

PERSONALIDADE
EMPRESARIAL DO ANO
DE MINAS GERAIS

EMPRESA DESTAQUE
DO ANO DE MINAS GERAIS

TRADIÇÃO E PERPETUIDADE

MELHORES E MAIORES
EMPRESAS EXCELÊNCIA
DE MINAS GERAIS

CONDECOORAÇÃO ACMINAS

XXVI PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MERCADOCOMUM
MELHORES E MAIORES EMPRESAS



EDIÇÃO ESPECIAL

XXVI PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL MELHORES E MAIORES - 2024

GUSTAVO WERNECK, CEO DA GERDAU É A "PERSONALIDADE
EMPRESARIAL DO ANO DE MINAS GERAIS"

Pág 70

"Brasil: Cenário Econômico 2025"
Estudo exclusivo elaborado pela
RC Consultores

Pág 37

28º Ranking MercadoComum
de Empresas – As 400 Maiores
de Minas Gerais

Pág 159



CERTIFICADO DIGITAL É NA ACMINAS!

A PARTIR DE:

R\$99,00 e-CPF A1 e
R\$170,00 e-CNPJ A1

* condições especiais para
associados ACMinas

**Adquira
já o seu!**

**Evite fraudes e garanta segurança e validade
jurídica para as informações da sua empresa com a
Certificação Digital!**

- Fácil de usar
- Seguro para assinar
- Acesse onde quiser

ACMinas

Mais informações: loja.acminas.com.br

Fábio Meireles - fabio.meireles@acminas.com.br | 31 3048-9566 Ramal 9533 | Rua Paraíba, 1465, 7º andar, Savassi/BH

EXPEDIENTE

BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS
DEZEMBRO 2024/JANEIRO 2025
31 ANOS - EDIÇÃO 339

Publicação Nacional de
Economia, Finanças e Negócios

Presidente/Editor Geral

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira

Diretora de Desenvolvimento

Maria Auxiliadora Gontijo T. de Oliveira

Projeto gráfico/diagramação

Fio do Bigode Comunicação

Publicidade e Área Comercial

MinasPart Desenvolvimento Ltda.

Aline Cendon/Carlos Alberto

(31) 3281-6474

cato@mercadocomum.com

revistamc@uol.com.br

MercadoComum* é uma publicação
mensal de MinasPart Comunicação, Ltda.
CNPJ 70.954.383/0001-12
Inscrição Estadual: 062.985.126 0079
Inscrição Municipal: 109866001-0

Marca registrada no I.N.P.I. sob o número:
817452753 de 02.08.1993

Endereço:

Rua Padre Odorico, 128 - 10º andar

Bairro São Pedro - 30.330-040

Belo Horizonte - MG - Brasil

Telefone: 55-31-3281-6474

E-Mail: revistamc@uol.com.br

www.mercadocomum.com

**Os artigos assinados podem não refletir,
necessariamente, a opinião dos editores.
Proibida a reprodução parcial ou total sem
autorização prévia por escrito da direção desta
publicação. MercadoComum é uma publicação
independente, não associada a qualquer grupo
empresarial e não possui filiais/sucursais ou
representantes no país e no exterior*

SUMÁRIO

4

*A Economia com Todas
as Letras e Números*



9

*Mundo
Empresarial*



70

*XXVI Prêmio Minas
Desempenho
Empresarial*

159

*XXVIII Ranking
de Empresas
de Minas Gerais*

60

Opinião

*Confira o ponto
de vista de grandes
nomes do cenário
nacional, sobre
vários assuntos.*

25

Destaques

29

Especial

Conab atualiza estimativa da safra de grãos 2024/25 para 322,53 milhões de toneladas

A segunda estimativa para a safra de grãos em 2024/25 indica um volume de produção de 322,53 milhões de toneladas, aumento de 8,2% se comparado com o resultado obtido no último ciclo, o que representa cerca de 24,6 milhões de toneladas a mais a serem colhidas. O crescimento reflete uma estimativa de elevação na área plantada e uma expectativa de recuperação na produtividade média das lavouras no país. No geral, os agricultores deverão semear ao longo deste ciclo 81,4 milhões de hectares, ante os 79,9 milhões de hectares cultivados em 2023/24, como mostra o 2º Levantamento de Grãos da Safra 2024/25, divulgado nesta quinta-feira (14) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Já a produtividade deve atingir 3.962 quilos por hectares, aumento de 6,3% quando comparada à temporada passada.

De acordo com a estimativa da Conab, o maior crescimento é esperado para a área semeada de arroz, que deve passar de 1,6 milhão de hectares em 2023/24 para 1,77 milhão de hectares no atual ciclo. A semeadura já teve início nas principais regiões produtoras e chega a 65% da área, conforme publicado no Progresso de Safra desta semana. Com uma produtividade estimada em 6.814 quilos por hectare, a produção deve ficar acima de 12 milhões de toneladas.

Para o feijão também é esperada uma recuperação de 3,6% na área cultivada da primeira safra da cultura, estimada em 892,3 mil hectares. Com isso, a produção no primeiro ciclo da leguminosa está prevista em 991,6 mil toneladas. Somando as três safras do grão, a expectativa é de uma safra em torno de 3,3 milhões de toneladas, 1,8% acima do volume obtido em 2023/24.

Para a soja, as projeções levam



para um aumento na área plantada em torno de 2,6%, chegando a 47,36 milhões de hectares destinados à cultura, e recuperação nas produtividades médias das lavouras de 9,6%. Esse cenário aponta para uma produção estimada em 166,14 milhões de toneladas. As condições climáticas, nesse período inicial, vêm favorecendo as atividades de preparo do solo e a semeadura, que já atinge 66,1%, acima do percentual semeado na última safra no mesmo período.

No caso do milho, a área deve permanecer estável em torno de 21 milhões de hectares. Com estimativa de recuperação nas produtividades, a safra total deve chegar a 119,8 milhões de toneladas. No primeiro ciclo de plantio do cereal, as operações de preparo do solo e semeadura vêm se intensificando, favorecidas pelas boas condições climáticas nas principais regiões produtoras, com o plantio já concluído em 48,7% da área. Nesta primeira safra, é esperado que os produtores destinem 3,77 milhões de hectares para a cultura e a produção fique em torno de 22,8 milhões de toneladas.

As culturas de inverno começam a entrar nos estágios finais, com a colheita do principal cereal, que é o trigo,

respondendo a 79,4% da área semeada. A previsão atual aponta para uma produção de 8,11 milhões de toneladas para o grão, volume estável quando comparado com o ciclo anterior. A redução em relação às primeiras estimativas é ocasionada, principalmente, pelo comportamento climático desfavorável, sobretudo no Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

MERCADO

Os preços internos da soja registraram alta em outubro de 2024, impulsionados pela valorização do dólar e pela demanda aquecida. Com o dólar elevado e prêmios de porto positivos, as exportações de soja em grão mantiveram-se em níveis elevados, totalizando 94,2 milhões de toneladas entre janeiro e outubro de 2024. Esse cenário levou a Conab a revisar a estimativa de exportação para a safra 2023/24, que passou de 92,43 milhões para 98 milhões de toneladas, um aumento de 5,56 milhões de toneladas.

Já no mercado de feijão, o carioca atravessa período de entressafra, com abastecimento dependente da safra do sudoeste de São Paulo. A colheita está acelerada, mas o excesso de chuvas em novembro afetou a qualidade. Com a chegada da nova safra, espera-se um mercado estável, já que a intensificação da colheita em dezembro coincide com um período de menor consumo. Para o feijão preto, a oferta deve aumentar nas próximas semanas com a colheita paranaense, mas a demanda permanece fraca devido à baixa qualidade e à grande diferença de preço em relação ao feijão carioca.

Para o trigo, as chuvas persistentes no Sul do país têm dificultado a colheita e, para minimizar as perdas, a colheita foi intensificada nos intervalos em que as precipitações cessaram.

Em 10 meses, Estado de SP supera número de empresas abertas em 2023 e alcança oitavo recorde do ano

Ações que facilitam acesso crédito e apoiam o micro e pequenos negócios consolidam o estado como o epicentro do empreendedorismo brasileiro

O estado de São Paulo continua a registrar números históricos no empreendedorismo, com resultados expressivos de novas constituições e saldo positivo de empresas. Desta vez, o estado alcançou a marca de 309.934 novas empresas, entre janeiro e outubro, superando o total de todo o ano 2023, que já havia sido um ano de destaque, com 307.326 negócios constituídos, segundo a Junta Comercial do Estado de São Paulo, órgão responsável pelos registros mercantis e ligado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

Outubro ainda trouxe três grandes destaques: o maior número de aberturas mensais da série histórica, com 35.406 novas empresas; o maior saldo líquido mensal, com 23.059 empresas; e o maior saldo líquido acumulado em 2024, de 186.247, superando o recorde anual anterior de 2023, que era de 177.628.

Com esses resultados, São Paulo bateu seu oitavo recorde de 2024. Antes de outubro, o estado já havia superado o recorde de aberturas duas vezes (32.411 em abril e 33.975 em julho) e o de saldo líquido outras duas vezes (20.107 em agosto e 21.663 em setembro). Nos últimos dez meses, São Paulo registrou seis meses com mais de 30 mil empresas abertas. Nos últimos quatro, obteve uma média de 33.858 novas constituições mensais. Os números não contemplam Micro Empreendedores Individuais (MEIs).

Esse desempenho reflete um conjunto de ações e compromissos do Governo do Estado para fortalecer o empreendedorismo. Para o secretário



de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima, medidas como o acesso facilitado ao crédito e programas de apoio a micro e pequenos negócios têm sido fundamentais para consolidar o estado como o epicentro do empreendedorismo brasileiro. “São Paulo tem um potencial enorme para atrair novas empresas por vários motivos: boa logística, mercado consumidor potente, ambiente de negócios favorável, entre outros. Queremos desburocratizar cada vez mais este processo, como determina o governador Tarcísio de Freitas, para que os empreendedores possam crescer e contribuir na geração de renda e emprego, movimentando nossa economia”, afirma.

Márcio Massao Shimomoto, presidente da JUCESP, complementa: “Esses números refletem o intenso trabalho para fazer de São Paulo um ambiente cada vez mais favorável para empreender. O Governo do Estado faz investimentos que garantem ao empreendedor o suporte e a segurança necessários para iniciar e expandir seus negócios. São Pau-

lo se consolida como a grande vitrine do empreendedorismo no Brasil.”

SP NA DIREÇÃO CERTA

O SP na Direção Certa é um programa do Governo de São Paulo que reúne ações voltadas à modernização da máquina pública. São medidas implantadas para dar maior eficiência ao gasto público, com redução de despesas e aumento da arrecadação, gerando maior capacidade de investimento ao Estado.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), do Governo do Estado de São Paulo, exerce papel fundamental para a reindustrialização e atração de investimentos com foco na geração de emprego, renda e desenvolvimento regional. Além disso, conta com programas de capacitação profissional e ações de fomento ao empreendedorismo, que incluem linhas de microcréditos do Banco do Povo. A pasta tem como instituições vinculadas: InvestSP, Desenvolve SP e Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp)

Dólar em alta: o impacto da vitória de Donald Trump no mercado cambial

As oportunidades e alertas com nova configuração de políticas econômicas norte-americanas

A recente vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos trouxe incertezas para o mercado financeiro global, com investidores atentos ao possível retorno de políticas fiscais agressivas e desregulamentações. O resultado das urnas já se reflete na valorização histórica da moeda americana, que atingiu a marca de R\$5,86 logo após o anúncio oficial do retorno de Trump à Casa Branca.

Para o economista e assessor de investimentos da iHUB, Daniel Abrahão, a política econômica de Trump tende pressionar o Federal Reserve a adotar uma postura monetária mais restritiva, deixando a moeda americana mais atrativa. "Cortes de impostos e estímulos fiscais tendem a impulsionar a inflação, forçando o Fed a elevar os juros para conter a alta dos preços. Esse cenário pode valorizar o dólar, tornando-o mais atraente para investidores internacionais que buscam retornos elevados nos EUA," afirma Abrahão.

O economista ainda destaca que, embora o dólar inicialmente possa se fortalecer, o déficit fiscal elevado pode, a longo prazo, gerar incertezas sobre a sustentabilidade econômica americana.

CORTES DE IMPOSTOS E DESREGULAMENTAÇÃO: O IMPACTO NA VALORIZAÇÃO DO DÓLAR

As propostas de Trump para cortes de impostos visam aumentar a renda disponível e estimular o consumo e os investimentos. Esse movimento, ao gerar um crescimento econômico acelerado, tende a im-

pulsionar o dólar, já que a economia americana se torna mais atrativa para investidores globais.

Por outro lado, a desregulamentação econômica pode facilitar ainda mais a entrada de capital estrangeiro, especialmente em setores estratégicos como energia e infraestrutura. "Essas políticas têm um efeito imediato de fortalecimento do dólar, mas é preciso acompanhar como o déficit fiscal será tratado para entender os impactos de longo prazo", comenta Daniel. O desafio será equilibrar crescimento econômico com sustentabilidade fiscal.

POLÍTICA MONETÁRIA E PRESSÕES SOBRE O FEDERAL RESERVE

A postura de Trump em relação ao Fed também é um fator que pode influenciar a cotação do dólar. Historicamente, Trump já criticou políticas de juros altos, pressionando por medidas que favoreçam o crescimento econômico. Caso essa pressão se intensifique, o mercado pode reagir com maior volatilidade.

"Se o FED resistir a pressões e adotar uma postura firme contra a inflação, o dólar tende a se valorizar ainda mais. No entanto, caso ceda, pode haver um enfraquecimento da moeda devido à redução da atratividade de ativos americanos", explica Daniel. A autonomia do Fed será, portanto, crucial para definir o equilíbrio entre estímulos econômicos e controle inflacionário.

PROTECIONISMO E TENSÕES COMERCIAIS: REFLEXOS NA CONFIANÇA NO DÓLAR

As políticas protecionistas de Trump, como a imposição de tarifas sobre importações, podem trazer impactos imediatos e de longo prazo para o dólar. No curto prazo, essas medidas reduzem o déficit comercial, fortalecendo a moeda. Contudo, tensões com parceiros comerciais podem gerar incertezas que prejudicam a confiança no dólar como moeda de referência global.

"Se houver retaliações comerciais, como as vistas em governos anteriores, o papel do dólar no comércio internacional pode ser questionado, especialmente se outras economias buscarem alternativas para suas transações", alerta Daniel. A longo prazo, um cenário de menor integração global pode impactar negativamente o fluxo de capitais para os Estados Unidos.

A iHUB Investimentos é uma empresa especializada em assessoria de investimentos credenciada pela XP Investimentos. Possui mais de 3,5 mil clientes, somando mais de R\$1,8 bilhão em valores investidos sob custódia.



FEBRABAN apoia o novo Pacote Fiscal do governo

Em nota divulgada no dia 28 de novembro à imprensa, o presidente Isaac Sidney da FEBRABAN - Federação Brasileira dos Bancos declarou que “o anúncio de um novo Pacote Fiscal mostra que o País, não só a equipe econômica e o Governo, reconhece a criticidade do quadro fiscal e a premente necessidade de um ajuste mais forte para que seja perseguido e alcançado maior e sustentável equilíbrio das contas públicas.

Considerando o contexto desafiador da crescente trajetória da dívida pública e sem entrar nos detalhes do efeito das medidas anunciadas nos gastos – análise que a Febraban ainda irá se aprofundar –, o Pacote Fiscal está na direção correta. Ele indica a urgência da adoção de medidas adicionais ao arcabouço fiscal, sem as quais não conseguiremos ter um ambiente estrutural de juros menores, menos pressão na inflação e no câmbio, afirmou”.

Sidney destacou que, “por exemplo, a positiva mudança na regra de reajuste do salário-mínimo, com impacto relevante em despesas muito representativas, em especial da Previdência Social. Na medida em que o reajuste passará a ter limites e a seguir as regras do próprio arcabouço fiscal (crescimento de 70% da receita do ano anterior, no intervalo de 0,6% a 2,5%), a mudança terá impacto positivo nos gastos previdenciários e evitará que se retire mais espaço das despesas discricionárias.”

Segundo ele, “as mudanças nas regras de acesso ao abono salarial, ao BPC e o maior rigor nas regras de concessão e acompanhamento do Bolsa Família também podem ser consideradas medidas importantes na busca da contenção de gastos. Essas novas



regras combinam a necessidade inafastável do ajuste fiscal com o foco (prioridade) nos mais vulneráveis, combatendo excessos e desperdícios.

Também merece destaque a restrição ao crescimento das emendas parlamentares, que passam a seguir os limites do arcabouço fiscal, ao alinhar mais uma frente do Poder Legislativo, que já tem contribuído com o esforço de ajuste fiscal”.

Ele afirmou que “são igualmente meritórias as restrições aos supersalários, incluindo todos os Poderes (e todas as esferas), e as mudanças nas regras de aposentadoria (e de contribuição para o fundo de saúde) dos militares. Além da economia, sinalizam o engajamento de todo o setor público, em especial os de renda mais alta, no esforço de ajuste fiscal.”

E acrescentou afirmando que “o pacote traz outras medidas restritivas para a execução orçamentária, as quais, nesse caso, podem não só contribuir para o ajuste como também para dar mais racionalidade na

condução dos orçamentos públicos: os ajustes no Fundeb; a prorrogação da DRU até 2032; o faseamento dos concursos públicos; e a autorização para ajustes em cerca de 18 bi em subsídios e execuções.

Como pontos de atenção, o pacote fiscal não deveria perder a oportunidade de incluir a revisão dos pisos dos gastos com saúde e educação, que tem tido crescimento acima dos limites do arcabouço. Mesmo reconhecendo a importância e prioridade dessas despesas, em algum momento, o País precisará rever esse critério dos pisos, na medida em que essa rigidez vai seguir aumentando as despesas obrigatórias e comprimindo o espaço para os gastos discricionários, reduzindo a potência do arcabouço fiscal. O que foi feito para o salário-mínimo, mais dia, menos dia, precisará ser feito também para estas despesas com pisos obrigatórios”

Isaac considera que “outro ponto de atenção foi a inclusão da reforma da renda no pacote de contenção das despesas. Sem entrar no mérito da proposta, que vai na linha de melhorar a distribuição de renda, ressaltamos a necessidade de que essas medidas de isenção do IR, de um lado, e de sobretaxa nas faixas mais altas de renda, de outro, não comprometam o esforço para se alcançar a contenção de gastos no montante necessário para o equilíbrio fiscal.”

E concluiu: com toda a dificuldade de se conciliar as diversas demandas que desafiam o equilíbrio fiscal, o pacote anunciado foi mais um importante passo do Governo para conter o crescimento da dívida pública, mas o País precisará continuar perseverando e ambicionando a interrupção da trajetória de expansão dos gastos.”

Escassez de mão de obra desafia setor da construção civil em Minas Gerais



A falta de profissionais qualificados e os altos custos associados à mão de obra estão entre os principais desafios da construção civil no Brasil. Um estudo recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apontou que, no terceiro trimestre deste ano, 25,4% dos empresários do setor identificaram a escassez ou o alto custo de trabalhadores qualificados como um dos maiores entraves à atividade — a mesma porcentagem dos que citaram a elevada taxa de juros.

O problema, no entanto, não se limita aos profissionais com formação especializada. A falta ou o alto custo de trabalhadores não qualificados também ocupa posição de destaque, sendo mencionada por 22% dos empresários consultados. Em Minas Gerais, o cenário reflete a realidade nacional, e o impacto da escassez é sentido em todos os níveis, desde serventes e pedreiros até engenheiros especializados.

Segundo Felipe Boaventura, vice-presidente de Relações Trabalhistas do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais

(Sinduscon-MG), o desafio vai além da simples disponibilidade de profissionais. Segundo ele, a escassez está ligada a questões mais amplas, ligadas às escolhas e preferências dos trabalhadores e à cultura organizacional das empresas. Ele destaca, por exemplo, a baixa participação feminina no setor. Apesar de representarem 40% da força de trabalho em idade ativa, as mulheres ocupam apenas 10% das vagas na construção civil. "Iniciativas de inclusão, como maior abertura para mulheres e outros grupos que nem sempre são considerados pelas áreas de recrutamento, podem atrair novos talentos e diversificar a força de trabalho. Nós devemos ampliar o foco para buscar soluções para a falta de trabalhadores", afirma.

A falta de qualificação é outro ponto crítico. Segundo Boaventura, os desafios enfrentados na contratação de mão de obra especializada tornam urgente a implementação de ações para capacitar e valorizar os trabalhadores. "O problema é estrutural e não se restringe a categorias específicas. Mas, naturalmente, a contratação de profissionais diretamente relacionados à construção, como serventes, pedreiros e engenheiros, têm se mostrado par-

ticulamente desafiadora", aponta o vice-presidente do Sinduscon-MG.

Ele alerta que limitar as opções a medidas que aumentem os custos do setor tem impacto direto no preço dos imóveis, o que pode retrair o mercado imobiliário e o mercado de trabalho, aumentando a taxa de desemprego e migração de profissionais para outros segmentos econômicos. Boaventura afirma que iniciativas que promovam a capacitação profissional "são um dos pilares estratégicos da nossa resposta ao problema da falta de mão de obra", pois podem gerar ganhos mútuos para empresas e trabalhadores, revertendo a escassez, aumentando a produtividade e o valor gerado para ambos.

Para enfrentar esse cenário, o Sinduscon-MG, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o Sesi, o Senai e sindicatos de trabalhadores, está desenvolvendo uma série de iniciativas para atender às necessidades do setor. "As empresas que enxergarem a capacitação e a valorização dos trabalhadores como investimentos estratégicos terão um diferencial competitivo importante no mercado", ressalta o vice-presidente do Sinduscon-MG.

Luciano Hang se manifesta sobre jornada 6x1

O empresário Luciano Hang, dono das lojas Havan, se manifesta sobre as discussões em torno da jornada 6x1:



"Tenho acompanhado as discussões em torno da jornada de trabalho 6x1 e vejo que estão criando uma polêmica onde não precisa. Os parlamentares deveriam estar mais preocupados em solucionar os problemas já existentes ao invés de criar uma nova situação que pode impactar diretamente a vida dos trabalhadores e também a sustentabilidade das empresas.

O brasileiro não quer trabalhar menos, ele quer, acima de tudo, viver melhor, com mais conforto, mais segurança, saúde, educação e independência. Quer ter uma melhor condição de vida e não viver de esmolas do Estado.

Ao conversar com nossos colaboradores, percebo que a maioria deseja oportunidades para trabalhar, crescer e se desenvolver. Recentemente, na inauguração de uma loja Havan no Rio Grande do Sul, uma colaboradora me disse: "Prefiro trabalhar aos domingos do que pedir emprego na se-

gunda-feira". Esse comentário reflete aquilo que as pessoas querem, que é a segurança de uma renda fixa e um ambiente de trabalho estável.

Nossa equipe de Recursos Humanos fez um levantamento que apontou que, uma possível mudança na jornada 6x1, geraria um custo adicional de 70%. Isso de uma hora para a outra. O que não afetaria apenas as empresas, mas também os consumidores, que enfrentariam preços mais altos. E sabemos que quando a inflação aumenta, impacta nos preços dos produtos, destruindo o poder de compra das famílias, especialmente as de menor renda.

Na realidade, os empresários são meros repassadores de custos e isso recai sobre a população que perde parte do valor real dos salários. Até porque é praticamente impossível diminuir a jornada de trabalho sem reduzir os salários.

Se nós, na Havan, trabalhamos

com 6x1, para eu fazer uma jornada 4x3 precisaria colocar outro turno. Mas, com isso, surge um novo problema, porque hoje o mercado não conta com mão-de-obra disponível. Com 6% de desemprego, muito dessa falta de colaborador é impactada por problemas das ajudas governamentais, em as pessoas não querem mais trabalhar com carteira assinada.

Falo sempre que nos Estados Unidos, por exemplo, não tem nada disso. Não tem o Estado tutelando toda a economia. E eu pergunto: hoje tem mais brasileiros indo trabalhar nos EUA ou tem mais americanos querendo trabalhar no Brasil?

Em vez de discussões populistas, que servem para dividir a população em contra e a favor, colocando as pessoas contra os empresários, acredito que o foco deveria ser construir caminhos para garantir a estabilidade e o desenvolvimento para todos.

Não se pode resolver os problemas das pessoas com uma canetada. Isso é posição de burocratas. Afinal, se fosse tão simples assim, bastaria, por exemplo, aumentar o salário mínimo para R\$ 10 mil por mês que todos comeriam picanha e viajariam para o exterior nas férias. Só que, na prática, um salário maior requer uma produtividade também maior. Isso só ocorre com educação e qualificação do profissional.

Novamente, o que vemos é uma polêmica desproporcional, onde estes parlamentares estão desconexos com a realidade dos problemas do Brasil"

Sebrae é reconhecido como a marca mais Socialmente Responsável do país em 2024

Ranking foi feito a partir de 18 mil entrevistas avaliando 1.500 marcas

O Sebrae é a marca mais Socialmente Responsável entre empresas e instituições brasileiras em 2024, segundo ranking elaborado pela Design Bridge and Partners e publicado pelo jornal Valor Econômico. O reconhecimento foi feito a partir de dados do BAV – Brand Asset Valuator – que tem como base uma lista de 1.500 marcas no Brasil, avaliadas por um universo de 18 mil pessoas. O Sebrae também conquistou a segunda colocação no Ranking das Marcas Brasileiras Mais Fortes para a Geração X (pessoas que nasceram entre 1965 e 1980) e figura ainda, pelo terceiro ano seguido, entre as 10 marcas mais fortes do país no ranking geral.

De acordo com o levantamento, em 2024 o Sebrae teve um índice melhor do que 95,72% das marcas avaliadas. O BAV, propriedade da WPP, é o maior e mais longo banco de dados de marcas do mundo, com mais de 30 anos e mais de 60.000 marcas analisadas. No Brasil, o ranking leva em conta as marcas presentes nas principais capitais brasileiras, respeitando a estratificação de renda do IBGE.

O presidente do Sebrae, Décio Lima, lembra que a conquista alcançada pela instituição é a expressão clara daquilo que o povo brasileiro já percebeu na prática, nas suas vidas, quando foi atendido pelo Sebrae. “Nós somos uma porta de sonhos”, frisa. “Temos ajudado a concretizar, todos os dias, os sonhos de milhões de brasileiros e brasileiras que têm um espírito empreendedor e que estão ajudando a construir essa pluralidade econômica dos pequenos negócios, que hoje representam mais de 90% das empresas brasileiras”, comenta.



Os pequenos negócios são absolutamente imprescindíveis na geração de emprego, na distribuição de renda e na redução de desigualdades, justifica Décio Lima. “Mas trabalhar por conta própria é desafiador. E o Sebrae está aqui para apoiar quem precisa empreender neste país, com os nossos cursos, nossas consultorias e, principalmente, com a nossa disposição em construir um Brasil mais justo”, acrescenta Décio Lima.

Segundo o Valor Econômico, o Sebrae ampliou, este ano, sua avaliação em Conhecimento, Estima e Relevância entre as marcas selecionadas. A instituição foi a única marca do segmento de Educação presente no ranking, um resultado que mostra a sua força frente a outros atores que mantêm uma presença diária na vida dos brasileiros, como as marcas do segmento de Serviços Financeiros, Varejo e Saúde e Beleza.

Os organizadores do ranking de 2024 destacam que foi possível observar que as marcas que têm busca do simplificar suas narrativas para os

impactos sociais e problemas do cotidiano conseguiram ganhar espaço na mente do consumidor. Nesse contexto, o Sebrae, que empodera pela educação e promove transparência nas relações, conquistou um papel de liderança. O consumidor brasileiro compreendeu que o empreendedorismo é um instrumento de inclusão social e associou a imagem da instituição a uma entrega ativa de responsabilidade social.

A diretora de Administração e Finanças do Sebrae, Margarete Coelho, resalta que o duplo reconhecimento da instituição – como Marca mais Socialmente Responsável e segunda Marca Brasileira Mais Forte para a Geração X – se soma à recente conquista de Lugar Incrível para Trabalhar, concedida pela Fundação Instituto de Administração (FIA/USP). Ela lembra que esse título foi alcançado pelo fato de o Sebrae ter um ambiente organizacional que valoriza o bem-estar dos colaboradores, promove a inclusão, o desenvolvimento profissional, a satisfação no trabalho e proporciona uma cultura de respeito, confiança e oportunidades de crescimento.

Mudança na jornada de trabalho atingiria PMEs e produtividade do País

Negociação coletiva já é um instrumento que permite reduções e ajustes na jornada e nas escalas de trabalho – e que essa ferramenta tem funcionado

A discussão momentânea sobre a mudança na dimensão da escala de trabalho no Brasil, estimulada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP) como Proposta de Emenda à Constituição (PEC) não tem levado em conta um elemento importante nesse debate: que a imensa maioria de empregadores do País é formada por empresas de pequeno e médio porte (PMEs) que, se por um lado são as que mais geram postos de trabalho, por outro não teriam condições de reduzir a jornada dos seus funcionários sem uma redução salarial proporcional. Dessa forma, os efeitos econômicos seriam significativos, com potencial de inviabilizar um grande número desses negócios.

Dados do Sebrae mostram, por exemplo, que esses empreendimentos geraram cerca de 1,23 milhão de vagas formais no País até setembro deste ano. É mais do que o total de empregos criados por PMEs ao longo de todo o ano de 2023, de 1,1 milhão – que, por sua vez, representou 80% dos postos de trabalho celetistas gerados no Brasil no período.

Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), essa é uma barreira significativa à proposta, já que, se reduzida a jornada de trabalho sem qualquer contrapartida, esses postos de trabalho não seriam mais sustentáveis e, então, a conta não fecharia.

Na verdade, a tendência de médio prazo seria uma substituição desses trabalhadores, com redução da massa de renda em circulação e admissão de novos empregados com salários



correspondentes à mudança na escala. Haveria ainda outra consequência inevitável: a busca dos trabalhadores por uma segunda fonte de rendimentos.

No limite, uma medida que visa diminuir o tempo de trabalho das pessoas poderia, ao final, aumentá-lo, diminuindo junto a qualidade de vida ao invés de favorecê-la.

Tudo isso sem contar que outro gargalo estrutural do País, a produtividade, seria profundamente afetada por uma mudança desse tipo. No começo deste ano, o Institute for Management Development (IMD), sediado na Suíça, publicou seu relatório anual analisando esse indicador em 67 economias globais. Nele, o Brasil apareceu na 62ª posição, atrás de países como Botsuana (55º lugar), na África, Chile (44º), na América Latina, e Indonésia (27º), na Ásia. Considerando todos os efeitos de uma redução na jornada de trabalho, a tendência é que esse cenário fique ainda pior.

Isto torna o ambiente de negócios no Brasil ainda menos atrativo, podendo afugentar investimentos.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Para além desse impacto socioeconômico – e considerando a relevância e a complexidade do assunto –, a Federação ainda reforça que o País já possui uma ferramenta bastante efetiva para lidar com esse tipo de proposta: a negociação coletiva entre empresas e trabalhadores, que permeou o escopo da Reforma Trabalhista de 2017.

A Entidade entende que, por isso, ela não precisa ser debatida a nível constitucional no Congresso. Essa instância legislativa, pode, na verdade, ser mais bem aproveitada para criar incentivos para que as condições de trabalho dos brasileiros sejam mais favoráveis.

Em nível setorial, por meio da negociação coletiva, as empresas e seus

funcionários ou entidades representativas podem, entre outros parâmetros do contrato trabalhista, negociar livremente os termos das suas jornadas de trabalho, adaptando-as às necessidades e à realidade de cada categoria, sem nenhum tipo de imposição pela via constitucional.

Em nível empresarial muitos empregadores, inclusive, têm adotado a estratégia de oferecer escalas menores como forma de atrair ou manter talentos. Na lógica da liberdade eco-

nômica, elas fazem isso levando em conta os processos produtivos que precisam elaborar para que essa dinâmica funcione.

Sendo assim, a Federação entende que essa discussão deve ser feita com base na autonomia privada, exercida na negociação coletiva, onde se criam as contrapartidas e as regras a cada setor ou categoria na implementação de jornadas especiais.

A FecomercioSP reúne líderes

empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que impactam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

Fim da escala 6x1 impedirá desenvolvimento econômico do país e estagnar o setor de comércio e serviços, um dos principais geradores de emprego e renda

Para a CDL/BH, a mudança será prejudicial para as micro e pequenas empresas, que só na capital mineira são responsáveis por 70% do PIB.

Entidade defende que o país desenvolva políticas públicas favoráveis aos negócios

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) acompanha o avanço da PEC contra a escala 6x1 junto às entidades do Sistema CNDL, e se mobilizará em defesa do setor em conjunto com a Frente Parlamentar do Comércio e Serviços (FCS).

“A geração de emprego e renda está diretamente ligada ao desenvolvimento econômico do país. Ainda que nosso ambiente econômico interno venha apresentando resultados positivos, nossa estrutura ainda é fragilizada quando comparada aos países que adotam a escala sugerida pela PEC. Entendemos que o descanso do trabalhador é fundamental para que ele possa exercer sua melhor performance, contudo, a redução da jornada de trabalho pode trazer uma série de desafios para o ambiente de negó-

cios do país”, destaca o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Dentre os possíveis entraves gerados pela redução da carga horária de trabalho está o impacto direto no setor de comércio e serviços que, somente na capital mineira, corresponde a mais de 70% do Produto Interno Bruto e emprega mais de um milhão de pessoas.

“A escala de trabalho 6x1 é adotada, principalmente, no setor de comércio e serviços em que funcionários trabalham aos finais de semana, inclusive nos estabelecimentos que prestam serviços essenciais, como em supermercados, farmácias, restaurantes, entre outros estabelecimentos. Com uma jornada reduzida, as empresas precisariam contratar mais funcionários para cobrir todo o

horário de funcionamento, o que representaria aumento de custos aos negócios, especialmente aos médios e pequenos”, avalia o dirigente.

Ainda de acordo com o presidente da entidade, as micro e pequenas empresas merecem atenção especial nessa discussão, pois, certamente, serão as mais impactadas, se tornando menos competitivas devido ao aumento nos custos. “Ao contrário das grandes empresas, que podem absorver parte do impacto ou automatizar processos, os pequenos negócios já operam com margens apertadas, não possuem orçamento para contratar mais funcionários, e a imposição de novos custos pode inviabilizar financeiramente muitos estabelecimentos de pequeno e médio porte, que são os principais empregadores”, finaliza Souza e Silva.

Fim da escala 6x1: pode ser o caminho para o colapso financeiro das empresas brasileiras

Os desafios tributários e econômicos podem complicar a adoção do modelo no Brasil



Embora a semana de trabalho de 4 dias esteja ganhando adeptos e apresentando resultados promissores no Brasil, o modelo enfrenta desafios no contexto econômico e social do país. A proposta de reduzir a carga horária sem afetar salários mostra melhorias na produtividade e qualidade de vida, mas muitos negócios lidam com questões que complicam a adoção em larga escala.

No Brasil, 22 empresas participaram de um piloto da 4 Day Week Brazil, em parceria com a 4 Day Week Global. Após três meses, as empresas notaram ganhos de produtividade e engajamento, mas Marcos Tonin, executivo de RH, aponta os obstáculos tributários e custos de contratação elevados, especialmente para pequenas e médias empresas. Ele questiona se, para manter a produtividade com menos dias, as empresas precisarão contratar mais, elevando custos com encargos trabalhistas como INSS, FGTS e 13º salário.

Tonin observa que a alta rotatividade nas empresas brasileiras,

superior a 20% em alguns setores, também torna o modelo desafiador. Como exemplo, ele cita uma empresa com 3.000 funcionários, onde 17% das vagas estão em aberto devido à dificuldade de retenção, o que gera altos custos de recrutamento e recontração. Segundo a SHRM, o custo de substituir um colaborador pode chegar a 200% do salário anual, dependendo do cargo.

Outro ponto é a possível redução de benefícios. Tonin sugere que, para compensar o aumento de custos, algumas empresas podem diminuir incentivos como planos de saúde e bônus, o que pode prejudicar o bem-estar dos colaboradores. Ele alerta que, em um cenário extremo, a empresa poderia até reduzir salários para acomodar uma jornada mais curta, o que afeta o poder aquisitivo.

Além dos custos para as empresas, o modelo não resolve o problema do desemprego estrutural no Brasil. Segundo Tonin, sem políticas públicas que estimulem a criação de em-

pregos, a jornada de 4 dias pode não ser a solução mais eficaz para a alta taxa de desemprego.

Por fim, a ideia de reduzir a jornada de trabalho gera debate sobre o valor do trabalho na sociedade. Tonin observa que a percepção de que “trabalhar menos” é ideal pode criar um estigma ao redor do trabalho em um país onde ele é central para a sobrevivência de muitos.

EQUILIBRANDO OS PRÓS E CONTRAS

Embora a jornada de 4 dias traga ganhos em produtividade e qualidade de vida, Tonin acredita que ela exige cautela. A alta carga tributária, os custos de contratação, os desafios da rotatividade e a necessidade de gerar mais empregos são fatores importantes a considerar para a viabilidade do modelo no Brasil. Ele defende que o debate sobre a redução da jornada deve envolver uma análise profunda do papel do trabalho no país e sua adaptação às necessidades sociais e econômicas.

Centrais sindicais dos trabalhadores apoiam o fim da jornada 6 x 1

Em nota divulgada à imprensa no dia 13 de novembro, os dirigentes das centrais sindicais brasileiras declararam “que nos somamos ao clamor nacional pelo fim da jornada 6x1 e insistimos, como temos feito em toda a nossa história, na redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

A mais recente redução da jornada que tivemos no Brasil, quando passou de 48 para 44 horas semanais, ocorreu na Constituição de 1988. A mudança na legislação resultou das campanhas salariais de novembro de 1985, quando diversos sindicatos conquistaram a redução da jornada em suas convenções coletivas. A conquista virou lei e foi nacionalizada através da Constituição Cidadã.”

De acordo com as categorias listadas abaixo, “desde então temos lutamos por uma redução gradual, viável, respeitando os acordos em cada categoria e que esteja em consonância com um projeto de um desenvolvimento com justiça social.

Com o avanço da automação e mudanças tecnológicas no processo de produção, o mundo do trabalho já não é o mesmo de 1988. Já está mais do que na hora de reajustar essa jornada, sem reduzir os salários e os empregos.

Diferentes propostas de Emenda Constitucional que visam a redução da jornada sem redução dos salários e até pela implantação da Semana de 4 Dias tramitam no Congresso Nacional.

A “viralização”, como se diz no jargão das redes sociais, do tema “fim da escala 6x1” (conforme proposta de PEC, da deputada federal Érika Hilton - Psol), mostra que se trata de um forte anseio da classe trabalhadora. Os brasileiros querem mais qualidade



de vida, bem-estar e menos doenças ocupacionais. Querem, enfim, trabalhar com base em relações mais humanizadas. Isso é possível e é mais do que justo”.

E concluíram “experiências, como a semana de 4 dias, já implementadas em outros países e em algumas empresas brasileiras, mostram que a jornada reduzida aumenta a produtividade do trabalho e estimula a criação de novos postos. No Brasil poderá estimular o surgimento de até seis milhões de vagas de trabalho.

Nossa luta é para que a automação resulte em mais tempo livre e nunca em desemprego. É pela valorização do trabalho formal, com registro em carteira, para que mais trabalhadores sejam contemplados com as conquistas sindicais e legais. E é pelo fortalecimento das entidades sindi-

cais, que garantirão na prática do dia a dia, a implementação dos direitos trabalhistas conquistados à base de muita luta e resistência”.

ASSINAM O DOCUMENTO:

Sérgio Nobre, Presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores)

Miguel Torres, Presidente da Força Sindical

Ricardo Patah, Presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores)

Antonio Neto, Presidente da CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros)

Moacyr Roberto Tesch Auersvald, Presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)

HUBBIZ: fortalecendo negócios brasileiros nos EUA

Empreender nos Estados Unidos é o sonho de muitos brasileiros, mas navegar pelas complexidades do ambiente empresarial americano pode ser desafiador. É aqui que a HUBBIZ entra, com sua experiência, dedicação e foco em tornar esse sonho uma realidade sólida para seus clientes.

HISTÓRIA E PROPÓSITO

A HUBBIZ nasceu da visão do sócio fundador, Carlos Frederick Gontijo Teixeira. Com ampla experiência como gestor financeiro no Brasil e nos Estados Unidos, Fred teve a oportunidade de viajar pelos EUA como diretor financeiro de uma grande empresa de palestras voltadas ao público empreendedor brasileiro. Durante essa jornada, ele percebeu algo em comum entre esses profissionais: embora fossem excelentes em suas áreas de atuação, muitos enfrentavam desafios significativos na gestão de seus negócios.

Com isso em mente, Fred convidou Aline Borges para, juntos, desenvolverem uma solução. Assim, surgiu o propósito da HUBBIZ: "Entregar serviços e soluções aos empreendedores e empresários brasileiros nos EUA, gerando clareza e prosperidade para nossos clientes."

Fundada em janeiro de 2023, a HUBBIZ conquistou clientes em 8 estados americanos nos primeiros seis meses de operação. Desde então, a equipe cresceu com a entrada de dois novos sócios, ambos contadores: Fernando Machado, profissional com experiência em duas das maiores empresas globais de auditoria e contabilidade, e, mais recentemente, Janayna Potenciano, uma CPA experiente da Flórida. O time também conta com duas funcionárias bacharéis em contabilidade, reforçando a qualidade técnica da empresa.



IMPACTOS E RESULTADOS

Hoje, a HUBBIZ atende clientes em 23 estados americanos, com a Geórgia ocupando o terceiro lugar em número de clientes, ficando atrás apenas de Massachusetts e Flórida. Entretanto, a Geórgia é o estado que mais cresce em número de clientes, consolidando-se como um mercado estratégico para a empresa.

Desde então, a HUBBIZ estruturou sua atuação em três principais frentes, refletindo a diversidade de necessidades dos empreendedores brasileiros nos EUA:

- *HUBBIZ Tax and Accounting: Especializada em serviços contábeis e fiscais, garantindo que os clientes estejam sempre em conformidade com as exigências legais norte-americanas.*

- *HUBBIZ Consulting: Oferece suporte estratégico para ajudar empresários a tomarem decisões assertivas e otimizarem suas operações.*

- *HUBBIZ Educacional: Um braço inovador, focado em capacitar empreendedores através de treinamentos e conteúdos práticos para gestão de negócios nos EUA.*

Além de atender diversos clientes na Geórgia, a HUBBIZ possui uma extensa agenda de eventos em Atlanta e região para 2025. Esses eventos incluem treinamentos oferecidos pela HUBBIZ Educacional e palestras ministradas por Aline Borges, que tem se destacado como uma voz ativa e inspiradora no apoio aos empresários brasileiros.

O impacto da HUBBIZ vai além dos números. Para muitos clientes, a empresa é sinônimo de segurança e progresso, permitindo que empresários foquem no que fazem de melhor, enquanto uma equipe experiente cuida do restante.

DEPOIMENTO DE UM CLIENTE SATISFEITO

"Eu estou muito feliz por ter a HUBBIZ e sua equipe me ajudando com o financeiro da minha empresa. Eu não preciso me preocupar com absolutamente nada com relação as finanças, bookkeeping e imposto de renda - eles cuidam de tudo!"

Janete Coleman - Properly Pro Cleaning Services LLC - Marietta, GA

Com uma abordagem inovadora, uma equipe altamente qualificada e um compromisso genuíno com o sucesso de seus clientes, a HUBBIZ continua a se destacar como uma parceira estratégica para empreendedores brasileiros nos Estados Unidos.

Como irritar o cliente em cinco passos

Falha na integração de canais, uso exagerado de automação e atendimento 100% robotizado prejudicam a experiência do consumidor

O atendimento ao cliente tem função determinante na fidelização e satisfação do consumidor. Para 73% deles, a qualidade do suporte de uma empresa impacta diretamente suas decisões de compra, segundo pesquisa da PwC - assim, um atendimento mal executado poderia levar à frustração e afastá-los dos negócios.

Pensando nisso, a NeoAssist, especialista em soluções de atendimento omnichannel, revela 5 erros comuns que as empresas devem evitar para garantir uma experiência positiva ao cliente. Confira!

1. FICAR RESTRITO A UM ÚNICO CANAL DE ATENDIMENTO

Se você quiser irritar seu cliente, basta não estar disponível no canal que ele escolheu. Muitos consumidores preferem plataformas como WhatsApp, redes sociais ou chat, e forçá-los a mudar de canal para resolver um problema é um grande erro.

Portanto, procure entender o público e por onde ele prefere se comunicar para se aproximar e estreitar essa relação. Caso ele opte por trocar de canal, tenha certeza de que eles estejam perfeitamente integrados.

2. NÃO INTEGRAR OS PONTOS DE CONTATO

Repetir informações a cada novo contato com a empresa está entre os principais fatores que geram insatisfação nos consumidores. A falta de integração entre os canais de atendimento cria uma experiência fragmentada, aumentando o tempo de resolução dos problemas e agravando a frustração do cliente.



Ao integrar diferentes pontos de contato — como chat, e-mail, redes sociais e telefone —, a NeoAssist identificou que é possível reduzir o tempo de atendimento em até 35% e melhorar a satisfação dos usuários em até 25%.

“Nossa plataforma unifica todos esses canais de comunicação em uma única solução, permitindo que os atendentes tenham acesso ao histórico do usuário em tempo real, garantindo um atendimento mais rápido e eficiente”, explica Oswaldo Garcia, CEO da NeoAssist.

3. EXAGERAR NA AUTOMAÇÃO E IGNORAR O TOQUE HUMANO

A automação é uma grande aliada no atendimento ao cliente, mas usá-la de maneira excessiva pode ser prejudicial. Chatbots sem a opção clara de escalar para um atendente humano podem frustrar o cliente, especialmente quando se deparam com questões mais complexas.

“Os bots são ótimos para agilizar processos e vão se aperfeiçoando com o tempo. São importantes para liberar tempo dos funcionários em prol de operações mais estratégicas, mas nosso foco é o equilíbrio entre automação e o atendimento humanizado”, comenta Garcia.

4. IGNORAR A PERFORMANCE DO ATENDIMENTO

Não monitorar as métricas de desempenho é uma receita certa para o fracasso. Tempo de resposta, taxa de resolução na primeira interação e índice de satisfação são dados cruciais para melhorar a qualidade do atendimento. Oswaldo reforça que acompanhar esse desempenho ajuda a entender onde estão os gargalos e como melhorá-los.

Por isso, é indispensável uma ferramenta de gestão que ofereça monitoramento constante, permitindo que as empresas acompanhem a performance em tempo real e ajustem processos conforme necessário. Com base em relatórios detalhados, é possível tomar decisões informadas e ajustes estratégicos que reflitam na satisfação do cliente.

5. NÃO SER PROATIVO NO ATENDIMENTO

Quando uma empresa espera o cliente entrar em contato para resolver um problema, ela está apenas reagindo, não antecipando as necessidades do consumidor. A proatividade é essencial para eliminar frustrações antes que se tornem um problema.

“Se você pode prever uma questão com base em dados anteriores, por que não resolver antes mesmo que o usuário perceba? Dessa forma é possível eliminar potenciais frustrações e aumentar sua confiabilidade”, finaliza o CEO.

Com mais de 17 anos de experiência, a NeoAssist desenvolve tecnologia própria para permitir que marcas e clientes interajam de forma personalizada em qualquer canal e a qualquer momento.

Made in Minas: empresas mineiras que conquistaram o mercado nacional

Do queijo ao segundo maior parque industrial do país, como o DNA empreendedor de Minas Gerais se espalhou pelo Brasil



Minas Gerais é a origem de empresas relevantes que, hoje, atuam nacionalmente. Como resultado, o estado é a terceira maior economia do país. Segundo dados do SEBRAE, MG possui aproximadamente 2,2 milhões de micro e pequenas empresas (MPEs), representando cerca de 11% do total de MPes no Brasil, estimado em 20,3 milhões. As MPes também desempenham um papel crucial na economia mineira, sendo responsáveis por 94,8% do saldo total de empregos gerados no estado em 2023.

Esses números colocam Minas como um dos mais relevantes do país em termos de pequenos negócios e para celebrar mais um ano de história do estado que está prestes a completar 304 anos, reunimos algumas empresas mineiras que se tornaram

referências em seus setores.

Sankhya: tecnologia mineira impulsionando empresas nacionais

Fundada em 1989 na cidade de Uberlândia, a Sankhya se estabeleceu como uma das principais empresas de software de gestão empresarial do Brasil. Especializada em soluções ERP (Enterprise Resource Planning), a companhia atende empresas de diversos portes e setores em todo o território nacional. O sucesso da Sankhya demonstra que o interior de Minas também é berço de inovação tecnológica, contribuindo para a modernização e eficiência de negócios em todo o país.

Em 2020 a empresa recebeu um aporte de R\$425 milhões do fundo soberano de Cingapura, o GIC, em

uma transação que marcou um dos maiores investimentos em companhias de software de gestão do país. Hoje, possui mais de 50 Unidades de Negócios, 2.000 funcionários e 35 mil clientes nos 26 Estados da Federação. Além disso, tornou-se Grupo ao adquirir empresas como a Ploomes, maior CRM da América Latina, PontoTel, Neppo, Meetime, Mindsight, Asis, Espresso e, mais recentemente, a Vixting.



MRV ENGENHARIA:

A MRV Engenharia hoje é uma das maiores construtoras residenciais do

Brasil, mas nasceu em 1979 em Belo Horizonte. Com o foco em três conceitos, localização, preço e formas de pagamentos, a MRV é a única construtora presente em mais de 160 cidades brasileiras, gera mais de 6 mil postos de trabalho por ano e já lançou mais de 550 mil imóveis.



LOCALIZA:

Fundada em 1973 em Belo Horizonte, a Localiza é hoje a maior empresa de aluguel de carros da América Latina. Com mais de 577 agências espalhadas por todo o Brasil e presença em outros países sul-americanos, a companhia exemplifica como uma ideia nascida em Minas pode ganhar dimensões continentais.

AREZZO

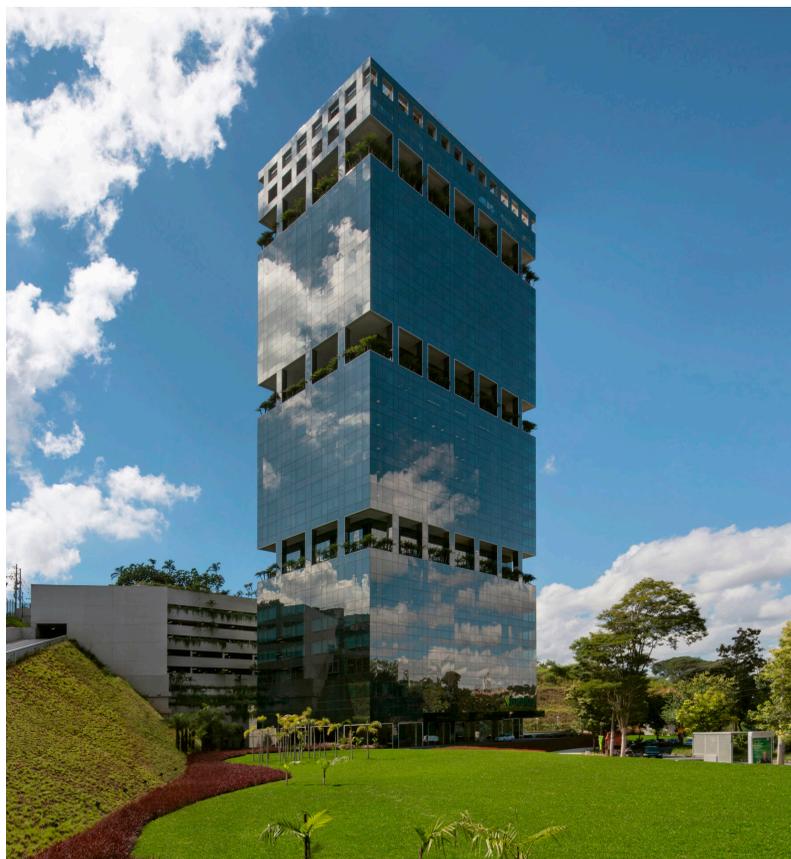
AREZZO:

A Arezzo, fundada em 1972 na capital mineira, transformou-se na maior marca de varejo de calçados femininos fashion da América Latina. Com cerca de 450 lojas espalhadas pelo país, a empresa expandiu seu portfólio adquirindo outras marcas e consolidando sua posição no mercado nacional, estando presente em 180 municípios de todos os estados brasileiros.



BEM BRASIL:

Fundada em 2006 na cidade de Araxá, a Bem Brasil rapidamente se tornou líder no mercado nacional de batatas pré-fritas congeladas. Com uma produção que atende todo o país



Sede da Localiza, em Belo Horizonte

e alimentando cerca de 12 milhões de pessoas diariamente, a empresa demonstra como o agronegócio mineiro pode se transformar em uma potência industrial. A Bem Brasil não apenas conquistou o paladar dos brasileiros, mas também se destacou por sua eficiência produtiva e compromisso com a qualidade, desenvolvendo um processo pioneiro e inovador que permite o armazenamento da batata in natura por longos períodos em câmaras frias, que mantêm as características do alimento fresco.



BANCO INTER:

Fundado em 1994 como Intermedium, o Banco Inter se reinventou

como banco digital em 2015, tornando-se pioneiro neste segmento no Brasil. Também foi o primeiro banco digital a realizar IPO na B3 e migrar a base acionária para a bolsa americana. Hoje, conta com milhões de clientes em todos os estados brasileiros, oferecendo serviços financeiros totalmente digitais e mostrando como a inovação mineira pode transformar setores tradicionais.

O DNA EMPREENDEDOR DE MINAS GERAIS

O sucesso dessas empresas no cenário nacional não apenas contribui para a economia do estado, mas também serve de inspiração para novos empreendedores. Elas enfrentam desafios constantes para manter sua competitividade, adaptando-se às diferentes realidades regionais e superando obstáculos logísticos em um país de dimensões continentais.

JK já afirmava que o problema da América Latina era fome, miséria, falta de emprego e não de segurança, como faz Trump, hoje

Paulo Tarso de Almeida Paiva

Ex-ministro do Trabalho e do Planejamento

Biden (democrata) ficou, mais uma vez, desacreditado, quando afirmou que “o caminho para manter Trump fora do Salão Oval é nas urnas”. As urnas recolocaram o republicano de volta à Casa Branca, para presidir os Estados Unidos no quadriênio 2026-2029. O resultado não deixa dúvida sobre o desejo do eleitor americano de mudanças, desconsiderando, inclusive, sua condenação por um júri popular, que o julgou culpado em 34 condenações, cujas sentenças deverão ser proferidas no final do mês. A relação de Trump com atriz pornô e seu suborno não causaram comoção naquele país, pois Clinton (democrata), no exercício do mandato, abusou sexualmente de uma jovem assistente e não foi condenado.

Entre as várias motivações dos eleitores para votar no republicano, destaco a questão dos imigrantes. Não foi um simples registro a afirmação de Trump em seu discurso, após o resultado da eleição, de que vai “consertar nossas fronteiras”, mas sim a expressão real de seu compromisso em impedir a entrada de imigrantes, oriundos da América Latina, e de deportar em massa os ilegais, usando a justificativa da segurança.

São dois os fatores principais que expulsam os latino-americanos de seus países, o medíocre desempenho de suas economias, incapazes de absorver produtivamente os jovens, e a expansão do tráfico de drogas e do crime organizado, que controla parte considerável do território da região.

Guardadas as diferenças de tempos

Política Externa

- JK defende a criação da operação Pan-americana, propondo uma ajuda financeira dos EUA, objetivando erradicar a pobreza na América Latina, uma vez que esta poderia provocar uma revolução socialista.



históricos distintos, relembro que, em maio de 1958, em plena Guerra Fria, o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, em visita oficial ao Peru e à Venezuela, foi hostilizado, com ameaças à sua integridade física e de sua esposa. Clima de tensão nas relações dos EUA com a região.

JK, então presidente do Brasil, desprezando os procedimentos protocolares do Itamaraty e sem ouvir seu ministro das Relações Exteriores, enviou uma carta ao presidente Eisenhower, expressando sua solidariedade a ele, ao vice-presidente e ao povo americano pelos acontecimentos e alertando a autoridade máxima daquele país ser aquele o momento oportuno para rever os fundamentos da política de entendimentos na região. O governo norte-americano assegurava

que o caso da América Latina era de segurança, como faz Trump, hoje. JK, ao contrário, dizia que o problema era fome, miséria, falta de emprego; assim, a região não precisava de armamentos e soldados, mas de apoio para seu desenvolvimento econômico e social. Desse diálogo, nasceram a Operação Pan-Americana e o BID (Ronaldo Costa Couto, “A História Viva do BID e o Brasil”, 1999).

Nos tempos atuais, em manifestação protocolar, Lula, pelo X (ex-Twitter), de propriedade de Elon Musk, financiador da campanha de Trump, parabenizou o presidente eleito, alertando que “o mundo precisa de diálogo e trabalho conjunto para termos mais paz, desenvolvimento e prosperidade”. Que falta fazem a antevisão e a ousadia de JK.

Brasil: em nenhum outro lugar parlamentares controlam tantos bilhões



ORÇAMENTO À BRASILEIRA

Quando se fala sobre o poder que os deputados e senadores brasileiros têm sobre o uso do dinheiro público, o Brasil está muito – fora da curva na comparação com os países desenvolvidos.

Por aqui, graças às famosas emendas parlamentares, o Congresso Nacional controla quase $\frac{1}{4}$ do orçamento federal. Ou seja, a cada R\$ 4 investidos pelo governo, R\$ 1 vai para os parlamentares.

Já entre os 11 países da OCDE

– considerado o “clube dos desenvolvidos” – que foram analisados, o que mais tem dinheiro nas mãos dos congressistas é a Alemanha, mas essa fatia não supera 9%.

É coisa nossa: Enquanto nos países desenvolvidos o papel dos parlamentares é discutir e fiscalizar o orçamento — sem interferir na execução dos gastos —, no Brasil o Congresso decide para onde o dinheiro vai.

Se você contar para um estrangeiro que, por aqui, cada deputado e senador tem um valor reservado em emendas e o governo é obrigado a pa-

gar isso, ele provavelmente vai achar algo bem estranho.

Os dois lados da história: Ao mesmo tempo em que as emendas parlamentares levam recursos a várias regiões do país, elas também geram problemas de fiscalização e transparência.

De bilhão em bilhão: De 2021 até hoje, o Congresso brasileiro teve direito a R\$ 131 bilhões em emendas — um aumento de quase 90% na comparação com os quatro anos anteriores.

Fonte: The News

Forças Armadas do Brasil: gastos somam 36,54% com pessoal militar ativo e 63,46% com pessoal militar inativo



EXÉRCITO BRASILEIRO



MARINHA DO BRASIL



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

O principal gasto do Ministério da Defesa é com pessoal, especialmente o pagamento de aposentadorias e pensões para servidores militares e seus familiares. Por isso, a contribuição que a pasta poderia dar no pacote de ajuste de despesas passa pelas regras previdenciárias, incluindo o polêmico benefício vitalício para as filhas solteiras, que perdura até hoje.

Em 2023, existiam 350.238 militares ativos das Forças Armadas, sendo que 199.318 eram rotativos que não faziam parte do RPPS (Regime Próprio da Previdência Social dos Militares), com isso o efetivo ativo contribuinte para o RPPS era de apenas 150.920 militares para um contingente de 401.310 inativos (reservas, reformas e pensões), gerando uma relação de 0,38 ativos para 1,00 inativos.

O quadro demonstrativo anterior demonstra, de forma clara e indiscutível, para a distorção causada pela pensão das filhas de militares nas contas nacionais, gerando uma aberração econômica, onde se gasta 36,54% com pessoal ativo e 63,46% com pessoal inativo (reservas, refor-

GASTOS COM PESSOAL MILITAR DAS FORÇAS ARMADAS

Itens	Quantitativo	R\$ Bilhões	%
0Ativos	350.238	33,8	36,54
Reserva e Reforma	167.232	30,9	33,41
Pensionistas	234.078	27,8	30,05
Total Pessoal Militar	751.548	92,5	100,00

Exercício: 2023 - Fonte: Ministério da Economia

AS DESPESAS COM OS SERVIDORES DAS FORÇAS ARMADAS

O principal gasto do Ministério da Defesa é com pessoal, com destaque para aposentados e pensionistas

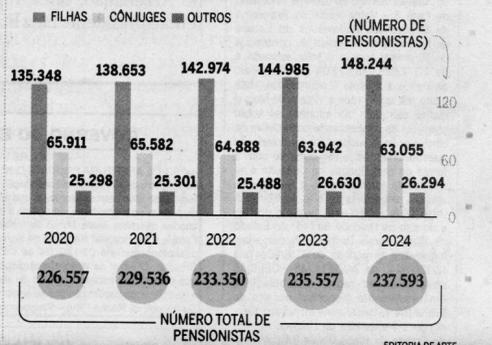
O rombo na previdência dos militares



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) da União e Anuário de Gestão de Pessoas no Serviço Público 2024, da Republica.org, com dados da Controladoria-Geral da União (CGU)

Cresce o número de pensionistas

Quem entrou nas Forças Armadas até o ano 2000, garantiu pensão para filha solteira. Número de beneficiárias ainda aumenta



EDITORIA DE ARTE

Fonte: O Globo

mas e pensões).

Essa anomalia econômica foi encerrada em 2001, mas em função do maldito direito adquirido existente

para os trabalhadores de primeira classe (servidores públicos) seus efeitos financeiros somente ocorrerão em torno do ano de 2036.

Fonte: Ricardo Bergamini

Estabilidade de servidores no Brasil chega a 65% do total; na Suécia, a 1%

A ESTABILIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO ESTÁ POR UM FIO



Com menos funcionários públicos em relação à sua população e às pessoas ocupadas que muitos países, o Brasil é um dos que mais gastam com servidores como proporção do PIB. É também o que mais concede plena estabilidade a funcionários do Estado, sem que sejam submetidos a avaliações de desempenho.

Cerca de 70% dos servidores do governo federal são chamados estatutários, regidos pelo Estatuto do Servidor Público Federal (lei 8.112/90), após aprovação em concurso. Estados e municípios seguiram a mesma lógica nas contratações, levando a que 65% dos 12,1 milhões de funcionários públicos tenham estabilidade.

No serviço público existe o crescimento vegetativo dos gastos com pessoal, assim sendo mesmo sem qualquer interferência do governante de plantão, os gastos com pessoal cres-

cem com benefícios imorais existentes (promoções automáticas, quinquênios, licença prêmio, dentre centenas de outras aberrações ainda existentes no Brasil). Além do efeito cascata, qual seja: os aumentos no nível federal são automaticamente concedidos nos níveis estaduais e municipais.

Em 2002, os gastos com pessoal consolidado (união, estados e municípios) foi de R\$ 198,7 bilhões (13,35% do PIB), representando 41,64% da carga tributária. Em 2023 migrou para R\$ 1.576,4 bilhões (14,52% do PIB), representado 43,27% da carga tributária. Crescimento real em relação ao PIB de 8,76% e de 3,91%, em relação à carga tributária.

Um grupo de trabalhadores de primeira classe (servidores públicos) composto por 13,5 milhões de brasileiros (ativos, inativos, civis e militares) que representam apenas 6,65%

da população brasileira, sendo 2,2 milhões federais, 4,9 milhões estaduais e 6,4 milhões de municipais custaram R\$ 1.576,4 bilhões em 2023, correspondentes a 14,52% do PIB. Esse percentual representou 43,27% da carga tributária.

Na história do Brasil a nação sempre foi refém dos seus servidores públicos (trabalhadores de primeira classe), com os seus direitos adquiridos intocáveis, estabilidade de emprego, longas greves remuneradas, acionamento judicial sem perda de emprego, regime próprio de aposentadoria (não usam o INSS), planos de saúde (não usam o SUS), dentre muitos outros privilégios impensáveis para os trabalhadores de segunda classe (empresas privadas). Com certeza nenhum desses trabalhadores de primeira classe concedem aos seus empregados os mesmos direitos imorais.

Fonte: Ricardo Bergamini

Flexibilização do regime de contratação de servidores públicos pelo STF pode deixar gestão pública mais eficiente

Decisão pode reduzir custos com pessoal e melhorar serviços prestados à sociedade

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de flexibilizar o regime jurídico dos servidores públicos representa um passo positivo rumo à modernização do Estado brasileiro, afirma o Centro de Liderança Pública (CLP). Em nota técnica, a entidade avalia que, ao permitir diferentes regimes de contratação, abre-se espaço para uma gestão mais eficiente e alinhada às práticas internacionais. Além de contribuir para a redução de custos e para a melhoria dos serviços prestados à população, ao incentivar maior dinamismo e responsabilidade entre os servidores.

O CLP ressalta, no entanto, que é preciso criar diretrizes claras para a implementação. Em julgamento na semana passada, o STF desobrigou a contratação de servidores públicos exclusivamente sob o regime estatutário, o que abre novas possibilidades para a gestão de pessoal, permitindo que estados e municípios, além da União, adotem modelos de contratação mais flexíveis, como a CLT, em áreas onde a estabilidade não é essencial.

No Brasil, a mudança é relevante devido ao alto percentual de servidores públicos sob o regime estatutário. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) indicam que cerca de 70% dos servidores federais são estatutários, percentual que se reflete também em estados e municípios. Ao todo, 65% dos 12,1 milhões de funcionários públicos no país possuem estabilidade, um número expressivo quando comparado a outras nações.

Em países desenvolvidos, como Alemanha, Reino Unido e Suécia, o cenário é diferente. Nesses locais, a



maioria dos servidores é regida por normas semelhantes às do setor privado, embora com algumas vantagens e segurança no cargo. A plena estabilidade é reservada apenas a carreiras específicas, como as do Judiciário. Essa diferença acentua as disparidades entre o funcionalismo brasileiro e o de outras nações, evidenciando a rigidez do sistema brasileiro.

O CLP observou que países de alta renda tendem a manter um equilíbrio entre um maior número de empregados públicos e salários mais baixos relativos à média nacional. Em contraste, países de renda média-alta, como o Brasil, preferem compensar esse equilíbrio com um aumento no gasto público, mantendo menos empregados no setor público, mas com salários relativos mais elevados. Isso destaca como os países mais ricos conseguem distribuir melhor os re-

ursos, enquanto países de renda média-alta enfrentam maior variabilidade na forma como alocam recursos para o setor público.

Portanto, segundo o documento, para equilibrar a relação entre número de cargos e remuneração no Brasil, a solução é reduzir a proporção de empregados públicos no total de ocupados ou ajustar os salários para que estejam mais próximos da renda média da população.

Por fim, na avaliação do CLP, para que essa medida alcance seu pleno potencial, será fundamental a implementação de regulamentações claras que estabeleçam categorias específicas de Estado e outras mais gerais. Isso garantirá que carreiras típicas de Estado, que desempenham funções essenciais e exclusivas, continuem protegidas e valorizadas.



A vitória de Trump não é o fim do mundo, nem um novo fim da história

Roberto Brant

Advogado, ex-deputado federal e ex-ministro da Previdência Social

Quando o muro de Berlim foi demolido praticamente à mão por multidões desarmadas, sem qualquer reação dos poderosos exércitos do Pacto de Varsóvia, em novembro de 1989, disseminou-se a crença de que a democracia liberal havia triunfado para sempre. Pouco tempo depois o cientista político Francis Fukuyama publicou um ensaio anunciando o fim da história, querendo naturalmente dizer que estavam encerrados os grandes conflitos políticos e que doravante a história fluiria sem perturbações ou sobressaltos.

Com a dissolução da União Soviética e a emancipação dos países da Europa Oriental, afirmou-se a superioridade da economia de mercado, das instituições da democracia, da globalização e das entidades multilaterais criadas no pós-guerra para monitorar a economia mundial. No entanto, o que estava de fato ocorrendo era apenas o fim de uma história específica que, na verdade, não durara mais do que algumas poucas décadas. Um novo período histórico estava realmente começando, mas como acontece com todos os processos humanos, este estava também condenado à trajetória dos ciclos históricos, haveria de nascer, evoluir e finalmente desaparecer, para dar lugar a uma nova ordem.

Nos pouco mais de 30 anos transcorridos desde então, o mundo mudou muito, quase sempre para melhor. A globalização permitiu que a industrialização e o progresso econômico se espalhassem por grandes extensões do mundo, retirando centenas de milhões de pessoas da pobreza e causando uma redução generalizada



dos preços dos bens industriais, graças aos aumentos da produtividade e ao comércio internacional.

Mesmo quem não alimenta o pessimismo de que tudo na vida é um jogo de soma zero, em que o ganho de alguns é necessariamente a perda de outros, precisa reconhecer que a globalização trouxe ganhos e perdas assimétricas, entre países e entre pessoas. Na Europa, mas principalmente nos Estados Unidos, a descentralização da produção industrial para países com oferta ilimitada de trabalho e baixos salários, significou o desaparecimento das indústrias tradicionais e o fim dos bons empregos para uma classe trabalhadora acostumada à vida de classe média. A especialização dos países ricos em alta tecnologia e serviços financeiros, criou uma elite urbana limitada e aprofundou a diferença entre ricos e pobres.

No plano da política, os partidos do campo progressista abandonaram o seu tradicional discurso de luta de classes e mudaram o foco para as políticas identitárias, com ênfase em raça, gênero e orientação sexual, deixando de lado as pautas de interesse

da população trabalhadora, conservadora nos costumes, nostálgica do passado e excluída das oportunidades da nova economia. A consequência foi a migração destas grandes massas de perdedores para os partidos da chamada direita onde, ao encontrar as populações rurais tradicionais destes partidos, conseguiram formar uma nova maioria, cujo projeto é opor-se à ordem globalizante, que parece ter sequestrado o seu futuro.

Essas novas maiorias estão começando a se impor na Europa e agora conquistaram o poder os Estados Unidos. A vitória de Trump foi democrática em todos os sentidos e terá as consequências já prometidas na campanha: protecionismo radical, hostilidade aos outros países e aos estrangeiros, desligamento dos Estados Unidos de tudo o que significa uma ordem multilateral, seja no que respeita ao comércio, mas também às políticas climáticas e à defesa coletiva na Europa, bem como o uso do poder americano na tentativa de restaurar um modo de vida e uma hegemonia que se perderam nos últimos tempos. Tudo isto vai reconfigurar a ordem mundial em uma extensão que ainda é difícil prefigurar em todos os detalhes.

A vitória de Trump não é o fim do mundo, nem um novo fim da história. É simplesmente o começo de uma nova ordem que, por imprevidência, nunca imaginamos. Como tudo na vida, vai nascer, evoluir e depois ser substituída, embora não saibamos quando.

A única coisa certa é que o Brasil não tem nada a ganhar e tem tudo a perder com estes novos tempos.



JUSCELINO KUBITSCHKEK

Profeta do Desenvolvimento

Em 3 volumes e 2.336 páginas

Juscelino Kubitschek nasceu em Diamantina, em 12 de setembro de 1902. Da pequena cidade mineira saiu para se tornar deputado federal (1934-1937), prefeito de Belo Horizonte (1940-1945), governador de Minas Gerais (1950-1954) e presidente da República (1956-1961), com o slogan “Cinquenta Anos de Progresso em Cinco Anos de Governo”.

Toda esta expressiva trajetória,

que marcou o desenvolvimento econômico e social do Brasil, encontra-se relatada nas páginas de “Juscelino Kubitschek – Profeta do Desenvolvimento – Exemplos e Lições ao Brasil do Século XXI”, obra composta por três volumes, publicada por MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios e de autoria economista Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, Presidente/Editor Geral de MercadoComum, tam-

bém Presidente da ASSEMG – Associação dos Economistas de Minas e Coordenador Geral do Fórum JK de Desenvolvimento Econômico.

A obra está à venda e pode ser entregue em todo o país. Os valores são R\$ 250,00 para entregas em Belo Horizonte e interior de Minas Gerais; e R\$ 300,00, para outras capitais e municípios, já considerando-se o frete incluso.

Há desconto de 10% para compras de mais de um conjunto, aceitando-se todos os cartões de crédito. A aquisição pode ser feita diretamente na sede de MercadoComum em Belo Horizonte (Rua Padre Odorico, 128 – 10º andar– Bairro São Pedro), pelo telefone (31) 3281-6474 ou revistamc@uol.com.br

Os pagamentos devem ser feitos diretamente à conta:
MERCADOCOMUM – Comunicação e Public. Ltda. - CNPJ: 10.712.481/0001-11
 Conta: 52840-8 – Agência: 0925 – Banco: Itaú S.A. (341)

O comprovante de pagamento deve ser enviado para revistamc@uol.com.br, juntamente com os dados para o encaminhamento dos livros via postal.

Material inédito

Para a realização desta nova edição foram várias as colaborações recebidas ao longo de vários anos e, diversas delas, incorporadas, enriquecendo o resultado final. "Cada colaboração fluiu como num passe de mágica, trazendo sempre novos e fascinantes detalhes e informações, sobre a trajetória de JK, seu caráter de homem público, sua obsessão pelo Brasil e, principalmente, sua obra que marcou época na História do País e o alçou à condição de maior Presidente do Brasil em todos os tempos", destaca o autor.

Neste estudo sobre o Presidente JK foram incorporados cerca de 400 discursos proferidos por ele, quase todos quando no exercício da Presidência da República – e, dos quais, 250 deles publicados na sua íntegra. "Mui-

tos, ainda desconhecidos, podem ser considerados verdadeiras obras-primas sobre a política e a economia nacional. Desses discursos, também foram selecionados vários textos e frases, ora publicados nesta nova edição", completa Teixeira de Oliveira.

De acordo com o autor, quando se fala, comenta ou analisa o desenvolvimento, esta relevante expressão não poderá ser considerada, nem compreendida e muito menos imaginada, desconectada e separada de outras duas: o econômico e o social. Deve ser, ainda, compreendida em sua acepção mais ampla, nas abrangências e nas contextualizações da cultura, da política e do direito.

Pontos de vista heterogêneos e opiniões diversificadas, além de

um grande número de fatos e episódios até então desconhecidos, transformam esta nova obra em uma das mais completas e fascinantes publicações já levadas a efeito no País sobre a vida política e a obra do ex-Presidente JK.

Um verdadeiro compêndio sobre as realizações e a trajetória política de Juscelino Kubitschek, o Presidente da República que, pela sua obstinação, pela sua extraordinária capacidade de planejar e executar, conseguiu fazer o País crescer 50 anos em cinco. "Mais do que uma obra biográfica, este livro busca resgatar o debate sobre o Desenvolvimento Nacional para que o Brasil possa se reconciliar com o crescimento econômico vigoroso, consistente, contínuo e sustentável", finaliza o autor.

A coletânea de 3 livros sobre JK

Os livros foram editados por **MERCADOCOMUM** – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios que circula há 31 anos, sendo desenvolvida e escrita pelo economista Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, e têm apresentação dos renomados economistas Paulo Rabello de Castro e Luis Paulo Rosenberg.

Juscelino Kubitschek – Profeta do Desenvolvimento – Exemplos e Lições ao Brasil do Século XXI retrata, de forma inédita, um dos personagens mais importantes da política nacional brasileira, em uma obra que resgata de forma definitiva a trajetória históri-

ca daquele que foi considerado um dos mais notórios nomes que presidiram o país.

São três volumes, que somam 2.336 páginas: Profeta do

Desenvolvimento (Volume I); O Desenvolvimento em 1º Lugar – A Construção de uma Nação Próspera e Justa (Volume II); e Mensageiro da Esperança – Exemplos e Lições ao Brasil do Século XXI (Volume III). Sobre este trabalho, o autor e idealizador da publicação afirma:

"Não se trata de uma obra biográfica, nem de um documento de natureza acadêmica, porque é muito mais do que simples relato e análise de sua vida", explica o economista Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, autor da obra.



Real é a moeda que mais desvalorizou frente ao dólar norte-americano em 2024. Brasil só está melhor que país pobres e com problemas econômicos; a moeda norte-americana encerrou novembro em novo patamar recorde



O real foi a 7ª moeda que mais se desvalorizou em 2024 em comparação com o dólar. O câmbio brasileiro acumula queda de 20% de janeiro até o dia 29 de novembro deste ano.

De acordo com estudo da Austin Rating, o Brasil não apareceu no top 5, mas só está melhor do que países com problemas econômicos –a exemplo da Etiópia e da Venezuela.

O real está tão desvalorizado quanto o peso da Argentina, país onde a in-

flação anualizada é de 193%. A seguir, as 15 moedas mais desvalorizadas:

DÓLAR BATE NOVO RECORDE

O dólar comercial terminou o dia 29 de novembro cotado a R\$ 6,001, considerado o maior patamar de fechamento da história. O mercado reage ao pacote fiscal anunciado pela equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A maior dúvida é em relação à expectativa de economizar R\$ 70 bilhões em 2

anos. Agentes financeiros dizem que o governo inflou a projeção. Também chamou a atenção que o governo anunciou a isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5.000 –medida que prejudica a arrecadação. Deve começar a valer só a partir de 2026. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad disse que a perda de dinheiro será compensada pelo aumento na cobrança das pessoas com renda superior a R\$ 50.000, mas não deu detalhes suficientes.

Fonte: Poder 360

SELIC, juros e câmbio disparando de novo rumo a marte

Com objetivo de fortalecer o arcabouço fiscal, o pacote de cortes de despesas anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante a última semana de novembro não foi suficiente para recuperar a confiança dos agentes econômicos de que retomar o equilíbrio fiscal do país é prioridade para o governo. Como resultado, os mercados reagiram levando a taxa de câmbio para acima dos R\$ 6,00 e já existem expectativas para a Selic já superarem os 14%. Além disso, aumentaram as preocupações com a dinâmica da inflação e suspeitas sobre o comportamento das autoridades monetárias voltaram para o radar de muitos analistas.

O diagnóstico de especialistas em contas públicas é que o pacote não contém alterações estruturais no lado das despesas e que não será suficiente para impedir o aumento da dívida de forma sustentável, servindo apenas para dar um alívio e facilitar o atingimento das metas fiscais até 2026. As medidas incluem um teto para o reajuste do salário-mínimo; restrição do acesso ao abono salarial; um pente-fino no BPC e limitação de salários ao teto constitucional. A estimativa do governo com as medidas é de uma economia de 70 bilhões de reais nos próximos 2 anos, em linha com o que vinha sendo ventilado entre agentes do mercado, com a proibição da ampliação e renovação de benefícios tributários em caso de déficit primário.

Apesar das fragilidades identificadas nas medidas de corte, o que realmente desencadeou a recepção negativa nos mercados foi o anúncio simultâneo da proposta de reforma do imposto de renda com isenção para quem recebe até R\$ 5 mil. O ministro afirma que a medida não terá



impacto fiscal ao ser compensada por aumento da alíquota para quem recebe acima de R\$ 50 mil. Além de levantar dúvidas sobre a sua viabilidade política, a escolha de fazer o anúncio de mudanças no IR em conjunto com as propostas de cortes de gastos foi interpretada como fragilidade das pastas econômicas com relação ao núcleo político do governo (em particular a Casa Civil). Agora, além de calcular impactos, será importante acompanhar se de fato haverá um comprometimento do governo com as medidas anunciadas. As medidas agora terão que ser aprovadas no Congresso e poderão ser alteradas. É possível que as discussões sobre cortes de gastos e mudanças no IR sejam conduzidas separadamente. Sugestões de alterações devem ser esperadas.

O que pode vir pela frente? O cenário, que já continha fontes importantes de incerteza, certamente passou a apresentar maiores riscos após os anúncios dessa semana. Entramos em dezembro com perspectivas maiores

para um contexto macroeconômico com a combinação perversa de juros e inflação mais altos. E a pressão sobre para executivo, legislativo e autoridades monetárias. “A meu ver a decepção com as medidas do executivo transferiram boa parte do calor para o Congresso e para o Banco Central. Para pensar na trajetória do dólar neste final de ano, toda a atenção deverá ser colocada na próxima reunião do Copom. O mercado vai cobrar não apenas um aumento de no mínimo 0,75 ponto percentual na Selic, mas também um comunicado que renove de forma incisiva o compromisso de trazer a inflação para meta, além de decisão unânime. Voltar para R\$ 5,50 já ficou distante, mas qualquer sinal de que inflação acima da meta será tolerada pela nova diretoria do Bacen pode abrir caminho para a busca dos R\$ 6,50”. De qualquer modo, o mercado está operando com um nível altíssimo de sensibilidade. O momento recomenda muita cautela. É hora de evitar movimentos bruscos e evitar riscos desnecessários”, avalia Danilo Iglioni, economista-chefe da Nomad.

JK deu uma verdadeira e notável aula sobre economia*

Janeiro de 1971.

JK, convidado e atuando na direção do Banco Denasa de Investimentos, proferiu a seguinte palestra a empresários mineiros, em Belo Horizonte:

“Eu não deveria estar aqui, falando aos senhores, porque sou tão novato quanto os senhores nesse novo ramo de atividade que agora estamos enfrentando. O Brasil passou, tão subitamente, de uma posição para outra, no plano do desenvolvimento, que, cada dia, novas coisas nele se criam, mas gerando situações novas, de onde constituir outros instrumentos para a sua grandeza e para a sua prosperidade.

E um deles é esse mercado financeiro, é esse mercado de capitais que hoje nós estamos dentro dele, procurando engrandecê-lo, e procurando aumentar a sua potencialidade. Aliás, se nós ainda estamos no início da atividade de um mercado de capitais, já devíamos, há muito mais tempo, ter penetrado nele. Razões especiais, entretanto, atrasaram muito o Brasil nesse campo. Se nós fizermos um ligeiro retrospecto sobre a história da humanidade, nós veremos que o mercado de capitais nasceu com a própria humanidade. Porque milênios antes de Cristo, na Mesopotâmia, já os homens se organizavam em sociedades, para explorar o comércio de cereais, comprando as colheitas que ainda não tinham nascido, bem barato, para vender com preços escorchantes aos consumidores, depois de havê-las colhido.

Na Antiguidade, os homens não apreciavam muito essa atividade do comércio. A humanidade se preocupava mais com as guerras, com a nobreza; e os homens de negócio, os em-



presários, eram muito malvistas. E na Grécia, e mesmo em Roma, os empresários eram considerados pouco mais do que ladrões e não tinham ingresso na sociedade, e nem na conquista de posições na política. É sabido que, na Grécia, Xenofonte – o grande historiador grego, foi o primeiro homem que tentou a fundação de um banco, mais ou menos nos moldes do que é hoje um banco de depósito. Mas logo entrou em decadência. Em seguida, So-

lon, que era considerado um dos homens mais inteligentes da época – um grande legislador – tentou também entrar para a política, e se fez a ponte de Atenas. Mas, com o complexo de pertencer à classe dos empresários, e sabendo que esses eram muito malvistas por aqueles que lhe haviam dado o poder, os perseguiu muito. Cancelou dívidas, sequestrou bens e, afinal, acabou sendo considerado como um traidor da sua classe.



Em Roma, que foi a pioneira da organização das grandes companhias, o mesmo sucedia. Roma fazia as suas organizações também com ações, captava capital por meio de ações, que naquela ocasião eles chamavam de partes. E os homens ricos viviam sempre pelejando, como acontece ainda um pouco – vocês podem observar, mesmo no panorama brasileiro, o homem, depois que fica muito rico, quer entrar para a política. Porque, sem dúvida, as duas forças que existem no mundo são: a força do dinheiro e a força do poder. E quando o cidadão tem a força do dinheiro, então quer, também, possuir a outra. E foi graças a isso que Marcos Crassus, o homem mais rico de Roma, com o seu dinheiro, conseguiu, pela primeira vez, fazer parte de um movimento político, figurando no Triunvirato com Pompeu e César, mas logo depois dele excluído.

O movimento do mercado de capitais foi rolando. E, como na Antiguidade, as coisas caminhavam sempre, da Grécia para Roma, de Roma para a França, havia de vir esse movimento então para a França. E um determinado cidadão chamado John (...), que era um escocês que matou o amante

da sua mulher e, por isso, foi obrigado a fugir para a França, lá chegando conquistou as graças do Duque de Orleans, que era o regente de Luiz XV e, prometendo a ele, através de um banco, melhorar consideravelmente as finanças da França, fundou, pela primeira vez – isso por volta de 1717, o primeiro banco central do mundo.

E logo em seguida, e por força dessa organização do mercado de capitais da época, a Bolsa da França, em 1726, se constituía. E a Inglaterra, cujas rivalidades com a França eram muito grandes – países que viviam permanentemente em guerra um com o outro, também começou a organizar o seu mercado de capitais. E esse, realmente, foi um modelo para todo o mundo, e depois saltou o Atlântico e vem até hoje, nos dias de hoje, nos dar as lições que ainda prevalecem para a organização do nosso capital.

Em Londres, havia uma rua chamada Lombard Street. E nessa rua se reuniam os homens que vendiam ações. Eram os corretores da época. Mas esses corretores já haviam nascido desde a Renascença, não na Inglaterra, mas em Veneza. E como eles

se reuniam sempre na rua, na (...) se tornou um dos mais famosos centros comerciais do mundo antigo, onde os corretores se encontravam para vender as ações das companhias existentes. E na Inglaterra, na Lombard Street, havia um Café chamado Jonathan Coffee Shop. Esse Café, uns vinte anos depois, os ingleses mudaram o nome dele para Stock Exchange, quer dizer, Bolsa de Valores. E daí começou realmente isso que hoje existe no mundo inteiro: a Bolsa de Valores.

Essa Bolsa de Valores logo saltou o Atlântico, para vir para os Estados Unidos. Porque, nessa época, os Estados Unidos eram uma colônia da Inglaterra, e não havia, portanto, americano, havia inglês na América. E os ingleses que vinham para os Estados Unidos, nas treze primeiras colônias – o grupo das primeiras colônias inglesas, que mais tarde se transformaram nos Estados Unidos, esses corretores foram procurar, em Nova York, uma rua que, ainda hoje, é a mais famosa do mundo. Chama-se Wall Street. Isso traduzido em português, quer dizer: “rua do muro”, porque nessa rua, o governador (...), de Nova York, construiu um muro de tábua de quinhentos me-

tros de extensão e três metros de altura, para proteger, sobretudo, os corretores que viviam ali, passeando na rua para vender as ações, e para evitar que os porcos, cachorros e os animais viessem importunar o trabalho deles.

E nessa rua havia um plátano (esse plátano já foi cantado em prosa e verso em todas as revistas do mundo, em fotografias) que ficava, mais ou menos, na altura do número sessenta e oito da Wall Street, e era à sombra desse plátano que eles começaram, então, a discutir os problemas da Bolsa de Nova York, que ainda não existia. Mas o inverno é muito rigoroso, e eles então procuraram se abrigar. Reuniram-se, cotizaram-se, construíram uma casa, e, em 1801, essa casa passou a ser a sede onde aqueles corretores se encontravam para a venda de ações. E essa sede também passou a ser a Bolsa de Nova York. E essa Bolsa é que deu o maior trabalho à humanidade e foi uma das responsáveis pelo grande desenvolvimento dos Estados Unidos.

Porque, logo em seguida, por volta de 1834, descobriu-se a coisa mais fabulosa dos últimos vinte séculos: foi a máquina a vapor. Porque a humanidade é curiosa: a humanidade do século I, em Roma, até a humanidade do século XVIII, em qualquer parte do mundo, era a mesma. O mesmo desenvolvimento, ou por outro, o mesmo atraso. Basta dizer, meus senhores, que no meu ramo, que era a medicina, havia em Roma, no século I, um médico chamado Galeno. E a medicina de Galeno prevaleceu no mundo até o século XVIII; no século XIX, Pasteur começou os seus grandes trabalhos e descobriu o micróbio. Só então se alterou a medicina, porque o que Galeno fazia no século I, os médicos faziam até no século XIX.

Mas a máquina a vapor então conseguiu a maior revolução dos vinte séculos da nossa civilização. E daí nasceram as grandes companhias americanas, sobretudo, companhias de estrada de ferro, porque, antes dessas companhias, as maiores eram



as companhias de carvão, porque o carvão, além das utilidades todas que tinha, como combustível, tinha aquela de proteger os cidadãos contra o frio – o aquecimento das casas era um conforto do qual ninguém podia se privar. De modo que, quando se descobriu a máquina a vapor, houve uma explosão no desenvolvimento americano. E então aí, eles já contavam com centenas de bancos. Era uma coisa curiosa que, em 1836, houve uma crise nos Estados Unidos, em que faliram seiscentos ban-

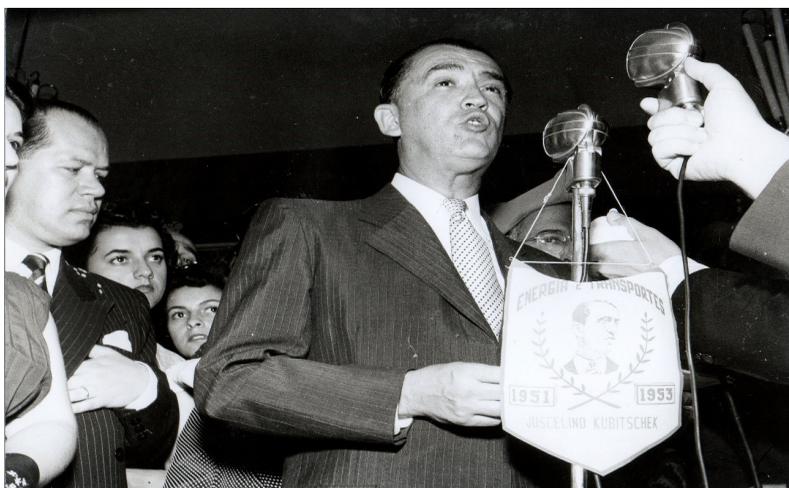
cos. Nessa altura, já existia, naquele país, um mercado de capitais, ou um mercado financeiro, que permitia a falência de seiscentos bancos.

As companhias de estrada de ferro se desenvolveram muito, e assim se deu o grande desenvolvimento da Bolsa. E começavam, então, a aparecer – não havia Banco Central nos Estados Unidos – os grandes homens de negócios. E um deles, o mais famoso, foi Morgan, cuja organização existe até hoje

nos Estados Unidos, é um dos bancos mais famosos do mundo – e ele é que comandava, realmente, o movimento financeiro dos Estados Unidos, através da Bolsa de Nova York. E quando ela chocava, quando ela tinha um atrito, quando tinha qualquer coisa, Morgan reunia, em sua casa, todos os banqueiros e dizia: “O senhor vai entrar com cinco milhões de dólares, o senhor vai entrar com dois milhões de dólares”. Faziam caixas, e essas caixas é que, então, pela compra ou venda de ações, estabeleciam o equilíbrio e evitavam crises muito sérias na Bolsa.

Quando houve a Guerra da Secessão nos Estados Unidos, em 1865 – terminou em 1870 –, houve mais de um milhão de mortos. Foi uma guerra devastadora, terrível, para a independência, para a eliminação dos escravos. E, logo em seguida a isso, a nação parece que, com o sangue derramado, ela se levantou vigorosamente, e foi graças à Bolsa, ao trabalho do mercado financeiro, o mercado de capitais, que em 1900 – nesse espaço de trinta anos, de 1870 a 1900 –, ela adquiriu uma projeção extraordinária e fez a estrutura sobre a qual, neste século, os Estados Unidos apoiaram o grande desenvolvimento que fez dos Estados Unidos, com quatro milhões de habitantes (...)

(...) com um rei, um imperador, que embora nos tenha dado de presente a independência do nosso país, não estava ainda, ele não era educado para esses movimentos de desenvolvimento. E, mais tarde, sucedido por Dom Pedro II, que incontestavelmente foi uma das figuras mais respeitáveis da história do Brasil, mas que também não tinha a bossa do desenvolvimento. Dom Pedro II era um homem que ia assistir, no Rio de Janeiro, a todos os concursos no Colégio Pedro II. Perdia um tempo enorme com isso, para assistir a concursos de colégios, dava muita força, mas o assunto de desenvolvimento, nada. Só houve, naquele período do Segundo Império, um homem que tentou fazer alguma coisa, foi Mauá. Mas foi superado pelas dificuldades da época,



entrou em falência, e o Governo, dentro daquele liberalismo absurdo da filosofia dominante na época no Brasil, deixou que ele se arrebetasse, sem lhe estender a mão, nem lhe dar o menor auxílio. Coisa que mais de um século atrás, nos Estados Unidos, já não era possível (...) foi o grande coordenador do movimento financeiro dos Estados Unidos, e que morreu num duelo, estupidamente, em 1803, já organizava a estrutura americana, defendendo, com unhas e dentes, o mercado americano contra o domínio inglês da época.

Mas, logo, nós tivemos a proclamação da República, já com um país com quatorze milhões de habitantes, mas sem nenhuma preocupação com esse assunto. E os trinta primeiros anos da República não foram mais nada do que o desdobramento do Império. Os primeiros presidentes eram outras figuras de Pedro II, todos de sobrecaçaca, o mesmo estilo, as mesmas preocupações, e nada de desenvolvimento. Finalmente, em 1930, houve um grande movimento, o início do movimento do despertar do Brasil. E aí, o Brasil começou a tomar consciência, em primeiro lugar, do seu atraso; em segundo lugar, da massa imensa de trabalhadores que vivia no país, mais ou menos como escravos, e que mal tinham recebido os benefícios da Lei Áurea, de 1888. Mas os acontecimentos foram marchando e o Brasil foi abrindo os olhos.

Em 1955 – nós estamos fazendo um pouco de história retrospectiva, eu não posso deixar de referir, também, ao meu período, porque esse faz parte, também, de tudo isso que está ficando para trás –, mas, em 1955, quando a minha candidatura foi lançada, eu olhei o panorama brasileiro e vi que não tínhamos nem sequer condições, no Brasil, para organizar uma equipe de técnicos, de homens com sabedoria, com know-how, para traçar programas para o Brasil. Os poucos homens que eu encontrei e que me ajudaram muito, a eles eu disse: “Nós vamos organizar umas metas que devem ser realizadas para restaurar no espírito do brasileiro a confiança nesse país. E, como nós não temos, ainda, equipes capazes de fazer esse trabalho, vamos estudar os estrangulamentos da economia brasileira e procurar uma terapêutica contra esses estrangulamentos, que eu farei o Brasil marchar cinquenta anos em cinco anos.

E é muito fácil eu lhes dizer, eu mesmo conheço esses estrangulamentos. Eu sei que não há energia elétrica no Brasil, porque no Rio e São Paulo os elevadores estão racionados, quer dizer, você não podia construir um prédio no Rio e nem em São Paulo, porque não havia energia elétrica para elevador, quanto mais para fazer indústria... Nós não temos estradas. As estradas que existiam, todas de terra, péssimas, eu encontrei apenas oitocentos quilô-



metros de estradas asfaltadas neste país. Hoje, elas já andam por cerca de cinquenta mil quilômetros. Nós não tínhamos cimento, nós não tínhamos navio, nós não tínhamos automóveis. Enumerando, aí, seriam trinta metas. E foi com essas trinta metas que eu saí, então, para minha campanha.

E na minha campanha, que eu iniciiei em Jataí, no Estado de Goiás, eu fiz uma exposição ao povo, contando isso que estou falando aqui com os senhores – naturalmente, numa campanha política, dando mais retórica, dando mais beleza no que eu estava dizendo, e no fim, eu disse: “Agora, eu pergunto a vocês: o que vocês acham que eu devo fazer? Porque eu não compreendo que uma Nação possa viver apenas de fazer estradas e pontes. Porque há uma coisa sutil, superior, espiritual, que se chama garantias, a liberdade, todos esses assuntos, que eu pretendo zelar, respeitar, como uma coisa sagrada para o Brasil. E só posso fazer isso, respeitando integralmente a Constituição, que é a Lei que nos rege”.

Um cidadão, lá da multidão, vira-se pra mim e diz: “Mas, se o senhor está declarando que vai respeitar integralmente a Constituição, há um dispositivo na Constituição que manda

construir a nova capital do país. O que é que o senhor diz a respeito disso?” Aí, eu raciocinei um segundo e disse: “O senhor me pegou nessa, porque, realmente, eu não tinha pensado nisso e nem nenhum dos meus assessores que trabalharam comigo”. Desde criança, eu via no mapa o retângulo, sede do futuro Distrito Federal. E, acostumando com aquele retangulozinho ali no mapa, ninguém mais dava importância, nem acreditava naquilo. “Mas o senhor tem razão. O Artigo 4º das Disposições Transitórias da Constituição de 1946 estabelece, realmente, a construção da nova capital, e eu vou construir a nova capital”.

Dali, eu fui para Anápolis, à noite, havia muita chuva – eu me lembro que foi um comício, todo ele de guarda-chuva – e a primeira pergunta já foi esta, do povo: “O senhor vai fazer a nova capital?” Falei: “Vou fazer”. Dali, fui pro norte de Goiás, para Belém, Manaus. Quando cheguei ao Rio, já toda a imprensa me perguntando: “Mas o senhor vai fazer a nova capital?” - “Vou fazer a nova capital”. E ficou, então, consagrado e eu já fiquei com o compromisso.

Bem, quando eu tomei posse – e todos sabem as dificuldades que eu en-

frentei para isso, na ocasião, logo em seguida, eu tive o movimento revolucionário. E, receoso de que esse movimento pudesse acarretar, inclusive, a queda do meu governo, eu preparei a mensagem e fiquei com ela prontinha para mandar para o Congresso. Falei: “Se houver qualquer briga, eu mando para o Congresso, e, ao menos, verão que, da minha parte, eu fiz aquilo que devia ter feito, cumpri a minha palavra”. Dominado o movimento, dias depois, eu sigo para a Amazônia, para ver lá o petróleo. Mas, então, viajando para a Amazônia – eu ia assinar, em Goiânia, a mensagem, sobrevoei Goiânia, e havia uma nuvem sobre o campo. Não foi possível descer em Goiânia, então fui para Anápolis, e lá é que assinei a mensagem e mandei para o Congresso. E começamos, então, o trabalho.

Mas não havia, nessa ocasião, nada, a não ser os bancos: bancos comerciais, bancos de depósito; não havia nada no mercado financeiro, nem o mercado de capitais. E eu comecei a me preocupar, porque uma das primeiras metas do meu governo foi resolver o problema da indústria automobilística. E eu sabia que no meu governo ainda, eu conseguiria fabricar, pelo menos, cinquenta mil veículos por ano, mas que isso iria num crescendo, como realmente foi – esse ano passado, nós já fabricamos mais de seiscentos mil carros. Então, quer dizer, mas como é que se vai comprar esses carros? Porque ninguém tem dinheiro para comprar de uma vez um carro. Então precisa haver uma maneira de financiar esses carros. E daí nasceu, então, a ideia das financeiras. Criamos as financeiras.

Em 1958 – em novembro de 1958, a Portaria da SUMOC criou as financeiras. E quando eu deixei o Governo, já havia no Brasil sessenta financeiras, que começaram a financiar a compra de automóveis. À medida, porém, que o assunto prosseguia, essas financeiras foram se desenvolvendo, e nós chegamos a ter, no Brasil, trezentas e tan-

tas financeiras. Com a política atual do governo, de reduzir o seu número, juntando várias em uma só, mais forte, mais poderosa, hoje elas devem andar por volta de cento e oitenta a duzentas financeiras. Ao mesmo tempo, em 1965, o fenômeno foi se agravando, porque eu mesmo me transformei em corretor do Brasil. Aí, eu sou colega dos senhores, e vou dizer o seguinte, vou citar só uns dois exemplos, para os senhores verem como eu trabalhei como corretor neste país.

A primeira coisa que eu criei aqui em Minas, quando entrei para o governo do Estado, foi a Cemig. Nós não tínhamos energia elétrica para coisa nenhuma, a não ser umas pequenas usinas de dez cavalos, vinte cavalos, para iluminar, como eu dizia, a miséria das cidades do interior. Então, nós precisávamos construir as centrais elétricas, destinadas a impulsionar um parque industrial para Minas, e daí nasceu a ideia da Cemig. Mas para fazer a Cemig (era uma companhia mista), o Estado entrava com uma parte do capital e os particulares com outra parte; naquele tempo, as duas companhias maiores que havia aqui eram a Belgo-Mineira e a St. John Del Rey Mining situada em Morro Velho. Eu chamei, lá no Palácio, o superintendente da Belgo-Mineira, e expliquei a ele todo o meu plano: “Nós temos que fazer aqui uma companhia mista, é uma novidade, mas pretendemos realizar, realmente, uma obra de importância para o Estado”.

E ele foi muito franco e me disse: “Mas nós não acreditamos na capacidade do Estado para realizar essas coisas”. E eu disse: “Vocês têm toda razão. Não é só para realizar essas coisas não, é para realizar qualquer coisa – essa que é a verdade”. Porque o Estado ficava olhando o povo lutar na sua miséria, sem intervir para criar uma estrutura que melhorasse as condições econômicas do Estado. “É, mas o senhor faça uma experiência, e vai ver se eu vou ou não realizar esse assunto”.



O superintendente da Belgo-Mineira, a título de experiência, assinou a primeira cota. Foram dez mil contos; era pouco, mas muito mais do que representa hoje, é claro, não é? Porque hoje, daquela época para cá, houve uma desvalorização do cruzeiro de milhares de vezes. O outro que eu procurei foi o superintendente da Mina de Morro Velho, Sr. W. Russel. É por isso que, às vezes, eu compreendo muito as dificuldades dos corretores, sabe? Eu mandei telefonar para ele, dizendo que “o governador quer falar com ele”. Ele mandou responder “que estava almoçando e não podia atender”. Então eu falei: “Mas ele ficou sabendo que é o governador, mesmo, que quer falar com ele, e está almoçando? Eu já levanto do almoço para atender qualquer chofer, não digo já uma pessoa de grande projeção, mas qualquer pessoa modesta, eu me levanto, então ele não pode atender o governador do Estado?”

Então mandei chamar o cônsul britânico aqui, que era meu amigo, contei o fato e falei com ele: “De agora pra diante, você poderá ir à minha casa, que eu o receberei com muito prazer, mas aqui no Palácio você não entra mais. Nem mais um inglês entra aqui neste Palácio, sabe?” Ele ficou incomodadíssimo com a história, e foi atrás do superintendente Sr. W. Russel, foi para a Morro Velho. E daí a pouco

voltou dizendo “o homem não tinha entendido, que não compreendia bem o português, que pedia desculpas e tal”. Respondi: “Está bem. Eu não estou aqui para brigar, não. Você já se desculpou, mas traz ele aqui, que eu tenho uma intimação para fazer”. Então veio, e ele assinou sete mil e quinhentos contos. Foi o que custou a ele a grosseria. E foi assim que começou a Cemig.

Bem, como governador, uma outra, também, grande corretagem que eu fiz foi com a Mannesman. E essa Mannesman foi feita, aí, com o dólar a dezoito cruzeiros, com isenção para importar esse material todo (...). Ela está aí, agora, já está fazendo o seu programa para produzir quinhentas mil toneladas – ela começou com uma produção de cem mil toneladas, e agora produz quinhentas mil. Mas os senhores viram que, aí, foi o meu trabalho de corretagem – como governador, eu podia citar inúmeros outros exemplos, mas esses três já mostram aos senhores.

Depois, como presidente, eu fiz uma viagem ao exterior – presidente eleito. Cheguei na Europa, na Alemanha, já tinha mandado um telegrama para o embaixador, pedindo a ele que reunisse, lá no hotel onde eu ia me hospedar, lá em Dusseldorf, todos os industriais que fosse possível. Cheguei lá e estava marcada uma reunião com

uns trezentos industriais alemães. E eu levava todas as minhas metas e sabia quais aquelas que podiam ser realizadas pelos alemães. Porque, naquele tempo, meu amigo, não havia nenhuma poupança nacional, não havia mercado de capitais, não havia condições para você fazer mercado de capitais no Brasil. Então, você tinha que arranjar, ou empréstimos que o Brasil, naquela ocasião, atolado de dívidas, não tinha condições de ampliar, ou então, tinha que ficar esperando que Deus viesse nos ajudar, ou então, trazer de fora o dinheiro. Foi a decisão que eu tomei.

E, naquela época, com alguma dificuldade, porque havia um movimento político muito grande, havia um nacionalismo um pouco exacerbado, um nacionalismo incompreendido, porque diziam: “Não devemos trazer capital”. Como? O capital estrangeiro chega aqui, fixa, se fixa aqui, entendeu? E mais nunca sai: passa a ficar a serviço do Brasil. De modo que o seguinte: todo o capital que pudesse trazer... não havia nenhum perigo. Nessa reunião com os alemães – eram trezentos industriais, mais ou menos, eu disse: “Eu vou fazer o que preciso fazer: fábrica de automóvel, fábrica de navio, fábrica de cimento, fábrica de alumínio... e fui por aí citando. E aqui, eu sei de pelo menos dez industriais aqui da Alemanha que têm que se encarregar de realizar isso. Porque isso importa em centenas de milhões de dólares, e digo, o Brasil não tem esse dinheiro, mas os senhores vão pra lá e vão encontrar uma atmosfera propícia a esses investimentos”.

Ao término, falei: “Agora eu quero ouvir francamente a opinião dos senhores”. Disseram-me eles – um deles falou em nome de todos. Disse: “Nós não queremos mais trabalhar na América Latina, especialmente no Brasil. Porque os outros países são pequenos (...) mas o Brasil, que é um país grande, nos tem atraído, e nós vamos lá, vamos a um ministério, chegamos ao ministério, passamos uma semana pelejando para falar com o ministro. Chega lá, o

ministro não entende coisa nenhuma, não tem nada organizado, nos manda para outro ministério e, no fim de um mês, nós já percorremos quatro ou cinco ministérios, e sem nenhum resultado do nosso esforço e do nosso trabalho. De modo que é necessário... nós desistimos, tiramos isso da nossa preocupação. Hoje nós estamos aqui preocupados, aqui dentro. Estamos começando o Mercado Comum Europeu, vamos ter, aqui na Europa, mercado entre nós mesmos, estamos preocupados em fazer investimentos dentro da Europa mesmo”.

Eu disse: “Não, então vamos fazer o seguinte: eu peço aos senhores que destaquem os dez que podem fazer estas indústrias (...) Os senhores estão convidados para ir ao Brasil” – isso foi no mês de janeiro de 56 –, “eu vou tomar posse daqui a vinte dias. Os senhores estão convidados para ir ao Brasil. O senhor irá no dia dez de fevereiro, o senhor no dia quinze de fevereiro, o senhor no dia trinta e tal. “Não, nós temos que estudar primeiro e tal...”. “Não (...) de modo que os senhores serão recebidos, os senhores não vão ter trabalho de espécie alguma, receberão a passagem no endereço que os senhores determinarem, e eu os espero no Brasil”. E tomei nota.

Cada dia que chegava um ao Brasil, já estava lá um ajudante de ordens meu, para recebê-lo. Já saía dali – chegava às seis e meia, sete horas da manhã, já ia diretamente para o Palácio (...) “O presidente está esperando o senhor”. “A esta hora me esperando? Mas eu ainda não fiz a barba e não sei o quê”. “Não, está esperando”. O sujeito chegava lá, eu dizia: “O senhor vem tomar café comigo, não é? Vamos tomar um café porque estão aqui já os estudos todos do assunto que o senhor vai resolver. Às duas horas da tarde, o senhor vai ao Conselho Nacional de Desenvolvimento, que já estarão lá à sua espera, e amanhã o senhor vai almoçar comigo. Os senhores vão ver que já mudou aquele quadro que os senhores falaram comigo lá na

Alemanha, de que não se encontra ninguém para discutir assuntos por aqui”. Bem, o fato era o seguinte: o sujeito ia para casa, descansava um pouco, às duas horas já estava aí a turma toda muito afiada...

No dia seguinte, hora do almoço, já estava lá para almoçar comigo. Falei: “Como é que está?” Diziam: “Ah, agora mudou, realmente, inteiramente, nós estamos surpreendidos. Falei: “Pois bem, agora o senhor organize aí e estabeleça o seu plano”. “Está bom, mas isso eu tenho que ir à Alemanha primeiro”. Falei: “Ah, não, o senhor não sai daqui. O senhor tem telefone, o senhor tem telégrafo, o senhor tem tudo o que o senhor quiser para se entender lá com o seu país e, agora, o senhor é meu prisioneiro. Fique aqui no hotel, é meu hóspede; vou tratar o senhor muito bem, vem almoçar todo dia comigo, mas é meu prisioneiro, não sai daqui mais sem resolver esse assunto”. Olha, todos os dez ficaram com os assuntos resolvidos – imagina que importância de assuntos que era, a construção de automóveis Mercedes Benz, era aquela big fábrica da Krupp, lá em Sorocaba. Era tudo desse volume. Basta dizer que, só naqueles dias, eles tiveram que aplicar no Brasil trezentos milhões de dólares – é dinheiro toda vida. Pois bem, foi graças a essa corretagem, é que eu pude realizar e conquistar o dinheiro que, na ocasião, não existia no Brasil, e que eu consegui trazer para cá.

Mas agora, à medida que o Brasil cresceu, as necessidades foram crescendo, e o atual ministro da Fazenda, que é realmente um economista que conhece bem o que está fazendo, e tem auxiliares muito bons, o Presidente do Banco Central, o Galvêas, é também um elemento sério, um homem que estuda bem os problemas, o gerente do mercado de capitais, o (...) é outro rapaz muito moço, mas também de muito valor, conhece bem esses problemas, de modo que eles estão codificando bem esse mercado. E graças a isso, a coisa vai se desenvolvendo, e é só graças a isso que nós vamos ter,



daqui em diante, o desenvolvimento do Brasil. E eu vou explicar por quê: porque nos Estados Unidos, todas as indústrias (lá, o governo não interveio de maneira nenhuma na formação de indústria; o governo americano, nem indústria de guerra, nem essa indústria de ir à lua, nada disso é feito pelo governo), tudo lá é iniciativa privada. Mas, aqui no Brasil, o governo teve que entrar muito no campo da realização de indústrias, pela falta de capitais particulares para fazer isso.

Então, eu mesmo me indagava muito: por que os Estados Unidos, tendo mais ou menos a mesma idade física que nós temos, a mesma idade histórica, sendo uma nação que, durante algum tempo, andou mais ou menos paralelamente conosco em população (o Brasil já esteve até à frente dos Estados Unidos); por que, subitamente, os Estados Unidos tomaram essa dianteira formidável, deixando o Brasil para trás, como está hoje, um século atrás dos Estados Unidos em desenvolvimento – e isso é comprovado por todas as estatísticas? Eu sempre chamei a atenção disso, desde que era presidente, porque é preciso que o brasileiro saiba disso, para ele despertar o seu brio e lutar contra essa diferença,

esse fosso, que separa o desenvolvimento do Brasil e dos Estados Unidos. Mas os Estados Unidos – eu mesmo me perguntava, por que os Estados Unidos deram esse golpe formidável na nossa frente? E a razão era essa, não tinha dúvida: é que, em 1801, já estava montada nos Estados Unidos, em Nova York, a Bolsa de Valores.

Essa Bolsa lançava já as ações para todas as grandes companhias que se formaram: a princípio, as companhias de carvão, seguidas das companhias de estradas de ferro. Em 1863, inaugurou-se, nos Estados Unidos, ligando Nova York a São Francisco, ou seja, de costa a costa, do Pacífico ao Atlântico, a primeira estrada de ferro. Nós, só em 1960, foi possível atravessar esse Brasil de norte a sul, durante o meu governo quando se inaugurou Brasília, que nós fizemos aquela grande, eu considero uma das maiores festas do Brasil – foi aquela de vir automóveis de Belém até Brasília, e outros de Porto Alegre até Brasília, pra se encontrarem no mesmo dia e na mesma hora. Pela primeira vez, se varou o Brasil de norte a sul e de leste a oeste. Um século depois.

Mas foi graças a esse mercado de capitais, quer dizer, à captação da

poupança particular. Porque hoje você vê: mesmo os empregados da gente, modestos, que têm pouco conhecimento ainda, já têm a preocupação de saber “como é que eu posso empregar essa economiazinha minha de quinhentos cruzeiros, mil cruzeiros, quer dizer, comprando letras de câmbio, fazendo um depósito fixo”. Isso tudo, vai somando, vai somando, isso vira bilhões. E com esses bilhões é que se fazem os lançamentos das novas indústrias para o Brasil.

No ano passado, foram lançadas, na Bolsa, dezenas e dezenas de indústrias, e agora estão lá, no Banco Central. No ano passado, até o fim do ano passado, devia ter, mais ou menos, quatrocentos novos projetos de indústria para serem lançados. E esses projetos são todos hoje a captação que se faz e todas essas indústrias estão sendo feitas à custa da corretagem, das companhias de financiamento, das companhias de corretagem e, sobretudo, dos bancos de desenvolvimento”.

Fonte: “JK: Profeta do Desenvolvimento – Lições para o Brasil do Século XXI” – Coletânea de 3 volumes – 2.336 páginas de autoria de Carlos Alberto Teixeira de Oliveira – publicada por MercadoComum - Transcrição do documento intitulado Juscelino Kubitschek – Casa de Juscelino/Bovespa

EXCLUSIVO: Cenário Econômico Brasil 2025

Especialmente elaborado para esta edição de MercadoComum, a RC Consultores apresenta, a seguir, o Cenário Econômico brasileiro para o ano de 2025, com ênfase na capacidade de crescimento da atividade econômica. Para isso, destaca quatro grandes grupos de indicadores que influenciam a atividade do país, conforme quadro ao lado.

O Consumo Privado é o grupo mais relevante para o crescimento de curto prazo (2025), refletido pela capacidade de consumo das famílias e empresas brasileiras, com destaque para os indicadores de emprego, renda e confiança. Na sequência, temos o Consumo Público, refletindo o impacto gerado pelo setor público na demanda total do país, com reflexos diretos nas contas públicas e endividamento sobre o PIB. Os Investimentos são um grupo fundamental para o bom desempenho da atividade econômica sobretudo a mais longo prazo, com impactos decisivos no futuro da produção nacional. Os indicadores de juros, de crédito e confiança, nesse caso, são cruciais para o avanço dos investimentos. Por fim, temos a influência das Exportações e Importações na nossa economia, reagindo às condições do Setor Externo.



CENÁRIO RC • ECONOMIA DO BRASIL

$$\text{ATIVIDADE ECONÔMICA} = \text{CONSUMO PRIVADO} + \text{CONSUMO PÚBLICO} + \text{INVESTIMENTOS} + \text{SETOR EXTERNO}$$

A economia brasileira bateu a maioria das previsões em 2024, e não foi apenas no PIB. Diversos indicadores tiveram suas projeções ajustadas pelo painel FOCUS e por consultorias de bancos, principalmente a partir de abril de 2024. (Verificar no nosso Informe RC semanal sobre o Boletim Focus).

O boletim Focus, divulgado semanalmente pelo BC, com a médias das projeções econômicas do mercado, mostrou uma sequência de ajustes, todos para cima, do PIB. Em janei-

ro/24 a expectativa era de alta de apenas 1,5%. Na primeira semana de novembro, o crescimento do PIB do painel Focus já alcançava 3,10%. A RC Consultores espera um avanço ainda maior do PIB em 2024 (+3,40%).

Em 2025 a economia seguirá avançando, porém com nítida desaceleração ao longo do 2º semestre do próximo ano. Desta forma, a RC projeta um crescimento do PIB de +2,80% em 2025, acima da expectativa atual do mercado, situada em +1,98%.

A inflação também subiu em todas as projeções, com alta probabilidade de fechar os anos de 2024 e 2025 acima do teto da meta estabelecida pelo BC. Atualmente a meta é de 3,0% a.a., podendo variar 1,5 p.p. para cima ou para baixo. Como consequência dessa “desancoragem” das expectativas, o Copom iniciou um novo ciclo de alta dos juros Selic, devendo fechar 2024 com taxa de 11,75% ao ano. Para 2025 são favas contadas que novas altas da Selic sejam anunciadas ao longo do 1º semestre, para enfim en-

PROJEÇÕES ECONÔMICAS 2025 - RESUMO

BRASIL - PROJEÇÕES ECONÔMICAS		2024 (P)		2025 (P)	
		FOCUS (BC)	RC	FOCUS (BC)	RC
INDICADORES					
PIB	Var. Anual (em %)	3,10	3,40	1,93	2,80
INFLAÇÃO	Var. Anual (em %)	4,59	4,70	4,03	5,00
JUROS	em % a.a.	11,75	11,75	11,50	12,25
RESULTADO PRIMÁRIO	em % do PIB	-0,60	-0,80	-0,70	-1,30
DÍVIDA LÍQUIDA	em % do PIB	63,5	64,0	66,6	67,5
CÂMBIO	R\$ / US\$	5,50	5,80	5,43	5,60

Fonte: BC
Elaboração: RC Consultores

cerrar o ciclo de alta no patamar de 12,75%. A RC espera que os juros voltem a cair ainda em 2025, no último trimestre do ano, finalizando 2025 com Selic de 12,25% a.a.

O desequilíbrio fiscal se agravou em 2024, mesmo com o avanço das arrecadações públicas. Em 2025, a situação ficará ainda mais delicada. Os gastos do setor público crescem em ritmo duas vezes maior que o das receitas, que andam mais coladas ao avanço do PIB. O “arcabouço fiscal” do governo Lula se mostrou ineficaz, e os possíveis cortes a serem anunciados pelo Governo Federal serão apenas paliativos. O déficit primário seguirá

presente, podendo alcançar, em nossa previsão, até 1,30% do PIB em 2025, com impacto direto sobre a Dívida Líquida, que saltará para o patamar de 67,5% do PIB. A dívida bruta seguirá em alta, chegando a 82,5%. Os fatores de impulsão do déficit primário em 2025 serão, principalmente, as vinculações orçamentárias ao salário mínimo, a indexação de despesas à receita e a pressão previdenciária.

Por fim, a taxa de câmbio continuará exposta ao cambaleante quadro fiscal brasileiro, que eleva a percepção de risco da economia brasileira e a transmite à cotação do dólar. Por outro lado, as estatísticas do setor ex-

terno seguem robustas e as reservas continuam confortáveis, sem qualquer indício de um cenário de ruptura para o Real. A influência do câmbio será, sobretudo, sobre os preços no atacado e, destes, para o IPCA.

As medidas esperadas pelo novo presidente eleito dos Estados Unidos devem valorizar o dólar americano em relação às demais moedas do mundo, com impacto relevante sobre os emergentes. Neste ambiente, a RC espera um equilíbrio instável dentre esses diversos fatores de alta e de baixa, com o Real oscilando no patamar médio de 5,60 por dólar ao longo de 2025.

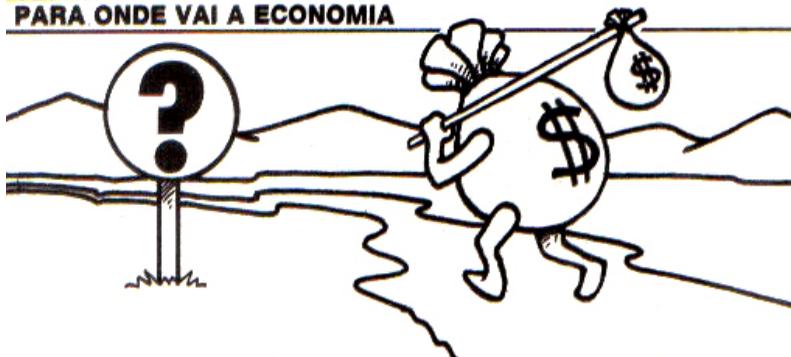
Destaques gerais do cenário econômico brasileiro em 2025

PANORAMA NORTE-AMERICANO: VITÓRIA DE TRUMP E REFLEXOS PARA O BRASIL E O MUNDO

O 47º presidente dos EUA - Donald Trump - obteve um regresso à Casa Branca antes tido como improvável, até pelo acúmulo de suas condenações na Justiça americana. Foi um retorno estupendo, o que confere a Trump um capital político inicial enorme. Ele terá largo espaço de manobra no Congresso americano, apesar da retórica dura e opiniões que repeliam amplos segmentos do eleitorado. A maioria em ambas as Casas do Congresso está assegurada.

Quem são os principais perdedores e ganhadores com sua vitória? Considerando seu histórico e promessas eleitorais, Trump seguirá uma linha populista e “imperial” (lembra, de longe, a era Reagan, mas a comparação fica por aqui). Trump tentará proteger as indústrias locais e seus empregos. O custo da produção doméstica fatalmente subirá em vários segmentos. Seu principal alvo de disputa será a China, que poderá encarar tarifas de até 60% em seus produtos.

PARA ONDE VAI A ECONOMIA



Esse será mais um fator de pressão sobre os preços internos.

Portanto, no balanço de impactos imediatos, os empregos industriais americanos são protegidos à custa do consumidor interno. Com mais inflação, o valor real da dívida do Tesouro tende a cair, aliviando o peso de possível alta dos juros. A China, perdedora, já busca abrir novos mercados por meio de alianças, como veio mostrar na reunião do G20. Tais esforços podem transformá-la em ganhadora líquida mais à frente. A ampliação de parceiros na Nova Rota da Seda é exemplo desse projeto maior.

No outro extremo, a Europa sai

prejudicada, não só porque também sofrerá aumento das tarifas de importação americanas, embora menores que as da China, mas também porque a contribuição financeira dos EUA para a OTAN deve diminuir, implicando mais desembolso dos estados membros europeus em gastos de defesa.

Então, o público americano é o grande ganhador? Nem tanto. Esperamos um aumento da inflação americana no curto-médio prazos e, talvez, uma política monetária mais apertada, muito embora a pressão de Trump para uma rápida descida dos juros será bastante forte. O relevante é que os EUA, como grande endividado em

CENÁRIO RC • ECONOMIA DO BRASIL

ATIVIDADE ECONÔMICA

- PIB DO BRASIL SURPREENDEU EM 2024! TEREMOS O MESMO CENÁRIO EM 2025, COM CRESCIMENTO DE 2,8%
- AGRO E SERVIÇOS SERÃO O DESTAQUE POSITIVO EM 2025

=

CONSUMO PRIVADO

- EMPREGO E RENDA EM PATAMARES RECORDES: COMBUSTÍVEL PARA O CONSUMO
- CRÉDITO É A PEDRA NO SAPATO: JUROS ALTOS E NOVAS RESTRIÇÕES

+

CONSUMO PÚBLICO

- DESEQUILÍBRIO FISCAL PERSISTE, MESMO COM ARRECADAÇÃO RECORDE
- GOVERNO NÃO DEMONSTRA REAL INTENÇÃO DE CORTAR GASTOS

+

INVESTIMENTOS

- JUROS PRESSIONADOS INIBEM NOVOS INVESTIMENTOS
- AUMENTO DE CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES POTENCIALIZAM INVESTIMENTOS NOS ESTADOS

+

SETOR EXTERNO

- MENOR CRESCIMENTO DA CHINA E POLÍTICA EXTERNA DE TRUMP IMPACTAM NOSSAS EXPORTAÇÕES
- REAL FRAGILIZADO EM 2025, MAS SEM CRISE

dólares, não ficará mal se o valor real dessa enorme dívida for parcialmente diluído pela inflação.

O Brasil, como fica? Melhor perguntar: onde fica? Trump responderia, com sarcasmo, que o Brasil fica próximo da Argentina, seu momentâneo xodó. Hoje, portanto, o Brasil está fora do radar. Esse cenário de “apagamento” do Brasil não deverá se alterar em 2025 apesar do esperneio de Lula e seus assessores externos. No entanto, a proximidade do Brasil com a China pode até resultar benéfica se nossa quase desaparecida política de comércio exterior conseguir tirar vantagem de uma provável redução dos fluxos

bilaterais China-EUA, sobretudo de produtos primários, que exportamos, e de novas tecnologias embarcadas em bens que adquirimos da China.

No cenário global de 2025, tudo vai depender da disposição de Trump em querer gastar e se desgastar. Ele não parece disposto a nenhuma das duas alternativas. No Oriente Médio, a posição pró-Israel não significa que endossará seu aliado na recente escalada do conflito. Na Europa, ainda é incerto seu posicionamento em relação à Ucrânia. Uma aposta realista é perceber que Trump não tem seu coração na “injustiça” da invasão russa. Trump poderá sugerir a

Zelensky que este ceda parte de seu território à Rússia. No Mar da China Meridional, Trump deverá manter a atual política de proteção a Taiwan. A ver se a China continuará apenas com sua forte narrativa em retomar esse território ou se vai subir o tom, elevando a tensão na área. Trump está furo distante de ser um pacifista. Mas seu foco na “reconstrução” interna poderá significar que ele vai acabar posando na grande mídia como um pacificador “por acaso”.

PANORAMA EUROPEU VENTOS GELADOS SOPRAM A EUROPA

O desaquecimento da Alemanha, maior economia europeia, que já viveu recessão, vem de dois anos atrás. Têm ocorrido demissões massivas nas maiores empresas. A Alemanha não tem conseguido regressar à pujança que lhe deu lugar de destaque no quadro mundial, sobretudo pelas exportações industriais, onde despontaram a China como principal parceiro comercial e a Rússia no fornecimento energético (o pipeline de gás). Somam-se agora duas graves crises: política e econômica. A recente demissão do ministro liberal das Finanças foi, na verdade, decorrência da impossibilidade de fechar um enorme buraco orçamentário nas contas de 2025, com os partidos em desacordo total sobre os passos necessários para estimular o crescimento.

A dupla crise na Alemanha eclode num mau momento para a Europa, após a eleição de Trump. O colapso do governo alemão acaba sendo um “ataque cardíaco” para Europa, dado que é a potência mais importante e a parceira mais forte e confiável dentro do bloco. É presumível que a Zona do Euro sofra um revés em 2025 na esperada retomada econômica da região. Um Plano Draghi foi apresentado ao Parlamento Europeu com um roteiro de reconstrução industrial 5.0. Mas é incerto se haverá consenso para implantar as ações propostas.

Esforço de guerra: com o provável aumento dos recursos tributários agora direcionados para a segurança militar (leia-se, reforço ao orçamento de defesa via OTAN) vários investimentos estatais dos países membros tendem a ser adiados provocando

maior desaceleração econômica e aumentando o desemprego.

No plano político, os partidos de direita e extrema direita seriam os maiores beneficiários com as eleições na Alemanha, segundo al-

guns institutos de pesquisa. Afinal, a onda conservadora que varreu os Estados Unidos tende a chegar no continente europeu. Somando tudo, não poderemos contar com a demanda europeia em 2025. Ventos gelados sopram de lá.

Atividade econômica no Brasil em 2025

PIB do Brasil surpreendeu em 2024

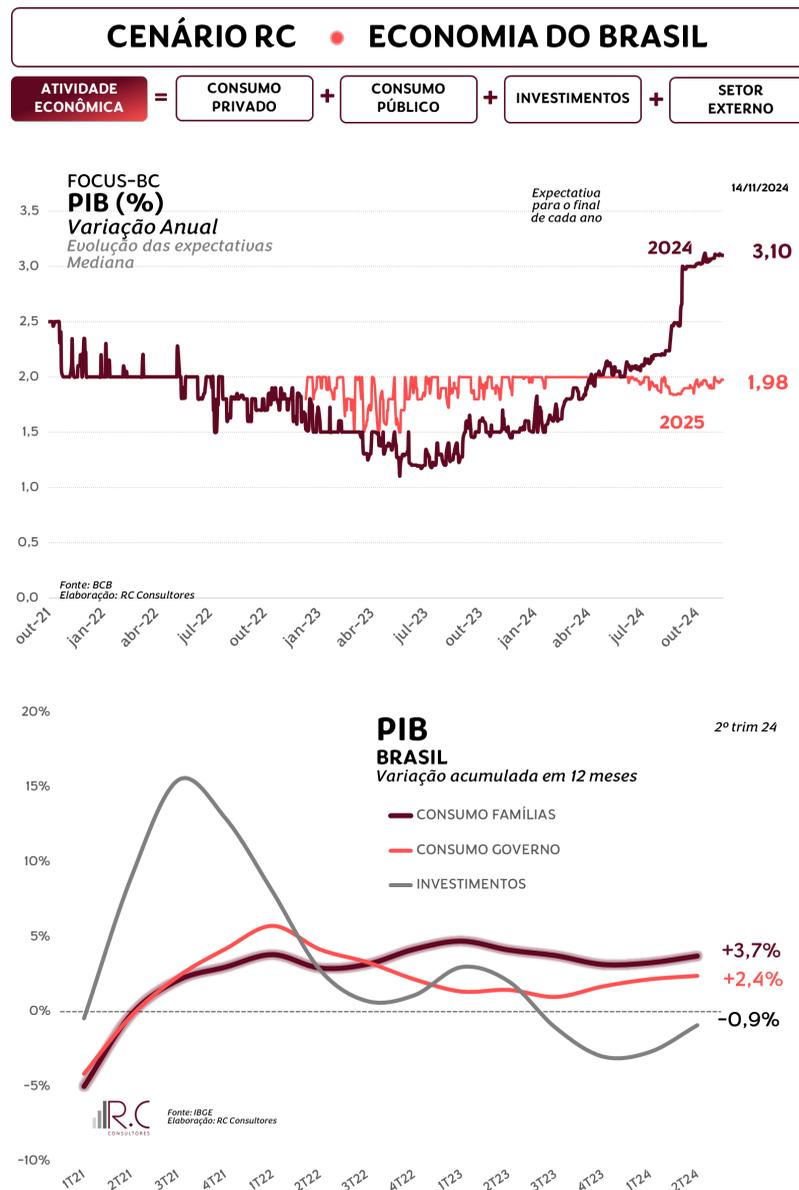
O país terá o mesmo cenário em 2025, com crescimento de 2,8%

O desempenho econômico surpreendeu em 2024 no Brasil. Os analistas econômicos estavam pessimistas em Jul/23, quando esperavam alta de apenas 1,2% do PIB. A correção das projeções foi rápida, começando a partir de abr/24. A última projeção do Focus do BC já indica uma alta 3,10% em 2024. Para o ano de 2025, os economistas seguem cautelosos, com expectativa de avanço de 1,98%. A RC Consultores projeta avanço mais acentuado do PIB, atingindo o patamar de 2,8% em 2025.

O Consumo das Famílias é o grande destaque positivo, com avanço anualizado de 3,7% até o 2º semestre de 2024, seguido de perto pelo consumo do governo, em 2,4%. Este cenário será mantido no próximo ano, pelo menos até o final do 1º semestre. A RC Consultores projeta desaceleração da atividade econômica no Brasil ao longo do 2º semestre de 2025, que é notícia ruim, no âmbito político, para o presidente Lula, que terá que enfrentar outro ano eleitoral em 2026 em meio a uma desaceleração forçada da economia em razão da escalada de juros já deflagrada desde agora pelo BC.

AGRO E SERVIÇOS SERÃO O DESTAQUE POSITIVO EM 2025

O setor Agropecuário segue sendo o mais dinâmico e competitivo do Brasil. Nada mudará em 2025. A safra de grãos de 23/24 sofreu forte impacto do clima, com secas pro-

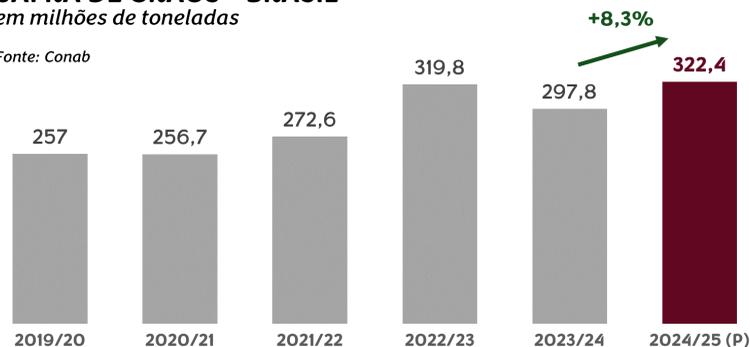


longadas no Centro-Oeste e excesso de chuvas na região Sul, resultando num tombo de 6,9% em referência à safra recorde de 22/23. Para a safra 24/25, a CONAB estima produção total de 322,4 milhões de toneladas, um avanço de 8,3%, com impactos positivos diretos no PIB e, sobretudo, por todo o interior que, no momento, sofre parcialmente pela situação financeira apertada dos produtores rurais alavancados em financiamentos da safra passada. A queda do Real frente ao dólar também colabora para a recuperação financeira em curso.

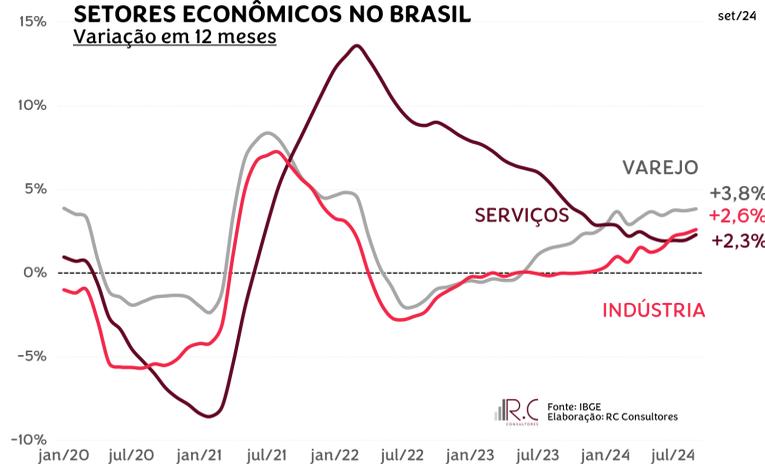
Além disso, o setor de Serviços, o mais relevante da economia, começou a melhorar sua performance, com avanço de 2,3% em set/24. Em 2025, o ritmo de crescimento tende a subir, finalizando o ano no patamar de 3,3%. O setor irá se apropriar do bom resultado do mercado de trabalho, que manterá em 2025 um ambiente de modo geral favorável aos trabalhadores-consumidores, com destaque ao longo do 1º semestre de 2025.

SAFRA DE GRÃOS - BRASIL em milhões de toneladas

Fonte: Conab



SETORES ECONÔMICOS NO BRASIL Variação em 12 meses



Consumo privado em 2025

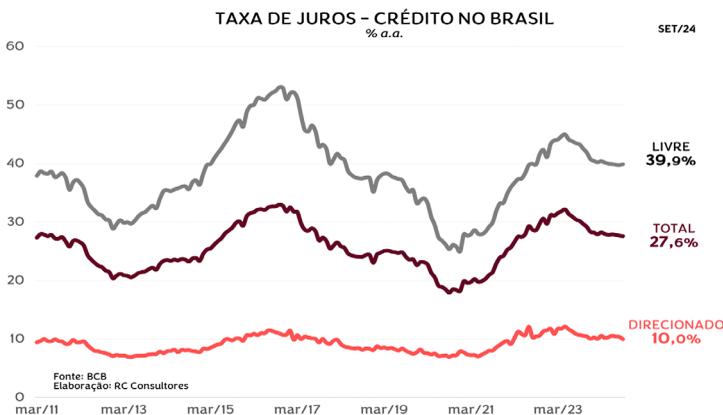
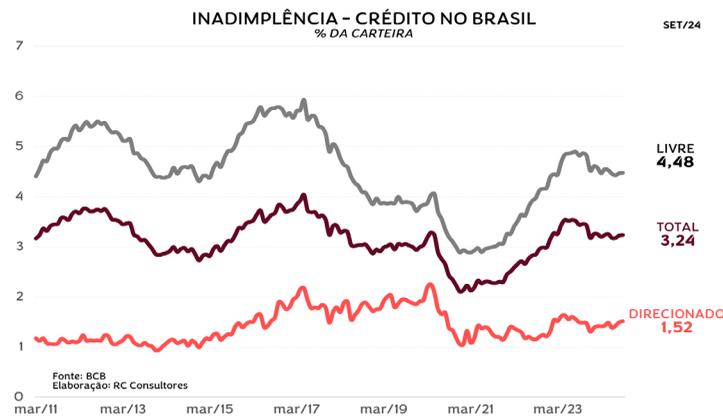
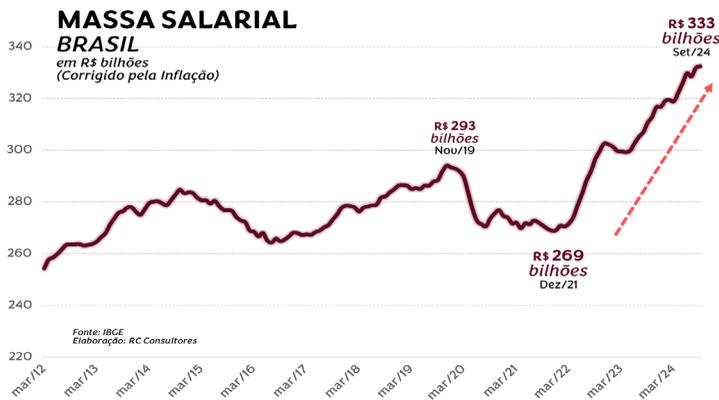
Emprego e Renda em patamares recordes: mais lenha para o consumo

Estamos passando por um dos melhores momentos do emprego da história recente do Brasil. O número de pessoas ocupadas ultrapassou o patamar recorde de 100 milhões de indivíduos, catapultando a massa salarial para a dimensão mensal de R\$ 333 bilhões. Ou seja, em termos anuais, temos hoje cerca de R\$ 4 trilhões chegando no comércio varejista e nos diversos segmentos de serviços, resultantes apenas dos salários pagos ao pessoal ocupado no País. Somam-se a este montante todos os recursos decorrentes das aposentadorias e dos demais (e expressivos) programas de assistência social, correspondendo a algo em



CENÁRIO RC • ECONOMIA DO BRASIL

ATIVIDADE ECONÔMICA	=	CONSUMO PRIVADO	+	CONSUMO PÚBLICO	+	INVESTIMENTO	+	SETOR EXTERNO
---------------------	---	-----------------	---	-----------------	---	--------------	---	---------------



torno de mais R\$ 2 trilhões em rendas de transferência.

É preciso alertar, no entanto, que este movimento de rápida melhora do mercado de trabalho, principalmente após a pandemia da Covid-19, perderá ritmo ao longo da passagem de 2025, embora em nível suficiente para gerar o combustível para um bom resultado das vendas no próximo ano. Como consequência teremos o nível de confiança dos consumidores ainda nas alturas na maior parte do ano, até que a alta de juros consiga “estragar a festa” do consumo.

CRÉDITO E A PEDRA NO SAPATO: JUROS ALTOS E NOVAS RESTRIÇÕES

O endividamento e o comprometimento da renda das famílias preocupam, com nível elevado, restringindo um avanço mais consistente e duradouro da demanda privada. Estamos em mais um conhecido “voo de galinha” da economia brasileira. No momento, estamos voando, mas não será por muito tempo. A inadimplência está estabilizada (3,24% do total da carteira), embora em patamar elevado.

O custo do crédito no País é um problema estrutural, e o atual governo não demonstra esforço ou conhecimento para resolver a questão. A trajetória de queda da Selic já foi interrompida pelo BC. Esse novo movimento de alta deverá seguir nos próximos meses, mas a RC espera a retomada dos cortes no final do próximo ano, quando ficar claro para o COPOM que a demanda agregada infletiu. Desta forma, a Selic deverá atingir 12,75% no final do 1º trimestre de 2025, podendo superar 13% na metade do ano, com o início do ciclo de queda ocorrendo no final do ano, para encerrar 2025 no patamar de 12,25%.

O ritmo do avanço das concessões

sões de crédito bancário, tanto público como privado, será impactado pelo aumento das taxas de juros, mas seguirá no campo positivo em 2025. Não enxergamos uma ruptura no mercado de crédito neste momento, até porque os consumidores e empresários brasileiros já aprenderam a sobreviver neste ambiente avesso ao consumo e ao investimento. As instituições financeiras ficarão, no entanto, mais restritivas na análise do perfil de risco do tomador de crédito, inviabilizando muitos negócios.

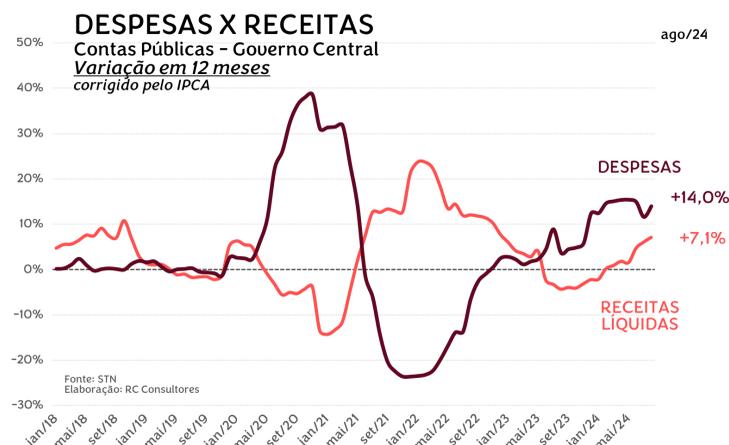
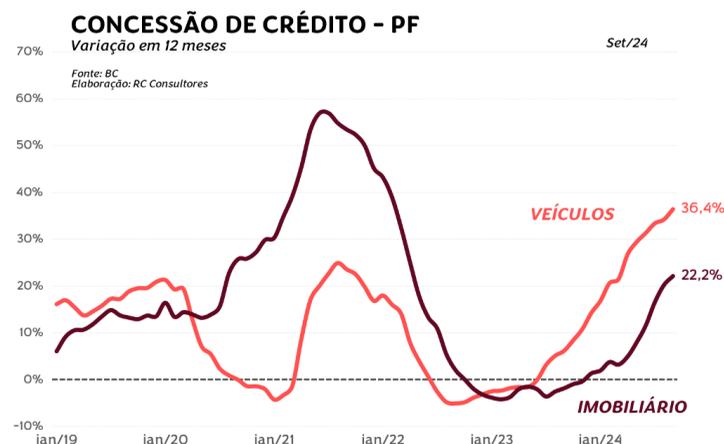
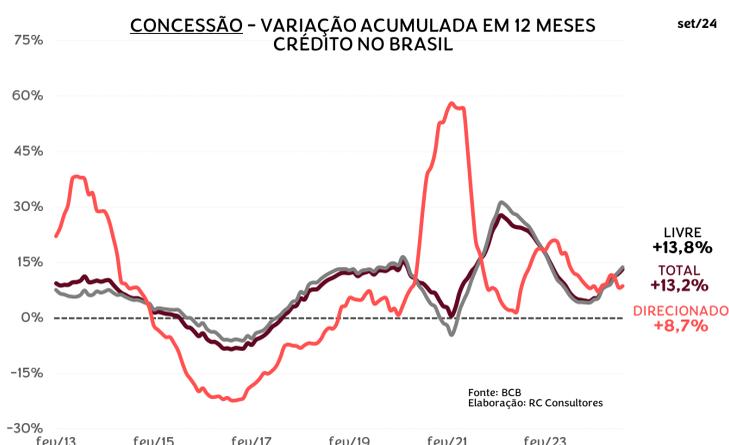
Um exemplo dessas restrições é a redução da porcentagem de financiamento de imóveis residenciais anunciado pela Caixa Econômica Federal, que passará dos atuais 80% para apenas 70% no caso da tabela SAC, e de 70% para 60% na tabela Price, que é a mais utilizada por famílias de classes baixa e média de renda. Um duro golpe para o avanço deste setor, que hoje experimenta um avanço acentuado das concessões de crédito (+22%), assim com o setor de veículos (+36%).

Consumo público no Brasil em 2025

Desequilíbrio fiscal persiste, mesmo com arrecadação recorde

O ritmo das despesas do Governo Central não para de crescer. Em ago/24 o ritmo de avanços das despesas era o dobro das receitas, já desconsiderando o efeito da inflação (+14% em comparação com +7%). Este patamar de gastos é inviável no médio e longo prazos. No entanto, no curto prazo, o maior gasto público é um grande indutor de crescimento econômico, com reflexos diretos na expectativa de crescimento do PIB.

O forte desequilíbrio entre despesas e receitas resulta num acentuado déficit primário (-R\$ 269 bi), elevando o pagamento total dos juros da dívida pública, que, em ago/24, já alcança o patamar de R\$ 768 bi. As-

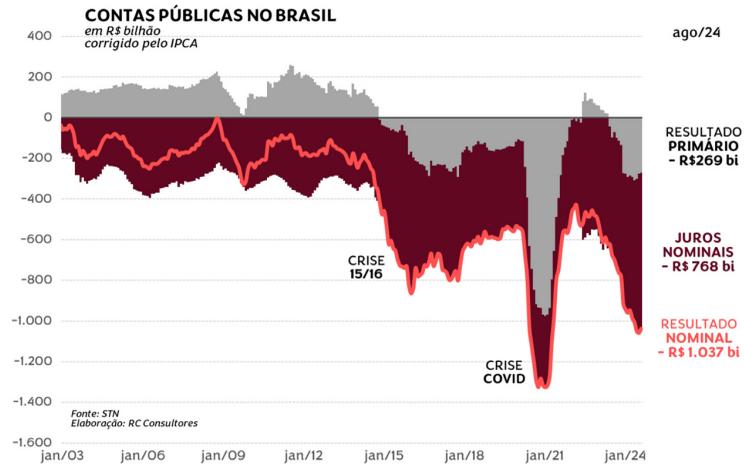


CENÁRIO RC • ECONOMIA DO BRASIL

ATIVIDADE ECONÔMICA	=	CONSUMO PRIVADO	+	CONSUMO PÚBLICO	+	INVESTIMENTOS	+	SETOR EXTERNO
---------------------	---	-----------------	---	-----------------	---	---------------	---	---------------

sim, o déficit nominal (soma do déficit primário com os juros da dívida) está em patamar insustentável, próximo ao registrado durante a crise da Covid, superando R\$ 1 trilhão.

O atual governo do presidente Lula não demonstra real interesse no reequilíbrio das contas, com forte resistência para apresentar um plano crível de corte de despesas. O caminho no próximo ano continuará sendo o do aumento da dívida pública, comprometendo ainda mais o crescimento econômico no médio e longo prazos.



Investimentos no Brasil em 2025

Juros pressionados inibem novos investimentos

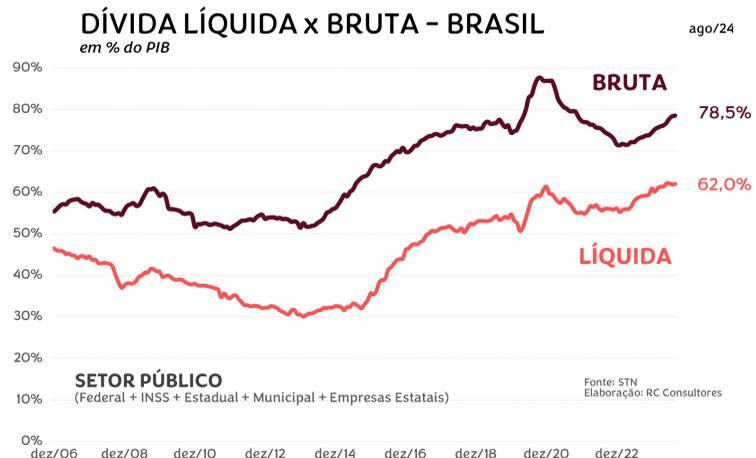
O descontrole das contas públicas gera um impacto direto sobre os juros no Brasil, que hoje já ultrapassam o patamar de 7,5% reais, quando considerada a inflação média esperada para os anos de 2024/25. É um patamar extremamente elevado, e insustentável no médio e longo prazos. No desespero, o Governo Federal deverá tomar algumas ações pontuais, na direção de corte de gastos, mas não deverá ser nada estrutural, ou seja, não terá repercussão permanente. O mercado financeiro deverá aliviar a pressão sobre os juros nos próximos meses, mas não devemos esperar um juro real abaixo de 6,0% a.a. em 2025.



CENÁRIO RC • ECONOMIA DO BRASIL

$$\text{ATIVIDADE ECONÔMICA} = \text{CONSUMO PRIVADO} + \text{CONSUMO PÚBLICO} + \text{INVESTIMENTOS} + \text{SETOR EXTERNO}$$

Como consequência, teremos ainda grandes dificuldades para elevar o nível de investimentos no país. Atualmente estamos investindo o equivalente a 16,6% do PIB. Esse percentual mal cobre a reposição do estoque de capital em máquinas, prédios e infraestruturas do País. Antes da crise de 15/16 o patamar chegou a encostar em 21%. Infelizmente, teremos grandes dificuldades para obter uma alta consistente dos investimentos em 2025. A nossa expectativa é de que ocorram avanços pontuais, com empresas repondo e atualizando suas estruturas produtivas, além de investi-



mentos concentrados em setores com elevada vantagem comparativa, como é a agropecuária, energias renováveis, além de infraestrutura logística e de telecomunicações.

AUMENTO DE CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES POTENCIALIZAM INVESTIMENTOS NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Ao longo dos últimos anos, presenciamos o avanço das parcerias público-privadas nos estados e municípios brasileiros. Este movimento tende a continuar, uma vez que os riscos destas operações estão cada vez mais equacionados, após anos de aprendizado. É uma injeção direta de recursos privados na economia, voltada para o investimento. Muitos setores serão agraciados, como saneamento básico, transportes públicos e energético, com novas frentes surgindo na educação e saúde pública. Num momento de fragilidade fiscal do setor público, esse ângulo positivo do gasto dos entes sub-nacionais é um cenário imprescindível para o avanço da massa dos investimentos no Brasil em 2025, com reflexos diretos no PIB.



Setor Externo (Exportações e Importações)

Menor crescimento da China e política externa de Trump impactam nossas exportações

A pauta de exportações brasileiras não apresentará mudanças drásticas em 2025. A China será nosso maior parceiro, demandando as commodities do setor agropecuário e de mineração. O menor crescimento chinês deverá reduzir o ímpeto por estes produtos, mas sem uma ruptura nos fluxos atuais. O setor de carnes, especialmente a bovina, terá significativo avanço de preços, empurrando o IPCA brasileiro. Nas demais commodities agrícolas, poderemos registrar alguma desvalorização das cotações internacionais, em função da expectativa de uma safra recorde no Brasil. Neste sentido, é plausível esperar redução do nível de superávit da balança comercial em 2025.



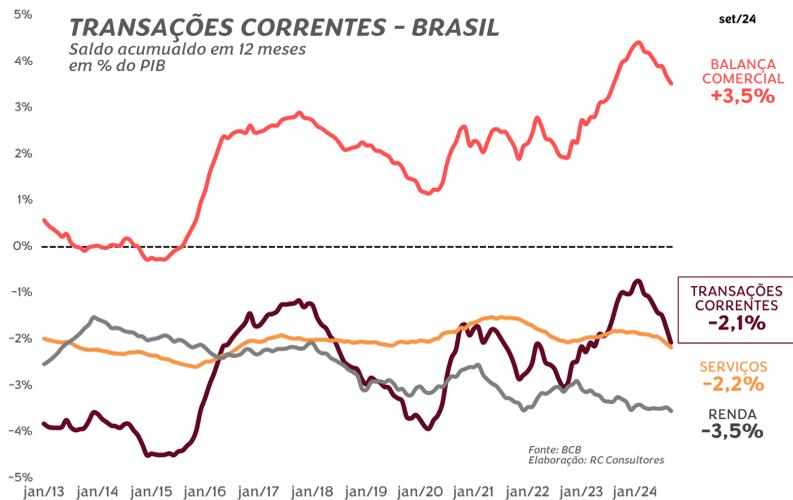
Por outro lado, a vitória de Trump poderá reforçar os laços do Brasil com a China. O Republicano defendeu ao longo da campanha o aumento de tributos para os produtos importados chineses, aumentando a tensão comercial entre EUA e China. O Brasil poderá, neste cenário, ganhar a preferência chinesa para alguns dos seus produtos, fortalecendo o potencial de crescimento do volume exportado ainda em 2025. Para isso, deve ser positiva a visita de Estado do líder chinês Xi-Jinping ao Brasil na esteira da participação deste na reunião do G20.

REAL FRAGILIZADO EM 2025, MAS SEM CRISE CAMBIAL

O Real registrou forte desvalorização em 2024, saindo de R\$/US\$ 4,89 no primeiro dia do ano para R\$ 5,81 no início de novembro. Para 2025 enxergamos um ambiente menos “conturbado” para o Real, com expectativa de cotação média ao longo do próximo ano de R\$ 5,60.

A deterioração da credibilidade na gestão fiscal terá seu ápice no final de 2024. Não teremos uma solução definitiva para a questão fiscal em 2025, mas o Governo Lula acabará sendo obrigado a demonstrar uma maior preocupação com o tema, e apresentar programas pontuais de cortes de gastos. A economia seguirá crescendo acima da expectativa atual do mercado (medida pelo painel FOCUS). Tal crescimento também continuará contribuindo para o aumento da arrecadação fiscal e a acomodação da relação Dívida Pública/ PIB, embora num patamar bastante desconfortável.

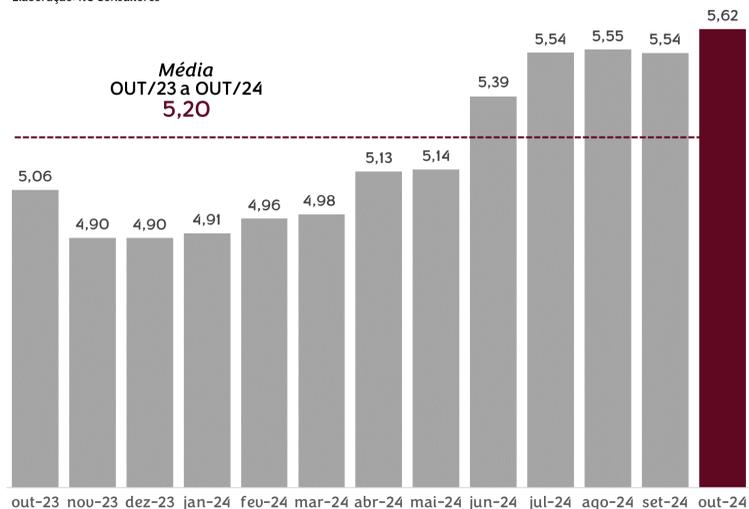
A RC Consultores elaborou este estudo com dados disponíveis até 20/Nov/ 2024. Apesar de cuidar da exatidão desses dados, a RC Consultores não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas e / ou resumidas. A RC Consultores também não se responsabiliza por qualquer operação que venha a ser feita considerando os prognósticos sobre o comportamento dos ativos / indicadores aqui mencionados.



TAXA DE CÂMBIO NOMINAL - MÉDIA MENSAL R\$ / US\$

Últimos 13 meses

Fonte: BCB
Elaboração: RC Consultores



Recordes históricos: pagamento de juros nominais sobre a dívida pública consolidada brasileira alcançou R\$ 869,3 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses até outubro de 2024. Vai continuar subindo...

No acumulado de 12 meses até outubro, o setor público consolidado gastou R\$ 869,3 bilhões com juros da dívida – ou 7,57% do PIB – Produto Interno Bruto;

Déficit fiscal nominal das contas públicas brasileiras consolidadas nos doze últimos meses até outubro, foi de R\$ 1,093 trilhão, o que representa 9,52% do PIB;

A dívida bruta do Brasil ultrapassou R\$ 9 trilhões pela 1ª vez na história em outubro e atingiu 78,6% do PIB

Esses dados constam do relatório “Estatísticas Fiscais” divulgado pelo Banco Central do Brasil em 29.novembro.

A persistência da taxa básica, a Selic, em nível elevado encarece o financiamento da dívida expande o seu estoque. Os principais fatores responsáveis pelo aumento da dívida bruta foram os juros nominais incorridos no período.

A forma convencional de analisar a dívida bruta é em comparação com o PIB-Produto Interno Bruto. Em outubro de 2024, o estoque atingiu 78,64% do PIB, que corresponde ao maior patamar desde outubro de 2021, quando foi de 79,1%.

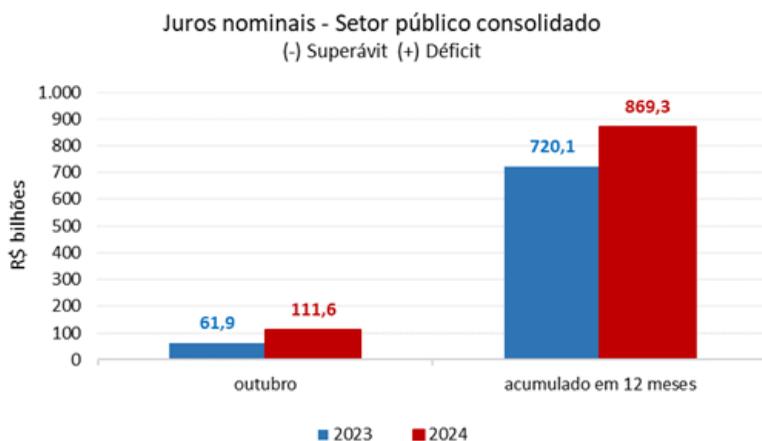
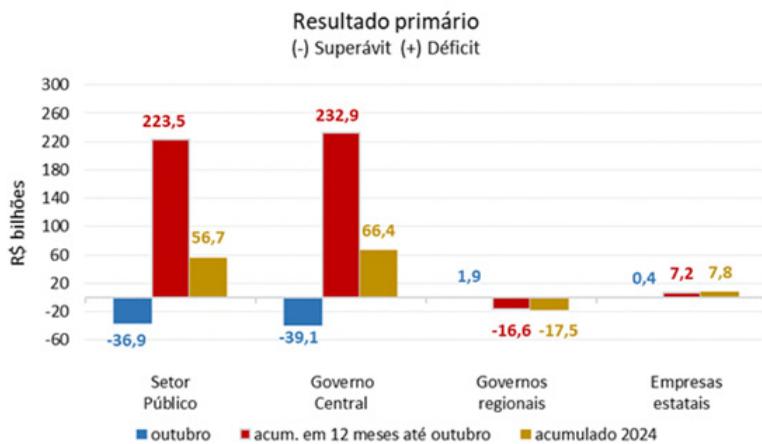
1. RESULTADOS FISCAIS

O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 36,9 bilhões em outubro, ante superávit de R\$ 14,8 bilhões no mesmo mês de 2023. No Governo Central houve superávit de R\$ 39,1 bilhões, e nos governos regionais e empresas estatais, déficits respectivos de R\$ 1,9 bilhão e



R\$ 360,0 milhões. Em doze meses, o setor público consolidado acumulou déficit de R\$ 223,5 bilhões, equiva-

lente a 1,95% do PIB e 0,21 p.p. inferior ao déficit acumulado nos doze meses até setembro.



Os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, apropriados por competência, somaram R\$ 111,6 bilhões em outubro de 2024, comparativamente a R\$ 61,9 bilhões em outubro de 2023. Esse aumento foi influenciado pelo resultado das operações de swap cambial (perda de R\$ 30,3 bilhões em outubro de 2024 e ganho de R\$ 1,8 bilhão em outubro de 2023), pelo maior número de dias úteis (+2) e pelo crescimento do IPCA no período. No acumulado em doze meses até outubro deste ano, os juros nominais alcançaram R\$ 869,3 bilhões (7,57% do PIB), comparativamente a R\$ 720,1 bilhões (6,71% do PIB) nos doze meses até outubro de 2023.

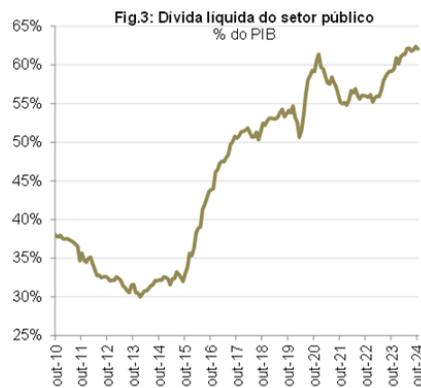
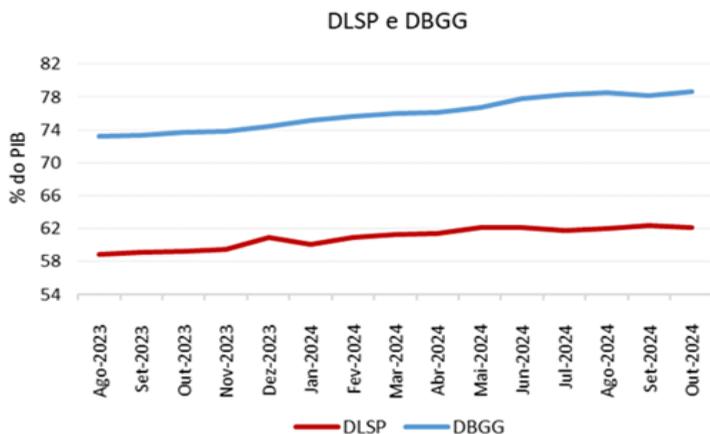
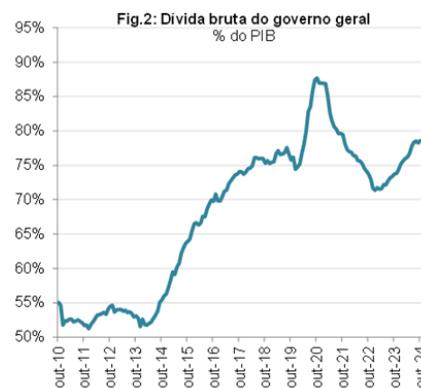
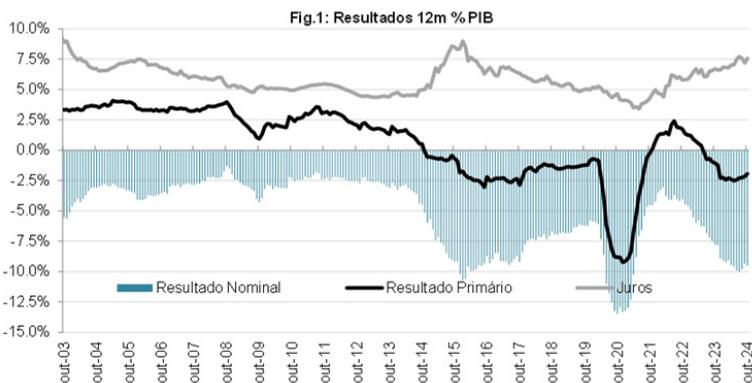
O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$ 74,7 bilhões em outubro. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$ 1.092,8 bilhões (9,52% do PIB), ante déficit nominal de R\$ 1.065,3 bilhões (9,33% do PIB) acumulado até setembro de 2024.

2. DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (DLSP) E DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL (DBGG)

A DLSP atingiu 62,1% do PIB (R\$ 7,1 trilhões) em outubro, reduzindo-se 0,2 p.p. do PIB no mês. Esse resultado refletiu em especial os impactos da desvalorização cambial de 6,1% no mês (-0,8 p.p.), do superávit primário (-0,3 p.p.), da variação do PIB nominal (-0,4 p.p.), dos juros nominais apropriados (+1,0 p.p.), e dos demais ajustes da dívida externa líquida (+0,3 p.p.). No ano, a DLSP elevou-se 1,2 p.p. do PIB, em função, sobretudo, dos impactos dos juros nominais (+6,6 p.p.), do déficit primário (+0,5 p.p.), do reconhecimento de dívidas (+0,2 p.p.), do efeito da desvalorização cambial de 19,3% acumulada no ano (-2,1 p.p.), do efeito do crescimento do PIB nominal (-3,3 p.p.), dos demais ajustes da

dívida externa líquida (-0,4 p.p.), e do ajuste de privatizações (-0,3 p.p.).

A DBGG – que abrange Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 78,6% do PIB (R\$ 9.008,3 bilhões) em outubro de 2024, aumento de 0,4 p.p. do PIB em relação ao mês anterior. Esse aumento decorreu principalmente da evolução dos juros nominais apropriados (+0,7 p.p.), do efeito da desvalorização cambial (+0,3 p.p.), do resgate líquido de dívida (-0,1 p.p.), e da variação do PIB nominal (-0,5 p.p.). No ano, o aumento de 4,2 p.p. do PIB resulta sobretudo da incorporação de juros nominais (+6,3 p.p.), da emissão líquida de dívida (+1,1 p.p.), do efeito da desvalorização cambial acumulada (+0,7 p.p.), do reconhecimento de dívida (+0,2 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (-4,1 p.p.).



Diverticulite é uma doença perigosa? Mitos e verdades sobre o assunto

Entenda a condição que afeta mais da metade dos idosos no Brasil



A diverticulite é uma condição que afeta milhões de brasileiros. Atualmente, cerca de um terço dos adultos com mais de 45 anos apresentam o distúrbio e mais de 50% da população com mais de 80 anos também possui o problema, segundo informações do Hospital Sírio-Libanês (SP). Porém, ainda existe uma grande confusão sobre a gravidade e os cuidados necessários com tal doença.

O médico proctologista, Marcelo Werneck, explica que a diverticulite ocorre quando pequenos sacos (divertículos) se formam na parede do intestino e se inflamam ou infectam. “Essa inflamação pode causar dor abdominal intensa, febre e alteração dos hábitos intestinais. O que muitas pessoas não sabem é que a maioria dos casos podem ser tratados com sucesso, e sem cirurgia, especialmente quando diagnosticado precocemente”, revela.

MITOS COMUNS

Marcelo aproveita para citar alguns fatos e desvendar os principais boatos sobre o tema:

“Diverticulite é uma doença fatal.”

Na verdade, a maioria dos casos de diverticulite é leve e tratável com medicação. Casos mais graves podem requerer cirurgia, mas são raros.

“Somente pessoas idosas têm diverticulite.”

Embora a incidência aumente com a idade, jovens também podem desenvolver a condição, especialmente com hábitos alimentares inadequados.

“Comer sementes e grãos causa diverticulite.”

Estudos recentes sugerem que a dieta rica em fibras pode, na verdade, ajudar a prevenir a diverticulite.

CUIDADOS ESSENCIAIS

Na hora de se cuidar, a rotina pautada em bons hábitos segue sendo o melhor caminho. “A adoção de uma dieta balanceada, rica em fibras, e a manutenção de um estilo de vida saudável são fundamentais na prevenção e manejo da diverticulite”, alerta Marcelo.

Fonte: Marcelo Werneck, Médico Proctologista, especialista em técnicas minimamente invasivas.

Mercado saturado: O excesso de médicos no Brasil traz novos desafios aos recém formados e profissionais da área da saúde

Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, especialistas analisam o cenário e discutem oportunidades internacionais

O Brasil ultrapassou a marca de 575 mil médicos ativos e continua a expandir o número de escolas de medicina a uma velocidade impressionante, formando novos profissionais em uma taxa que levanta preocupações sobre a capacidade do mercado de trabalho de absorvê-los. Atualmente, o país está próximo de igualar o número de instituições de ensino da Índia, que tem mais de 1,4 bilhão de habitantes, enquanto o Brasil possui pouco mais de 200 milhões. Segundo a pesquisa Demografia Médica CFM 2024, divulgada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Agência Brasil <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2024/04/08/brasil-tem-575930-medicos-ativos-281-por-mil-habitantes.htm>>, essa disparidade ressalta um desequilíbrio que pode gerar desafios no setor e levanta uma questão preocupante: será que o mercado de trabalho conseguirá absorver todos os médicos recém-formados?

Especialistas alertam para o risco de saturação no mercado nacional, o que tem levado muitos profissionais de saúde a considerar alternativas fora do país. Para esses médicos, construir uma carreira internacional pode ser uma solução viável, mas é um caminho que exige preparação e conhecimento sobre os processos de validação de diplomas e obtenção de licenças médicas em outros países.

"Os médicos formados no Brasil têm uma excelente base teórica e um ótimo treinamento nas faculdades. Muitos deles desejam expandir suas carreiras internacionalmente, mas, infelizmente, não conhecem o processo para iniciar



essa jornada, o que acaba dificultando a realização de seus planos.", comenta o Dr. Mario Chammas, especialista com carreira internacional consolidada e consultor da MD Mentor, plataforma de mentoria para profissionais da saúde. "A demanda por médicos qualificados no exterior é alta, mas os processos de certificação e validação de diploma são rigorosos, exigindo preparação específica e uma compreensão profunda dos requisitos de cada país", explica o médico, que já fez palestras sobre o tema em eventos ao redor do mundo.

A jornada para atuar fora do Brasil envolve etapas como a aprovação em exames de licenciamento, a candidatura a programas de residência médica e a integração no sistema de saúde estrangeiro. "Há uma diferença significativa no processo de formação médica entre o Brasil e países como os EUA. No Brasil, muitos médicos entram diretamente na prática clínica sem passar por uma residência estruturada, algo que é obrigatório em outros países", ressalta Dr. Chammas.

Pensando em ajudar médicos bra-

sileiros nessa transição, a MD Mentor, plataforma de educação continuada, lançou o curso "Carreira Médica Internacional: Da Graduação no Brasil à Prática nos EUA", liderado pelo próprio Dr. Chammas. O curso oferece um passo a passo detalhado, desde a preparação para os exames de licenciamento até o desenvolvimento de uma carreira sustentável no exterior. "Nosso objetivo é orientar os médicos não apenas sobre como obter a certificação necessária, mas também sobre como se integrar aos diferentes sistemas de saúde e desenvolver suas carreiras de forma estratégica", completa o especialista.

Com o mercado interno cada vez mais competitivo, investir em capacitação e buscar oportunidades fora do Brasil se torna uma alternativa atrativa para muitos médicos. O curso é uma ferramenta fundamental para aqueles que desejam se destacar globalmente. "A educação médica contínua e o conhecimento sobre os processos de licenciamento internacional são fundamentais para qualquer profissional que queira atuar fora do país", conclui Dr. Chammas.

Juscelino Kubitschek:

PROFETA DO DESENVOLVIMENTO

EXEMPLOS E LIÇÕES AO BRASIL DO SÉCULO XXI

"Não se trata de uma obra biográfica, nem de um documento de natureza acadêmica porque é muito mais do que simples relato e análise de sua vida. Esta nova obra sobre JK, contendo fatos inéditos ainda não revelados busca, resgatar o debate sobre o Desenvolvimento Nacional para que o Brasil possa se reconciliar com o crescimento econômico, vigoroso, consistente, contínuo e sustentável."



Conheça o legado do político que transformou o País e fez o Brasil crescer 50 anos em 5 anos de governo.

São 2.336 páginas distribuídas em três volumes:

Volume I - O Profeta do Desenvolvimento

Volume II - O Desenvolvimento em 1º Lugar
A Construção de uma Nação Próspera e Justa

Volume III - Mensageiro da Esperança
Coletânea de 250 Discursos Proferidos na Presidência da República

AUTOR:

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira é Administrador, Bacharel em Ciências Contábeis e Economista; Presidente/ Editor Geral de MercadoComum - Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios; Presidente da ASSEMG - Associação dos Economistas de Minas Gerais; e Coordenador-Geral do Fórum JK do Desenvolvimento Econômico. Vice-Presidente da ACMinas - Associação Comercial e Empresarial de Minas.

Maiores informações: (031) 3281-6474 ou www.mercadocomum.com

Antena digital gratuitamente: Em Minas Gerais, 180 mil famílias podem receber

O benefício é destinado para inscritos no CadÚnico que usam a parabólica tradicional para assistir à TV



Cerca de 180 mil famílias em Minas Gerais ainda podem trocar gratuitamente suas antenas parabólicas antigas por modelos digitais. A substituição é destinada a famílias de baixa renda inscritas em programas sociais do governo federal, desde que a parabólica tradicional esteja instalada e funcionando em casa.

A iniciativa, conduzida pela Siga Antenado, é parte do processo de migração do sinal de TV das parabólicas tradicionais (Banda C) para o sinal digital (Banda Ku). Disponível nos 853 municípios do estado, o serviço pode beneficiar cerca de 314 mil famílias mineiras, garantindo acesso à programação televisiva no novo formato.

A troca é indispensável, pois as parabólicas antigas já começaram a perder funcionalidade com o desligamento do sinal analógico por várias emissoras. Quem não realizar a atu-

alização para a antena digital ficará sem acesso à TV.

Outro problema que o modelo tradicional enfrentará é o risco de interferência no sinal da TV quando a tecnologia 5G for ativada em sua cidade ou região. Como o sinal do 5G é transmitido na mesma frequência da parabólica tradicional, poderão ocorrer chuviscos, chiados, a imagem pode travar e até ser interrompida.

COMO SOLICITAR

Para ter direito ao kit com a nova parabólica digital, é preciso estar inscrito em um dos programas sociais do Governo Federal (CadÚnico) e ter uma parabólica tradicional instalada e em funcionamento em casa. Quem utiliza outros sistemas de transmissão para assistir à televisão, como antena digital espinha de peixe (instalada no telhado da casa), antena digital

interna e TV por assinatura, mesmo que faça parte de programas sociais, não precisa fazer a troca.

O CEO da Siga Antenado, Leandro Guerra, destaca que mais de 4 milhões de famílias em todo o país já foram beneficiadas com a nova parabólica digital. O executivo também destaca os benefícios da nova antena. "A nova parabólica digital oferece melhor qualidade de imagem e de som, programação regional e vai continuar sendo gratuita, como sempre foi", afirma. "É muito importante que as pessoas procurem nossos canais de atendimento o quanto antes para saber se têm direito ao kit gratuito".

Para saber se tem direito ao kit gratuito com a nova parabólica digital, o beneficiário deve entrar em contato pelo número **0800 729 2404** ou pelo site sigaantenado.com.br, com o número do CPF ou do NIS em mãos.

30% dos brasileiros têm mau hálito. Entenda as causas e como tratar

O que desencadeia o mau cheiro e as possíveis soluções



De acordo com a Associação Brasileira de Halitose (ABHA), cerca de 30% da população brasileira sofre com mau hálito, o que corresponde a aproximadamente 50 milhões de pessoas. As principais causas do mau hálito são problemas na boca, nas amígdalas ou decorrentes de rinite ou sinusite.

Na área bucal, a ausência de uma escovação correta, principalmente da língua, é o principal fator. Na área da otorrinolaringologia, algumas situações são as causadoras do mau hálito, como as massinhas brancas com mau cheiro que se formam na garganta, chamadas de "caseos amigdalianos" ou "caseum".

"Dependendo de quantos casos de amigdalite a pessoa tiver, aparecem os caseos amigdalianos, que acumulam comida, ou restos de descamação da boca, e geram mau cheiro", explica o médico Paulo Mendes Junior, do Hospital Paranaense de Otorrinolaringologia (IPO), maior referência do segmento na América Latina.

Para isso, são duas as opções de tratamento. A primeira, fazer gargarejo com enxaguante bucal, evitando aqueles com álcool em sua composição. A segunda, tratamento cirúrgico. "O médico otorrino pode avaliar o caso e fazer a recomendação da cirurgia. Ou seja, retirar as amígdalas", conta o especialista.

Outra situação que pode desencadear o mau hálito é a má respiração pelo nariz. Rinite, desvio de septo, fazem o indivíduo respirar mais pela boca, tornando a descamação da região mais intensa, e também causam ressecamento, gerando o mau cheiro. "A secreção da sinusite é outro fator. Além do mau hálito, pode causar muita tosse, principalmente ao deitar", diz.

Como dica geral, a recomendação é tomar bastante água e deixar a boca lubrificada, não ficar muito tempo com o estômago vazio, evitar alguns alimentos com cafeína e condimentos. "Segundo essas regras básicas é possível evitar o mau hálito e ter uma boa saúde bucal", completa o médico.



Mercado Gastronômico

Mês de engorda

Sérgio Augusto Carvalho

sergioamc@uol.com.br



Dos 12 meses do ano, dezembro é o que tem o dia a dia mais emblemático. A agenda não para de nos lembrar dos compromissos do almoço ao jantar, sem falar dos extras – que, geralmente, são os melhores. O resultado vem em janeiro, quando a balança acusa os exageros do mês anterior.

Não importa. Não interessa. Vale a pena extrapolar... Tenho certeza de quem lê esta coluna, a maioria, já passou dos 50: não é hora de ficar dosando as “quantidades”. O que interessa é “qualidade”.

Fora os compromissos além-fronteiras domésticas, existem as próprias domésticas, reuniões familiares que são recheadas de prazeres, saudades, carinho e uma vontade louca de comer e beber o melhor possível.

Ditado antigo manda comemorar o

Natal com a família e o reveillon com os amigos. No natal, a ceia, ou o almoço do dia 25, quase sempre obedece à hierarquia. Se for na sua casa, aí estão duas oportunidades de exercitar seus conhecimentos culinários com comidinhas raramente encontradas nos cardápios comerciais.

Adotar o convencional, tradicional de preferência, é o melhor caminho. Nada de invenções para complicar o trabalho. Dá para usar ingredientes que fogem do dia a dia e que são, além do ar de sofisticação, fáceis de fazer. Os detalhes mais simples é que vão fazer a diferença e todo mundo sai satisfeito.

Você já combinou de rachar as despesas com outros parentes? Então, pense no que vai servir e como vai servir. O cronograma do serviço é importante para não deixar ninguém com fome

e, ao mesmo tempo, não é educado deixar todo mundo de pança cheia antes de servir os pratos substanciosos – ou principais.

Descarte a ideia de preparar a comida na hora. No máximo um arroz branco, que é essencial sendo fresquinho. Você pode, também, pensar num arroz de forno, que pode ser montado com antecedência,

Além das apetitosas codornas recheadas, cuja receita passo no final, há outras opções de pratos substanciosos que podem ser preparados no dia anterior. Por exemplo, um pernil de cordeiro assado.

Para cada 10 pessoas, é preciso um pernil que pese entre 1,6 e 2kg, preparado assim:

Faça incisões no pernil, no sentido



das fibras, e enfie neles lascas de alho e bacon que fiquem bem escondidas. Esfregue uma mistura de vinagre, sal e pimenta do reino em toda a carne. Deixe na geladeira por 6 horas antes de assar. Aqueça o forno a 240*. Quando estiver quente, diminua a temperatura para 210* e coloque o pernil por 50min, virando aos 30min para assar por igual. Fique de olho. A carne deve ficar vermelha por dentro e dourada por fora. É bom colocar um copo de vinho branco na assadeira.

É preciso controlar bem o assado para que a carne não passe do ponto. Deixe para fatiar (sem descascar) o pernil no momento de servir. Regue a carne com um vinagre de álcool aquecido em fogo médio com folhas de hortelã. Sirva com uma mousse/purê de espinafre.

Para a sobremesa (qualquer que seja o prato principal), faça Peras ao Vinho: descasque, corte ao meio e retire as sementes das peras (uma para cada duas pessoas); use peras Williams; em panela funda leve a ferver uma garrafa de vinho tinto seco de boa qualidade, 150g de açúcar refinado, um pau de canela e duas rodela de laranja. As peras devem ficar cobertas pelo vinho. Ferva por cerca de 20min. Quando es-

friar, leve à geladeira por 2hs. Retire, fatie pelo comprimento sem separar as partes e sirva com metade da calda coada, engrossada com açúcar e mel - ou sorvete de creme com chantilly.

Vamos às aves:

RECEITA Codornas recheadas assadas

*Tantas Codornas quantos
forem os convivas
Bacon em fatias
Patê de fígado
Fígado de galinha inteiro
Amêndoas picadas semi-torradas
Farinha de milho
Salsinha
Pimenta dedo de moça
Vinho branco seco
Vinagre de álcool
Gengibre picado
Molho de soja
Sal, cebola e alho picados*

Como fazer:

Prepare uma vinha d'alhos com a cebola, alho, sal, vinho branco, pimenta do reino, vinagre de álcool, gengibre picado e um mínimo de molho de soja (se forem 10 codornas, use 1 colher).

Colocar as codornas neste molho e deixar por 8 horas na geladeira.

Fazer uma farofa: derreta a manteiga e salteie os fígados de galinha partidos em 5 ou 6 pedaços cada, acrescente a salsinha, dedo de moça e as amêndoas. Por fim, acrescente a farinha de milho e misture bem.

Retirar as codornas, escorrer e passar o patê por dentro. Rechear com a farofa, enrolar com as fatias de bacon e firmar com palito.

Untar um refratário (ou tabuleiro) com manteiga e dispor nele as codornas, com o peito para baixo. Jogar por cima o molho em que as codornas ficaram e levar ao forno 200*. Cubra com papel manteiga durante os 20 primeiros minutos. Depois retire o papel e deixe dourar. Passe as codornas para uma travessa de servir e regue com o molho do refratário coado e batido para incorporar uma ou duas colheres de manteiga.

Acompanhar com batata asterix pré-cozida e dourada na manteiga com alecrim, e arroz branco.

Bom Apetite e Boas Festas!



Dubrovnik, Porta de Entrada do Adriático

Paulo Queiroga

Com ajuda do Blog: malapronta.com.br



Dubrovnik, no Sul da Croácia, é como que, um portal para o Mar Adriático. Desde a antiguidade, a cidade é referência no mar que separa e ao mesmo tempo une a Itália à região dos Balcãs e é chamada de “A Pérola do Adriático.”

A vista inicial da cidade impressiona. São 2km de muralha transformada em símbolo da cidade. Muros de pedra, com até 25 metros de altura, construídos sobre rochas sólidas em penhascos assentados sobre a vista infinita do mar azul turquesa, prote-

giam a população contra invasores. Hoje, encantam quem tem o privilégio de assistir a este espetáculo.

HISTÓRIA DE PODER

Pela localização estratégica e porto comercial desenvolvido, a cidade ganha autonomia no século XIV passando a se chamar República de Ragusa. Não era para menos. Ali funcionava o porto de escoamento de mercadorias para o leste europeu, onde negociavam ouro, sal, madeira, tecidos, e

residiam os orgulhosos ragusianos. Neste período florescente de comércio, Dubrovnik ganhou destaque político e econômico. Na cidade residiam os mais ricos comerciantes da região e a República abrigava uma frota marítima que rivalizava poder com a República de Veneza.

A independência foi interrompida em 1808 com a invasão da região da Dalmácia por Napoleão Bonaparte. A partir daí, Dubrovnik foi parte do Império Austro- Húngaro, do Reino

da Iugoslávia, República Socialista Federativa da Iugoslávia e finalmente, com a dissolução da União Soviética em 1991, tornou-se parte da República da Croácia.

CIDADE CINEMATOGRÁFICA

Um dos fatores decisivos para o aumento do fluxo de turismo na cidade é ela ter sido cenário de grandes filmes, como o último filme de Guerra nas Estrelas, (Star Wars), a famosa série Game of Thrones, a série Knightfall, além do último filme de Robin Hood (2018).

O CENTRO HISTÓRICO

O centro é um labirinto de ruelas estreitas, onde desatentos podem se perder facilmente. Para onde se dirige o olhar merece uma foto. Praças, igrejas, palácios de arquitetura mesclada de medieval, gótica e renascentista aos moldes dos palácios de Veneza e uma quantidade enorme de escadarias, becos e até passagem subterrânea compõem o conjunto urbano. No seu entorno, várias ilhas com arquitetura medieval intocada completam o cenário cinematográfico.

No Portão Pile, um dos 3 acessos ao centro histórico, começa a rua Principal - O Stradum. São cerca de 300 metros da rua mais larga da cidade, que liga o portão à Praça Principal e conecta duas praças. Cada uma delas ostenta uma fonte de água potável – A Grande Fonte de Onófrío e a Fonte Menor, que fica no fim da rua, próxima à belíssima igreja de S. Bras. Dubronik é famosa pela boa qualidade de sua água.

Chama a atenção a beleza singular da calçada da rua principal, em pedra calcária lisa e brilhante. O casario de pedras por toda extensão é o centro nevrálgico da cidade desde o período da República.

Hoje as tradicionais casas, solares e palácios são transformadas em lojas,



joalherias, cafés, restaurantes, confeitarias, que se estendem também para as ruelas de pedras, sempre com as intermináveis escadarias ornadas com plantas e jardins. Detalhe é que o turismo inflacionou os preços colocando Dubrovnik como uma das cidades turísticas mais caras da Europa.

PALÁCIOS SÍMBOLOS DA RIQUEZA

Entre eles, o Palácio do Reitor, de arquitetura gótica com elementos do renascimento e do barroco é um dos mais marcantes. Reitor é a designação do funcionário de maior autoridade da República. Curioso é que o Reitor era escolhido pelo Senado e membros da no-

breza para o cargo, que durava apenas 30 dias. Neste período, ele era proibido de sair do Palácio e de ter qualquer acesso a sua família. Hoje, o Palácio abriga o Museu Histórico e sedia concertos, exposições e eventos culturais.

O Palácio Sponza é outra belíssima obra de arquitetura em estilo renascentista e gótico. Atualmente, guarda os arquivos nacionais e serve como um palco durante o Festival de Verão de Dubrovnik, um evento anual de teatro e música.

Pérola do Adriático é o codinome mais apropriado para Dubrovnik, um verdadeiro cenário de cinema.

SEGUROS

ESSENCIAL
PARA VOCÊ,
SUA FAMÍLIA E
SUA EMPRESA

solut!ons

GESTÃO DE SEGUROS

  Solutions Gestão de Seguros
www.solutionsbrasil.com.br

Inteligência Artificial: o fim do trabalho ou o início de novas oportunidades?

Eduardo Mitelman

Graduado em Publicidade e especialista em Inovação, Design e Estratégia pela ESPM, Eduardo fundou a startup DNA Conteúdo Digital em 2018 e cofundou a Inner AI em 2023, uma startup de Inteligência Artificial, com uma plataforma 100% brasileira para oferecer uma solução all-in-one de criação de conteúdo por meio das melhores e mais atualizadas ferramentas de IA do mundo

Quando se fala em Inteligência Artificial, o tema é rapidamente ligado às alterações que a ferramenta vai causar no dia a dia. O receio é ainda maior quando o assunto é trabalho. Um levantamento da Organização Internacional do Trabalho (OIT) aponta que 37% dos empregos no Brasil devem ser influenciados pela Inteligência Artificial nos próximos anos.

Realmente, a IA deve causar muito impacto na forma como vivemos o trabalho. Digo isso por entender que essa ferramenta, que avançou de forma exponencial nos últimos anos, deve seguir em evolução. Mas calma! Embora a tecnologia possa trazer alterações no mercado de trabalho, isso não significa que seremos substituídos pela máquina.

Assim como muitos, nunca fui uma pessoa técnica, mas fico impressionado com a forma como a IA pode ser usada para agilizar o trabalho, apoiar na criação de campanhas e trazer insights personalizados para estratégias. Isso já é reconhecido pelo mercado: Um estudo da Universidade de Oxford aponta que competências relacionadas à IA podem elevar salários em até 40%.

MAS ENTÃO, POR QUE TANTO RECEIO COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

Essa pergunta foi respondida recentemente em uma pesquisa do LinkedIn feita em todo o mundo: Os dados revelam que um em cada três entrevistados tem receio de não conseguirem se manter atualizados sobre os



avanços da IA, ao mesmo tempo que 56% dos profissionais sentem que precisam aprofundar seus conhecimentos em IA para se manterem no mercado de trabalho. Talvez, a resposta crua seja o “medo” da mudança. E a má notícia é que a IA mal começou a alterar a forma como trabalhamos.

Mesmo que a IA venha sendo inserida aos poucos nas atividades do dia a dia. O uso ainda é, na maioria dos casos, mais básico. Porém, a oportunidade de usar a ferramenta com alta performance já está na mesa - e exige preparo. Para que o país acompanhe as tendências mundiais de Inteligência Artificial no trabalho, não basta o esforço de aprendizado apenas dos colaboradores, mas também das empresas em geral para oferecerem oportunidades de desenvolvimento.

Enquanto o cenário se reformula para que a IA seja definitivamente introduzida nas operações, este tempo de adaptação mostra um caminho onde empresas e colaboradores precisam evoluir em direção ao domínio desta nova tecnologia. Isso significa que este momento pede um olhar especial de líderes para oferecer condições para que seus colaboradores se desenvolvam e se qualifiquem para esse futuro próximo.

Construindo uma percepção afastada da ficção e do receio de ser substituído pela máquina, empresas e colaboradores podem aprender juntos a usar a IA ao seu favor de forma responsável. Para isso, basta dar um primeiro passo e procurar entender como a Inteligência Artificial pode otimizar processos e melhorar a eficiência de departamentos inteiros.



O esqueleto insepulto do arcabouço fiscal

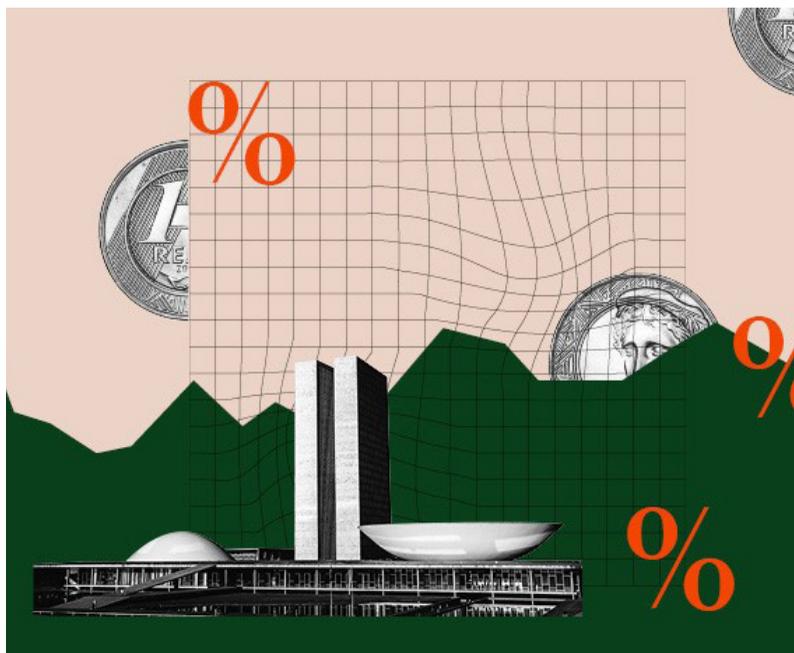
Nestor Francisco de Oliveira
Jornalista e escritor

O Arcabouço Fiscal (PLP 93/2023) é um mecanismo de controle do endividamento público, criado pelo atual governo brasileiro que substituiu o teto de gastos, até então em vigor, por um regime fiscal pretensiosamente sustentável, ficando no equilíbrio entre a arrecadação e as despesas. Foi apresentado ano passado e aprovado pelo Congresso Nacional, sob a premissa de que o país teria mais condições de investir em infraestrutura, moradias, educação e saúde. Quando de sua votação, tanto na Câmara quanto no Senado, gerou críticas e desconfianças, além de inúmeras emendas, como o maior rigor no controle das despesas.

O arcabouço aprovado, que no dicionário significa esqueleto, projeto de estrutura, ou intenção, tem na verdade o propósito de flexibilizar para o governo federal, facilitar suas ações, como aumento de despesas e seu direcionamento, ou deixá-lo mais livre para seus projetos econômicos. É, na verdade, permitir aos desajuizados gestores de dezenas de ministérios do governo, brechas para aumentar despesas, lógico, desde que o aumento das receitas assim o permitisse. Receitas? Ora, esta preocupação é do ministério da Fazenda, é claro.

Passado um ano do Arcabouço, o que temos?

É certo que as despesas públicas aumentaram, o déficit fiscal aumentou, mas as receitas não tiveram a contrapartida necessária. As correções não aconteceram, como o corte de gastos que continuam na ordem do dia a gerar conflitos dentro do próprio



governo, tão ocupado com outros assuntos. Surgem então as novas narrativas, aquelas que repetidas mil vezes começam a se transformar em verdades. Argumentos duvidosos são buscados para explicar a ineficiência política econômica do poder central. As empresas incentivadas, os bancos, a sociedade passam a ser nominados como culpadas pelo desarranjo fiscal. “Todos devem partilhar do momento das dificuldades do país, temos que dividir os sacrifícios”, alega o chefe do governo. Porém, os aumentos das despesas públicas foram obra dos atuais gestores, como o aumento real do salário-mínimo acima da inflação, gastos administrativos desnecessários e benefícios sociais sustentados pelo populismo eleitoral com descontrole total de quem os recebe.

Estamos num caminho já conhecido, basta olhar nossa própria história. Descontrole de despesas geram endividamento, endividamento necessita de créditos e empréstimos, empréstimos inseguros geram juros altos, uma cadeia que nos leva à inflação, desaceleração de crescimento e empobrecimento dos cidadãos. É a irresponsabilidade com o futuro em favor de um irreal bem estar do presente. Tudo dentro de uma lógica de quem não tem nenhum compromisso com o real desenvolvimento ou deixar a sociedade ser a dona de seu próprio destino, fazendo com que o estado seja o ordenador, gestor das leis, responsável pela democracia, permitindo a geração de riquezas, desenvolvimento, baseados em princípios éticos e morais, da propriedade privada e dos meios de produção.



Carros elétricos: qual é o futuro no Brasil?

Stela Kos

Director Latin America Mobility da TÜV Rheinland



No final de 2022, a União Europeia estabeleceu o acordo “Fit For 55”, com o objetivo de encerrar as vendas de carros novos emissores de CO₂ na Europa até 2035. O anúncio fez com que várias montadoras globais se comprometessem com eletrificação de suas frotas – apontando um futuro promissor para as novas tecnologias.

O problema é que, mais de um ano depois, o ritmo de adoção de veículos elétricos pelos consumidores não caminha como o esperado em nível global, e no Brasil – embora os números de eletrificados impressionem – a

parcela de elétricos não chega a 25%.

Somando-se a isso, as políticas ambientais e os compromissos firmados por várias nações, incluindo o Brasil, para reduzir as emissões de carbono estão pressionando o mercado automobilístico a encontrar soluções mais sustentáveis.

No entanto, a transição para veículos totalmente elétricos enfrenta barreiras significativas no país, como a falta de infraestrutura de recarga e a volatilidade nos preços dos combustíveis fósseis, que ainda influenciam as decisões dos consumidores.

VOLUME DE EMPLACAMENTOS EM 2024

Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), de janeiro a julho deste ano, foram emplacados 94.616 veículos leves eletrificados, que inclui elétricos e híbridos, ultrapassando número de 93.927 – volume de vendas registrado durante todo ano de 2023.

Conforme a ABVE, foram emplacados, neste ano, 301 modelos diferentes de veículos nos primeiros sete meses, sendo que, no ano passado inteiro, foram 248 modelos. A participação dos

eletrificados no mercado de novos está em 7%. Até julho, contabilizou-se 315.047 veículos elétricos e híbridos leves em circulação no país.

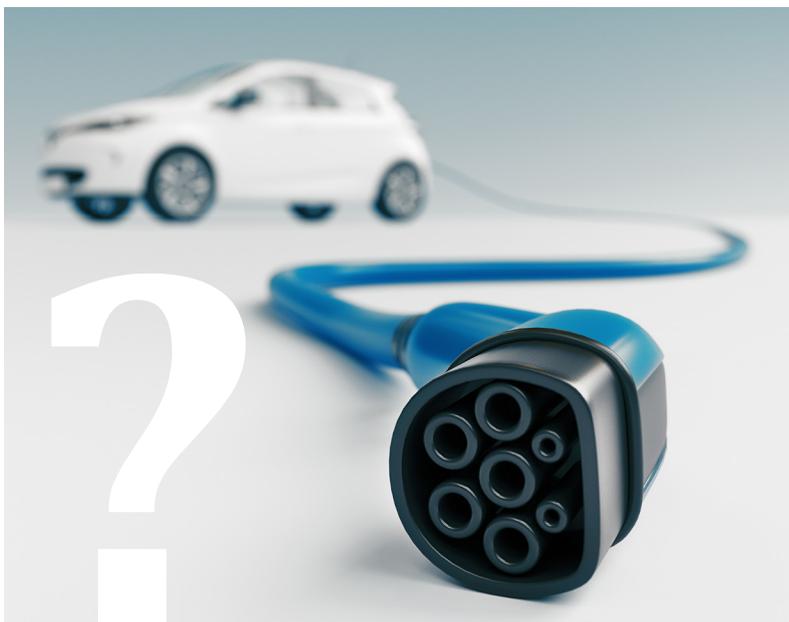
Desse total, 152.493 (cerca de 51,5%) são veículos plug-in, com recarga externa que abarcam tanto os movidos 100% a bateria (BEV) como os híbridos plug-in (PHEV). Os demais 48,5% são os híbridos sem recarga externa: HEV flex, HEV a gasolina e MHEV.

Em julho, o mercado brasileiro emplacou 6.659 de híbridos plug-in, que também é movido por combustível, o que representa 43,5% do total de eletrificados. Eles lideraram, assim, as vendas deste mês, o que significa um aumento de 32% sobre junho e 156% quando comparado a julho de 2023.

Esta tendência é também observada nos mercados da Europa e Estados Unidos, onde consumidores têm dado preferência a veículos híbridos em detrimento dos totalmente elétricos – por conta da lentidão no desenvolvimento da infraestrutura apropriada, a diminuição de incentivos fiscais e queda no preço do petróleo que levaram à mudança de expectativas em relação aos veículos elétricos.

Algumas dessas questões também impactam o consumidor brasileiro. O problema da falta de infraestrutura é o principal deles. Em segundo, a rápida mudança da tecnologia, com o aumento da autonomia dos veículos, e a guerra de preços das montadoras que estão chegando no Brasil, que fatalmente leva o usado a uma desvalorização, têm levado o brasileiro em direção aos híbridos.

Aliás, a “alta temperatura” do mercado brasileiro de eletrificados junto ao fim do incentivo fiscal fez com que montadoras chinesas criassem um estoque local de mais de 80 mil unidades, segundo a Anfavea – o que poderá intensificar a guerra de preços nos próximos meses.



MAS AFINAL, O FUTURO É ELÉTRICO?

Não há dúvidas, entre especialistas do setor, que o futuro é elétrico – o problema é quando isso vai acontecer. Nos Estados Unidos, por exemplo, a diminuição da pressão do governo ajudou as montadoras a colocarem o pé no freio, ao menos por enquanto.

Aqui no Brasil, a falta de infraestrutura ainda é o “calcanhar de Aquiles” do setor. Hoje, o país conta com 4.600 postos em território nacional – o problema é que boa parte ainda está concentrada em capitais e áreas urbanas, no Sul e no Sudeste do país, de acordo com a ABVE. A associação estima que o país deve alcançar os 10 mil eletropostos nos próximos dois anos.

A trajetória do mercado de veículos elétricos no Brasil e no mundo apresenta desafios significativos, mas também oportunidades promissoras. Com o avanço contínuo da tecnologia e o aumento gradual da infraestrutura de recarga, espera-se que a adoção de veículos elétricos cresça de forma consistente. No entanto, a transição completa para uma mobilidade sus-

tentável dependerá não apenas de inovações tecnológicas, mas também de políticas governamentais eficazes e do compromisso das montadoras em fornecer opções acessíveis aos consumidores.

Enquanto isso, os híbridos continuam a ser uma escolha pragmática para muitos, funcionando como uma ponte importante para um futuro mais verde. A questão não é mais se o futuro será elétrico, mas quando e como ele se concretizará no Brasil e em outras partes do mundo. Com uma abordagem colaborativa entre governo, indústria e consumidores, a visão de um transporte totalmente elétrico está cada vez mais próxima de se tornar realidade, ainda mais quando avaliamos os efeitos climáticos severos no verão europeu e no Brasil que parece estar vivendo a mesma estação do hemisfério norte só que em pleno inverno.

A mobilidade com novas tecnologias é uma realidade e como ocorreu nos veículos a combustão o consumidor precisa estar atento à segurança e a qualidade dos veículos elétricos, híbridos, baterias e sistemas de carga.



Quando JK, cronologicamente antecipou Václav Havel...

vitaroso@vitaroso.com.br

Jayme Vita Roso

Advogado, ambientalista e escritor

Preâmbulo

“Uma vez ainda o meu professor tinha razão: rendi-me finalmente. Exatissimamente; pois que: ao voltar, eu envergonhado, a consultá-lo, após nove meses de traição, eu estava certo de, indo ao seu consultório, acabar capitulando” (Pierre Daninos, No fim da picada, p.167, 1967)”.

Pois é, sabendo que JK, por parte de mãe, tinha ascendência tcheca, resolvi escrutinar a possível relação, “hipotética?”, entre seu comportamento pessoal, seus sonhos para o desenvolvimento do Brasil e seu amor sem condições à liberdade, o que James Madison declarou profeticamente: “Ao esboçarmos um sistema que desejamos deve através das eras futuras, não podendo perder de vista as mudanças que essas produzirão” (Ricardo Arnaldo Malheiros Fiuza, Professor de Direito Constitucional da Faculdade “Milton Campos”, em Constituição Americana Moderna em vista aos 200 anos”. (R. Inf. Legis/Brasileira, a.24,1987).

Para isso, sinto-me obrigado a dar um olhar profundo na Tchecoslováquia dos anos que seguiram a sua independência do Pacto de Varsóvia, para o qual Havel foi seu personagem principal.

Eu e parentes resolvemos visitar a Igreja de Nossa Senhora Vitoriosa para conhecer a imagem do Menino Jesus de Praga e no seu altar tão cultuado (devoção que teve origem na Idade Média, cuja imagem tem Jesus com o mundo em suas mãos, ou que sustenta o mundo).



Fomos no mês de outubro de 1968, quando fervilhavam movimentos sociais independentes alguns, outros financiados pelo Pacto de Varsóvia. E, naquele mês, a União Soviética comemorava o cinquentenário da Revolução, que mudou o rumo da Europa Oriental, com anexação pela Rússia, a partir da União Soviética e com submissão de diversos países.

E, AINDA, VÁCLAV HAVEL...

“Václav Havel: o Dramaturgo que defendeu a liberdade na Tchecoslováquia

Václav, nascido em 5 de outubro de 1936 em Praga, Tchecoslováquia, e falecido em 18 de dezembro de 2011, foi um dramaturgo, dissidente e político que se tornou um símbolo da resistência democrática contra o regime comunista na Europa Oriental. Com uma formação em teatro e literatura, Havel escreveu peças e ensaios que criticavam a opressão política e a falta de liberdade sob o comunismo. Ele se destacou como uma das principais vozes do movimento de resistência

pacífica conhecido como Carta 77, um manifesto publicado em 1977 que denunciava violações de direitos humanos pelo governo tchecoslovaco. Havel foi preso diversas vezes por suas atividades de oposição, mas manteve-se firme em seus princípios de liberdade e justiça. Após a Revolução do Veludo, em 1989, Havel foi eleito presidente da Tchecoslováquia e, posteriormente, da República Tcheca, cargo que ocupou até 2003.” - (Kene John. Václav Havel: A Política Tragedy in Six Acts. New York: Basic books 2000).

JAM RUBIS, (1929 - 2009) TAMBÉM LEMBRADO

Notável cantor de ópera, de reputada formação, intelectual, foi lembrado para colocar a lume Havel, seu compatriota e amigo. Discursos por ele presenciados entre 1965 e 1992: (Edições L'aube 1995). Dos XXVI discursos de Havel, lembro e apelo ao interesse dos leitores mineiros: “Conferência sobre o Ódio, Oslo, 28/5/1990; sobre o Meio Ambiente 21/05/1991, na Unesco, sobre a Cultura e a Demo-



Václav Havel

cracia 04/09/1991; aos Intelectuais Japoneses, Tokio, 23/4/1992 e alocução na Academia de Ciências Morais e Políticas, Paris, 27/10/1992.

Trazendo o momento crucial de sua história, de sua existência enquanto político, cidadão e chefe de Estado dos Eslovacos e Tchechos, renunciou ao cargo de Presidente das duas Entidades Políticas (que decidiram cindir-se até porque as suas origens não lhes fizeram coincidir o traçado dos seus destinos 17/7/1992). Das suas ofuscantes inserções cumprimi-me lembrar, focar e avultar: (disse Havel) comparando minha impossibilidade de honrar com minhas obrigações,

de acordo com mínima consciência, frente à República Federativa Tcheca... (pg,227);”

“Sempre quis, e assim o mesmo no meu futuro, ter ação positiva em prol de meus cidadãos. A função do presidente federal não me permite um trabalho criativo nem construtivo (p.238);”

“Depois de minha primeira eleição, em 29 de dezembro de 1989, esforcei-me, no limite de minhas possibilidades, e capacidades, para que os cidadãos tchecoslovacos vivam com liberdade e dignidade, para que a integridade e segurança de novo Estado sejam protegidas” (p.238);”

“Bem, evidentemente, continuarei meu trabalho pela democracia e pela colaboração de todos pacífica de todos os cidadãos e de todos os povos (p.239)” e “Eu não me apresentarei mais como candidato à função de Presidente da República Federativa Tcheca e Eslovaca “ (idem) - (Tradução destes textos pelo autor do artigo.)

Não muito distantes os falecimentos de JK e Havel, que permanecem na lembrança de todos os que amam a democracia autêntica...

De JK, o plano ambicioso de seu lema “50 anos em 5” e seu espírito progressista, visionário, habilidade diplomática, otimismo, modernidade e progresso, até como “JK: o presidente bossa nova” de Claudio Bojunga (Rio de Janeiro, 2005).

De Václav Havel, o que manifestou em todas as elocuições, atos (possíveis e de competência estatal) , e, levando aos píncaros “durante as décadas de 70 e 80, foi, repetidamente preso e esteve confinado por quatro anos (1979 – 1983), por suas atividades em favor dos direitos humanos na Tchecoslováquia . Depois de conseguir liberdade Havel permaneceu residindo no país “(Enciclopédia Britânica), contrariamente o que pensava milhares de seus concidadãos.

CONCLUSÃO

Mais uma oportunidade eu tenho a honra de oferecer aos leitores mineiros e de outras partes do nosso amado país sobre dois personagens que tem a mesma origem e que viveram em momentos quase iguais em continentes diferentes. O que eles têm em comum já lhes foi explicado. Oxalá, ressoe no Brasil, os ventos da verdadeira liberdade, neste momento em crise, devido a própria fragilidade com que é administrado o país e com suas instituições fragmentadas por excesso de partidos políticos e ideologias em confronto.



Babel: A cidade como expressão da corporeidade e memória coletiva em exposição de Rafael Vilarouca

Rachel Capucio
Advogada especialista
em Cultura

Até o dia 12 de janeiro de 2025, a Piccola Galleria apresenta “Babel”, uma exposição do artista visual Rafael Vilarouca que reflete sobre as complexas interações entre corpo, cidade, arquitetura e urbanismo. Em um projeto ousado e rico em camadas, Vilarouca transforma registros fotográficos, digitais e analógicos em uma verdadeira cartografia visual do Ceará, seu estado natal, destacando o contraste e a diversidade das regiões Norte, Sul e Central.

Por meio de 60 imagens organizadas em 20 trípticos, a exposição cria um diálogo entre o individual e o coletivo, enfatizando a relação do sujeito com o espaço urbano e rural. Para compor suas obras, o artista utiliza colagens e pequenas interferências digitais que, somadas a registros documentais, formam um mosaico da cultura e dos desafios cearenses.

A exposição, selecionada no 7º Programa de Seleção da Piccola Galleria, apresenta o Ceará como uma paisagem em constante transformação, onde o progresso dos grandes centros contrasta com o esvaziamento e o esquecimento dos pequenos municípios.

A visão crítica de Vilarouca é clara: ele utiliza sua lente para captar, colecionar e preservar memórias e momentos específicos. Em “Babel”, sua proposta é não apenas mostrar imagens, mas provocar reflexões. A paisagem criada no espaço expositivo desafia o público a percorrer caminhos que, às vezes, se tornam incômodos,



e outras vezes, reconfortantes. As imagens, carregadas de simbolismo, questionam a relação entre memória e esquecimento, buscando ressignificar o que entendemos como cidade e o papel que ocupamos nela.

Por fim, Vilarouca conduz o visitante a uma experiência visual e emocional em que o tempo contemporâneo é reexaminado. Seus registros são uma forma de resistência e questionamento, ao mesmo tempo em que permitem um vislumbre do passado e do futuro do Ceará.

A Casa Fiat de Cultura é considerada um dos principais centros culturais do Brasil ao realizar, em Belo Horizonte/MG, a melhor arte produzida

no mundo, por meio de relevantes e prestigiadas exposições, reconhecidas pelo alto valor histórico, artístico e educativo. A instituição conta uma programação plural e relevante, pensada de modo a incentivar o público a interagir com diversos movimentos artísticos e linguagens, do Renascimento ao Barroco, do Futurismo e Modernismo à arte contemporânea.

CASA FIAT DE CULTURA

É consolidada como um dos principais centros culturais do Brasil ao realizar, em Belo Horizonte/MG, a melhor arte produzida no mundo, por meio de relevantes e prestigiadas exposições, reconhecidas pelo alto valor histórico, artístico e educativo. A instituição conta uma programação plural e relevante, pensada de modo a incentivar o público a interagir com diversos movimentos artísticos e linguagens, do Renascimento ao Barroco, do Futurismo e Modernismo à arte contemporânea.

INFORMAÇÕES

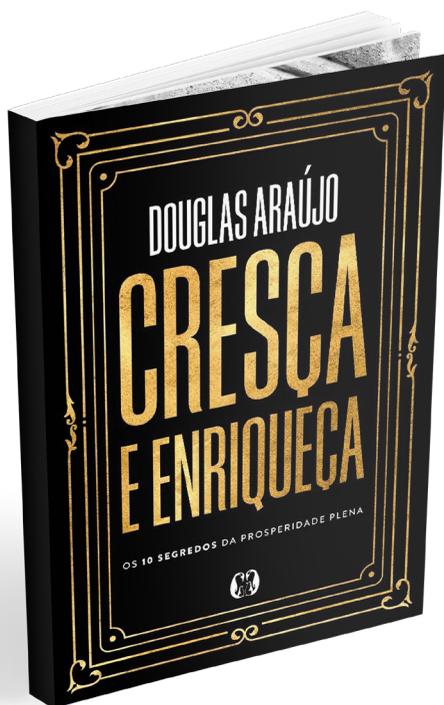
Praça da Liberdade, nº 10,
Funcionários
Belo Horizonte/MG

Contato:
(31) 3289-8900

Horário de funcionamento:
Terça a sexta-feira,
das 10h às 21h.
Sábados, domingos e feriados,
das 10h às 18h.

Da liberdade financeira ao primeiro milhão

Em novo livro, o investidor imobiliário e educador financeiro Douglas Araújo ensina como reorganizar as finanças e ter uma relação saudável com o dinheiro



De acordo com levantamento mensal realizado pelo Serasa, mais de 70 milhões de brasileiros estão em situação de inadimplência, condição que afeta principalmente a população entre 41 e 60 anos. A negociação dessas dívidas é apontada pelo educador financeiro e investidor imobiliário, Douglas Araújo, como um dos pontos-chave para alcançar a liberdade financeira.

Em seu novo livro, Cresça e Enriqueça, publicado pela Citadel Grupo Editorial, o também empreendedor social elabora conteúdos que orientam o leitor a poupar, cortar custos supérfluos e não fazer empréstimos. O autor enaltece a importância de compreender e relação entre saúde

emocional e vida financeira fim de bloquear o consumismo desenfreado.

A pessoa quer dar a si um presente para suprir alguma carência, vai fazer 'shoppingterapia'. Vê algo de que gosta, não pode comprar, mas passa no cartão, parcela e se endivida. Faz isso sem um planejamento e lá na frente, não agora, essa decisão errada, feita sem consciência, sem exercer autocontrole, vai se juntar com outra dívida, e com outra dívida, e vai te fazer mal. Isso vale para tudo o que não é planejado, mas é executado sem autocontrole. (Cresça e Enriqueça, pg. 117)

Conforme Araújo, uma vez consciente da necessidade do planejamento e do autocontrole, o próximo passo é definir metas financeiras claras e realistas. Estabelecer objetivos desafiadores, criar um cronograma e investir em conhecimento financeiro podem transformar a relação com o dinheiro. Para ajudar neste processo, o leitor tem acesso, no livro, a planilhas, listas e exercícios práticos sobre ganhos e despesas.

Ao apresentar conceitos como renda fixa e variável - entre elas CDB, LCI, LCA, ações, câmbio e fundo imobiliário -, o educador financeiro mostra como identificar o próprio perfil de investidor e fazer as melhores escolhas para aplicar dinheiro e conquistar os lucros que levarão ao primeiro milhão. Nesta obra, ele apresenta as ferramentas e estratégias necessárias para se tornar um investidor capaz de diversificar as fontes de rendimento para que o patrimônio cresça de maneira sustentável e organizada.

O AUTOR

Douglas Araújo é investidor imobiliário em São Paulo e empreendedor social na Bahia. Graduado em Fisioterapia pela UniSant'Anna e em Teologia na Universidade Presbiteriana Mackenzie, possui pós-graduação em Gestão de Negócios pela Faculdade Visconde de Cairú e Psicologia Junguiana no Instituto Junguiano de Ensino e Pesquisa.

A editora: Transformar a vida das pessoas. Foi com esse conceito que o Citadel Grupo Editorial nasceu. Mudar, inovar e trazer mensagens que possam servir de inspiração para os leitores. A editora trabalha com escritores renomados como Napoleon Hill, Sharon Lechter, Clóvis de Barros Filho, entre outros. As obras propõem reflexões sobre atitudes que devem ser tomadas para quem quer ter uma vida bem-sucedida. Com essa ideia central, a Citadel busca aprimorar obras que tocam de alguma maneira o espírito do leitor.

FICHA TÉCNICA:

Título: Cresça e Enriqueça

Subtítulo: Os 10 Segredos da Prosperidade Plena

Autor: Douglas Araújo

Número de páginas: 192

Editora: Citadel Grupo Editorial

ISBN: 978-6550475185

Preço: R\$ 59,90

Onde encontrar: Amazon

Economia, Guerra e Pandemia

Ricardo Guedes

Ph.D. em Ciências Políticas pela Universidade de Chicago e CEO da Sensus



O livro “Economia, Guerra e Pandemia” é um estudo da irracionalidade humana diante da ideia de progresso que nos permeia. Nascermos nestes 200 anos de Revolução Industrial, herdando o conceito de racionalidade do desenvolvimento tecnológico sequente e crescente. Entretanto, colocamos o planeta à beira do abismo, na equação perversa entre economia e meio ambiente, com a exaustão dos recursos naturais.

O livro analisa o desenvolvimento das teorias sociais e econômicas dos séculos XVIII e XIX, que até hoje norteiam nossas ações, Pontos da história são revisitados, na perspectiva

da trilogia economia, guerra e pandemia, do Império Romano aos dias de hoje. As economias dos séculos XX e XXI são analisadas, em seus êxitos e insucessos.

No Covid, os países que abriram suas economias tiveram maior número de óbitos e menor crescimento na economia, enquanto os países que fecharam suas economias tiveram menor número de óbitos e maior crescimento na economia. O estabelecimento de limites à atividade econômica em ambientes de pandemia gera a ação racional coletiva dos agentes econômicos para as suas soluções, enquanto a abertura da economia

leva a ações aleatórias dos agentes econômicos em direções opostas desequilibrando a economia.

A economia é um verniz instável sobre o planeta, com a sequência de guerras e pandemias. As teorias da democracia falharam na esperada distribuição de renda, com o aumento crescente da desigualdade entre as classes sociais a partir de 1980, com o decréscimo do poder de compra das classes médias e classes baixas, gerando maior instabilidade e movimentos de radicalização política. As guerras da Ucrânia, Oriente Médio, e possível conflito entre a Venezuela e a Guiana são analisadas. Os interesses econômicos e a geopolítica passam a predominar.

O livro avalia os estoques de recursos naturais e os blocos de países que irão se formar. Recursos naturais, tecnologia e armas passam a ser fundamentais, Recursos naturais, água e ar tornam-se escassos. As divergências se acirram.

Somente à beira do abismo o homem tomará suas decisões. Ou formamos um novo pacto social com a preservação e recuperação do meio ambiente e a rígida limitação da produção e do consumo, com a diminuição das disparidades sociais, ou o homem poderá caminhar para um futuro sombrio.

**O lançamento do livro
ocorreu no dia
26 de novembro,
na Livraria Leitura
no BH Shopping
Belo Horizonte - MG**

Entendemos que cada cliente é único

Gestão de patrimônio significa total personalização, transparência e confiança aos nossos clientes.

Para nós, da Portogallo Family Office, o planejamento do seu futuro é o que mais importa para nós. Acreditamos no seu potencial. E você, acredita?

**Não administramos fortunas,
administramos futuros.**



São Paulo - Brasil
Santa Catarina - Brasil
Lisboa - Portugal

contato@portogalloinvestimentos.com.br

(11) 3078-6830

www.portogallofamilyoffice.com.br



XXVI Prêmio Minas - Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas – 2024 - XXVIII Ranking de Empresas de Minas Gerais

XXVI PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MERCADOCOMUM
MELHORES E MAIORES EMPRESAS - 2024



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



USIMINAS

APOIO INSTITUCIONAL



Minas Gerais



01 – PERSONALIDADE EMPRESARIAL DO ANO DE MINAS GERAIS

GUSTAVO WERNECK DA CUNHA CEO DO GRUPO GERDAU

Gustavo Werneck da Cunha atua como CEO da Gerdau desde janeiro de 2018 e membro do Conselho de Administração da empresa desde 2019. Anteriormente, liderava a operação Gerdau Aços Brasil, principal negócio da empresa no país.

Exerce suas atividades profissionais na empresa desde 2004, tendo ocupado diversas posições estratégicas, como Diretor Corporativo de Tecnologia de Informação



(CIO), Diretor Industrial da Gerdau Índia e Diretor Industrial da Gerdau Aços Especiais. Gustavo é graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e completou sua formação acadêmica com MBA em Gestão de Projetos na Fundação Getúlio Vargas, MBA em Gestão de Negócios no INSPER, Leading Change and Organizational Renewal pela Harvard Business School (Estados Unidos)

e Advanced Corporate Finance pela London BusinessSchool).

É conselheiro do Instituto Aço Brasil, do Juntos Somos + e da Amcham (Câmara Americana do Comércio), e Conselheiro Emérito do Capitalismo Consciente. Gustavo também é coordenador do Grupo Impacto, do CEO's Legacy (Fundação Dom Cabral) e Conselheiro da WCD (Women Corporate Directors) Foundation.

Eleito cinco vezes Executivo de Valor na categoria Siderurgia, Mineração e Metalurgia pelo jornal Valor Econômico (2020-2024) e um dos 10 CEO's que melhor se comunicam com jornalistas pela revista Negócios da Comunicação e pelo CECOM – Centro de Estudos da Comunicação. Recentemente, assinou mais um pacto de diversidade e inclusão, o Pacto de Promoção da Equidade Racial, elaborado por 140 apoiadores, entre eles CEO's.

ENTREVISTA



Gustavo Werneck CEO do Grupo Gerdau

MC - Como é para o Sr. receber o prêmio de Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais?

GW - Minas Gerais é um estado extremamente estratégico para a Gerdau. No momento estamos com 6 R\$ bilhões de investimentos

em curso. E entendemos que nosso papel é participar ativamente da sociedade, deixando a nossa contribuição para além do nosso

negócio em si. Por isso, apoiamos diversas iniciativas voltadas para o social, esporte e cultura. E esse reconhecimento nos enche de alegria e orgulho, pois demonstra que, ao longo de nossos 123 anos, seguimos no caminho certo. A Gerdau tem se consolidado cada vez mais como referência em sua área de atuação, com um trabalho que valoriza as pessoas e gera riqueza e desenvolvimento para Minas Gerais.

MC - Quais são os planos da Gerdau para Minas Gerais nos próximos anos?

GW - Somos uma empresa mineira de coração. Minas Gerais é responsável por 70% da produção da Gerdau, por isso, temos planos ambiciosos para o estado nos próximos anos. Atualmente, nossos investimentos em curso no estado superam R\$ 6 bilhões.

No momento temos vários projetos em curso em Minas Gerais, dos quais destaco dois. O primeiro, está acontecendo na nossa usina em Ouro Branco, onde estamos com investimento em curso de R\$ 1,5 bilhão para ampliação de capacidade, com a instalação no novo laminador de bobinas a quente. A capacidade do laminador de bobinas a quente (BQ) será de 250 mil toneladas por ano e será inaugurado em 2025.

Outro exemplo é o projeto de mineração responsável no município de Ouro Preto. O projeto permitirá à empresa aumentar a competitividade de suas operações e ampliar futuramente sua produção de aço em Minas Gerais. O investimento, que compreende equipamentos e processos com as tecnologias mais modernas disponíveis, seguirá as melhores práti-

cas de mineração e contará com o método de empilhamento a seco para disposição de 100% dos rejeitos de mineração, eliminando a necessidade do uso de barragem.

MC - A produção industrial sustentável é uma demanda crescente, tanto da sociedade quanto do mercado. Como a Gerdau tem lidado com essas exigências?

GW - A Gerdau é uma das indústrias do setor com menores emissões de gases de efeito estufa globalmente. Os fatores que contribuíram para esta posição é o nosso modelo de produção, no qual 70% do aço produzido vem da reciclagem de sucata. Somos a maior recicladora da América Latina, transformando 11 milhões de toneladas de sucata em aço anualmente. Além disso, temos mais de 250 mil hectares de base florestal em Minas Gerais, e nossas florestas plantadas são uma fonte renovável de matéria-prima. A Gerdau é a maior produtora de carvão vegetal do mundo.

Como resultado de nossa matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), de 0,91 t de CO₂e por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,91 t de CO₂ e por tonelada de aço (worldsteel). Para 2031, a meta da Gerdau é diminuir as emissões de carbono para 0,82 t de CO₂e por tonelada de aço.

Temos um projeto nos Estados Unidos voltado para a pesquisa de uso de hidrogênio em escala industrial na produção do aço. A iniciativa em pesquisa recebeu o investimento de US\$ 10 milhões,

o maior valor já destinado pelo governo norte-americano como incentivo a estudos de descarbonização, e visa trazer mais conhecimento sobre o uso do hidrogênio em escalas piloto e industrial. A pesquisa está sendo conduzida pela Purdue University, com o apoio da Linde (líder global em gases industriais e engenharia) e de empresas produtoras de aço – inclusive, os testes serão realizados em nossa planta de Monroe, em Michigan (Estados Unidos).

MC - A Gerdau é uma empresa centenária, mas que parece estar mais jovem do que nunca. Poderia contar para nós um pouco sobre esse aspecto da inovação dentro da companhia?

GW - A Gerdau possui uma série de grandes projetos de inovação em andamento, com o objetivo de beneficiar a eficiência operacional da companhia. Entre eles, aqui em Minas, destaco a conectividade pioneira na indústria de produção de aço: recentemente, concluímos a implantação da tecnologia 5G privada na unidade de Ouro Branco (MG), em um projeto junto com a Embratel.

Essa infraestrutura tecnológica permite à Gerdau acelerar a implementação dos conceitos da Indústria 4.0 em Ouro Branco, impulsionando a automação, a produtividade, a flexibilidade, a visibilidade, a rastreabilidade, o uso de dados e a segurança nos processos, incluindo planejamento, produção e logística. Com a rede 5G operacional, houve uma evolução significativa na digitalização da companhia e no aprimoramento de suas operações.

Cerca de 500 dispositivos já foram implantados para reforçar

a segurança, a produtividade e a eficiência da unidade. Diversos exemplos demonstram como essa tecnologia está sendo aplicada na operação, como o monitoramento de ativos em tempo real e o aumento da conectividade nos almoxarifados e pátios de expedição, melhorando consideravelmente a eficiência logística ao agilizar os processos de armazenamento e distribuição. Com o suporte dessa nova infraestrutura de rede, a Gerdau planeja expandir seus investimentos em tecnologias avançadas, como veículos autônomos e telecontrolados, Internet das Coisas e Inteligência Artificial.

MC - Como a Gerdau tem investido em qualificação e formação profissional para a comunidade?

GW - O nosso negócio tem processos que exigem conhecimentos muito específicos e conseguir isso pronto no mercado tem sido cada vez mais desafiador. Nós acreditamos que os investimentos em projetos de educação, formação técnica, empreendedora e cultural, que coloque as pessoas no centro dos interesses, é o melhor caminho para alcançarmos o sucesso.

Desenvolvemos programas gratuitos de formação e qualificação técnica, como o Programa Aprimorar, realizado em parceria com o Sesi/Senai com a oferta de cursos em diferentes áreas como eletroeletrônica industriais, soldagem, entre outros.

Nossos programas de Jovem Aprendiz acolhe os estudantes em seu primeiro emprego, ofertando conhecimento do mercado de trabalho e da atuação na indústria, mas também desenvolvendo habilidades como in-



teligência emocional e visão empreendedora.

Neste mês de novembro, a Gerdau, junto com a Fundação Dom Cabral (FDC), concluiu mais uma edição do programa B-EPIC (Brazil Enterprise Productivity & Inclusion Club), que visa promover o crescimento empresarial e inclusão social de jovens de Minas Gerais. Complementar ao Jovem Aprendiz, o programa traz em seu escopo atividades de desenvolvimento profissional e de habilidades socioemocionais dos estudantes, como autonomia, confiabilidade e flexibilidade. Para os supervisores, são abordadas habilidades de mentoria para liderarem diferentes gerações. Ao todo, participaram da formação 55 jovens e 41 mentores.

E nesta semana, estamos abrindo aqui em Minas o Programa de Estágio Técnico Gerdau,

voltado para jovens que estão cursando o ensino técnico em áreas como Elétrica, Mecânica, Metalurgia, Mineração e Química.

MC - A responsabilidade social também é uma preocupação da Gerdau?

GW - A atuação social é um pilar fundamental da cultura da nossa empresa, com forte adesão também entre os nossos colaboradores. O nosso foco principal contempla três pilares: educação empreendedora, habitação e reciclagem.

Desenvolvemos e apoiamos diversos projetos sociais e culturais principalmente nas cidades onde temos operação, como forma de valorizar e fortalecer as regiões. O “Reforma que Transforma”, por exemplo, é o maior projeto social já realizado pela Gerdau e tem o objetivo de fomentar a transformação do panorama da habitação de baixa renda no Brasil. Serão investidos R\$ 40 milhões na reforma de mais de 13 mil residências vulneráveis até 2032. Em Minas já foram centenas de famílias que participaram do projeto e tiveram as suas vidas melhoradas.

Destaco, ainda, o museu MM Gerdau – Museu da Minas e do Metal, que fica na Praça da Liberdade. O Prédio Rosa, como é popularmente conhecido, oferece, mensalmente, uma série de ações e atividades visando a aproximação do público com os temas abordados no Museu. Mais de 1 milhão e 600 mil pessoas visitaram o museu desde 2010, sendo 200 mil atendidas em ações educativas e outras 300 mil em ações culturais e científicas, com acesso gratuito a informações acessíveis sobre os patrimônios cultural e geológico de Minas Gerais e do Brasil.

02 - EMPRESA DESTAQUE DO ANO DE MINAS GERAIS

GERDAU AÇOMINAS S.A. (GRUPO GERDAU)



Empresa destaque do ano em Minas Gerais, Gerdau segue investindo no estado com um olhar cada vez mais atento para a sustentabilidade

Há quase quatro décadas em solo mineiro, a Gerdau mantém no estado 70% da sua operação do Brasil

Com 123 anos de história, a Gerdau é hoje a maior empresa brasileira produtora de aço e tem em Minas Gerais a sua principal plataforma para crescimento, onde conta com mais de 11 mil colaboradores. A Gerdau exerce um papel de protagonista na economia e desenvolvimento do estado, com investimentos crescentes em suas unidades. O Estado hoje recebe parte importante dos novos projetos e investimentos, com R\$ 5 bilhões até o final de 2025.

Em Ouro Branco, a empresa está com investimento em curso de R\$ 1,5 bilhão para ampliação de capacidade, com a instalação no novo laminador de bobinas a quente. A capacidade do laminador de bobinas a quente (BQ) será de 250 mil toneladas por ano e será inaugurado em 2025.

Já no município de Ouro Preto, a Gerdau está com a execução em curso do projeto de mineração responsável. A nova capacidade anual de produção de minério de ferro da empresa na mina de Miguel Burnier, distrito



Eduardo Rocha

Usina_de_Ouro_Branco_Gerdau

GERDAU-AÇOMINAS S.A. RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	15.026,51
Lucro	1.428,79
Patrimônio Líquido	8.998,53
Ativos Totais	15.975,53

de Ouro Preto, de 5,5 milhões de toneladas, está prevista para entrar em operação no final de 2025. O projeto permitirá à empresa aumentar a competitividade de suas operações e ampliar futuramente sua produção de aço em Minas Gerais, pois o minério de ferro produzido é para uso própria

da companhia em suas usinas de fabricação de aço. O investimento, que compreende equipamentos e processos com as tecnologias mais modernas disponíveis, seguirá as melhores práticas de mineração e contará com o método de empilhamento a seco para disposição de 100% dos rejeitos de mineração, eliminando a necessidade do uso de barragem.

DESCARBONIZAÇÃO

A Gerdau tem investido em novas tecnologias, com atuação em projetos de pesquisa e desenvolvimento que tragam novas oportunidades para descarbonização da indústria do aço. A empresa é uma das indústrias do setor com menores emissões de gases de efeito estufa globalmente. Os fatores que contribuíram para esta posição é o nosso modelo de produção, no qual 70% do aço produzido vem da reciclagem de sucata. A companhia é a maior recicladora da América Latina, transformando 11 milhões de toneladas de sucata em aço anualmente. Além disso, possui 250 mil hectares de base florestal em Minas Gerais para produção de carvão vegetal, uma matéria-prima renovável.

Atualmente, a companhia tem uma média de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e) é de 0,91 tonelada de CO₂e por tonelada de aço, cerca de metade da média global do setor, que é de 1,91 toneladas de CO₂e por tonelada de aço, de acordo com os dados de 2022 divulgados pela World Steel Association (worldsteel). Ainda assim, assumiu o compromisso de até 2031 reduzir as emissões de carbono para 0,82 tonelada de CO₂e por tonelada de aço, através dos pilares de eficiência energética e operacional, sucata, biomassa e energia de baixa emissão. A empresa tem investido constantemente em novas tecnologias, com atuação em projetos de pesquisa e desenvolvimento que tragam novas oportunidades para descarbonização da indústria do aço.



Biocentro do Gerdau Germinar em Ouro Branco

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A Gerdau possui uma série de grandes projetos de inovação em andamento, com o objetivo de beneficiar a eficiência operacional da companhia. Ao longo de seus 38 anos de existência, a unidade de Ouro Branco (MG), que produz aços longos e planos, tem se modernizado em sintonia com o desenvolvimento da Indústria 4.0 no Brasil, tornando-se uma referência tecnológica no setor industrial.

Na unidade, destaca-se o pioneirismo quando o assunto é conectividade na indústria de produção de aço. Recentemente, a empresa concluiu a implantação da tecnologia 5G privada na usina, que atualmente é a maior da companhia no mundo. Anunciada em meados de 2022, a parceria entre a Gerdau e a Embratel consolidou as redes pública e privada 4G/5G na operação.

Essa infraestrutura tecnológica permite à Gerdau acelerar a implementação dos conceitos da Indústria 4.0

nesta unidade, impulsionando a automação, a produtividade, a flexibilidade, a visibilidade, a rastreabilidade, o uso de dados e a segurança nos processos, incluindo planejamento, produção e logística. Com a rede 5G operacional, houve uma evolução significativa na digitalização da companhia e no aprimoramento de suas operações.

Cerca de 500 dispositivos já foram implantados para reforçar a segurança, a produtividade e a eficiência da unidade. Diversos exemplos demonstram como essa tecnologia está sendo aplicada na operação, como o monitoramento de ativos em tempo real e o aumento da conectividade nos almoxarifados e pátios de expedição, melhorando consideravelmente a eficiência logística ao agilizar os processos de armazenamento e distribuição. Além disso, câmeras com vídeo analytics têm sido utilizadas para acompanhar a produção.

Nesse cenário conectado e integrado, também é possível a utiliza-



MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal – Praça da Liberdade, em Belo Horizonte – MG

ção da tecnologia de gêmeos digitais. Essa ferramenta permite a virtualização completa do sequenciamento, desde a matéria-prima até o produto acabado, além da implementação de uma plataforma de planejamento, sequenciamento e controle da produção. Com simulações de diferentes cenários, um motor de otimização e a captura de dados em tempo real, a Gerdau não apenas aumentou sua capacidade produtiva, mas também reduziu desperdícios e custos, estabelecendo um novo padrão de eficiência na indústria de produção de aço.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Gerdau Germinar, programa de educação ambiental da empresa em Minas Ferias, promove há mais de três décadas a promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a formação de uma cultura ambiental, principalmente envolvendo crianças e jovens.

Desde os primeiros passos do programa, em 1990, carrega-se o compromisso de promover ganhos mútuos entre a sociedade e o meio ambiente, fundamentado no trinômio: “Educação, Ambiente e Cidadania”. Hoje, o programa contempla municípios da região do Alto Paraopeba

(MG), alcançando o envolvimento de 100% das escolas da região, sejam pelas visitas técnicas, capacitações ou pelo prêmio Gerdau Germinar, que busca incentivar e reconhecer a prática da educação ambiental.

No município de Ouro Branco (MG) a empresa mantém o Biocentro – espaço exclusivo para a prática da educação ambiental, estudos e pesquisas. Situado aos pés da Serra do Ouro Branco, o local possui ampla estrutura, além de ambientes interativos como a Praça dos Biomas, onde é possível estar frente a frente com seis ecossistemas brasileiros à céu aberto para conhecer na prática as suas características, as trilhas de Interpretação Ambiental, a coleção de 2 mil ovos (Ovolândia) e a Horta Orgânica. No Biocentro, também é possível visitar a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Luis Carlos Jurovsky Tamassia, com 1.247 hectares de área de preservação.

Desde o início do programa, mais de 500 mil pessoas foram beneficiadas, entre estudantes, educadores, membros das comunidades, de instituições de ensino e das ONGs, além dos colaboradores da empresa. O programa já realizou 153 mil visitas técnicas de alunos ao Biocentro e

desenvolveu mais de 16 mil projetos socioambientais com escolas e comunidades. Fora do Biocentro, o Programa Gerdau Germinar oferece também capacitações, rodas de conversa e outras iniciativas de conscientização ambiental junto a 150 entidades parceiras.

CULTURA

No coração de Belo Horizonte, completando a bela paisagem da Praça da Liberdade, o Prédio Rosa, que abriga o MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal -, convida o público a uma imersão na ciência, história e riqueza mineral do nosso Estado. A edificação icônica, que compõe o conjunto arquitetônico do Circuito Liberdade, foi inaugurada junto com a própria capital mineira em dezembro de 1897.

O museu oferece, mensalmente, uma série de ações e atividades visando a aproximação do público com os temas abordados no Museu. As ações são pensadas e elaboradas por meio de curadorias e são embasadas no “DNA” científico e tecnológico do MM Gerdau. Além da exposição permanente e da diversidade mineral que compõe o acervo do Museu, acontecem, periodicamente, exposições temporárias com temáticas diversas, apresentações e shows musicais, rodas de conversa, oficinas, formações, ações educativas e celebração de efemérides relacionadas aos temas do Museu.

De portas abertas ao público desde 22 de junho de 2010, o MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal se consolidou como uma instituição reconhecida na cultura do país. Mais de 1 milhão e 600 mil pessoas visitaram o museu neste período, sendo 200 mil atendidas em ações educativas e outras 300 mil em ações culturais e científicas, com acesso gratuito a informações acessíveis sobre os patrimônios cultural e geológico de Minas Gerais e do Brasil.

Gerdau encerrou o 3º trimestre com EBITDA ajustado de R\$ 3 bilhões

Desempenho no trimestre reflete o avanço das iniciativas de redução de custos e despesas e da estratégia de melhoria de competitividade por meio da otimização de seus ativos no Brasil

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, concluiu o terceiro trimestre de 2024 com Ebitda ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 3 bilhões, com margem Ebitda ajustada de 17,4%. Por sua vez, o lucro líquido ajustado da Companhia totalizou R\$ 1,4 bilhão entre julho e setembro, enquanto a receita líquida somou R\$ 17,4 bilhões e as vendas físicas de aço alcançaram 2,8 milhões de toneladas.

“Durante o terceiro trimestre, avançamos em nossas iniciativas de redução de custos e despesas e em nosso plano de melhoria de competitividade por meio da otimização de nossos ativos no Brasil, ao mesmo tempo que percebemos um aumento da demanda de aço no mercado doméstico frente ao trimestre anterior. Mesmo com a melhor demanda no mercado interno, nossos volumes permanecem impactados devido à entrada excessiva de aços longos e planos importados no País, que se manteve elevada entre julho e setembro”, afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau. “Seguimos focados em gerar valor para nossos clientes e stakeholders por meio de um portfólio completo de produtos, soluções e serviços em aço inovadores e do compromisso da Companhia em construir um futuro ainda mais sustentável”, completa.

“Os resultados obtidos durante o terceiro trimestre de 2024 já refletem os movimentos de readequação de nossas operações no Brasil em busca de maior competitividade e maior eficiência operacional, bem como uma forte disciplina na gestão de custos em todas as nossas unidades de negócio. Destaco que o Ebitda e a margem Ebitda da Operação de Negócio Brasil no período entre julho e setembro tiveram o melhor de-

sempenho dos últimos oito trimestres”, diz Rafael Japur, CFO da Gerdau.

INVESTIMENTOS EM CAPEX ALCANÇAM R\$ 1,5 BILHÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2024

Ao longo do terceiro trimestre de 2024, a Gerdau investiu R\$ 1,5 bilhão, sendo 39% em manutenção e 61% em projetos para ganhos de competitividade, expansão e atualização tecnológica. Do total investido entre julho e setembro, aproximadamente R\$ 200 milhões foram destinados para a atualização e aprimoramento de controles ambientais, incrementos tecnológicos que resultam em eficiência energética e redução de emissões de gases de efeito estufa.

SUSTENTABILIDADE

A Gerdau conquistou pelo terceiro ano consecutivo o Steelie Awards, principal premiação mundial da indústria do aço, promovido pela World Steel Association (worldsteel). Na 15ª edição da premiação, a Companhia foi vencedora na categoria “Excelência em Sustentabilidade” com o case ESG na cadeia de suprimentos, no qual apresentou seu plano de ação para engajar e estimular seus fornecedores a desenvolverem iniciativas sustentáveis.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. pagarão dividendos nos dias 16 e 17 de dezembro de 2024, respectivamente. Na Gerdau S.A., será pago o valor de R\$ 0,30 por ação (equivalente a aproximadamente R\$ 619,4 milhões) e na Metalúrgica Gerdau S.A. será pago o valor de R\$ 0,13 por

ação (um desembolso de em torno de R\$ 131,9 milhões), em ambos os casos sobre a posição de ações detidas em 18 de novembro de 2024.

Com 123 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Além disso, possui uma divisão de novos negócios, a Gerdau Next, com o objetivo de empreender em segmentos adjacentes ao aço. Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a companhia está presente em vários países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações.

Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 11 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. A companhia também é a maior produtora de carvão vegetal do mundo, com mais de 250 mil hectares de base florestal no estado de Minas Gerais. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), de 0,91 t de CO₂e por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,91 t de CO₂e por tonelada de aço (worldsteel). Para 2031, a meta da Gerdau é diminuir as emissões de carbono para 0,82 t de CO₂e por tonelada de aço. As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

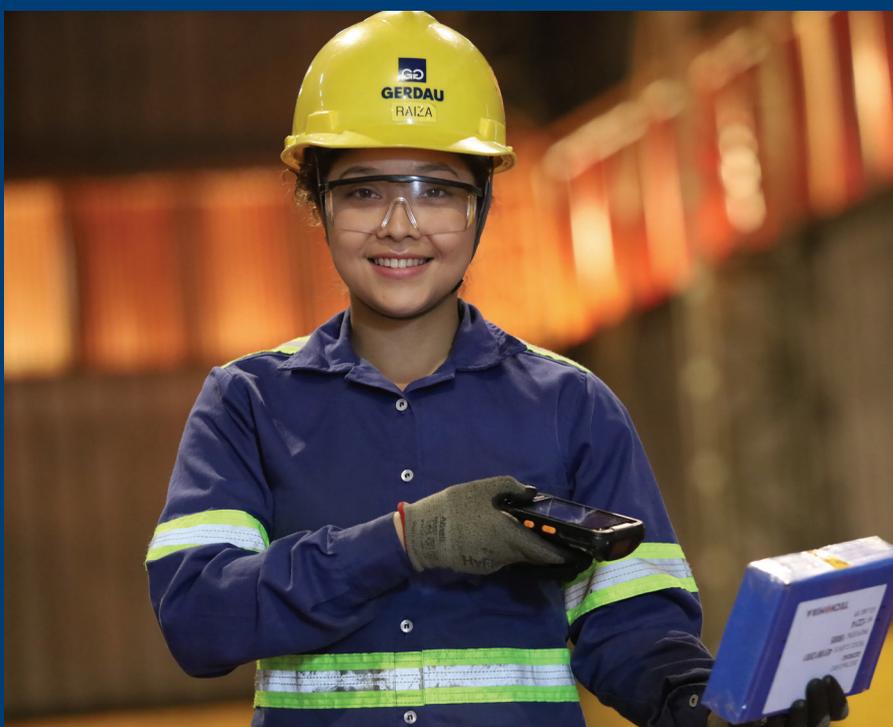


ATAWE

Pensou aço, pensou Gerdau, uai!

Acima: Gerdau Ouro Branco/MG.
Abaixo: Raiza Natiele Rodrigues
Gerdau Ouro Branco/MG.

Entre as
melhores
e maiores, a
Gerdau deixa
sua marca
em Minas.





GERDAU

O futuro se molda



Com mais de três décadas de atuação no estado, nos consolidamos como a maior empresa brasileira produtora de aço. Hoje, celebramos importantes conquistas no **Prêmio Minas Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas 2024**.

Fomos eleitos **Empresa Excelência de Minas Gerais 2024** e **Empresa Destaque do Ano de Minas Gerais 2024**. Além disso, nossa liderança foi reconhecida com o prêmio **Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais**, concedido a **Gustavo Werneck, CEO da Gerdaul**.

A trajetória centenária da Gerdaul se fortalece ainda mais em Minas Gerais. Esses prêmios vão além de troféus – são símbolos do nosso compromisso com o progresso de Minas e de sua gente.

Seguimos investindo no esporte, na cultura e no desenvolvimento, moldando o futuro de Minas Gerais com a força e a excelência do Aço Gerdaul.

03 - TRADIÇÃO E PERPETUIDADE

ANGLOGOLD ASHANTI S.A.

190 ANOS



AngloGold Ashanti anuncia resultados do 3º trimestre de 2024

Produtora de ouro produziu, no período, 657 mil onças no mundo; operações Latam são responsáveis por 125 mil onças, sendo 83 mil no Brasil

A AngloGold Ashanti produziu, em todas as suas operações no mundo, 657 mil onças de ouro no terceiro trimestre de 2024. Os resultados foram anunciados no dia 7/11, em Londres, na Inglaterra. Já a AngloGold Ashanti Latam somou 125 mil onças no mesmo período. Segundo o CEO global da AngloGold Ashanti, Alberto Calderon, o controle rígido dos custos e a gestão ativa do capital de giro refletiram nos resultados. “Estamos procurando melhorias adicionais na produção e nas margens, para garantir que entregaremos um 4º trimestre ainda mais forte”, revela Calderon.

No 3º trimestre de 2024, o lucro da mineradora em suas operações globais foi de US\$ 236 milhões. O Ebitda Ajustado, que se refere ao lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, aumentou 339%, saltando de US\$ 170 milhões no 3º trimestre de 2023 para US\$ 746 milhões no 3º trimestre de 2024. O Ebitda ajustado para os primeiros nove meses de 2024 mais que dobrou para US\$ 1,863 bilhão, ante a US\$ 846 milhões nos primeiros nove meses de 2023.

Uma das maiores produtoras de ouro do mundo em atuação no Bra-



sil, a AngloGold Ashanti produziu 83 mil onças no país nos meses de julho, agosto e setembro. Foram produzidas 67 mil onças nas Operações Cuiabá, localizadas em Sabará (MG) e Caeté (MG); e 16 mil onças nas Operações

Serra Grande, em Crixás (GO). Já nas Operações Cerro Vanguardia, na Província de Santa Cruz, na Argentina, foram produzidas 42 mil onças.

O presidente da AngloGold Ashanti na América Latina, Marcelo Pereira, explica que os resultados na região merecem ainda mais destaque por serem conquistados por meio de uma atuação com foco em sustentabilidade. “Estes números ganham ainda mais significado positivo devido à nossa atuação focada em segurança, inovação e respeito

ANGLOGOLD ASHANTI RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	2.561,62
Patrimônio Líquido	1.306,67
Ativos Totais	2.516,82

ao meio ambiente, uma mineração sustentável”, afirma Marcelo.

Marcelo também destaca o direcionamento da AngloGold Ashanti, na América Latina, para este último trimestre de 2024. “Até dezembro, daremos seguimento à retomada de performance, o que é fundamental para mantermos o bom trabalho desempenhado até aqui e fecharmos o ano de forma muito positiva”, completa.

PRODUÇÃO ACUMULADA EM 2024

A AngloGold Ashanti produziu em todas as suas operações no mundo, 1,9 milhão de onças de ouro nos primeiros nove meses de 2024. Já a AngloGold Ashanti Latam somou 382 mil onças no mesmo período, sendo 254 mil onças no Brasil e 128 mil onças na Argentina.

RETOMADA DO COMPLEXO DO QUEIROZ

No último trimestre, a AngloGold Ashanti retomou o beneficiamento de ouro no Complexo Industrial do Queiroz, em Nova Lima, Minas Gerais. A unidade é a única no país a integrar o beneficiamento até a fundição e refino do ouro em barras. O processo de beneficiamento no complexo industrial estava parcialmente paralisado desde o último trimestre de 2022. Desde então, a empresa investiu cerca de R\$ 25 milhões na unidade, requalificou o processo produtivo e renovou as estruturas para retornar o beneficiamento com base na segurança, sustentabilidade e excelência operacional.

Durante o período de paralisação parcial na planta, apenas a fundição e refinaria de ouro estiveram em operação. A retomada vai também impulsionar a economia da região, com empregos e geração de renda. São mais de 230 empregados atuando no complexo hoje. Um dos destaques foi a preocupação

com a diversidade na seleção dos novos profissionais. Cerca de 50% das novas vagas criadas foram “afirmativas” exclusivas para mulheres. Com isso, o Queiroz conta com mais de 21% dos empregos operacionais preenchidos por mulheres.

MINERAÇÃO RESPONSÁVEL

A AngloGold Ashanti busca construir uma mineração responsável e comprometida com a sustentabilidade, em busca de um legado posi-

tivo para as pessoas e para o meio ambiente. Desde 2022, a AngloGold Ashanti já adota 100% de disposição de rejeito a seco, eliminando o rejeito em polpa nas barragens.

Além disso, a empresa tinha como meta reduzir 30% da emissão de carbono até 2030 e fechou 2023 com 52% de redução nas emissões de CO2, no comparativo ao ano base 2021. As ações agora estão voltadas para outro objetivo, que é zerar as emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE) de escopos 1 e 2 até 2050.

DESTAQUES RECENTES

PROJETO NOVA VILA

A Fundação Estadual do Meio Ambiental (Feam) aprovou, no dia 25 de outubro, o Plano de Fechamento das minas Velha e Grande, que operaram em Nova Lima (MG) entre os anos de 1834 e 2003. Esta é uma importante etapa para a implantação do projeto “Nova Vila”, uma iniciativa da AngloGold Ashanti para a construção de um legado sustentável e efetivo para a comunidade de Nova Lima.

Iniciativa inovadora de uso futuro de uma área anteriormente dedicada à mineração, o Nova Vila reunirá centros culturais, espaços de convivência, áreas verdes, comércio, serviços, moradias, entre outros. Haverá ainda espaço para a prática de esportes ao ar livre, atividades de educação, economia criativa e inovação na indústria. O local conta com mais de 260 mil m², sendo 25% destinados a corredores ecológicos e áreas de preservação da Mata Atlântica.

PROGRAMA PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

A AngloGold Ashanti deu início à edição 2025 do Parcerias Sustentáveis, maior plataforma de investimento social da empresa. As inscrições estão abertas para empreendedores sociais, que podem apresentar propostas de soluções para questões sociais, culturais e ou ambientais e que tenham potencial para se tornarem empreendimentos financeiramente autossustentáveis. Para participar da seleção, os empreendimentos devem ter como beneficiários comunidades localizadas nos municípios de Caeté, Nova Lima, Raposos, Sabará e Santa Bárbara, em Minas Gerais, e Crixás, em Goiás. A AngloGold Ashanti destinará suporte financeiro de até R\$ 50 mil para os negócios sociais selecionados, além de qualificação e estruturação técnica. As iniciativas receberão capacitação e qualificação de profissionais, instalação de infraestrutura, suporte em estratégia de vendas e ações de marketing, mentorias de finanças, gestão organizacional e processos, suporte em gestão de pessoas e desenvolvimento de plano de negócios, dentre outros.

CNT - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE

70 ANOS

CNT | Confederação
Nacional do
Transporte

70 anos da CNT: uma história em movimento

Em 2024, a Confederação Nacional do Transporte celebrou sete décadas de uma trajetória de sucesso, na luta em prol do transporte brasileiro



No mês de janeiro de 2024, a CNT (Confederação Nacional do Transporte) celebrou aniversário. Mas não foi qualquer aniversário, afinal não é todo dia que se comemora 70 anos.

Para ser mais preciso, a entidade veio ao mundo em 28 de janeiro de 1954 e, à época, chamava-se CNTT (Confederação Nacional dos Transportes Terrestres). O início dessa his-

tória começou no Rio de Janeiro (RJ), apoiada por um grupo de transportadores rodoviários de cargas e autônomos. Esses pioneiros identificaram a necessidade de uma instituição que



representasse as empresas de transporte e logística, em âmbito nacional, e desenvolvesse ações que fortalecessem a atividade empresarial.

Na década de 1990, foi renomeada para o nome atual e ganhou um novo estatuto. Com isso, passou a desempenhar um papel muito mais amplo na matriz de transporte brasileira, voltado para a promoção da multimodalidade e para o fortalecimento do setor.

“A CNT, desde o seu início, foi protagonista na formulação de propostas e na defesa de medidas para o transporte e o Brasil superarem os desafios que se apresentaram ao longo da história”, reconhece Vander Costa, presidente da Confederação desde 2019.

“São 70 anos de trabalho dedicados à melhoria das condições para a atividade transportadora e do ambiente de negócios, ao aumento da competitividade e ao desenvolvimento econômico e social do país”, acrescenta o presidente.

Vander Costa pondera que o se-

tor de transporte é um dos pilares da economia, sendo elemento primordial para o seu desenvolvimento e a expansão da sua capacidade produtiva. “Afim, pessoas precisam se locomover e produtos precisam ser entregues dentro e fora do território nacional”, arremata.

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

Ao comemorar 70 anos, a CNT reafirma o seu compromisso de ajudar o país a crescer de forma sustentável e a criar empregos. A instituição prega que esse desafio só será superado com o aumento da segurança jurídica; a implementação de reformas estruturantes; a redução da burocracia; e a modernização da infraestrutura.

Em todas essas décadas, a Confederação consolidou sua atuação e, hoje, realiza um trabalho imprescindível nos segmentos de cargas ou de passageiros, apresentando soluções para os transportadores, para a sociedade e para o governo em relação a questões que envolvam todos os modais — rodoviário, ferroviário, aéreo

e aquaviário (transporte marítimo de longo curso, cabotagem e navegação interior).

Para Clésio Andrade, que presidiu a entidade de 1993 a 2019, os 70 anos da CNT representam um legado de luta pela melhoria contínua do transporte no Brasil. “O aniversário da CNT é uma oportunidade não apenas de celebrar suas conquistas, mas também de reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento do transporte no Brasil, buscando sempre a excelência e a inovação em prol de um setor vital para a economia nacional”, acredita.

“Olhando para o futuro, espera-se que a CNT continue desempenhando um papel central na evolução do transporte no país, adaptando-se às novas demandas, tecnologias e desafios que surgirão, sempre em busca de um sistema de transporte mais integrado, moderno e competitivo”, aponta Clésio Andrade.

Mais informações podem ser obtidas em nosso site comemorativo especial: <https://70anos.cnt.org.br/>

A **CNT** SE MOVE, O BRASIL **AVANÇA**



Há sete décadas, a **Confederação Nacional do Transporte** impulsiona o desenvolvimento do **transporte brasileiro**. Além de defender os interesses do setor, a instituição atua junto aos poderes públicos para buscar melhorias, tanto na infraestrutura quanto na eficiência de suas operações

Por terra, trilhos, água ou ar, a CNT se move para fazer o Brasil prosperar, conectando passado, presente e futuro em uma história de desafios e superação.

A Confederação Nacional do Transporte celebra 70 anos de história e futuro



CNT 70
ANOS

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

04 - MELHORES E MAIORES - EMPRESAS EXCELÊNCIA DE MINAS GERAIS

AeC TECNOLOGIA



AeC: tecnologia e calor humano transformando o futuro



Fundada em 1992 por Cassio Rocha de Azevedo e Antônio Guilherme Luz, a AeC iniciou suas operações em Belo Horizonte, Minas Gerais, com uma visão clara: integrar tecnologia de ponta ao calor humano para oferecer soluções em relacionamento com clientes. Ao longo de mais de três décadas, a AeC consolidou-se como uma das maiores empresas do Brasil em experiência do cliente

e gestão de processos terceirizados, servindo as principais marcas do mercado nacional.

AeC RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	1.891,67
Lucro	125,07
Patrimônio Líquido	216,51
Ativos Totais	1.027,34

A trajetória da AeC é marcada por constantes inovações e um compromisso inabalável com o desenvolvimento humano. A empresa evoluiu de uma revenda de software para se tornar uma referência em outsourcing, treinamento e consultoria, expandindo suas operações para além das fronteiras mineiras. Hoje, a AeC possui 21 unidades distribuídas por sete estados do Brasil, empregando



mais de 52 mil colaboradores.

A excelência da AeC é reconhecida pelas principais premiações no país. Recentemente, foi classificada como a segunda melhor empresa do Brasil pelo anuário *Época Negócios 360º*, destacando-se em critérios como inovação, visão de futuro, e práticas ESG. Há nove anos consecutivos, a AeC é eleita a melhor empresa de serviços do país, um testemunho de sua liderança no setor.

A AeC está também na vanguarda da tecnologia, integrando inteligência artificial, automação de processos robóticos, serviços em nuvem, e ferramentas de analytics e segurança em seus processos. Um exemplo notável deste cenário é o assistente de inteli-

gência artificial generativa, que está sendo implantado para melhorar a interação entre atendentes e clientes, garantindo um atendimento cada vez mais eficaz e personalizado.

Outro importante diferencial da AeC reside em sua abordagem inovadora na combinação entre tecnologia com um profundo cuidado com as pessoas. A empresa é certificada no instituto *Great Place to Work* pelo seu compromisso em criar um ambiente de trabalho acolhedor, dinâmico e que incentiva e oportuniza a capacitação e o crescimento profissional dos colaboradores. Além disso, a empresa promove a diversidade e inclusão, sendo líder em práticas de ESG, contribui para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua, gerando milhares de

empregos diretos e indiretos.

Olhando para o futuro, a AeC mantém sua missão de transformar desafios em oportunidades, apostando na intersecção entre tecnologia e calor humano. Com um crescimento contínuo e sustentável, a empresa está preparada para enfrentar os desafios do mercado global, sempre mantendo seu compromisso com a excelência e a responsabilidade social, sendo uma catalisadora de mudanças positivas, conectando pessoas e marcas com eficiência e empatia. A sua história de sucesso é um testemunho do poder da inovação aliada ao cuidado humano, e a empresa continua a trilhar um caminho de crescimento e transformação, sempre guiada por seus valores fundamentais.



TECNO
LOGIA **aec** CALOR
HUMANO



- . Customer experience . Customer journey
- . Digital transformation . Automação e backoffice
- . Vendas e negociação de dividas
- . Multicanalidade . Work at Home

aec
www.aec.com.br

SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

COOP. CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.



Crediminas une tradição e inovação para promover inclusão financeira e desenvolvimento econômico

O Sicoob Central Crediminas e suas cooperativas filiadas têm se consolidado como exemplo de sucesso de união entre tradição e inovação. Até setembro de 2024, o Sistema registrou R\$ 53,8 bilhões em Ativos Totais e um Patrimônio Líquido de R\$ 7,5 bilhões. Segundo o presidente do Conselho de Administração, João Batista Bartoli de Noronha, o crescimento do Sicoob Sistema Crediminas vai além do financeiro: “A sociedade passou a conhecer melhor o cooperativismo e as vantagens que ele oferece. As pessoas querem fazer parte de uma instituição financeira que entrega além de produtos e serviços, que está comprometida com o desenvolvimento das comunidades, com o crescimento e a prosperidade dos seus cooperados. Tudo isso faz com que o cooperativismo seja um bom modelo de negócio”.

O executivo destaca os avanços do Sicoob Central Crediminas, que junto a suas cooperativas filiadas, o Fundo Garantidor de Depósitos (Sicoob FGD) e a Sicoob Minaseg formam o Sicoob Sistema Crediminas. “Nosso crescimento reflete o reconhecimento das vantagens do cooperativismo por pessoas físicas e jurídicas. Em setembro de 2024, registramos R\$ 22,5 bilhões em operações de crédito, resultado do nosso compromisso



com a promoção do desenvolvimento econômico, com o incremento dos negócios e a geração de oportunidades”, afirma Noronha.

O Sistema tem hoje forte presença nos grandes centros e no interior, e

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita de Intermediação Financeira	2.063,24
Lucro	125,24
Patrimônio Líquido	1.080,10
Ativos Totais	19.210,92

conta com 818 pontos de atendimento. Além disso, os mais de 1,4 milhão de cooperados também contam com atendimento digital de excelência. O Sicoob tem investido em tecnologia para atender à crescente demanda por serviços financeiros digitais e para promover uma experiência mais eficiente, conveniente e segura para os associados.

SERVIÇOS E SOLUÇÕES

O portfólio de serviços financeiros é amplo e diversificado, atendendo às necessidades de pessoas físicas e jurídicas. A instituição oferece soluções que vão desde crédito, cartões, conta-salário, cartões benefícios, até serviço de cobrança bancária e maquininha de adquirência.

"Essas soluções apoiam empresas



João Noronha – Presidente

de todos os portes, oferecendo ferramentas financeiras que impulsionam a gestão e o crescimento dos negócios. Com um atendimento próximo

e especializado, o Sicoob se torna um parceiro estratégico para pessoas jurídicas, disponibilizando produtos e serviços que atendem desde as demandas operacionais, como gestão de pagamentos e recebimentos, até soluções para financiamento e investimentos que fortalecem a sustentabilidade e a competitividade empresarial", explica o Diretor Executivo do Sicoob Central Crediminas, Elson Justino.

NÚMEROS DO SICOOB SISTEMA CREDIMINAS SETEMBRO DE 2024

*Cooperativas singulares
filiadas: 69*

Postos de Atendimento: 818

Cooperados: 1,4 milhão

Depósitos: R\$ 32,4 bilhões

Operações de Crédito:

R\$ 22,5 bilhões

Sicoob Central Crediminas: a força que transforma Minas Gerais.

Uma das grandes potências mineiras, nossas cooperativas impulsionam negócios e geram impacto social e econômico em todo o estado. Para empresas, oferecemos um portfólio completo de soluções financeiras, feitas para crescer junto com você.



Acesse o QR Code, abra sua conta e descubra o poder transformador das cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas para seu negócio e para as nossas comunidades!

SICOOB
Central Crediminas

**DROGARIA
ARAUJO S.A.**

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

Drogaria Araujo: tradição e pioneirismo como pontes para o futuro

Com 118 anos de história, maior marca do varejo farmacêutico mineiro consolida sua liderança e projeta expansão



A Drogaria Araujo, maior rede do segmento de Minas Gerais, celebra 118 anos de sucesso com uma trajetória marcada pela inovação, foco no cliente e compromisso com a saúde pública. Nascida como uma pequena

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	3.807,08
Lucro	165,70
Patrimônio Líquido	970,08
Ativos Totais	1.619,53

farmácia no centro de Belo Horizonte, a marca tornou-se uma gigante do varejo farmacêutico no estado. E os números falam por si. Em 2024, a Araujo projeta um crescimento de 20% em relação ao ano anterior.

MELHORES E MAIORES - 2024

A empresa consolidou sua liderança no mercado farmacêutico mineiro e deverá manter, em 2024, 31% de marketshare. Mas a posição de liderança nunca foi motivo para desacelerar. O crescimento expressivo reflete a sólida estratégia empresarial que a Araujo vem adotando ao longo dos anos, combinando tradição, tecnologia e pioneirismo no atendimento à população.

O plano de expansão é ambicioso: atualmente, são mais de 340 lojas distribuídas em 61 cidades mineiras, com a meta de adicionar 50 novas unidades até 2025. A estratégia de adensamento visa não só ampliar a cobertura geográfica da empresa em Minas, mas também fortalecer a relação de proximidade e confiança que a rede tem com seus clientes.

É por isso que a Araujo segue investindo na abertura de novas lojas e revitalização das unidades existentes. Esse movimento é parte da visão de crescimento sustentável da empresa, que gera mais de 12 mil empregos e visa continuar impactando positivamente a economia dos municípios onde chega, por meio da geração de renda e oportunidades.

INOVAÇÃO

A inovação digital tornou-se um dos pilares estratégicos da Araujo. No primeiro semestre de 2024, a participação dos canais digitais no faturamento total da empresa atingiu 16%, marcando um crescimento de 40% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A rede, que foi pioneira no atendimento via telemarketing com o Drogatel – serviço que completou 61 anos – adaptou-se às novas demandas do mercado com soluções tecnológicas robustas, como seu aplicativo, site e vendas via WhatsApp.

O aplicativo da Araujo, por exemplo, já ultrapassou mais de meio milhão de downloads. A presença da empresa em marketplaces e a in-



tegração de diversos canais digitais também contribuíram para aproximar a rede dos clientes de todo o Brasil, proporcionando uma experiência de compra ágil e segura.

O espírito inovador acompanha a Drogaria Araujo desde o início de sua história. A rede foi a primeira a oferecer o serviço de plantão 24 horas, introduzir o modelo drive-thru e implementar o conceito de drugstore. A confiança dos clientes na marca é um reflexo da busca constante por oferecer produtos de procedência garantida, com variedade, estoque sempre disponível e preços competitivos.

Esse compromisso com o cliente se reflete em iniciativas como o “Padrão Araujo de Medicamento”, que assegura a qualidade e a procedência dos produtos vendidos em suas lojas.

HUB DE SAÚDE

A transformação da Araujo em um verdadeiro hub de saúde vai além do comércio de medicamentos. A rede tem investido cada vez mais na oferta de serviços que promovam a saúde integral de seus clientes. Vacinas, testes rápidos e acompanhamento de condições crônicas são alguns dos serviços farmacêuticos que, nos

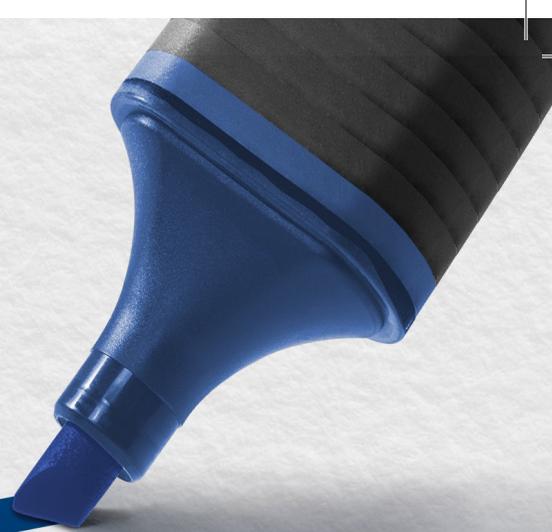
últimos anos, ajudaram a empresa a construir uma reputação sólida em cuidados de saúde acessíveis.

E graças à atenção da rede às necessidades dos clientes o serviço farmacêutico da Araujo cresceu 33% no primeiro semestre de 2024, consolidando-se como uma alternativa confiável à população.

DNA MINEIRO

Com uma forte presença em todo o estado de Minas Gerais, a Araujo não apenas vende produtos, mas também se dedica ao desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua. Essa responsabilidade social é um reflexo da filosofia de negócios da Araujo, que combina inovação e tradição com um profundo compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A Araujo reafirma, a cada dia, sua posição de liderança no mercado farmacêutico brasileiro, sendo uma das principais responsáveis por impulsionar o crescimento do setor em Minas Gerais. Com uma história marcada pelo pioneirismo e pela ética empresarial, a empresa segue como referência de confiança e inovação, pronta para continuar impactando a vida de milhões de mineiros.



ARAUJO

DROGARIA DRUGSTORE

MAIS UMA VEZ,
EMPRESA DESTAQUE
DO ANO EM
MINAS GERAIS.

O propósito da Drogaria Araujo é sempre encantar e satisfazer as necessidades dos nossos clientes. E os resultados estão aí: o reconhecimento e a confiança dos clientes e do mercado. Isso é o que faz a Araujo ser destaque ano após ano em Minas Gerais.



FARMAX


Com foco na qualidade e no acesso a produtos de cuidados pessoais, Farmax acelera crescimento

Grupo é um dos principais de beleza, saúde e bem-estar do Brasil e reúne marcas como Farmax, Sunless, Sanavita e Negra Rosa



A Farmax é uma das principais plataformas de gestão de marcas focadas em beleza, saúde e bem-estar do Brasil, com um legado de mais de 40 anos de história. Com o propósito de levar cuidado para todas as pes-

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	3.807,08
Lucro	165,70
Patrimônio Líquido	970,08
Ativos Totais	1.619,53

soas, a empresa segue sua agenda de crescimento mirando a meta de alcançar a receita líquida de R\$ 1 bilhão em 2026.

A companhia está estruturada em



Ronaldo Ribeiro - CEO

uma proposta de valor de manter a qualidade combinada ao compromisso de facilitar o acesso: com preços competitivos, portfólio especializado, presença em múltiplos canais e capilaridade territorial. Com duas unidades produtivas localizadas em Divinópolis-MG e Piracicaba-SP, a Farmax atua com o conceito de anywhere office e hoje possui mais de 1,2 mil colaboradores em vários locais do país.

Em novembro de 2021, foi adquirida pelo fundo de investimentos Vinci Partners, aquisição que deu início a um novo ciclo de crescimento e preparação para os desafios do futuro. Desta maneira, a Farmax evoluiu para um desenho empresarial de grupo, hoje formado por três marcas que atuam em sinergia: Farmax, Negra Rosa e Sanavita. Desde então, o grupo registrou crescimento de cerca de 70% no faturamento e acumula

mais de 260 lançamentos até o final do ano.

Além disso, nesse primeiro ciclo de gestão, houve a consolidação do time de líderes executivos da companhia, a construção da estratégia de suas marcas e o alto investimento no desenvolvimento de novos produtos e na criação de um novo centro logístico. Neste ano, a companhia deu mais um passo importante, com a entrada dos fundos de investimento Lazuli Partners e Vidya Capital. O aporte é de R\$ 200 milhões, a maior captação de recursos da história da Farmax desde sua fundação. O grupo ganha ainda mais força para continuar seu ritmo acelerado de crescimento, consolidando-se como uma das maiores plataformas de bens de consumo do país.

“Os novos recursos serão aporta-

dos em diversas frentes, mas sobretudo no fortalecimento das marcas, na verticalização da cadeia de produção e, principalmente, na aquisição de novas empresas. Atualmente, o grupo produz aproximadamente 250 milhões de unidades por ano, que chegam a 95% das farmácias brasileiras”, ressalta Ronaldo Ribeiro, CEO da Farmax.

A atuação do grupo é sempre pautada pelos resultados e pelo impacto positivo da companhia à sociedade, assumindo o protagonismo, o compromisso e a responsabilidade pelo acesso ao cuidado. A Farmax é signatária do Pacto Global da ONU no Brasil, representando o ODS 3: Saúde e Bem-Estar, um dos 17 objetivos estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU. Também aderiu ao Pacto de Promoção da Equidade Racial.

Levamos **cuidado** para todas as pessoas, por meio de produtos de **saúde,** **beleza e bem-estar.**

Para quem se permite, o cuidado é um presente.

Para nós, um direito de todos.

Nós somos o cuidado que faz bem.

farmax

SUNLESS

**Negra
Rosa**

🌐 sanavita.

f @ 📺 in @farmaxoficial
www.farmax.com.br

GRUPO J. MENDES



Grupo J. Mendes: visão de futuro e compromisso contínuo com a excelência



Fundada pelo visionário empresário mineiro José Mendes Nogueira em dezembro de 1966, a J. Mendes celebra mais de cinco décadas de atuação no mercado. Com uma trajetória marcada por inovação, responsabilidade corporativa e um

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	1.360,59
Lucro	494,51
Patrimônio Líquido	933,86
Ativos Totais	1.592,03

compromisso inabalável com o desenvolvimento do Brasil, a empresa se destaca como uma das mais reconhecidas do país.

Na Mineração, a J. Mendes é amplamente reconhecida por suas

práticas sustentáveis e pelo uso de tecnologias de ponta, garantindo a eficiência e a segurança de suas operações. A empresa investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento para minimizar os impactos ambientais e promover a sustentabilidade. Além disso, a J. Mendes mantém um rigoroso controle de qualidade em todas as etapas do processo de mineração, desde a extração até o beneficiamento dos minerais, assegurando produtos de alta qualidade para seus clientes.

Ao longo dos anos, a J. Mendes expandiu suas operações e diversificou seus negócios, abrangendo também os segmentos de Agrone-

gócio, Gestão de Imóveis, Gestão de Terminais e Aviação. Essa estratégia de diversificação permitiu à empresa não apenas se adaptar às constantes mudanças do mercado, mas também se posicionar como líder em múltiplos setores.

No Agronegócio, a empresa investe em técnicas modernas de cultivo e manejo, contribuindo para a produção sustentável de alimentos.

A Gestão de Imóveis da J. Mendes inclui a administração de um portfólio diversificado de propriedades, que vão desde empreendimentos residenciais até comerciais, sempre com foco na qualidade e na satisfação dos clientes.

Na Gestão de Terminais, a empresa opera com excelência, oferecendo soluções logísticas integradas que facilitam o transporte e a distribuição de mercadorias.

Por fim, no setor de Aviação, a J. Mendes se destaca pela inovação e pela segurança, operando com uma frota moderna e bem mantida, que atende tanto ao transporte de passageiros quanto de cargas.

Com uma visão de futuro e um compromisso contínuo com a excelência, a J. Mendes cresce e contribui para o desenvolvimento econômico e social do Brasil e do mundo, mantendo-se fiel aos valores que a tornaram uma referência no mercado.



Compromisso com a excelência e a sustentabilidade em cada operação.

A J. Mendes, com sede em Itaúna/MG, atua em diversos setores, incluindo Mineração, Agronegócio, Gestão de Imóveis e Terminais, Aviação e Investimentos.

Com 58 anos de história, a empresa transforma recursos naturais em desenvolvimento sustentável, guiada pela excelência operacional e o constante aprimoramento tecnológico, levando o melhor de Minas para todo o Brasil e o mundo.

Escaneie o QR Code ou acesse o site para saber mais.

www.jmendes.com.br

JUNTOS
TRANSFORMAMOS
RIQUEZAS
MINERAIS
EM DESENVOLVIMENTO



INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.



Excelência em Saúde: Hermes Pardini está, mais uma vez, entre as Melhores e Maiores de Minas Gerais

Aos 65 anos, laboratório do Grupo Fleury, referência em saúde, se mantém entre as empresas de referência do estado

Pedro Vanucchi



Sede da unidade corporativa do Hermes Pardini, em Vespasiano, onde está situada uma das maiores áreas técnicas de processamentos de exames laboratoriais da América Latina

Fundada em Belo Horizonte, a rede de laboratórios Hermes Pardini chegou aos seus 65 anos com reconhecimento por sua atuação em análises clínicas, diagnósticos por imagem e serviços laboratoriais de

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	2.238,97
Lucro	110,98
Patrimônio Líquido	1.373,81
Ativos Totais	2.396,67

alta precisão, o que a posiciona como referência no mercado de medicina diagnóstica no estado e também nacionalmente. A marca construiu uma reputação baseada em excelência técnica, inovação tecnológica e



confiabilidade nos resultados. Isso garante sua inclusão em rankings importantes que destacam empresas de impacto no Brasil.

O laboratório mineiro é tradicional vencedor e sempre foi destaque no Prêmio Minas – Desempenho Empresarial. Desde 2022, quando a marca passou a integrar o ecossistema do Grupo Fleury, um dos líderes do setor no Brasil, faz questão de nutrir sua essência e continua mais mineiro do que nunca, mantendo sua relevância no Estado. Para Minas Gerais, o Hermes Pardini não é apenas uma empresa de serviços laboratoriais, mas também um pilar no setor de saúde, contribuindo para o acesso à medicina diagnóstica de alta qualidade, fomentando a economia regional e projetando o estado no cenário nacional.

Marca Top of Mind entre os mineiros, o Hermes Pardini foi agraciado, mais uma vez, pelo 26º Prêmio Minas - Desempenho Empresarial Melhores e Maiores, no ano de 2024. O reconhecimento se dá em função do destaque de seus resultados operacionais, econômicos e financeiros – impulsiona-

dos pelo processo bem-sucedido de integração com o Grupo Fleury – e que confere relevância para o desenvolvimento econômico no Estado.

O laboratório está entre as melhores e maiores empresas de excelência em saúde de Minas Gerais e se destaca por investir em tecnologias avançadas, além de possuir, em Minas Gerais, uma das maiores plantas de processamentos de exames da América Latina. Esse diferencial garante não só maior agilidade nos resultados, mas também a oferta de diagnósticos mais precisos.

Afinal, são 65 anos de história, mais de 70 unidades próprias nas cidades Belo Horizonte, Betim, Caeté, Contagem, Ibirité, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano. Além do atendimento domiciliar e 9 mil tipos de testes disponíveis (o maior portfólio do Brasil) para os pacientes - desde análises clínicas, testes oncológicos de alta complexidade, além de exames de imagem, vacinas, provas funcionais, criopreservação, medicina personalizada, patologia e

genética humana. A partir desses serviços, o laboratório entrega informações clínicas que apoiam a prevenção, orientam o diagnóstico das doenças e auxiliam os tratamentos, desde os mais simples aos de maior complexidade. São 24 horas de trabalho, sete dias por semana, para entregar pioneirismo, inovação e excelência em Medicina Diagnóstica.

Dentre as inovações no setor, é importante citar a oferta pioneira em Minas Gerais, do teste PrecivityAD2™, que detecta proteínas que provocam alterações cerebrais relacionadas à doença de Alzheimer a partir de amostra de sangue. Vale também ressaltar o crescimento do atendimento móvel do Hermes Pardini, acompanhando uma mudança do comportamento do cliente, que valoriza a comodidade e a excelente qualidade dos serviços do laboratório.

Esses são fatores do sucesso da empresa. Soma-se ainda outras contribuições como forte presença social em Minas Gerais, geração de emprego e renda, sustentabilidade e respeito ao consumidor.



A caminhada com meu pai já foi. E a sua?

Nesse Outubro Rosa e Novembro Azul, seja um **influenciador da saúde**.

- luizamaria74
lidos!
- marilda_89
já agendei o meu exame hoje!
- amalia.bh
👍👍👍

Consulte seu médico e faça seus exames no Hermes Pardini.

Check-up feminino R\$ **90,00**
Check-up masculino R\$ **100,00**

FT: Dr. Guilherme Bichai Collares CRM/MG 35635



(31) 3228-6200
hermespardini.com.br

Consulte o seu médico.

MINAS TÊNIS CLUBE



Parabéns, Minas Tênis Clube

Agremiação mineira celebra 89 anos com grandes conquistas em 2024

Fotos: Orlando Bento



Minas II

Os matemáticos dizem que a estrutura geométrica mais resistente que há no mundo é o triângulo. Nós, do Minas Tênis Clube, pedimos o direito de discordar. Por nossa rica e sólida história, acreditamos que o quadrado é mais resistente. E são quatro os pilares que fundamentam o trabalho no Minas, com o objetivo de assegurar aos sócios satisfação e alegria de viver. Conectados, Esporte, Educação, Cultura e Lazer formam a força do Clube, que, a cada dia, escreve um novo capítulo na história de Minas Gerais.

A força do quadrado, formado não só pelos quatro pilares, mas também pelas quatro sedes, sendo duas Unidades urbanas, uma Unidade campestre e um clube náutico, não existiria sem a paixão do grupo de fundadores do Minas Tênis Clube, em 15 de no-

vembro de 1935. Essa mesma paixão, sentida pelos conselheiros, diretores, sócios, atletas e colaboradores, é o que movimenta o nosso Clube diariamente. Sem esse componente, a vitoriosa trajetória minastenista não passaria de um sonho.

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	212,76
Lucro	21,62
Patrimônio Líquido	388,59
Ativos Totais	456,36

Um sonho que completou este ano 89 anos. E apesar da longa idade, a nossa instituição socioesportiva segue sendo referência em alinhar a tradição com práticas, escolhas e modelo de gestão atualizados, estando sempre na van-

guarda do nosso segmento. Em 2024, há muitos motivos para comemorarmos.

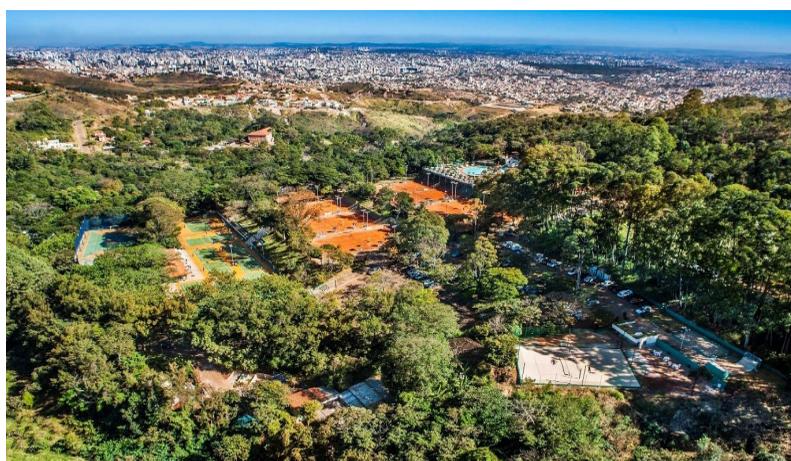
Em ano de Jogos Olímpicos, enviamos para a Paris 2024 nossa delegação com 12 representantes, sendo nove atletas, três técnicos e uma fisioterapeuta. Na classificação para a Olimpíada, o Minas já tinha feito história: os atletas minastenistas Rayan Castro e Alice Gomes garantiram para o Brasil, por mérito, vagas inéditas na Ginástica de Trampolim. Rayan conquistou a vaga e representou o Clube oficialmente e Alice foi convocada como atleta reserva. No fim, ganhamos mais duas medalhas de bronze para o hall de vitórias do Centro de Memória, uma pela seleção de vôlei feminino, com a central e capitã do Gerdau Minas, Thaisa Daher, e a outra pela disputa por equipes do Judô, com o atleta Guilherme Schimidt.

Se fora dos muros e em solo internacional, o Minas fez história na principal competição esportiva do planeta, o bem-estar e o conforto dos associados se manteve como a força-motriz nas dependências do Clube. Neste importante ano de 89 anos de fundação do Minas, celebramos também os 40 anos da primeira expansão do Clube, com a inauguração da Praça de Esportes da Unidade II, na avenida dos Bandeirantes.

Agora, o Minas Tênis Clube II e os sócios frequentadores se preparam para um novo tempo. Foi lançado o Plano Diretor da Unidade, um conjunto de obras para sua ampliação, envolvendo todos os sócios, colaboradores, terceirizados e o público geral em um processo bem planejado, visando à melhoria e valorização contínua do Clube. As obras têm início em janeiro de 2025 e previsão de duração entre 10 e 15 anos, divididas em seis etapas. Projeto robusto e feito a partir da escuta ativa com os associados, o Plano Diretor do Minas II promoverá a valorização do patrimônio e o aumento dos espaços disponíveis para os minastenistas, com organização na disposição dos ambientes, expansão



Minas II



Minas Country



Minas Náutico

das áreas verdes, modernização das instalações e equipamentos e o conceito de sustentabilidade atrelado à operação para as novas edificações.

Realizar no presente e planejar o futuro. É impossível celebrar os 89 anos sem nos prepararmos para os 90. Por

isso, neste aniversário, trazemos como destaque resultados de um trabalho construído ao longo dos últimos quatro anos e o início de uma nova e esperançosa caminhada. Nesse ciclo, de entregas e novos começos, fechamos o último ano de mais uma década feliz, alegre e vitoriosa para o Minas Tênis Clube.

Minas Tênis Clube

*Inovar o
presente é a
nossa ideia de
futuro*

Está no nosso DNA construir experiências inovadoras a associados, atletas, parceiros e colaboradores. Em **89 anos**, acumulamos experiências no **esporte, cultura, lazer e educação**, e nos tornamos referência no setor de clubes a nível internacional. O segredo por trás disso é que não esperamos o amanhã chegar. Ao contrário, lapidamos o hoje com a intensidade e excelência de uma instituição que sempre insiste em desbravar os desafios de cada tempo.



89 Anos

minastenisclube.com.br

 [minastenisclube](https://www.instagram.com/minastenisclube)

GRUPO TORA



Grupo Tora Transportes: a visão de transformar a logística em um diferencial competitivo

Há 52 anos, o Grupo Tora se destaca como uma das principais referências em soluções logísticas integradas no Brasil. Com presença consolidada no mercado, o grupo é atualmente um dos 10 maiores operadores logísticos do país, reconhecido pela excelência e inovação em suas operações. Ao longo de sua trajetória, o Grupo Tora desenvolveu uma estrutura robusta e abrangente, com 5 terminais rododiferroviários estrategicamente localizados na região sudeste, 1 porto seco, 87 filiais no Brasil e 4 no Mercosul, proporcionando agilidade e eficiência em suas operações.

Em 2023, o Grupo Tora movimentou milhões de toneladas, abrangendo setores essenciais como siderurgia, alimentação, fármacos, mineração, automotivo, eletroeletrônicos entre outros. A empresa é um operador de transporte multimodal, centralizando a gestão logística e oferecendo soluções personalizadas e adaptáveis às necessidades de seus clientes. Além disso, o Grupo Tora conta com uma frota própria com 600 cavalos mecânicos com idade média de 1 ano e meio e uma ampla rede de motoristas agregados.

Com uma equipe de mais de 2.500 colaboradores altamente capacitados, o Grupo Tora se destaca pela busca constante da excelência em cada



detalhe de suas operações. Investindo continuamente em tecnologia, a empresa conta com uma avançada Torre de Controle para monitorar e gerenciar todas as operações em tempo real, além do aplicativo Tora Fretes e Cargas, que facilita a capacitação de terceiros e expande sua capacidade de atendimento. Esse compromisso com qualidade e inovação, aliado à flexibilidade operacional e integra-

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	1.226,51
Lucro	34,28
Patrimônio Líquido	311,97
Ativos Totais	1.108,33

ção eficiente de múltiplos modais de transporte, consolida o Grupo Tora como um parceiro estratégico para empresas de diversos setores, capaz de antecipar e atender demandas do mercado com agilidade.

A história do Grupo Tora é construída com o empenho de seus colaboradores, a confiança de seus clientes e o apoio de fornecedores e parceiros, que compartilham a visão de transformar a logística em um diferencial competitivo. O Grupo Tora continuará a investir e inovar, mantendo o compromisso de ser referência no setor e de contribuir para o desenvolvimento das pessoas e da logística.



Grupo Tora é reconhecido como Melhor Empresa do Setor de Transportes pela Época NEGÓCIOS 360°

O Grupo Tora foi reconhecido como a **melhor empresa do setor de transportes** pela Época NEGÓCIOS 360°, um anuário da Revista Época em parceria com a Fundação Dom Cabral. O prêmio destaca empresas que se sobressaem em diversas áreas estratégicas, e o Grupo Tora conquistou este reconhecimento após avaliação criteriosa de sua gestão financeira, governança, visão de futuro, gestão de pessoas e inovação.

Essa premiação é uma grande conquista e reflete o compromisso contínuo do Grupo Tora em oferecer serviços de alta qualidade. Ao longo de nossos 52 anos de história, temos evoluído para nos adaptar e antecipar as necessidades do mercado, sempre buscando excelência em cada detalhe de nossa operação. Este reconhecimento é fruto de uma trajetória construída com o apoio dos nossos clientes, do empenho e dedicação dos nossos colaboradores, da confiança dos nossos fornecedores e do suporte das entidades financeiras parceiras.

Agradecemos a todos que fazem parte dessa história e nos ajudam a traçar um caminho de inovação e crescimento. Este prêmio é de todos nós e reafirma o compromisso do Grupo Tora em continuar liderando com responsabilidade no setor de transportes.

f @in @toralogistica

www.tora.com.br



MATER DEI



Hospital Mater Dei S.A.: crescimento significativo nos últimos anos

A Rede Mater Dei de Saúde é uma rede de saúde completa criada para cuidar das pessoas em todas as fases da vida, através de atendimento humanizado, cuidado individualizado, atenção integrada e saúde de qualidade. O modelo assistencial adotado pelo grupo mantém o paciente no centro de todos os seus esforços e trabalha, intensamente, três pilares que sustentam a sua estratégia:

- *Tecnologia como garantidora da excelência*
- *Inteligência e humanização como pilares do atendimento*
- *Solidez das governanças clínica e corporativa*

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Rede Mater Dei de Saúde tem crescido significativamente nos últimos anos. E, para sustentar esse crescimento, foi fundamental evoluir e ressignificar os princípios e valores que guiam os nossos comportamentos.

É necessário absorver, inclusive, as peculiaridades, as regionalidades, influências locais e as boas práticas já consolidadas em cada Unidade que passou a fazer parte da Mater Dei. Em 2022, teve início uma jornada estruturada de Gestão da Cultura e foi definida uma nova versão dos direcionadores da instituição.



1 Hospital Mater Dei Santo Agostinho

2 Hospital Mater Dei Contorno

3 Hospital Mater Dei Betim-Contagem

4 Hospital Mater Dei Nova Lima

5 Hospital Mater Dei Salvador

6 Hospital Mater Dei EMEC

7 Hospital Mater Dei Santa Clara

8 Hospital Mater Dei Santa Geneveva e CDI - Centro de Diagnóstico por Imagem

9 Hospital Mater Dei Goiânia

MISSÃO

Compromisso com a Qualidade pela Vida.

VISÃO

Ser referência nacional em saúde, crescendo de forma sustentável, com

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	1.226,51
Lucro	34,28
Patrimônio Líquido	311,97
Ativos Totais	1.108,33

soluções inovadoras, mantendo e gerando conhecimento, atraindo talentos e cuidando das pessoas em todas as fases da vida.

VALORES

Os valores da Rede Mater Dei de Saúde são os mesmos que já estavam sendo praticados, mas que a partir de 2022 foram ressignificados para sustentar o crescimento e apoiar na solução dos novos desafios.

*Calor Humano
Gente que faz a diferença*

**Fazer seguro e bem-feito
Pioneirismo e inovação
Resultado para todos**

O Mater Dei Trabalha para que a assistência aos seus clientes seja realizada com qualidade e excelência. Os equipamentos de última geração aliados à moderna infraestrutura, qualidade do corpo clínico e assistencial e gestão ativa da operação, proporcionam uma experiência personalizada, que resultam em elevada resolutividade com agilidade e rapidez no atendimento.

A excelência clínica do Mater Dei é reconhecida pelos pacientes, comunidade médica, operadoras de saúde, fornecedores e setores relevantes da sociedade, tendo como foco a inovação e o pioneirismo médico.

EXCELÊNCIA CLÍNICA

A Rede Mater Dei de Saúde aliou a missão de atender os pacientes de maneira humanizada, diferenciada e personalizada à prática fundamentada na melhor evidência técnica e científica, respeitando os melhores princípios da segurança e qualidade.

O Anuário de Excelência Clínica da Rede Mater Dei demonstra com transparência a excelência do atendimento assistencial dos 9 hospitais da Rede, comparando os nossos desfechos clínicos com indicadores de instituições médicas, nacionais e internacionais, de referência.

Jose Henrique Dias Salvador, CEO da Rede Mater Dei, foi reconhecido pelo prêmio "100 Mais Influentes da Saúde". Realizado pelo Grupo Mídia, responsável pelas principais revistas do setor da saúde. A premiação tem o objetivo de reconhecer as pessoas e personalidades que se destacaram por seus esforços em fortalecer a saúde brasileira.

"É muito gratificante receber esta homenagem. Esse reconhecimento evidencia a dedicação em prol de



CEO da Rede Mater Dei de Saúde é homenageado como um dos 100 mais influentes na área de saúde

inovar e transcender na prestação de saúde com excelência e de forma humanizada, com o nosso Jeito Mater Dei de Cuidar. Dedico esse prêmio a toda Rede Mater Dei de Saúde, que segue no objetivo de servir aos nossos pacientes tendo sempre como norte a ética, o respeito e a excelência", afirma o CEO, que completa um ano de gestão agora em novembro.

A atuação do executivo destaca-se pelo investimento em tecnologia e IA para a otimização da gestão hospitalar. A Rede Mater Dei de Saúde, com 9 hospitais pelo Brasil, é sócia da empresa A3Data, dedicada ao desenvolvimento de soluções digitais para o segmento da saúde. "A tecnologia ajuda a democratizar a saúde, oferecendo serviços de qualidade para um contingente maior de pessoas. Ela também é fundamental para trazer ainda mais agilidade e aprimoramento aos processos internos de qualquer rede hospitalar", afirma José Henrique Salvador. Para

2025, o CEO projeta continuar com a estratégia de expansão territorial da Rede, com foco no projeto da construção da unidade em São Paulo.

REDE MATER DEI DE SAÚDE

É uma rede de saúde completa, com 44 anos de vida, tendo o paciente no centro de tudo e ancorada em três princípios: inteligência e humanização como pilares do atendimento; tecnologia como garantidora da excelência; e solidez das governanças clínica e corporativa. Os seus serviços médico-hospitalares estão disponíveis para toda a família, em todas as fases da vida, com qualidade assistencial e profissionais altamente capacitados e especializados. Está em expansão, levando para mais pessoas o Jeito Mater Dei de Cuidar e de Acolher. A premissa é valorizar a vida dos seus pacientes em cada atendimento, disponibilizando o melhor que a medicina pode oferecer.

REDE MATER DEI DE SAÚDE

Tudo
pra você
ficar bem!



Há mais de 40 anos, a Rede Mater Dei de Saúde oferece cuidado completo para **você e sua família** em todas as fases da vida. Com uma estrutura de ponta e equipes multidisciplinares, disponibiliza **atendimento humanizado e integrado**, reafirmando o seu Compromisso com a Qualidade Pela Vida.



Saiba mais

www.materdei.com.br



MaterDei
Rede de Saúde

MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE



Mascarenhas Barbosa Roscoe S.A. – Construções: a construtora mais antiga de Minas

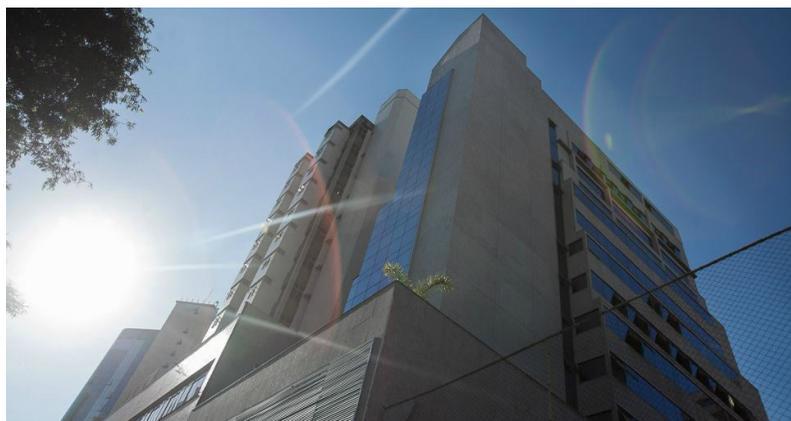
Fundada em 1934, a MBR é hoje a construtora mais antiga no estado de Minas Gerais e uma das três mais antigas do país

Ao longo de sua história, realiza obras em todo o Brasil, em setores públicos e privados, em diversos segmentos tais como: mineração, siderurgia, metalurgia, saneamento, químico, farmacêutico, logístico, rodoviário, ferroviário, energia, industrial, residencial e obras de arte especiais.

Seguindo suas diretrizes empresariais, principalmente seus princípios e valores (respeito, foco nos relacionamentos, simplicidade, melhoria contínua, sustentabilidade e comprometimento), a MBR se mantém sempre otimista e concentra seus esforços na preservação da saúde e segurança de seus colaboradores, nas práticas ambientais, nas ações sociais, nas práticas de governança, na comunidade onde executa suas obras, no aprimoramento da engenharia, na gestão dos custos, na inovação de seus processos construtivos e na gestão eficiente e sustentável junto aos clientes.

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	402,56
Lucro	71,00
Patrimônio Líquido	126,42
Ativos Totais	242,88



+55 (31) 2191-0000 | www.mbr.com.br
mbr@mbr.com.br



90
Anos
MR

MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE
CONSTRUÇÕES

Com a confiança de nossos clientes, equipe de colaboradores sempre empenhada e o reconhecimento do mercado, celebramos 90 anos de existência e de engenharia em 2024; e seguimos focados em alcançar o #MBR100ANOS. Hoje somos a construtora mais antiga no estado de Minas Gerais e uma das três mais antigas do país.

Ao longo de nossa história, realizamos obras em todo o Brasil, nos setores públicos e privados. Seguimos certos de que cada década é um ciclo que se renova e agradecemos a todos que celebram e confiam em nosso trabalho.

Um agradecimento especial à revista Mercado Comum e à ACMinas pela homenagem.



+55 (31) 2191-0000 | www.mbr.com.br



MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE
CONSTRUÇÕES

PATRIMAR ENGENHARIA S.A



Grupo Patrimar: Expansão no setor imobiliário brasileiro com foco em ESG e inovação

Com mais de 60 anos de atuação, o Grupo Patrimar é um dos mais ativos no mercado de construção civil do Brasil, atuando na área de incorporação, construção e comercialização em Minas Gerais, Rio de Janeiro e interior de São Paulo. Nos segmentos de alta renda por meio da marca Patrimar Engenharia, e nos segmentos econômico e média renda por meio da Construtora Novolar, o Grupo já entregou mais de 200 empreendimentos, construiu 2,8 milhões de m² e entregou mais de 37 mil unidades ao longo de sua trajetória.

Segundo o CEO do Grupo, Alex Veiga, “estar posicionada nos três segmentos do mercado permite a companhia ter maior resiliência nos momentos de crise e maior rentabilidade nos momentos de alta. Além disso, ser uma empresa que busca sempre tudo o que há de mais moderno, inovador e sustentável no mercado torna a organização diferenciada perante o mercado imobiliário brasileiro”.

A inovação e a tecnologia são pilares fundamentais do Grupo, que busca continuamente aprimorar a eficiência, sustentabilidade e segurança em seus projetos e processos corporativos. Em 2024, o Grupo Patrimar conquistou a 8ª posição no Ranking Nacional de Construção Imobiliária da Revista O Empreiteiro e é reco-



nhecido pelo selo Great Place to Work como uma das melhores empresas para se trabalhar em Minas Gerais.

Além desses reconhecimentos, a Companhia é premiada nacional e internacionalmente, com honrarias como o Prêmio Master Imobiliário e o Americas Property Awards, reforçando seu compromisso com a excelência no mercado imobiliário.

COMPROMISSO COM ESG

A sustentabilidade é um dos pilares

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	1.355,50
Lucro	79,51
Patrimônio Líquido	571,49
Ativos Totais	2.111,29

res do Grupo Patrimar, que registrou avanços expressivos na gestão de resíduos, adoção de práticas de eficiência energética e controle de emissões. Em parceria com a consultoria WayCarbon, a Companhia realizou seu primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), um marco que viabiliza novas ações para mitigar o impacto ambiental. A Companhia também deu importantes passos para reduzir o consumo de energia em suas operações, especialmente nos canteiros de obras, onde o sistema de lean construction – uma parceria com o Instituto Falconi para otimização dos processos construtivos, reduzindo custos e prazos -, foi amplamente implementado.

O desenvolvimento humano e organizacional é outro diferencial

do Grupo Patrimar, que investe continuamente na formação de seus colaboradores. A Companhia implementa um programa de avaliação de desempenho para mais de mil funcionários e promove ações que incentivam a inclusão de mulheres no setor de construção.

“Estamos comprometidos em criar um ambiente de trabalho in-

clusivo e repleto de oportunidades de crescimento para nossos colaboradores”, acrescenta Patrícia Veiga, Diretora de Inovação e ESG do Grupo. No âmbito Social, as ações vão desde diretrizes de boas relações com a vizinhança, ampliação dos benefícios dos colaboradores e programa de participação nos lucros até campanhas solidárias nas comunidades, parceria com a TETO e ajuda ao Hospital

da Baleia. Por meio do projeto “Casa Sonhar Patrimar”, em parceria com o Instituto O Grito – a iniciativa oferece um espaço seguro e acolhedor para mais de 150 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As iniciativas fazem parte do programa “Construindo o Bem” do Grupo Patrimar, que promove impactos positivos e sustentáveis nas comunidades onde atua.

Grupo Patrimar registra R\$ 2,2 bilhões em lançamentos no período de um ano encerrado no 3T24

Companhia otimiza gestão de estoque e expande landbank para R\$ 15,3 bilhões, preparando-se para novas oportunidades no próximo trimestre



O Grupo Patrimar - construtora e incorporadora mineira que atua nas classes econômica, média e alta de Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e interior de São Paulo (SP) -, divulgou a sua prévia operacional referente ao 3º trimestre de 2024 (3T24) e aos primeiros nove meses de 2024 (9M24). Após um segundo trimestre forte, a Companhia adotou no terceiro tri do ano uma estratégia de equilíbrio entre oferta e demanda, focando em gestão de estoque e lançamentos específicos.

No acumulado dos últimos 12 meses (LTM), a Patrimar registrou R\$ 2,2 bilhões em lançamentos e R\$

1,6 bilhão em vendas, mantendo um portfólio diversificado nas três regiões em que opera: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A estratégia da Companhia no 3T24 foi marcada por uma redução no volume de novo estoque ofertado, em resposta ao desempenho positivo do 2T24, visando maximizar as oportunidades do mercado no próximo trimestre. O crescimento de lançamentos nos nove primeiros meses de 2024 foi de 17% em relação ao mesmo período de 2023 e o crescimento nas vendas dos 9M24 foi de 8% em relação aos 9M23.

A gestão eficaz de estoque conti-

nua a ser um diferencial competitivo da Patrimar, com 77% do volume concentrado em empreendimentos lançados nos últimos 18 meses, o que reflete a capacidade da Companhia em renovar o portfólio e absorver rapidamente seus produtos no mercado. A eficiência no gerenciamento de vendas também garantiu um baixo volume de estoque concluído em relação ao total.

LANDBANK FORTALECIDO E CRESCIMENTO SUSTENTADO

O landbank da Companhia alcançou R\$ 15,3 bilhões no final do 3T24, sendo 70% referente à Patrimar e 30% referente à Novolar. Essa expansão reflete uma estratégia planejada de longo prazo, com foco no crescimento sustentável das operações da empresa, com destaque dado pela Companhia em seu release para o crescimento ano após ano das operações no estado de São Paulo e para os terrenos em landbank expostos ao programa Minha Casa Minha Vida, dois focos estratégicos informados pelo Grupo para os lançamentos e vendas nos próximos anos.

▶ patrimar.com.br

SOMOS A 8ª MAIOR CONSTRUTORA DO BRASIL

RANKING
O EMPREITEIRO
2024



SOLUTION

Para alcançar resultados tão expressivos, o Grupo Patrimar investe constantemente em processos de gestão, inovação e sustentabilidade. E, para seguir encantando e gerando impacto, trabalha com foco nos clientes e no aprimoramento constante da empresa.



PROSEGUR BRASIL S.A.



O Brasil lidera, com folga, a força de trabalho do Grupo Prosegur no mundo



A Prosegur, referência mundial em segurança privada, é reconhecida principalmente por seus emblemáticos carros-fortes amarelos, mas sua atuação no Brasil atesta a contribuição significativa da empresa para a geração de emprego no setor no país.

Com cerca de 42 mil colaboradores, o Brasil concentra $\frac{1}{4}$ da força de trabalho global da Prosegur, composta por 165 mil profissionais espalhados por 34 países. No Brasil, a empresa está organizada em três áreas de negócios — Prosegur Security, Prosegur Cash e Cipher — que abarcam desde a segurança híbrida, gestão de numerário e custódia de criptoativos até a proteção cibernética. Essa expressiva atuação supera até a da Espanha, país de origem e sede do grupo, onde a empresa emprega 33 mil pessoas. Com presença em todos os continentes, a Prosegur mantém ainda operações significativas na Europa, América Latina e Ásia-Pacífico, além de registrar uma crescente atuação nos Estados Unidos e na África.

Frente aos desafios atuais e futu-

ros, a Prosegur reforça seu compromisso com a inovação e a excelência, consolidando sua posição no mercado global de segurança. Em 2023, o Grupo Prosegur registrou um faturamento de 4.310 milhões de euros e está listado nas bolsas de valores espanholas sob o indicador PSG. A companhia atua de acordo com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, tendo a sustentabilidade como pilar estratégico em todas as suas ações, com o objetivo de ser a referência do setor. Além disso, canaliza suas ações solidárias por meio da Fundação Prosegur, que atua em quatro áreas: educação, inclusão trabalhista de pessoas com deficiência intelectual, voluntariado empresarial e promoção da cultura.

A Prosegur Cash se destaca por sua capilaridade, sendo a única empresa do

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	1.704,47
Patrimônio Líquido	1.262,83
Ativos Totais	2.445,49

setor de logística de valores com filiais em todo o Brasil, sendo 12 somente em Minas Gerais. Com localização privilegiada, o estado sempre foi estratégico para a companhia, onde a Prosegur Cash atende clientes de vários setores empresariais – do financeiro ao varejo, além de possuir importante representação histórica em Belo Horizonte, onde se encontra a matriz da empresa no País.

O reconhecimento em mais uma edição do Prêmio Minas Desempenho Empresarial é atribuído ao compromisso da empresa com a excelência, que envolve investimentos em tecnologias, qualificação profissional, atuação em conformidade com a regulação vigente, somados à oferta de valor voltada à necessidade de cada cliente.

A Prosegur Cash faz parte do Grupo Prosegur, referência mundial no setor de segurança privada e que somadas a outras quatro linhas de negócios – Prosegur Security (SegurPro-BR), Prosegur Alarms, Prosegur AVOS e Cipher oferece uma segurança confiável, baseada nas soluções mais avançadas do mercado com uma equipe de cerca de 150 mil funcionários em 31 países.

A empresa reforça o seu papel como parceiros estratégicos, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a geração de valor em cada uma de suas operações. Em Minas Gerais, esse compromisso se reflete no fortalecimento das parcerias locais e no suporte ao crescimento do mercado regional.

Setor supermercadista mineiro recebe tecnologia da Prosegur Cash para saque de dinheiro em espécie via Pix

A solução Cash Today Saque apresentada durante o Superminas no Expominas. A novidade permite que qualquer pessoa com chave Pix realize saque de maneira rápida, simples e segura

A Prosegur Cash, multinacional líder em logística de valores no Brasil e referência internacional em segurança privada, esteve em mais uma edição da feira Superminas, um dos maiores eventos supermercadistas do país e o maior evento empresarial de Minas Gerais. Com realização pela Associação Mineira de Supermercados (AMIS) nos dias 22, 23 e 24 de outubro, o Expominas reuniu mais de 60 mil pessoas, tendo a Prosegur Cash como uma das protagonistas desta edição, com a apresentação do Cash Today Saque.

A solução tecnológica é um modelo de cofre inteligente lançado pela companhia, para que supermercadistas de todo o Brasil ofereçam, aos seus clientes, a comodidade de saque de dinheiro via Pix. Com o Cash Today Saque, qualquer pessoa com chave Pix cadastrada em qualquer instituição financeira pode sacar dinheiro de maneira rápida, simples e segura. "A novidade lançada este ano no Brasil está alinhada ao compromisso global da Prosegur Cash com o desenvolvimento de novos produtos na área de meios de pagamento, em resposta às transformações que o setor e o consumidor final têm vivido nos últimos anos", afirma Sérgio França, diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash.

No estande da Prosegur Cash, o público presente pôde ter a oportunidade de sacar dinheiro em espécie e conhecer como o equipamento funciona também como solução de back office na gestão financeira de cada loja supermercadista. "Desenvolvemos no país uma solução que simplifica o acesso



da população ao dinheiro em espécie, seja para um maior controle financeiro, seja para melhores oportunidades de negociação de compra", comenta o executivo. Ao mesmo tempo, a empresa promove a digitalização do dinheiro físico e a eficiência logística do numerário por meio da reutilização das cédulas em espécie, que seriam depositadas ao longo do horário de funcionamento do supermercado. "Se antes os cofres inteligentes eram destinados apenas à armazenagem do numerário, agora, com o Cash Today Saque, parte do valor depositado pode ser sacado pelo próprio cliente da loja, auxiliando na gestão de troco ou até mesmo em pagamentos que o varejista precise fazer em espécie", completa França.

Atualmente, a empresa oferece dois modelos de Cash Today Saque, adaptados às necessidades específicas dos supermercados. O modelo mais robusto tem capacidade para realizar saques de até 240 cédulas, enquanto o totem compacto comporta até 80 notas para retirada. Além da solução para saque via Pix, a Prosegur Cash possui seis modelos de cofres inteligentes, com capacidades de armaze-

namento que variam de 1,2 mil cédulas (Micro) a 7,5 mil cédulas (Plus), que seguirão sendo comercializados de acordo com a necessidade de cada estabelecimento.

Em todas as suas versões, a companhia é responsável pela segurança e gestão dos cofres a partir do momento em que o varejista deposita a cédula na máquina. Na versão Cash Today Saque, as características de segurança seguem mantidas, com tecnologia para verificação de cédulas suspeitas. Além disso, os cofres possuem blindagem reforçada, cobertura securitária contra roubo ou furto e depósito do crédito na conta corrente do cliente no mesmo dia, de acordo com a modalidade contratada.

E-WALLET PARA CHAMAR DE SUA

Ainda durante o Superminas 2024, a companhia apresentou ao setor supermercadista o lançamento de sua carteira digital, que facilita ainda mais a gestão de numerários dentro dos estabelecimentos comerciais. A novidade funciona como uma e-wallet e permite aos donos de supermercados movimentar o dinheiro de maneira rápida, segura e eficiente. Na prática, por meio da carteira digital, o cliente consegue realizar o pagamento de contas via boleto bancário ou realizar transações via PIX, sejam pagamentos ou transferências. A principal vantagem da conta digital nativa da Prosegur Cash é centralizar a gestão e fluxo de caixa em um mesmo lugar com a segurança de uma empresa consolidada no mercado.



Somos, pela 6ª vez,
uma das maiores e
melhores empresas
de Minas Gerais, "bão
dimais da conta!"

Mais uma vez, conquistamos o Prêmio Minas Desempenho Empresarial na categoria Transporte e Logística, ficando entre as melhores e maiores empresas do estado. Uma conquista que nos coloca sempre à frente e nos motiva a inovar, evoluir e oferecer sempre serviços de excelência. Qualidade premiada em Minas que chega em todo o Brasil.

www.prosegur.com.br



STELLANTIS – FCA FIAT CHRYSLER AUTOM. LTDA.



Stellantis registra a maior participação de mercado do ano no Brasil, Argentina e América do Sul

Com 24,3% de market share no mercado sul-americano, a empresa conquistou o melhor resultado do ano

No Brasil, a Stellantis registrou mais de 524 mil veículos emplacados no acumulado do ano, um aumento de 32.461 unidades em relação a 2023

A Stellantis N.V. (NYSE: STLA / Euronext Milan: STLAM / Euronext Paris: STLAP) é uma das principais fabricantes de automóveis do mundo com o objetivo de fornecer liberdade de mobilidade limpa, segura e acessível a todos. É reconhecida por seu portfólio único de marcas icônicas e inovadoras, incluindo Abarth, Alfa Romeo, Chrysler, Citroën, Dodge, DS Automobiles, Fiat, Jeep®, Lancia, Maserati, Opel, Peugeot, Ram, Vauxhall, Free2move e Leasys.

A Stellantis consolidou a liderança no mercado de automóveis e comerciais leves no Brasil, Argentina e América do Sul, registrando mais um mês de crescimento expressivo. A empresa apresentou um aumento nas vendas em comparação ao ano anterior:

Em setembro deste ano, as vendas da Stellantis totalizaram 86,6 mil unidades, um crescimento de 12.560 veículos em relação ao mesmo mês de 2023, com 24,3% de participação de mercado na região. Esse resultado superou o registrado em julho, quando a empresa alcançou 24,1% de market share, tornando-se o me-



lhor desempenho desde dezembro do ano passado.

De janeiro a setembro de 2024, foram mais de 663 mil veículos emplacados, um aumento de 17.143 unidades em relação ao mesmo período de 2023, alcançando uma participação de 23,2% no mercado sul-americano.

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	69.467,10
Patrimônio Líquido	33.578,11
Ativos Totais	52.716,12

No Brasil, a empresa manteve forte desempenho, permanecendo na liderança do mercado brasileiro com mais de 524 mil veículos emplacados no acumulado do ano, um aumento de 32.461 unidades em relação a 2023, garantindo 29,9% de participação nas vendas totais do período. Somente em setembro, a Stellantis registrou 67,9 mil emplacamentos no país, 8.572 veículos a mais em comparação ao mesmo mês do ano anterior, alcançando uma participação de mercado de 30,4%.

Na Argentina, a empresa fechou se-



tembro na liderança, com 13,1 mil unidades vendidas, um crescimento de 4.489 veículos em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Além disso, a Stellantis alcançou 32% de participação de mercado, um avanço de 4,8 pontos percentuais em relação a 2023. No acumulado do ano, foram emplacados 88,5 mil veículos, garantindo à empresa uma participação de 30,1% no mercado argentino.

FIAT NA LIDERANÇA NO MERCADO BRASILEIRO

Em setembro deste ano, a marca manteve o primeiro lugar com 22,2% de participação de mercado e 49.645 veículos emplacados, superando o segundo colocado em 14,3 mil unidades. No acumulado do ano, a Fiat mantém 21,1% de market share e 370.251 unidades emplacadas entre janeiro e setembro de 2024, o que representa mais de 91 mil unidades à frente da segunda colocada.

A Strada também manteve o título de veículo mais vendido do Brasil, conquistando o topo do ranking com 6,4% de participação de mercado e 14.240 unidades emplacadas, seguindo em alta com o segundo melhor mês do ano, perdendo apenas para o anterior em que bateu todos os recordes. Destaque também para o Mobi, que ocupou a oitava posição entre os mais vendidos do mercado, com 5.860 unidades, e para o Cronos, que está na nona posição com 5.858 unidades comercializadas.

JEEP® SEGUE LÍDER ENTRE OS SUVs MÉDIOS

Com as 10.554 unidades emplacadas em setembro, a Jeep alcançou a marca de 87.796 vendas em 2024. No segmento dos SUVs médios, o Jeep Compass segue líder da categoria no acumulado do ano, com 35.335 emplacamentos. Em setembro, foram 3.794 vendas que se somam ao resultado de 2024. O Jeep Compass também está entre os TOP 10 SUVs mais vendidos do mercado brasileiro em setembro e no acumulado do ano.

O Jeep Renegade registrou 5.194 unidades emplacadas em setembro. Já no acumulado do ano, o modelo, que é referência no segmento dos B-SUV, vendeu 39.977 unidades, um crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano passado. E o Jeep Commander segue como líder entre os SUVs de 7

lugares no Brasil, posição que ocupa desde 2021. Em setembro, foram 1.517 unidades vendidas. No acumulado do ano, o modelo já soma 11.962 vendas.

RAM CRESCE 206% NO ACUMULADO DE 2024

Com mais de 22 mil picapes comercializadas no ano, a Ram já superou em 31% o acumulado de vendas total do ano anterior, que foi de 17 mil unidades, e já era o recorde histórico de vendas da marca no país. Na comparação com o mesmo período nos dois anos, acumulado de 2024 versus 2023, o crescimento é de 206%.

Com 2.504 picapes comercializadas em setembro, a Ram soma 22.433 picapes emplacadas em 2024. Esse número representa 6,6% de participação no mercado de picapes no Brasil nos nove primeiros meses do ano e 1,3% de participação no mercado total de veículos de passeio e comerciais leves.

A marca também se mantém líder no mercado de picapes grandes. Com 4.752 unidades comercializadas no acumulado do ano, a Ram representa 76% das vendas desta fatia de mercado. Somente no mês de setembro foram vendidas 391 dessas picapes, quase 80% de todo o segmento. E a Rampage, segue como grande destaque de vendas. Em setembro, foram 2.113 unidades emplacadas, que contribuíram para as 17.681 unidades comercializadas do modelo no ano até aqui.



SUPERMERCADOS BH COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.



Supermercados BH – uma jornada de crescimento



Pedro Lourenço de Oliveira, fundador e presidente do Supermercados BH

Desde sua fundação em 1996, os Supermercados BH têm trilhado um caminho marcado pelo crescimento constante e pela expansão de sua atuação. Hoje, a rede se destaca como uma das maiores do Brasil, ocupando a 5ª posição no Ranking

Nacional da ABRAS e sendo líder absoluta em Minas Gerais. Recentemente, foi reconhecida como a primeira marca favorita no segmento supermercadista no Espírito Santo, resultado da Pesquisa Marcas de Valor 2024.

Com um faturamento de R\$ 17.388,30 milhões durante o exercício de 2023 (24,10% superior em termos nominais e 19,44% ao de 2022, de R\$ 14.011,02 milhões), Supermercados BH é a maior empresa do Setor de Comércio de Minas Gerais.



Em 2023, o Supermercados BH deu um passo histórico ao expandir sua atuação para o estado do Espírito Santo, sua primeira incursão além das fronteiras de Minas Gerais. Com a aquisição de 34 lojas, incluindo 13 no formato atacado e 21 no varejo, a expansão para o Espírito Santo foi vista como uma oportunidade estratégica alinhada à busca por crescimento contínuo e novos mercados. Em abril de 2024, inaugurou sua 35ª loja no estado, escolhendo Marechal Floriano, na região sudoeste serrana, como ponto estratégico e no mês de outubro foram inauguradas mais duas lojas, uma em Vila Velha e outra na Serra.

Com a missão de "entregar produtos de qualidade a preço justo, com compromisso social que atenda com excelência nossos clientes, sendo o destino de compra com presença relevante na vida das pessoas", a empresa segue confiante, utilizando como elementos-chave para seu crescimento a oferta de preços justos, variedade de produtos e um bom atendimento aos clientes. A expansão da rede contribuiu para sua consolidação no mercado varejista brasileiro, contando atualmente com 320 lojas ativas, sendo 37 lojas em 12 municípios no Espírito

Santo e 287 lojas em 95 municípios em Minas Gerais. A rede desempenha um papel importante na economia dessas localidades, gerando mais de 38.000 empregos diretos.

Recentemente, o BH inaugurou um novo complexo logístico em Contagem, Minas Gerais, em uma área de 420.000 m², com 180.000 m² de área construída para armazenagem e distribuição de produtos. Essa nova estrutura permitirá atender de forma mais eficiente à demanda de abastecimento das centenas de lojas e suportar a estratégia de expansão da rede, centralizando todas as operações dos centros de distribuição anteriores em um único local. A rede conta com uma frota de caminhões com 463 veículos, enquanto a frota leve é composta por 96 veículos, garantindo uma logística ágil e eficaz.

O Supermercado BH demonstra um forte compromisso com a responsabilidade social. Por meio de iniciativas como o Programa Mesa Brasil do SESC e o projeto Troco Solidário, a empresa apoia instituições de caridade e ONGs, trabalhando para melhorar as condições de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social e o cuidado com a saúde. Destaca-se ainda

a parceria com a Ambev, que junto ao BH instalou em algumas lojas da rede as Retornas Machines, máquinas de coleta de resíduos pós-consumo, onde os clientes podem descartar embalagens de vidro sem uso e receber diversos benefícios em troca. Além disso, o BH se uniu à Associação Lacre do Bem, tornando-se ponto de coleta de lacres de latinhas de alumínio com o intuito de estimular clientes a contribuírem para a causa social do projeto, que visa promover a reciclagem, a educação ambiental e a inclusão das pessoas com deficiência nos diversos setores da sociedade.

Outra atuação muito destacada é a participação da empresa no esporte. O BH, além de patrocinar equipes profissionais e os principais clubes de Minas Gerais e Espírito Santo, também direciona recursos para projetos sociais esportivos de relevância para as comunidades.

Com sua visão voltada para o futuro e seus valores sólidos, o Supermercados BH continua a deixar sua marca no varejo brasileiro, não apenas como uma rede de supermercados, mas como um agente de mudança e transformação nas comunidades que servem.



**Mais do que uma marca,
somos parte de jornadas e trajetórias.**

Pertencemos as comunidades onde estamos inseridos e desejamos cada vez mais criar conexões em cada momento que compartilhamos. Nosso compromisso é continuar crescendo juntos, movidos pela paixão e confiança!

SUPERMERCADOS



*Faz parte
da sua história.*
**FAZ PARTE
DE VOCÊ.**

UNIMED-BH

Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.



Unimed-BH segue sólida e em crescente expansão

Em 2024, a Cooperativa investiu em diferentes frentes de negócio para se manter na liderança no setor de saúde suplementar.



Para se manter como um dos grandes players do setor de saúde suplementar em Minas Gerais e no Brasil, a Unimed-BH vem implementando estratégias e ampliando o seu modelo de negócio. Para isso, em 2024, a Cooperativa anunciou dois

RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	6.213,53
Lucro	333,83
Patrimônio Líquido	3.326,28
Ativos Totais	5.156,79

grandes investimentos. Um deles foi a compra de um imóvel em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde será instalado um novo hospital de média complexidade. Já o segundo grande anúncio foi o lançamento do Horizontes Hub - um mode-



lo inédito para o setor no Brasil, que atuará na área de inovação aberta e novos negócios em saúde.

O diretor-presidente da Unimed-BH, Frederico Peret, destaca a importância desse momento para a cooperativa. “Com o investimento em um novo Hospital Geral e Materno Infantil de média complexidade, com aproximadamente 150 leitos, reforçamos o nosso posicionamento em uma área que vem se consolidando como um novo polo de saúde na região metropolitana. Já o Horizontes Hub marca um grande passo da cooperativa para o fortalecimento da nossa liderança na busca por inovações no segmento”, afirma.

HORIZONTES HUB

O Horizontes Hub chegou ao mercado com o objetivo de potencializar as tendências no setor de saúde. A iniciativa foi idealizada para complementar a estrutura de inovação da cooperativa, ampliando as parcerias para execução de projetos disruptivos, experimentação de novas tecnologias e desenvolvimento de negócios

digitais baseados em inteligência artificial, com impacto direto na experiência médico-paciente.

Segundo Frederico Peret, o Horizontes Hub marca uma nova fase da inovação dentro da Cooperativa. “Como uma empresa líder no setor de saúde, precisamos nos antecipar às tendências e nos adaptarmos rapidamente às mudanças que estão transformando nosso setor. Estamos saindo do modelo de Centro de Inovação, que tinha o propósito de desenvolver ações para uso interno, e estamos inaugurando o Horizontes Hub, que parte de um princípio da inovação inclusiva, para juntos cocriarmos o futuro da saúde”, destaca. Um dos destaques do Horizontes Hub será o Consultório Conceito 2030, um lab de futuro que permitirá aos médicos experimentar inteligência artificial, apps e dispositivos para explorar o futuro da medicina. A previsão de inauguração do espaço é dezembro de 2024.

Dentro do seu propósito de cocriação, o hub de inovação inicia suas atividades com grandes parceiros,

entre eles, Framework, Índigo Hive, Box1824, KPTL e CI-IA Saúde.

OUTROS INVESTIMENTOS

Frederico Peret destaca ainda outro grande projeto que contribui para o reforço da presença da Unimed-BH em regiões estratégicas, facilitando o acesso aos nossos clientes. Está em construção o novo Hospital Unimed-Unidade Contagem, com previsão de inauguração no primeiro semestre de 2026. A unidade terá capacidade para cerca de 300 leitos, incluindo 240 leitos de internação, 30 leitos de Unidade de Terapia Intensiva, 26 leitos de Hospital-dia, Pronto Atendimento adulto e pediátrico 24 horas, bloco cirúrgico com 12 salas, além de um complexo e Centro de Imagem e Laboratório de análises clínicas. Segundo Peret, o investimento também gerará novas oportunidades de trabalho para médicos cooperados e empregos para a região. “Temos um compromisso fundamental com o fortalecimento da atuação médica e entendemos que esse novo hospital chegará para ampliar ainda mais as oportunidades de trabalho aos nossos cooperados”, conclui.

Quanto maior é a solidez, maior é o cuidado.

Unimed-BH. Entre as Melhores e Maiores Empresas de Minas Gerais no setor de saúde do Prêmio Desempenho Empresarial, da revista Mercado Comum.

Cuidar bem da vida é um trabalho que exige mais que dedicação: é preciso também ter bases sólidas. Na Unimed-BH, construímos nossa solidez investindo em tudo aquilo que fortalece a sustentabilidade do negócio. Investimos em estrutura, para oferecer a melhor rede de atendimento. Investimos em tecnologia e inovação, para unir o atendimento humano ao digital e garantir a melhor experiência aos nossos clientes. E investimos nas pessoas – médicos cooperados, colaboradores e rede parceira –, que sabem como ninguém transformar vocação em excelência assistencial. Cuidando bem das nossas bases, conseguimos cuidar melhor da vida. E esse sempre será o nosso maior propósito.

    unimedbh.com.br

Unimed
Belo Horizonte

A vida nos une.

USIMINAS

USIMINAS 

Usiminas reforça compromisso ambiental com áreas de preservação e investimentos em meio ambiente

São mais de 7.600 hectares de áreas verdes mantidas pela empresa em Minas Gerais

A Usiminas tem ampliado suas ações em prol da preservação ambiental, mantendo mais de 7.600 hectares de áreas verdes em Minas Gerais, o equivalente a cerca de 10.800 campos de futebol. No Vale do Aço, onde está localizada a unidade siderúrgica, são preservados 2.600 hectares, enquanto na região de Serra Azul, a Mineração Usiminas (Musa) mantém 5.000 hectares protegidos.

De acordo com Marcelo Chara, presidente da Usiminas, essas iniciativas são cruciais para equilibrar o desenvolvimento industrial com a proteção ambiental. Ele destacou o compromisso da empresa em garantir a convivência harmônica com as comunidades locais e melhorar continuamente a gestão ambiental.

“Estamos focados na melhoria da gestão dos nossos processos, tendo a parte ambiental como uma variável básica nas decisões operacionais diariamente, além de analisar novos investimentos. Esse é o nosso compromisso com a comunidade, ter excelência industrial cuidando do meio ambiente. Estamos trabalhando para sermos bons vizinhos”, afirma Chara.

Entre os destaques estão o cintu-



rão verde ao redor da planta industrial de Ipatinga, que contribui para a arborização e conforto térmico da região, e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), como as da Usipa e Lagoa Silvana. Programas

de reflorestamento, como o plantio de 100 mil mudas nativas na região de Serra Azul, entre 2023 e 2024, ampliam as áreas protegidas e reforçam a biodiversidade.

A Musa também desenvolve iniciativas como o Mina D'Água, voltado para a recuperação de nascentes e mata ciliar; o Mina de Mel, que fomenta a apicultura; e o Pegadas da Serra Azul, que monitora a fauna silvestre. A produção de mudas em viveiros próprios e a coleta de sementes locais integram essas ações.

USIMINAS - USINAS SIDER. MG. S.A. RESULTADOS DE 2023 EM R\$ MILHÕES

Receita Operacional Líquida	27.638,36
Lucro	1.390,93
Patrimônio Líquido	26.549,44
Ativos Totais	40.161,75

**INVESTIMENTOS
AMBIENTAIS**

Entre 2019 e 2023, a Usiminas destinou R\$ 2,5 bilhões a investimentos ambientais no Centro Industrial de Ipatinga. Desse total, R\$ 500 milhões foram aplicados em novos equipamentos, enquanto R\$ 2 bilhões cobriram despesas operacionais.

A Usiminas instalou canhões de névoa nos pátios de matéria-prima, implantou a Central de Monitoramento Ambiental, implementou – de forma pioneira no Brasil – a Rede Automática de Monitoramento de Partículas (Ramp), medidores de vazão nas chaminés e promoveu reformas de grandes equipamentos como sistemas de despoeiramento, filtros de manga, precipitadores eletrostáticos, entre outros.

Entre os destaques dos investimentos no último ano, dentro da reforma da Aciaria 2, estão a substituição dos sistemas de despoeiramento primário e secundário e a implantação de novas tecnologias para aumentar a eficácia do sistema de limpeza de gases do processo que evita emissões de particulados, assim como a substituição dos lavadores de gases existentes na área de Redução. Em 2023, foram investidos R\$ 755 milhões, o maior montante em ações ambientais nos últimos anos, com foco na redução de emissões de particulados.

AVANÇOS

No último ano, a Usiminas avançou em outras frentes estratégicas. A retomada do Alto-Forno 3, realizada em janeiro de 2024, marcou um novo capítulo para a Usiminas. Com um aporte de R\$ 2,7 bilhões para as obras, o Alto-Forno 3 transformou-se em um dos equipamentos mais modernos do Ocidente, com capacidade de produzir 3 milhões de toneladas anuais de ferro-gusa. A reforma incluiu tecnologias de controle ambien-



Elvira Nascimento

tal, como a redução de emissões de CO₂ e material particulado, além de melhorias operacionais que ampliaram a eficiência energética.

Ainda no primeiro trimestre da empresa lançou um Plano de Descarbonização com metas ambiciosas, como a redução de 15% na intensidade das emissões de CO₂ até 2030, tendo como ano base 2019. Entre os eixos do plano, destacam-se a eficiência energética, o uso de biomassa como alternativa ao carvão e o aumento da utilização de sucata metálica na produção de aço. "A descarbonização não é apenas uma prioridade ambiental, mas também uma oportunidade de impulsionar a inovação e o crescimento sustentável", avalia Chara.

A Usiminas está investindo R\$ 950 milhões para melhorar a eficiência operacional da bateria 3 da Coqueria 2 por meio de um reparo a quente, gerando 600 empregos diretos na obra. O projeto terá a duração de 33 meses. Após trabalho para recuperação emergencial do equipamento entre fevereiro de 2022 e abril

de 2023, o novo investimento vem para recuperar a capacidade nominal do equipamento.

"Esta reforma é fundamental para garantir a nossa sustentabilidade operacional para os próximos anos com a produção própria de Coque que possui melhor qualidade como combustível para os altos-fornos. Nosso plano, após o reparo, é aumentar em 12% a produção de coque e assim aumentar nossa competitividade", aponta Chara.

**INICIATIVAS
SOCIOEDUCACIONAIS**

A Usiminas também se destaca por suas ações sociais, como a doação de imóveis para instituições no Vale do Aço e o programa Bolsas de Excelência, que reconhece estudantes de alto desempenho em Ipatinga e Cubatão. Em 2024, a empresa direcionou R\$ 1,8 milhão para projetos educacionais, incluindo a reforma de uma escola pública, reforçando seu compromisso com a formação de futuras gerações.

O presidente da Usiminas, Marcelo Chara, ressalta o impacto dessas iniciativas, afirmando: "A educação é uma ferramenta decisiva para transformar vidas. Estamos comprometidos com o desenvolvimento humano e social nas comunidades onde atuamos", conclui.

**MINERAÇÃO
USIMINAS S.A.
RESULTADOS DE 2023
EM R\$ MILHÕES**

Receita Operacional Líquida	3.529,77
Lucro	679,01
Patrimônio Líquido	6.883,76
Ativos Totais	7.862,57

**Usiminas preserva o equív
a mais de **10.800** campos
em áreas verdes em Minas**



Tríplice Convênio de Futebol das Gerais

USIMINAS



Solenidade premia os vencedores do XXVI Prêmio Minas - Desempenho Empresarial Melhores e Maiores – 2024 e XXVIII Ranking de Empresas de Minas Gerais

XXVI PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MERCADOCOMUM
MELHORES E MAIORES EMPRESAS - 2024



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



USIMINAS

APOIO INSTITUCIONAL



Em concorrida solenidade que contou com cerca de 400 convidados especiais, foram premiados os vencedores do XXVI PRÊMIO MINAS - DESEMPENHO EMPRESARIAL - MELHORES E MAIORES - 2024 - XVIII Ranking de Empresas de Minas Gerais - MERCADOCOMUM, considerado o "Oscar da Economia de Minas Gerais". O evento ocorreu às 19 horas do dia

28 de novembro, no Salões do Automóvel Clube de Belo Horizonte, à Avenida Afonso Pena 1.394 - Centro - Belo Horizonte - MG. Na oportunidade, foi servido um Jantar de Confraternização para os convidados e agraciados.

Neste ano, esta relevante iniciativa foi uma realização conjunta de MercadoComum e a ACMinas - As-

sociação Comercial e Empresarial de Minas que também premiou três personalidades mineiras com as suas comendas "Presidente Itamar Franco", "Barão de Mauá" e "Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira". Toda a solenidade e jantar de confraternização foram gravados em vídeos que estarão disponibilizados no site da publicação e no Youtube.

Fotos: Edy Fernandes/Tiã Mourão



Mesa Principal

Após a solenidade de premiação foi entregue a todos os participantes o livro intitulado “JK: Doutor em Desenvolvimento – Um Mineiro à Frente de seu Tempo”, contendo 704 páginas, de autoria de Carlos Alberto Teixeira de Oliveira.

O objetivo da premiação é homenagear as empresas que mais se destacaram em Minas Gerais durante os anos de 2023/2024, em função de seus desempenhos e atividades operacionais, resultado econômico e participação na economia local e nacional.

As empresas agraciadas foram definidas através de um processo eminentemente técnico que teve, como sustentação e fundamentação, as informações e dados relativos ao estudo intitulado **XXVIII Ranking de Empresas Mineiras**, o qual, está sendo divulgado nesta edição especial de MERCADOCOMUM que circula neste mês de dezembro, juntamente com o registro da premiação e das empresas vencedoras.

As empresas participantes des-

te **XXVIII Ranking de Empresas Mineiras** possuem sede em Minas Gerais e tiveram os seus balanços e demonstrações de resultados publicados até o dia 31 de agosto último – além também de terem sido incluídas todas aquelas que os encaminharam, nesse período, à Redação de MERCADOCOMUM para estudo e análise.

O XXVIII Ranking de Minas Gerais compreende a divulgação dos seguintes dados:

- *Atividades Econômicas Consolidadas das Empresas de Minas Gerais*
- *As 400 Maiores Empresas de Minas Gerais por Atividade Econômica*
- *As 400 Maiores Empresas de Minas Gerais por Ordem Alfabética;*
- *As 400 Maiores Empresas de Minas Gerais por Receita Operacional Líquida;*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas Gerais por Receita Operacional Líquida em US\$*

- *As 100 Maiores Empresas de Minas Gerais por Lucro Líquido*
- *As 50 Maiores Empresas de Minas Gerais por Prejuízo*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas Gerais por Patrimônio Líquido;*
- *As 50 Maiores Empresas de Minas Gerais por Ativos Totais;*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas Gerais por Rentabilidade Patrimonial*
- *As 100 Maiores de Minas Gerais por Expansão do Faturamento*
- *As 50 Maiores Empresas de Minas Gerais em Ebitda*

Cabe destacar que, para a realização deste XXVIII Ranking, foram analisados mais de 2.000 balanços e demonstrações de lucros e perdas – sendo consideradas aptas e classificadas 440 empresas – totalizando as mesmas uma Receita Operacional Líquida de R\$ 710,83 bilhões – o que correspondente a 69,17% do PIB - Produto Interno Bruto de Minas Gerais do ano de 2023 – o que demonstra cabalmente a sua importância e dimensão.

MELHORES E MAIORES - 2024

A escolha das empresas premiadas é definida, fundamentalmente, por sua efetiva contribuição à economia e ao desenvolvimento de Minas Gerais, considerando-se também outros elementos tais como: agregação de valor; inovação e absorção tecnológica; expansão de vendas; integração nacional e internacional; governança corporativa; competitividade e produtividade; geração de riqueza; transparência; liquidez; geração de renda e de emprego; contribuição de impostos; EBITDA; sustentabilidade; respeito ao consumidor; “compliance” visão de futuro e integração junto à sociedade da qual participa e integra.

As variáveis mais relevantes que

determinam a escolha das empresas vencedoras são: equilíbrio econômico-financeiro; lucratividade e crescimento da receita operacional; governança corporativa; transparência e respeito ao consumidor.

São as seguintes as categorias homenageadas neste “Oscar da Economia Mineira de 2024”:

- **MELHORES E MAIORES - EMPRESAS EXCELÊNCIA DE MINAS GERAIS (35)**
- **PERSONALIDADE EMPRESARIAL DO ANO (1)**
- **TRADIÇÃO E PERPETUIDADE (4)**

- **EMPRESA DO ANO DE MINAS GERAIS (1)**

A escolha dos agraciados das Categorias **Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais** e da **Empresa Destaque do Ano** é realizada por uma Comissão Especial, composta por todos os agraciados dos anos anteriores com o mesmo título; pelos membros do Conselho Editorial e Consultivo de MERCADOCOMUM; por alguns dos presidentes das principais entidades de classe empresarial do Estado e por consulta, direta e seletiva, a leitores da publicação. Nestas categorias, somente uma única pessoa física e uma empresa são homenageadas.

XXVI PRÊMIO MINAS – DESEMPENHO EMPRESARIAL – MELHORES E MAIORES 2024 – XXVIII RANKING DE EMPRESAS DE MINAS GERAIS

Categorias e vencedores homenageados neste “Oscar da Economia Mineira de 2024”

01 – PERSONALIDADE EMPRESARIAL DO ANO DE MINAS GERAIS:

Gustavo Werneck da Cunha
CEO do Grupo Gerdau

02 – EMPRESA DESTAQUE DO ANO DE MINAS GERAIS:

Gerdau Açominas S.A.
(Grupo Gerdau)

03 – TRADIÇÃO E PERPETUIDADE:

- ANGLOGOLD Ashanti
C. S. Min. S.A. – 190 anos
- Biscoitos AYMORÉ
(Grupo Arcor) – 100 anos
- HOSPITAL DA BALEIA-Fundação
Benjamin Guimarães – 80 anos
- CNT-Confederação Nacional
do Transporte – 70 anos



04 – MELHORES E MAIORES – EMPRESAS EXCELÊNCIA DE MINAS GERAIS: (Por Setor de Atividade)

AGRONEGÓCIO

- BEM BRASIL Alimentos S.A.
- Laticínios PORTO ALEGRE Ind. Com. S.A.
- VILMA – Domingos Costa Ind. Alimentícias S.A.

COMÉRCIO

- Drogaria ARAUJO S.A.
- MASON Holdings Adm. e Participações Ltda.
- SUPERMERCADOS BH Com. Alimentos S.A.

CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA E OUTROS

- LCM-Construção e Comércio S.A.
- MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. - Construções
- PATRIMAR Engenharia S.A.

ESPORTE

E LASER

- MINAS TÊNIS Clube

FINANÇAS

- Banco Stellantis S.A.
- BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.
- Sicoob Central CREDIMINAS – Coop. Central de Crédito de M. Gerais Ltda.
- Sicoob CREDICOM - Cooperativa Econ. Créd. Médicos e Profissionais Área de Saúde Ltda.

INDÚSTRIA – Diversas

- Cia. Fiação e Tecelagem CEDRO E CACHOEIRA
- FARMAX S.A.
- STELLANTIS - FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda.
- GERDAU-Açominas S.A.
- HELIBRAS-Helicópteros do Brasil S.A.
- TSEA-Transformadores e Serviços de Energia das Américas S.A.

MINERAÇÃO

- AMG Brasil S.A.
- CBL-Cia. Brasileira de Lítio
- Grupo J. MENDES
- Mineração USIMINAS S.A.

SAÚDE

- Hospital MATER DEI S.A.
- Instituto HERMES PARDINI S.A.
- UNIMED-BH – Coop. Trabalho Médico Ltda.

SERVIÇOS BÁSICOS, EDUCAÇÃO E OUTROS

- AeC – Centro de Contatos S.A.
- GASMIG – Cia. Gás de Minas Gerais
- PUC-MINAS-Sociedade Mineira de Cultura

TRANSPORTES E LOGÍSTICA

- Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.
- PROSEGUR Brasil S.A.
- TORA Transportes S.A.
- VLI Multimodal S.A.

AGRACIADOS ANTERIORES COM O TÍTULO “PERSONALIDADE EMPRESARIAL DO ANO DE MINAS GERAIS”:



- 1998/1999 - **José Alencar Gomes da Silva** - Grupo Coteminas
- 1999/2000 - **Eduardo Borges de Andrade** - Grupo Andrade Gutierrez
- 2000/2001 - **Antônio José Polanczky** - Grupo Belgo-Mineira
- 2001/2002 - **Djalma Bastos de Moraes** - CEMIG
- 2002/2003 - **Salim Mattar** - Grupo Localiza
- 2003/2004 - **Alair Martins do Nascimento** - Grupo Martins
- 2004/2005 - **Robson Braga de Andrade** - FIEMG - Grupo/Orteng
- 2005/2006 - **Roger Agnelli** - Grupo Vale do Rio Doce
- 2006/2007 - **Rinaldo Campos Soares** - Grupo Usiminas
- 2007/2008 - **Cledorvino Belini** - Grupo Fiat
- 2008/2009 - **Modesto Carvalho de Araujo Neto** - Drogaria Araujo S.A.
- 2009/2010 - **J. Murillo Valle Mendes** - Grupo Mendes Jr.
- 2010/2011 - **Wilson Nélio Brumer** - Grupo Usiminas
- 2011/2012 - **Ricardo Valadares Gontijo** - Direcional Engenharia S.A.
- 2012/2013 - **Olavo Machado Jr.** - FIEMG
- 2013/2014 - **Jacques Gontijo Álvares** - CCPRMG-Itambé
- 2014/2015 - **Rubens Menin** - Grupo MRV Engenharia
- 2015/2016 - **Tadeu Carneiro** - CBMM - Cia. Bras. Met. Mineração
- 2016/2017 - **Roberto Simões** - FAEMG
- 2017/2018 - **Lindolfo Paoliello** - ACMinas e **Sergio Leite de Andrade** - Grupo Usiminas
- 2018/2019 - **Roberto Santoro** - Grupo Hermes Pardini
- 2019/2020 - **Samuel Flam** - UNIMED-BH
- 2020/2021 - **Eugênio Mattar** - Grupo Localiza
- 2021/2022 - **Jefferson De Paula** - Grupo ARCELORMITTAL Brasil
- 2022/2023 - **Vander Francisco Costa** - CNT-Conf. Nacional do Transporte

MELHORES E MAIORES - 2024

“EMPRESAS DESTAQUE DO ANO DE MINAS GERAIS” ANTERIORES:

- 1998/1999 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 1999/2000 - **CEMIG** - Cia. Energética de Minas Gerais
- 2000/2001 - **CEMIG** - Cia. Energética de Minas Gerais
- 2001/2002 - **CEMIG** - Cia. Energética de Minas Gerais
- 2002/2003 - **CEMIG** - Cia. Energética de Minas Gerais
- 2003/2004 - **USIMINAS** - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- 2004/2005 - **USIMINAS** - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- 2005/2006 - **USIMINAS** - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- 2006/2007 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2007/2008 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2008/2009 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2009/2010 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2010/2011 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2011/2012 - **CEMIG** Distribuição S.A.
- 2012/2013 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2013/2014 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2014/2015 - **CBMM** - Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração
- 2015/2016 - **DROGARIA ARAUJO** S.A.
- 2016/2017 - **LOCALIZA** Rent a Car S.A.
- 2017/2018 - **USIMINAS** - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- 2018/2019 - Instituto **HERMES PARDINI** S.A.
- 2019/2020 - **UNIMED-BH** - Cooperativa de Trabalho Médico
- 2020/2021 - **LOCALIZA** Rent a Car S.A.
- 2021/2022 - **ARCELORMITTAL Brasil** S.A.
- 2023/2022 - **DROGARIA ARAUJO S.A** e **SUPERMERCADOS BH** Com. Alimentos S.A.

Cabe ressaltar a importância da realização desse evento, que reúne expressiva parcela formadora do PIB mineiro e obtém ampla repercussão da mídia em geral. Nesta edição especial constará o descritivo do XXVIII Ranking de Empresas Mineiras, listando-se as “400 Maiores Empresas de Minas – 2024” – em ordem alfabética, por setor econômico, receita operacional líquida, resultado, patrimônio líquido e ativos totais.

MERCADOCOMUM, ora em seu 31º ano de circulação e em sua 339ª edição é enviado, mensalmente, a um público constituído por mais de 120 mil pessoas formadoras de opinião em todo o país, diretamente via Email, Facebook e LinkedIn, WhatsApp/Telegram, além de disponibilizar, para acesso, o seu site www.mercadocomum.com, juntamente com as suas edições anteriores.

Segundo o Google Analytics Search – as páginas de MercadoComum Online estão sendo visualizadas por mais de 3 milhões de pessoas todo mês e, cabe mencionar tratar-se este de um público eminentemente formador de opinião, não só em Minas – mas em parcela significativa no país



e, também, no exterior. Vale salientar também que, nestes últimos doze meses, o número de visualizações das páginas de MercadoComum na internet já ultrapassou 38 milhões.

O XXVI Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas – MERCADOCOMUM - 2024 contou com o apoio institucional da ASSEMG – Associação dos Economis-

tas de Minas Gerais; Fórum JK de Desenvolvimento Econômico; FCJ Group, IBEF - Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de Minas Gerais, MinasPart - Desenvolvimento Empresarial e Econômico Ltda., Portogallo Investimento, Rosenberg Partners e a Solutions Corretora de Seguros. Foram patrocinadores/apoiadores deste evento a CNT-SEST-SENAT, a Usiminas e o Grupo Hermes Pardini.

As Comendas da Associação Comercial e Empresarial de Minas

Juscelino Kubitschek JK, Barão de Mauá e Itamar Franco e os novos comendadores Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, Rubens Menin Teixeira de Souza e Vander Francisco Costa

José Anchieta da Silva*

Presidente da ACMinas - Associação Comercial de Minas

Praticando uma das mais tradicionais parcerias da qual a ACMinas desfruta, referindo-nos ao Mercado Comum e Minaspart Comunicação, nossas Instituições se apresentam, juntas, uma como compromisso adjecto da outra, celebrando o XXVI Prêmio Minas Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores, 2024, ação de Mercado Comum, outorgar, em ação da ACMinas, as suas Comendas Oficiais: a Comenda JK e a Comenda Mauá e. Neste ano outorgará também a recém-criada Comenda Itamar Franco. Os agraciados deste ano de 2024 são, respectivamente:

- **Medalha JK – Carlos Alberto Teixeira de Oliveira**
- **Medalha Barão de Mauá – Rubens Menin Teixeira de Souza**
- **Medalha Itamar Franco – Vander Francisco Costa**

A pretexto do colhimento dessas destacadas figuras às quais a ACMinas confere suas comendas, é relevante, a título de apresentação, não deixar deslembrado o nascimento, a finalidade e a compreensão de cada uma dessas outorgas. A mais antiga das comendas oficiais da ACMinas é a Medalha JK, a ser conferida a personalidades que, de forma excepcional e destacada, venham contribuindo efetivamente para que o Brasil se desenvolva economicamente e em clima de plena liberdade. Foi instituída em 25 de janeiro de 1988, na presidência de Lúcio Assumpção. A Comenda JK assinala o compromisso histórico da ACMinas com lutas e conquistas no plano da



realização da ação construtiva do Brasil como país e como nação comprometida com a democracia e com a liberdade. O seu título não poderia ser mais próprio: Juscelino Kubitschek de Oliveira a única figura desde 1500 que soube compreender e realizar um Brasil com crescimento, com democracia, com liberdade. Foi JK (antes dele, ninguém) que vislumbrou a alvorada da modernidade brasileira num encontro de renovação e de transformação da realidade nacional.

A outorga da Comenda JK nesse ano de 2024 contém singularidade insuperável: o seu destinatário é o Empresário Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, cujo outro nome é Mercado Comum. Ocorreu, pois, uma escolha que dispensa testemunha porque

a comprovação de seus méritos, por exemplo está na realização da entrega deste que é o XXVI Prêmio Minas Desempenho Empresarial. Da efeméride somos testemunhas factuais.

O homenageado é Administrador, Economista e Bacharel em Ciências Contábeis, com vários cursos de pós graduação no Brasil e exterior. Atuou como Executive Vice-Presidente e CEO do Safra National Bank of New York, em Nova Iorque, Estados Unidos.

Voltando para Minas, exerceu a presidência do BDMG-Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e, posteriormente, foi Secretário de Planejamento e Coordenação Geral e de Comércio, Indústria e Mineração; e de Minas e Energia do Governo de Minas Gerais. Foi presidente dos Conselhos de Administração e Deliberativo do Sebrae-Minas (Ex-CEAG-MG); do INDI-Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais e da FJP-Fundação João Pinheiro.

Também atuou Diretor-Geral (Reitor) e fundador do Centro Universitário Estácio de Sá de Belo Horizonte; como Presidente do IBEF Nacional – Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças e da ABDE-Associação Brasileira de Desenvolvimento. Foi professor de diversas faculdades e coordenou diversos cursos de pós-graduação.

Atualmente, é Coordenador Geral do Fórum JK de Desenvolvimento Econômico; Presidente da ASSEMG-Associação dos Economistas de Mi-

MELHORES E MAIORES - 2024

nas Gerais, da MinasPart Desenvolvimento Empresarial e Econômico, Ltda. Integra vários Conselhos Consultivos e de Administração de diversas empresas e instituições.

É membro da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Faz parte, ainda, como Vice-Presidente, da diretoria executiva da ACMinas – Associação Comercial e Empresarial de Minas.

Fundou e é Presidente/Editor Geral de MERCADOCOMUM. É, ainda, autor de vários livros, como a coletânea de 3 livros – 2.336 páginas, intitulada “Juscelino Kubitschek: Profeta do Desenvolvimento – Exemplos e Lições ao Brasil do Século XXI” e “A Economia com Todas as Letras e Números”.

Do homenageado, que detém ainda uma série de títulos, comendas e atribuições meritórias, o que por aqui relatamos é apenas a sua bula.

A Medalha Barão de Mauá bem-nascida na presidência de Charles Lotf, em 19 de novembro de 2008, tem por objetivo distinguir empresários que tenham contribuído com sua ação empresarial, de maneira excepcional, para o desenvolvimento econômico, científico, tecnológico, cultural e social do Brasil.

A outorga da Comenda Barão de Mauá, neste ano de 2024, tem por destinatário o empresário Rubens Menin Teixeira de Souza, principal executivo da MRV Engenharia desde sua criação em 1979. Presidente de seu Conselho de Administração, se fez conhecido por sua trajetória de sucesso no setor imobiliário, transformando a MRV numa das maiores construtoras do país. Sua forma de empreender se destacou por seu modelo de negócio, inovador, proporcionando a construção de imóveis com preços acessíveis para a população de baixa renda. Como empreendedor social, o homenageado se destaca com o Instituto MRV voltado

para projetos educacionais e culturais que beneficiam milhares de crianças. O homenageado tem sido reconhecido, recebendo diversos prêmios dentre os quais o de Empreendedor do Ano pela Ernest & Young, em 2018; o Prêmio Lide de Empreendedor; 2019. Com a sua visão de futuro, voltada para a inovação e o desenvolvimento sustentável, acredita Rubens Menin numa construção civil comprometida com a responsabilidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas e, na mesma medida, a preservação do meio ambiente. O Homenageado figura como um dos controladores da CNN Canal de Televisão no Brasil e é o detentor do controle da nossa prestigiadíssima Rádio Itatiaia, a Rádio de Minas.

Neste ano de 2024, em data de 24 de junho, a ACMinas criou a caçula de suas Comendas, a Medalha Itamar Franco, destinada a agraciar personalidades do setor público federal, estadual ou municipal, bem como as do meio empresarial que tenham se notabilizado pela eficiência, transparência, austeridade e boa administração de fazeres públicos ou privados, e que se tornam exemplo e modelo a serem seguidos. Com esta Comenda, a ACMinas faz justiça ao Brasileiro Itamar Franco que, ocupando na vida pública os altos cargos de prefeito, senador, vice-presidente da República e Presidente do Brasil deixou como legado a prática da austeridade.

A outorga da Comenda Itamar Franco, na sua primeira outorga, neste ano de 2024, tem por destinatário o empresário Vander Francisco Costa. O Homenageado é graduado em Administração e é bacharel em Direito com pós-graduação em Ciências Políticas pela Fundação Dom Cabral. É um dos fundadores da Vic Transportes (1982), empresa do ramo de transporte de cargas. Foi presidente do SETCEMG Sindicado das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (2002/2008) e do FETCEMG – Federação das Empresas de Transporte de Carga de Minas Gerais (2009/2016), entidade fundada por seu pai. Como

quinto presidente da FETCEMG realizou gestão marcada pela profissionalização do setor, com destaque para a regulamentação do transporte rodoviário de cargas e da profissão de motorista. Na sua gestão, o homenageado atuou no combate ao roubo de cargas, tendo sido decisivo o apoio de sua instituição na reativação da Delegacia Especializada de Repressão ao Furto, Roubo e Desvio de Cargas em Minas Gerais, território com a maior malha rodoviária do país. Durante sua gestão foi criado o setor de segurança patrimonial da Federação. Presidente do SEST SENAT 2012/2016, criou em Minas Gerais mais cinco unidades da instituição. É, desde 2019, presidente da CNT – Confederação Nacional do Transporte, cumprindo o segundo mandato, até 2027. Também nessa função tem demonstrado atuação exemplar no quesito da transparência e da austeridade.

Como se vê, os homenageados não detêm, propriamente, currículo de vida, mas, biografias já consagradas.

Pontofinalizando, um necessário destaque final. As Comendas da ACMinas não são iguais, não se superpõem. O Mérito JK busca agraciar os vultos que tenham se destacado no universo das realizações político-institucionais, do desenvolvimento com liberdade. O Mérito Barão de Mauá procura prestigiar os vultos que tenham se destacado no universo do empreendedorismo como ação de empresa, com destaque na inovação científica, tecnológica e social. O Mérito Itamar Franco busca reverenciar os vultos que se destacam na ação empresarial, pública ou privada em função da eficiência, da transparência de suas ações.

Bem-vindos os novos Comendadores da Associação Comercial e Empresarial de Minas – ACMinas, a Tribuna dos Empresários e das Instituições.

*Discurso proferido no dia 28 de novembro, no Automóvel Clube de Minas Gerais, em Belo Horizonte - MG – durante a solenidade de premiação do XXVI Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas - MercadoComum – 2024.



COMENDAS 2024 DA ACMINAS - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MINAS:



COMENDA PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira

Administrador, Economista e Bacharel em Ciências Contábeis, com vários cursos de pós graduação no Brasil e exterior. Atuou como Executive Vice-Presidente e CEO do Safra National Bank of New York, em Nova Iorque, Estados Unidos.

Ex-Presidente do BDMG-Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Foi Secretário de Planejamento e Coordenação Geral e de Comércio, Indústria e Mineração; e de Minas e Energia do Governo de Minas Gerais. Foi presidente dos Conselhos de Administração e Deliberativo do Sebrae-Minas (Ex-CEAG-MG); do INDI-Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais e da FJP-Fundação João Pinheiro.

Também foi Diretor-Geral (Reitor) e fundador do Centro Universitário Estácio de Sá de Belo Horizonte; Ex-Presidente do IBEF Nacional



- Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças e da ABDE-Associação Brasileira de Desenvolvimento. Atuou como professor de diversas faculdades e coordenou diversos cursos de pós-graduação.

Atualmente é Coordenador Ge-

ral do Fórum JK de Desenvolvimento Econômico; Presidente da ASSEMG-Associação dos Economistas de Minas Gerais. Presidente da MinasPart Desenvolvimento Empresarial e Econômico, Ltda. Integra vários Conselhos Consultivos e de Administração de diversas empresas e instituições.

É membro da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Faz parte, como Vice-Presidente, da diretoria executiva da ACMinas – Associação Comercial e Empresarial de Minas.

Fundou e é Presidente/Editor Geral de MERCADOCOMUM. Autor de vários livros, como a coletânea de 3 livros – 2.336 páginas, intitulada “Juscelino Kubitschek: Profeta do Desenvolvimento – Exemplos e Lições ao Brasil do Século XXI” e “A Economia com Todas as Letras e Números”.

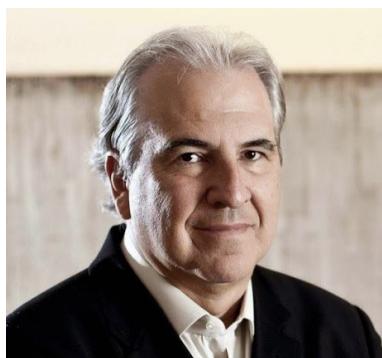


COMENDA BARÃO DE MAUÁ

Rubens Menin Teixeira de Souza

Engenheiro civil formado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Nascido em Belo Horizonte - MG, é filho de Geraldo Teixeira de Sousa e Maura Menin. Casado e pai de três filhos, foi um dos fundadores da MRV em 1979. Graças a programas governamentais voltados para o fornecimento de moradia a pessoas de baixa renda, como Minha Casa, Minha Vida, a MRV se tornou a maior incorporadora da América Latina e uma das maiores do mundo. O sucesso da MRV está intrinsecamente ligado ao sucesso de diversas áreas da economia brasileira, já que a construção civil é crucial para o país.

Além de presidente do Conselho de Administração da MRV Engenharia, Menin também está à frente do conselho do banco Inter, Log Com-



ercial Properties, Urbamais Desenvolvimento Urbano e Abrainc.

Em junho de 2018, ganhou o prêmio global da Ernst & Young (EY) de melhor empreendedor. Faz parte de um grupo de empresários, conhecido como "4Rs" que de forma colegiada, são proprietários da SAF do Clube

Atlético Mineiro. Também no ano de 2018, o empresário fundou a Menin Douro Estates, empresa parte do grupo Menin Wine Company a partir de abril de 2021, que atua no setor de produção de vinhos na região do Douro, em Portugal.

No dia 14 de janeiro de 2019, Menin confirmou que conseguiu o licenciamento da marca CNN para lançar o canal no Brasil.

Em 13 de maio de 2021, o empresário informou que havia adquirido 100% da empresa mineira de radiodifusão Rádio Itatiaia.

Foi a Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais do 17º Prêmio Minas - Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores - MercadoComum - 2015.



COMENDA PRESIDENTE ITAMAR FRANCO

Vander Francisco Costa

Empresário do setor transportador e, atualmente, exerce os cargos de presidente da CNT (Confederação Nacional do Transporte), dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT, e do ITL.

Graduado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais e em Direito pela Faculdade Newton Paiva, Vander Costa é pós-graduado em Ciência Política pela FDC (Fundação Dom Cabral). Com mais de 45 anos de atuação no setor de transporte, o executivo possui especializações em diversos modais por instituições internacionais como DB, STC, Embry Riddle, IMD, entre outras.

Vander Costa fundou, em 1982, a Vic Transportes - grupo empresarial



do setor rodoviário de cargas. Durante, aproximadamente 40 anos de serviços na empresa, ele se notabilizou

pela sua capacidade inovadora, voltada para o aprimoramento da gestão e dos processos das empresas que compõem o grupo.

O empresário também presidiu o Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de Minas Gerais entre 2002 e 2008; presidiu a Federação das Empresas de Transportes de Cargas de Minas Gerais de 2009 a 2016, e o Conselho Regional do SEST SENAT em Minas Gerais, entre 2012 e 2016; desde 2019, está na presidência do Sistema Transporte.

Foi a "Personalidade Empresarial do Ano de 2023" do 25º Prêmio Minas - Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores - MercadoComum.

O nosso desenvolvimento é um imperativo de segurança nacional

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira*

Presidente e Editor Geral de MercadoComum

É uma enorme satisfação contar com a presença de todos os senhores nesta nossa já tradicional noite de entrega do “Oscar da Economia de Minas Gerais” e que, neste ano, é realizado com a nossa centenária ACMinas – Associação Comercial e Empresarial de Minas, da qual tenho a honra e o orgulho de participar como um de seus vice-presidentes da diretoria executiva.

Cumprimento e parabênzo todos os agraciados deste 26º Prêmio Minas - Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores - MercadoComum - 2024 e, com satisfação, destaco especialmente o nome de Gustavo Werneck, CEO do Grupo Gerdau, escolhido para receber o troféu “Personalidade Empresarial de Minas Gerais”, desta premiação.

A “Empresa Destaque do Ano de Minas Gerais” deste 26º Prêmio Minas - Desempenho Empresarial é a Gerdau Açominas e, em nome dela, cumprimento os seus dirigentes e colaboradores aqui presentes.

Saúdo e parabênzo os demais agraciados com este mesmo título de premiações anteriores e que também ora nos honram com as suas renomadas presenças: Antônio José Polancsky; Cledorvino Belini; Lindolfo Paoliello; Modesto Araujo, Olavo Machado Jr., e Wilson Nélio Brumer.

Agradecimentos relevantes fazemos a todos aqueles que nos dedicam o apoio especial e o patrocínio na realização deste evento. Nesta oportunidade, destacamos a CNT-SEST-SENAT, o Grupo Hermes Pardini e a Usiminas – bem como, agradecemos os apoios institucionais concedidos



pelo FCJ Group, o IBEF-MG, o Fórum JK de Desenvolvimento, a MinasPart Desenvolvimento Econômico e Empresarial, a Portogallo Investimentos, a Rosenberg Partners e a Solutions Corretora de Seguros.

Também nossos agradecimentos especiais se destinam àqueles que estão veiculando as suas publicidades nas edições especiais de dezembro de MercadoComum sobre esta premiação, uma vez que elas constituem a única fonte de receita desta publicação.

Agradecimentos bastante especiais também os faço em relação às agências de comunicação e de publicidade, principalmente as de Minas Gerais, que acreditaram em nossas publicações e nos honraram com as suas veiculações publicitárias ao longo de sua existência como formadora de opiniões.

Não poderia ainda deixar de agradecer a todos os nossos colaboradores, articulistas, jornalistas e parceiros

destes 31 anos de MercadoComum.

Em quase todas as edições anteriores desta premiação sempre afirmei que o cursor básico e a dinâmica que norteiam os caminhos de MercadoComum são aqueles de buscar enaltecer e engrandecer as pessoas, as empresas e, fundamentalmente, a economia, o desenvolvimento de Minas Gerais e do Brasil. Assim, se não podemos produzir e noticiar boas matérias com conteúdos positivos, o contrário não o faremos. Por essa razão, sempre realizamos essas premiações e encontros – todos eles são, ademais, de natureza eminentemente técnica – baseados em estudos, pesquisas e fundamentados em sólidos estudos e pesquisas.

MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios completou em agosto o seu 31º ano de circulação. Constituindo-se numa das mais antigas publicações mineiras e brasileiras especializadas

MELHORES E MAIORES - 2024

em economia e finanças - com alcance nacional e internacional, MC conta com um público leitor de mais de cento e vinte mil pessoas que recebem mensalmente - via e-mail e WhatsApp, LinkedIn, Telegram e Instagram, as suas edições eletrônicas regulares.

Segundo o Google Analytics Search - as páginas de MercadoComum Online estão sendo visualizadas por mais de 3 milhões de pessoas todo mês e, cabe destacar tratar-se este, de um público eminentemente formador de opinião, não só em Minas - mas em parcela significativa no país e, também, no exterior. Vale salientar que, nestes últimos doze meses, o número de visualizações das páginas de MercadoComum na internet já ultrapassou 38 milhões, de acordo com o Google Analytics Search.

Com esta sua 26ª edição, o Prêmio Minas Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores Empresas - MercadoComum a cada dia vem amadurecendo mais e mais, e este evento já se transformou numa das mais antigas premiações de Minas Gerais, contando com um número superior a 1.200 empresas agraciadas e homenageadas, desde o seu início. .

O maior objetivo desta premiação é o de valorizar a iniciativa privada e os empreendedores de nosso Estado, além de promover o reconhecimento daqueles que estejam diretamente envolvidos no grande esforço que se constitui a construção de uma Minas e de um Brasil, melhores e mais justos, para os mineiros e os brasileiros.

É, exatamente na concepção de uma Minas síntese do Brasil e no valor de nossa gente, da nossa sociedade, da nossa economia, das nossas empresas e empresários - que surgiu esta decisão já não mais inédita de se render uma homenagem, a todos os que participam da consolidação do desenvolvimento e se envolvem, direta ou indiretamente, no engrandecimento da nossa economia.

Por isso, não vejo nenhuma redundância em afirmar, aqui e mais uma vez que, neste momento, encontramos-nos reunidos para festejar a entrega do “Oscar da Economia Mineira” àquelas pessoas e empresas que mais se destacaram, em diferentes setores e atividades, por seus desempenhos significativos e resultados positivos à nossa economia e sociedade.

Sempre, através de rigoroso processo técnico, é que todas as empresas foram escolhidas e definidas como “Empresas Excelência - Melhores e Maiores de Minas Gerais - e, entre elas, uma é escolhida Empresa Destaque do Ano. Também, sempre apenas uma única pessoa física foi premiada, com a titulação de “Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais”.

A escolha de todos os agraciados, a exemplo das vezes anteriores e conforme já mencionado, obedece a critérios rigorosos e estritamente técnicos, dispondo como fundamento essencial a análise dos balanços, das demonstrações de resultados e dos relatórios de administração divulgados pelas empresas, com base no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

O mais relevante elemento que subsidiou de forma substantiva no levantamento e inventário de todas as informações e utilizado como alicerce principal deste estudo foi o 28º Ranking de Empresas Mineiras, nele considerados os seus principais índices e indicadores de desempenho das respectivas empresas analisadas.

O Ranking das Empresas Mineiras vem sendo considerado uma das pesquisas mais relevantes e amplas sobre a atuação e performance das empresas com sede no Estado. Presentemente, contemplou a análise de mais de 2 mil empresas que publicaram os seus balanços ou que os remeteram à redação de MC - até o dia 31 de agosto último, para integrar a base do referido estudo. Desse total, cerca de 440 empresas se habilitaram e fo-

ram consideradas aptas a participar deste 28º Ranking.

O detalhamento deste estudo intitulado 28º Ranking de Empresas de Minas Gerais será publicado nas edições de MercadoComum que circularão em dezembro.

Mais uma vez aqui faço um alerta: se não voltarmos a crescer a economia brasileira de forma substancial e acima da média mundial, as nossas dificuldades só vão se agravar e as soluções para os nossos principais problemas estarão, cada vez, mais distantes. Mesmo já detendo, por exemplo, a mais elevada carga tributária de nossa história, ela continuará se expandindo, assim como a dívida pública, que poderá nos direcionar a uma situação explosiva. E os recursos para investimentos em geral ficarão, também e lamentavelmente, sempre mais escassos. JK já nos advertia, há mais de 70 anos, que o maior inimigo da democracia tem o nome de subdesenvolvimento, que sempre vem em conjunto e associado com a falta de crescimento econômico - o que leva os países à miséria, à fome e à desesperança.

Nesta oportunidade e na qualidade de homenageado pela ACMinas - Associação Comercial e Empresarial de Minas com a sua mais elevada distinção, que é a Comenda Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, ora trago para a reflexão de todos um texto de sua autoria, extraído dos livros que escrevi sobre ele e cuja abordagem considero absolutamente relevante para os momentos atuais em que o país atravessa e que é o seguinte:

“Estamos avançados no sentido de nosso desenvolvimento material, mas somos forçados a reconhecer-nos ainda muito atrasados, principalmente em relação aos países de alto grau de industrialização.

Uma análise comparativa de nossa marcha com a das nações desenvolvidas resultará em algo de inquietude.

Devemos ter a ambição de não

nos contentar com o que já fizemos, e o orgulho de não nos resignarmos a continuar em posição secundária. Na verdade, não se trata sequer de ambição ou orgulho.

Creio que já existe, na consciência coletiva brasileira, a noção de que o nosso desenvolvimento é um imperativo de segurança nacional.

Temos de acelerar o passo, integrando-nos num ritmo de crescimento mais rápido.

Cumpra-nos procurar, a todo o transe, o socorro da técnica moderna. Temos de ocupar, nos mapas econômicos e políticos, uma posição correspondente à nossa importância territorial e demográfica.

A grande tese do nacionalismo brasileiro, a meta dos verdadeiros patriotas consiste em diminuir a margem imensa que nos separa dos povos que se elevaram à prosperidade. Esse ideal constitui, por outro lado, um objetivo de prudência neste mundo de dura competição”.

Repito e insisto no tema: o Brasil precisa se reconciliar com o desenvolvimento e retomar os níveis de crescimento econômico que superem a média global e que, preferencialmente, siga o ritmo alcançado pelos países emergentes e em desenvolvimento, categoria da qual fazemos parte. Enfim, temos de buscar nos transformar em Nação Desenvolvida, Justa e Próspera! E, para isso e em primeiro lugar, será preciso despolitizar e desideologizar o debate e a discussão sobre a economia e o desenvolvimento brasileiro.

A busca de um futuro melhor para o Brasil passa, inexoravelmente, pela urgente decisão de deixarmos de ser emergentes para nos transformar em país desenvolvido.

Reafirmo, com convicção que, assim como existe o “Sistema de Metas de Inflação”, o Brasil deveria criar outro modelo similar, muito mais importante e a ser considerada a prioridade nacio-

nal número um. A proposta, nesse sentido, é a implantação de um “Sistema de Metas de Crescimento Econômico Vigoroso, Consistente, Contínuo e Sustentável”, resgatando-se o planejamento estratégico e de longo prazo, para que se possa captar o futuro promissor e iniciar, desde já, a mudança para a sua transformação em realizações efetivas. Para isso ocorrer é preciso, em primeiro lugar, mudar de mentalidade para a realização do futuro que temos em mãos para ser construído.

O Brasil não pode prescindir do crescimento econômico: o estoque de problemas sociais acumulados, eleva-se exponencialmente, apesar da desaceleração da taxa de crescimento da população. Entendo que só a expansão da economia preencherá as condições necessária para o enfrentamento e atenuação dos mesmos.

Quero, ainda, acrescentar uma frase de autoria do nosso saudoso presidente Juscelino Kubitschek a qual, ainda considero, continua bem aplicável aos dias atuais: É a seguinte:

“Pretender solucionar a crise nacional com remédios prescritos para o único fim da estabilidade, como se fosse o Brasil uma terra esgotada e um povo exausto, necessitando de equilibrar as poucas forças que ainda lhe restassem, seria semelhante ao intento de se tratarem as crises da puberdade com medicamentos destinados a mitigar a senectude”.

“Precisamos produzir e produzir em boas condições econômicas, para salvar o Brasil. Precisamos produzir e bem, para que os preços baixem. Não se descobriu até agora melhor combate à carestia do que produzir. A revolução necessária entre nós é a do progresso e da expansão. O resto é loquela, é perda de substância, é maldade de impatriotas desajustados”.

Para finalizar, quero reafirmar, com convicção, que aposto no desenvolvimento de Minas Gerais e na possibilidade de o Brasil conciliar-se com

o crescimento vigoroso e a modernização da economia, com a justiça social e a democracia.

Reiterando nossos cumprimentos, parabenizo o líder empresarial Gustavo Werneck, o Grupo Gerdau e todas as empresas agraciadas desta premiação, desejando-lhes muito sucesso e que todos os senhores continuem repetindo, com bastante êxito, essa trajetória positiva que muito dignifica Minas e engrandece o Brasil.

Gostaria, por fim, deixar mais uma vez consignado o meu abraço afetuosamente a todos os agraciados deste 26º Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores - MercadoComum - 2024, parabenizando-os pela merecida escolha e pela confiança depositada neste evento.

Conclamo todos aqui presentes para que, juntos, possamos colaborar para o engrandecimento do empreendedorismo e do desenvolvimento econômico e social, de Minas e do Brasil.

Para este fim, convido a se levantarem para que façamos um brinde aos 26 anos desta premiação, aos 31 anos de MercadoComum, aos 123 anos da ACMinas e do Grupo Gerdau e a Belo Horizonte, a Minas Gerais e ao Brasil que tanto amamos!

Quero, por fim, agradecer do fundo do meu coração, a esta honraria dos meus amigos da ACMinas, em me conceder a sua mais elevada e distinta honraria, que é a Comenda JK – que muito me dignifica e enobrece. Sou muito grato a todos vocês.

Desejo boas festas de final de ano, muita saúde e prosperidade em 2025 e felicidades a todos, com o meu abraço fraterno e especial.

*Discurso proferido no dia 28 de novembro, no Automóvel Clube de Minas Gerais, em Belo Horizonte - MG - durante a solenidade de premiação do XXVI Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas - MercadoComum – 2024.

26º Prêmio Minas Desempenho Empresarial Melhores e Maiores Empresas MercadoComum - 2024

TROFÉUS

Fotos: Edy Fernandes/Tião Mourão



AeC - Guilherme Carrara



Agraciados da Categoria Excelência 1



Agraciados da Categoria Excelência 2



ANGLODOLD ASHANTI- Otton Maia



ARAUJO - Modesto Araújo



AYMORE - Tarcilene Peixoto



BDMG - Eweson Rocha



CBL - Wilson Brumer

MELHORES E MAIORES - 2024

Fotos: Edy Fernandes/Tião Mourão



CREDIMINAS - Wagner Luiz Silva



FARMAX - Renata Horta



GERDAU - Gustavo Werneck



GERDAU-ACOMINAS - Gustavo Werneck



GUSTAVO WERNECK - Personalidade Empresarial do Ano



HERMES PARDINI - Adriana Linhares



HOSPITAL DA BALEIA - Tereza Guimarães



MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE - Marcelo Barbosa Abreu

Fotos: Edy Fernandes/Tiã Mourão



MATER DEI - Rafael Cordeiro e Fábio Mascarenhas



MINAS TÊNIS - Carlos Henrique Martins



PATRIMAR - Nathalia Gomes e Douglas Peixoto



PROSEGUR - Nelcindo Ferreira



STELLANTIS - Ellen Dias



SUPERMERCADOS BH - Sheilla Lima



TORA - Paulo Sérgio Ribeiro, Janafna Araújo



UNIMED-BH - Silésia Vilarino

MELHORES E MAIORES - 2024

Fotos: Edy Fernandes/Tiã Mourão



USIMINAS MINERAÇÃO - Carlos Rezzonico

CERTIFICADOS



AeC - Guilherme Carrara



ANGLOGOLD - Otton Maia



ARAUJO - Silvia e Modesto Araujo



AYMORÉ - Tarcilene Peixoto



BDMG - Everton de Oliveira Rocha



BEM BRASIL - Norberto Simões



CBL - Wilson Brumer

Fotos: Edy Fernandes/Tiã Mourão



CEDRO E CACHOEIRA - Sérgio Gilberto de Oliveira



CNT - Pedro Andrade



FARMAX - Nara Mesquita, Renata Horta, Elza Nascimento



GASMIG - Guilherme Mesquita



GERDAU - Gustavo Werneck



GONTIJO - Cleimar Martins e Andréa Alves



HERMES PARDINI - Adriana Linhares



HOSPITAL DA BALEIA - Tereza Guimarães

MELHORES E MAIORES - 2024

Fotos: Edy Fernandes/Tião Mourão



LCM - Marcos Viana Faria



MASCARENHAS BABOSA ROSCOE - Amaury Lima Andrade Junior



MASON - Lucas Pinheiro



MINAS TENIS CLUBE - Fernando Mauro Zeferino



PATRIMAR - Douglas Peixoto



PROSEGUR - Fernando Goulart



PUC MINAS - Ricardo Martinelli



STELLANTIS - Ellen Dias

Fotos: Edy Fernandes/Tiã Mourão



SUPERMERCADOS BH - Sérgio J. Oliveira, Sheila Lima



TORA - Janaina Araújo e Paulo Sérgio Ribeiro da Silva



UNIMED-BH Emerson Queiroz e Silesia Vilarino



USIMINAS MINERAÇÃO - Carlos Hector Rezzonico



VILMA ALIMENTOS - Marcos Paulo Jorge, Flávia M. Lourenço



VLI - Fernanda Nascif, Vânia Cardoso

PÚBLICO


André Baeta, Carlos Henrique Martins Teixeira, Pedro Teixeira



André Giffoni e Modesto Araújo

MELHORES E MAIORES - 2024

Fotos: Edy Fernandes/Tião Mourão



Camilo Delellis, Henrique Paim



Camilo Lellis, Carlos Alberto Teixeira, Rui Araújo



Carlos Alberto Teixeira, Gustavo Werneck,
Luiz Márcio Vianna, Sérgio Murilo Braga



Carlos Henrique Martins Teixeira, Adriana Werneck,
Pedro Teixeira



Carlos Mário de Moraes -FIEMG e Carlos Alberto Teixeira



Cleimar Martins, Andrea Alves



Cristiano Leão, Glaucaia e Alexandre Andrade



Danielle Ferreira, Tereza Guimarães

Fotos: Edy Fernandes/Tião Mourão



Davidson Araújo, Herlaine Meira, Ellen Dias, Roberto Baraldi



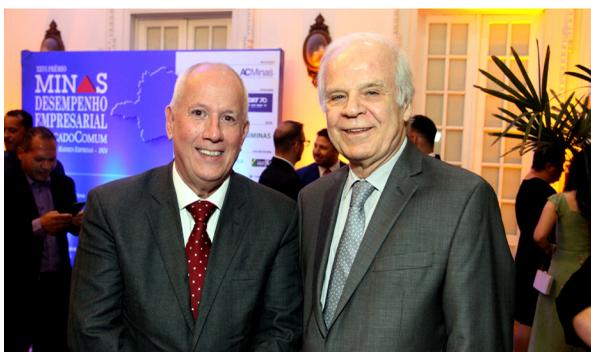
Douglas Peixoto, Wallace Teixeira, Hugo Zaile, Carlos Mageste



Eduardo Bernis e Hudson Navarro



Eduardo Bernis e Samuel Flam



Estevão Fiúza e Wagner Veloso



Gabriel Bezerra, Fernando Goulart, Nelcindo Ferreira



Geraldo Moura Tavares e Sérgio Braga



Geraldo Parrela, Evandro Cangussu

MELHORES E MAIORES - 2024

Fotos: Edy Fernandes/Tião Mourão



Isabele Borges, Paula Vilela, Carlos Alberto Teixeira, Michelle Teixeira



Isabelle Borges, Dehudson Dantas, Michelle Teixeira



João Carlos Amaral, Marcos Santana, Raphael Lafetá



João Carlos Amaral, Samuel Flan e Paulo Sérgio Ribeiro



João Carlos Amaral, Sérgio Frade, Marcos Nogueira, Walter Freitas



José Aparecido Ribeiro, Rui Araújo, Cláudio Motta



Kênio Pereira, Carlos Alberto Teixeira, José Aparecido Ribeiro



Leandro Novais, Guilherme Carrara, Davi Madureira

Fotos: Edy Fernandes/Tiã Mourão



Leonardo Cunha, Helenice Laguardia, Wagner Espanha



Lindolfo Paoliello, Sérgio Murilo Braga

Luiz Paulo Costa, Patrícia Franco, Carla Cunha,
Gabriela Carvalho, Viviane Ribeiro

Manoel Mario Souza Barros, Rafael Lacerda, Romulo Martins



Marcelo Lazarini, Marina Mourão



Márcio Favilla, Mauro Santos Ferreira

Marcos Braffiman, Modesto Araújo, Samuel Flam,
Aguinaldo Diniz

Marcos Brafman e José Anchieta da Silva

Fotos: Edy Fernandes/Tiã Mourão



Mário Melilli, Magda Portugal



Mesa da AngloGold e Hospital da Baleia



Mesa da Usiminas Mineração



Miguel Andrade, Hélio Faria



Nathália Moreira, Adriana Werneck



Nourival Resende, Paulo Bretas



Paulo Assis e Leonardo Cunha



Paulo e Aléxia Brant

Fotos: Edy Fernandes/Tiã Mourão



Paulo Navarro, Carlos Alberto Teixeira



Pedro Torres, Leonardo Cunha, Gustavo Werneck



Rachel Capucio, Danielle Gontijo, Victor Brandão



Raquel e André Giffone



Raquel e José Chequer



Raul Paixão, Paulo Brant, Alexia Brant, Manoel Bernardes

Rodrigo de Pinho Tavares, Wanderson oliveira,
Eduardo de Pinho TavaresSamuel Flan, Lindolfo Paolielo, Cledorvino Belini,
Paulo Sérgio Ribeiro da Silva

MELHORES E MAIORES - 2024

Fotos: Edy Fernandes/Tião Mourão



Sergio Bruno Zech, Aguinaldo Diniz e Marcos Brafman



Sergio Frade e Guilherme Carrara



Vinicius Cunha, Adriana Linhares, Alexandra Villela, Glaydstone Santos



Wagner Luiz Silva, Janaina Pereira



Wilson Brumer, Silvio Nazaré, Luiz Antônio Athayde Vasconcelos, Marcio Fagundes

EVENTO



Adriana Weneck - Homenagem Especial dos realizadores



COMENDA BARÃO DE MAUÁ - Rafael Lafetá

Fotos: Edy Fernandes/Tiã Mourão



COMENDA ITAMAR FRANCO - Valter de Souza



COMENDA JK - Carlos Alberto Teixeira de Oliveira



Comendas da ACMinas



Equipe de apoio



Equipe de apoio



Gustavo Werneck recebe coletânea de livros sobre JK



Jantar



Listas com o nome de todas as Personalidades Empresariais

MELHORES E MAIORES - 2024

Fotos: Edy Fernandes/Tião Mourão



Mesa Principal



Salões do Automóvel Clube



Salões do Automóvel Clube



Salões do Automóvel Clube



Salões do Automóvel Clube



Salões do Automóvel Clube



Salões do Automóvel Clube



Salões do Automóvel Clube



Carlos Alberto Teixeira, Sheilla (Supermercados BH) e José Anchieta da Silva, presidente da ACMinas



Gustavo Werneck, Valter de Souza, Magda Portugal e Sergio Presidente do Automóvel Clube



Claudio Mota, Ruy Barbosa Araujo e João Carlos Amaral



João Carlos Amaral, Silvia e Modesto Araujo



Mesa da AngloGold e Hospital da Baleia



Ruy Barbosa Araujo, Janaína Bhering e José Anchieta



João Carlos Amaral, Márcio Fagundes, Edy Fernandes e Tião Mourão



Wilson Brumer, Silvio Nazareth, Luiz Antonio Athaide e Marcio Fagundes

Fotos: Edy Fernandes/Tião Mourão

28º Ranking MERCADOCOMUM de Empresas de Minas Gerais 2024 Balanços do Exercício de 2023

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira
Presidente/Editor Geral de MercadoComum



XXVIII RANKING DE EMPRESAS DE MINAS GERAIS - 2024 MERCADOCOMUM

Estamos divulgando o estudo intitulado “XXVIII Ranking MercadoComum de Empresas Mineiras – 2024/2023” que, anualmente, vem sendo realizado pela MinasPart – Desenvolvimento Econômico e Empresarial Ltda. – pioneiro e único em seu gênero em Minas Gerais.

Contratada com exclusividade por MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios, a pesquisa revela importantes informações sobre a economia de Minas Gerais e contém, especialmente, a classificação das principais empresas com sede no estado. Destaca, ainda, vários e diferentes indicadores econômico-financeiros relacionados

ao contexto empresarial local. Em outra vertente, fornece relevantes informações que podem facilitar a análise e a compreensão da realidade econômica estadual e a interpretação dos diversos elos que compõem a sua cadeia e capacidade produtiva.

Foram analisados mais de dois mil balanços e demonstrações de lucros e perdas relativos aos exercícios de 2023, publicados até o dia 31 de agosto último nos principais jornais com circulação impressa e eletrônica em Minas Gerais. O estudo contém, ademais, outras contribuições, além de vários dados enviados diretamente à redação de MercadoComum. Diversas informações foram extraídas, principalmente,

dos relatórios de administração e das diretorias dessas empresas. Outras, foram captadas diretamente de sites das próprias empresas e de alguns outros veículos de comunicação.

As informações contábeis, econômicas e financeiras são coletadas tomando-se por base dados públicos ou diretamente fornecidos pelas empresas que permitem uma avaliação sobre os diferentes e diversos aspectos das suas atividades empresariais e dos seus negócios.

Do total dos balanços analisados, 480 empresas foram habilitadas a participar deste estudo e, desse total – 400 classificadas entre as maiores do Es-

tado – todas elas detendo uma receita operacional líquida superior a R\$ 60 milhões durante o exercício de 2023.

O presente trabalho serviu, ademais, de embasamento técnico para a definição e escolha das empresas vencedoras do XXVI Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – 2024 e cuja solenidade de premiação está sendo divulgada nesta edição de MercadoComum. Forneceu, ainda, subsí-

dios para a escolha, da Personalidade Empresarial de Minas de 2024, dessa mesma premiação.

Considerada a Receita Operacional Líquida das 400 empresas listadas no XXVIII Ranking de Empresas de Minas Gerais, o total analisado desta rubrica atingiu R\$ 710,83 bilhões, o que corresponde a 69,17% do PIB mineiro de 2023, estimado em R\$ R\$ 1.027,6 bilhões pela Fundação

João Pinheiro. Em relação ao exercício anterior houve expansão nominal de 7,25% e real de R\$ 2,47% - levando-se em consideração o deflator implícito do PIB de 4,66% calculado pelo IBGE. O Lucro Líquido das 400 empresas listadas e compreendidas nessa análise alcançou R\$ 28,37 bilhões – o que corresponde 3,99% do faturamento total obtido no ano e registra uma queda real de 35,81% em relação ao ano anterior.

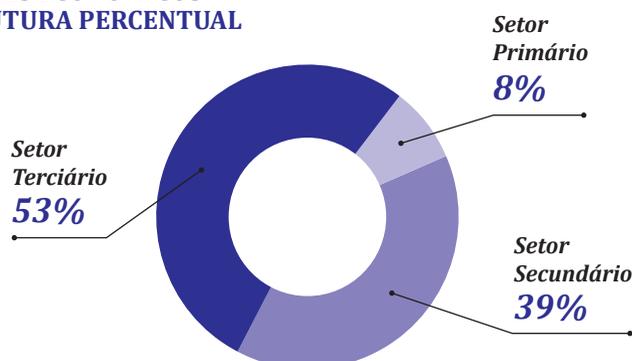
As empresas deste 28º Ranking MercadoComum de Empresas de Minas Gerais estão classificadas, nas páginas deste estudo, de acordo com os seguintes critérios:

- *Atividades Econômicas Consolidadas das Empresas de Minas Gerais*
- *As 400 Maiores Empresas de Minas Gerais por Atividade Econômica*
- *As 400 Maiores Empresas de Minas Gerais por Ordem Alfabética;*
- *As 400 Maiores Empresas de Minas Gerais por Receita Operacional Líquida;*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas Gerais por Receita Operacional Líquida em US\$*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas Gerais por Lucro Líquido*
- *As 50 Maiores Empresas de Minas Gerais por Prejuízo*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas Gerais por Patrimônio Líquido;*
- *As 50 Maiores Empresas de Minas Gerais por Ativos Totais;*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas Gerais por Rentabilidade Patrimonial*
- *As 100 Maiores de Minas Gerais por Expansão do Faturamento*
- *As 50 Maiores Empresas de Minas Gerais em Ebitda*

XXVIII RANKING DE EMPRESAS DE MINAS GERAIS - 2024/2023

Nº	Atividades Econômicas	Quantidade
1	Agricultura, Pecuária e Reflorestamento	11
2	Comércio de Bens	77
3	Bioenergia, Produção de Açúcar, Álcool, Gás e Petróleo	10
4	Educação	10
5	Mineração e Outras Atividades Extrativas	21
6	Construção, Engenharia, Empreendimentos e Empresas Imobiliárias	38
7	Produção de Veículos, Ferrovias, Aviões, Autopeças e Material de Transporte	8
8	Indústria de Transformação - Diversas	20
9	Metalurgia/Siderurgia	21
10	Produção Alimentícia	21
11	Produtos Químicos/Farmacêuticos/Veterinários	9
12	Têxtil, Vestuário, Couro e Artigos de Moda	7
13	Outros Serviços	32
14	Saúde e Serviços Sociais	19
15	Energia, Água e Saneamento	15
16	Transporte/Logística e Armazenagem	28
17	Esporte, Turismo e Lazer	5
18	Instituições Financeiras, Seguradoras e Correlatas	48
Total		400

SETORES ECONÔMICOS ESTRUTURA PERCENTUAL



DESTAQUES DO 28º RANKING MERCADOCOMUM DE EMPRESAS DE MINAS GERAIS

MG - 10 MAIORES EMPRESAS POR RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Ordem	Empresa	Valor R\$ mil
1	ArcelorMittal Brasil S.A.	69.821.260
2	FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda.	69.467.100
3	CEMIG-Cia. Energética de Minas Gerais	36.849.769
4	Localiza Rent a Car S.A.	28.902.284
5	Energisa S.A.	28.531.858
6	USIMINAS-Usin. Siderúrgicas de M. Gerais S.A.	27.638.348
7	CSN Mineração S.A.	18.880.426
8	Supermercado BH Com. de Alimentos S.A.	17.388.298
9	Gerdau Açominas S.A.	15.026.510
10	Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.	11.954.906

MG - 10 MAIORES EMPRESAS PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ordem	Empresa	Valor R\$ mil
1	FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda.	33.578.110
2	Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.	26.903.502
3	USIMINAS-Usinas Sider. de Minas Gerais S.A.	26.549.437
4	Localiza Rent a Car S.A.	25.397.815
5	CEMIG-Cia. Energética de Minas Gerais	24.655.193
6	ArcelorMittal Brasil S.A.	22.151.627
7	Energisa S.A.	15.715.696
8	Cia. Locação das Américas	14.894.287
9	CSN Mineração S.A.	11.393.427
10	Gerdau Açominas S.A.	8.998.534

MG - 10 MAIORES EMPRESAS POR ATIVOS TOTAIS

Ordem	Empresa	Valor R\$ mil
1	Localiza Rent a Car S.A.	80.947.084
2	ArcelorMittal Brasil S.A.	77.733.452
3	Energisa S.A.	68.068.471
4	Banco Inter S.A.	60.425.560
5	CEMIG-Cia. Energética de Minas Gerais	55.000.080
6	FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda.	52.716.120
7	USIMINAS-Usinas Sider. de Minas Gerais S.A.	40.161.751
8	Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.	39.322.137
9	Samarco Mineração S.A.	29.974.488
10	MRV Engenharia e Participações S.A.	25.071.70

MG - 10 MAIORES EMPRESAS POR RESULTADO - LUCRO

Ordem	Empresa	Valor R\$ mil
1	CEMIG-Cia. Energética de Minas Gerais	5.766.835
2	Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.	5.167.987
3	CBMM-CIA. Bras. de Metalurgia e Mineração	4.949.826
4	ArcelorMittal Brasil S.A.	4.146.865
5	CSN Mineração S.A.	3.568.737
6	Energisa S.A.	1.894.219
7	Localiza Rent a Car S.A.	1.805.566
8	Kinross Brasil Mineração S.A.	1.761.678
9	CODEMIG-Cia. Desenvolv. Minas Gerais	1.586.358
10	Gerdau Açominas S.A.	1.428.792

Para a elaboração deste XXVIII Ranking de Empresas Mineiras adotou-se, como critério geral, a utilização dos dados relativos à conta "Consolidado", exceto em algumas poucas situações quando as empresas não registram

essa rubrica e consideraram os resultados apenas como "individuais". Algumas outras empresas, devidamente destacadas encerraram os seus exercícios fiscais em 31 de março de 2024 e os seus balanços não foram ajustados

para fins deste estudo. Boa parte das informações relativas aos supermercados com sede em Minas foram obtidas através de dados obtidos junto ao Ranking Anual da ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados.

DETALHAMENTO DO ESTUDO

MercadoComum – Publicação Nacional de Economia e Negócios está apresentando mais uma vez nesta edição e, de forma inédita, o XXVIII Ranking MercadoComum de Empresas Mineiras. Todas as empresas com sede em Minas Gerais que, até o dia 31 de agosto, publicaram ou encaminharam diretamente à sua redação os seus balanços e demonstrações de resultados relativos ao exercício de 2023, estão contempladas neste estudo. Compreendendo mais de duas mil empresas pesquisadas e abrangidas nesta pesquisa, são elas, em sua grande maioria, sociedades anônimas e poucas são de capital aberto com ações negociadas em bolsas de valores.

No entanto, várias empresas, mesmo dispensadas da exigência de publicação de seus balanços e resultados, espontaneamente fizeram chegar à redação de MC os seus balanços para que fossem os mesmos incluídos nesse relevante estudo sobre a realidade econômica e empresarial do Estado.

Ao todo, a análise desenvolvida pela equipe técnica da MinasPart Desenvolvimento Empresarial e Econômico Ltda. que elaborou este estudo abrange os diversos setores da atividade econômica estadual e neles se encontra agrupado e classificado o conjunto das 400 maiores empresas, as quais também podem ser encontradas por classificação alfabética e por setor de atividade econômica.

O estudo leva em consideração, para efeito da escolha das empresas objeto da análise, que o domicílio fiscal das mesmas seja registrado no estado de Minas Gerais. Assim, por exemplo, mesmo exercendo intensa atividade econômica em Minas Gerais, os números da Vale S.A. não estão contemplados ou considerados nas análises.

AS MAIORES EMPRESAS DO BRASIL POR RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - 2023

Ordem	Empresa		Valor - R\$ em milhões
01	Petrobras-Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	511.994
02	JBS S.A.	SP	363.817
03	Raízen S.A.	RJ	220.454
04	Vale S.A.	RJ	208.066
05	Vibra Energia S.A.	RJ	162.947
06	Cosan S.A.	SP	149.940
07	Marfrig Global Foods S.A.	SP	132.218
08	Ultrapar Participações S.A.	SP	126.049
09	Cargill Agrícola S.A.	SP	124.134
10	Carrefour Brasil	SP	109.859
11	Bunge Alimentos S.A.	SC	81.704
12	Ambev S.A.	SP	79.737
13	Stellantis-Fiat Chrysler Aut. Ltda.	MG	75.546
14	Cofco International Brasil S.A.	SP	72.151
15	Brasken S.A.	BA	70.569
16	ArcelorMittal Brasil S.A.	MG	69.821
17	Gerdau S.A.	SP	68.916
18	Assaí-Sendas Distribuidora S.A.	RJ	66.503
19	Copersucar S.A.	SP	54.075
20	BRF S.A.	SC	53.615
21	Shell Brasil Petróleo S.A.	RJ	52.606
22	Telefônica Brasil S.A.	SP	52.100
23	Rede D'Or São Luiz S.A.	SP	46.509
24	Claro Telec. Participações S.A.	SP	45.759
25	CSN-Cia. Siderúrgica Nacional	SP	45.438

Fonte: Valor 1000 – Edição Agosto/2024. Elaboração: MinasPart Desenvolvimento

De outro lado, os valores consignados em todos os relatórios correspondem a reais correntes, isto é, não foram deflacionados por índice de inflação ocorrida no período. Para todas e quaisquer rubricas, também os valores registrados dizem sempre respeito aos resultados apurados “consolidados”, não se levando em consideração aqueles apurados a título da “Empresa Individual” – a não ser quando apenas existe esta rubrica no balanço das empresas analisadas. O faturamento – vendas – das empresas compreende a receita operacional líquida apu-

rada (ou de intermediação financeira no caso das instituições financeiras e correlatas), ou seja, corresponde ao total das vendas, sendo deduzidos os impostos incidentes e as devoluções, quando ocorrem – exceto em alguns casos por se tratar de alguns supermercados, quando apenas esses dados são mencionados e, por isso, referem-se à receita operacional bruta.

Para a realização deste estudo foram os seguintes indicadores: Taxa Média Anual R\$/US\$ 4,9975; Deflator Implícito IBGE do PIB: 4,66%.

Em 2023, o PIB de Minas Gerais pode ter crescido 0,19% acima da média nacional

Em 2023, estima-se que a participação de Minas no PIB nacional tenha atingido 9,47% - segundo melhor nível do século XXI - o que coloca o Estado detendo a 3ª maior economia do país

No acumulado dos cinco anos do governo Romeu Zema, a economia mineira pode ter acompanhado o ritmo da economia nacional,

Pela primeira vez, o PIB estadual supera o patamar de R\$ 1 trilhão. Os dados de 2023 ainda são preliminares e sujeitos a futuras alterações



O desempenho da economia mineira no ano passado pode ter sido melhor do que o do Brasil, pois as estimativas indicam crescimento do PIB estadual de 0,19% superior à média nacional. O Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais atingiu R\$ 1.027,6 bilhões (equivalentes a US\$ 205,85 bilhões) em 2023, com crescimento real de 3,1% em relação a 2022,

Gráfico 3 – Participação do PIB de Minas Gerais no PIB do Brasil – 1º trimestre de 2021-4º trimestre de 2023



Fonte: FIP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).

Nota: Os resultados trimestrais de 2022 a 2023 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG).

superando ligeiramente o avanço do resultado nacional (2,9%), revela estudo contendo estimativas preliminares realizado pela Fundação João Pinheiro (FJP) e divulgada no dia 14 de março. A participação do Estado na economia brasileira foi de 9,47% no ano passado – considerado um dos melhores níveis, mas inferior aos 9,52% obtidos em 2021. Os dados relativos ao desempenho da economia brasileira, em 2023, foram divulgados no dia 1º de março pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que também são separadamente tratados nesta edição.

Do valor total do PIB mineiro em 2023, os serviços responderam por 61,37% (R\$ 562,1 bilhões), enquanto a indústria gerou 30,98% (R\$ 235,9 bilhões) e a agropecuária, 7,65% (R\$ 70,1 bilhões). O setor de serviços registrou expansão de 2,2% e o agrope-

MINAS GERAIS – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO – 2000/2024*

Ano	População em habitantes
2000	18.211.412
2001	18.422.233
2002	18.624.410
2003	18.816.368
2004	18.998.797
2005	19.172.436
2006	19.335.903
2007	19.487.371
2008	19.633.228
2009	19.774.776
2010	19.886.308
2011	19.981.515
2012	20.094.110
2013	20.214.721
2014	20.340.917
2015	20.470.603
2016	20.588.168
2017	20.695.003
2018	20.861.238
2019	20.916.751
2020	21.032.009
2021	21.117.017
2022	21.178.401
2023	21.247.401
2024	21.322.091

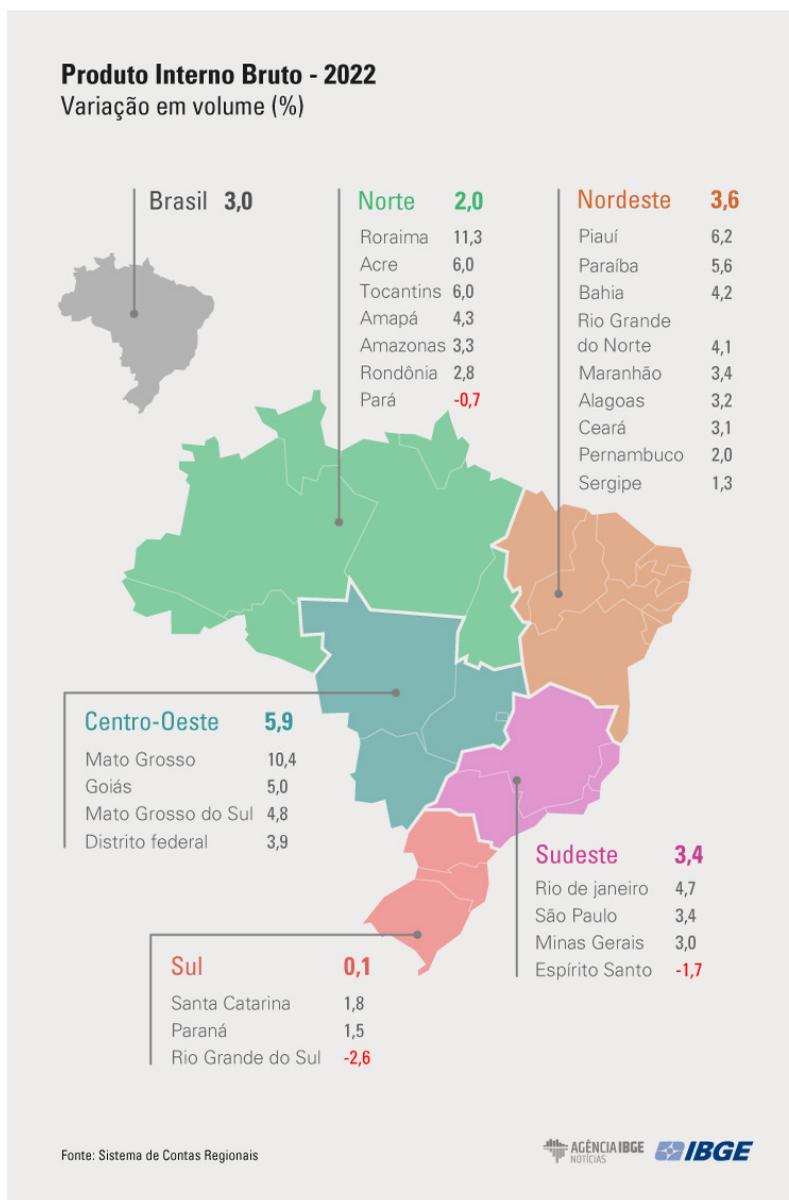
* Em 1º de julho de cada ano. Dados relativos Censo de 2022.
Fonte: IBGE/Elaboração: MinasPart Desenvolvimento

cuário, aumentou 11,1%. A indústria registrou expansão de 3,1%.

De acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população brasileira estimada para 1º de julho de 2024 é de 212.583.750 habitantes e São Paulo lidera o ranking nacional como o estado mais populoso do país, possuindo uma população de 45.973.194 habitantes, ou 21,63% do total. Minas Gerais vem em seguida, ocupando a segunda posição, com uma população de 21.322.091 habi-

tantes – representando 10,03% do total brasileiro. Logo após, vem o Rio de Janeiro, detendo uma população de 17.219.679 habitantes e equivalente a 8,0% do total nacional. Vale destacar que esta estimativa do IBGE foi divulgada em outubro último e é relativa ao Censo 2022.

Cabe mencionar de outro lado que, de acordo com as projeções do IBGE, a população de Minas Gerais começará a declinar a partir do ano de 2039, quando atingirá 21.898.577 habitantes.



Em 20 anos, São Paulo e Rio de Janeiro perderam peso na economia nacional e Minas Gerais cresceu em níveis inferiores à média nacional

De acordo com dados divulgados em 14 de novembro último pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entre 2002 e 2022, as Regiões Centro-Oeste e Norte registraram os maiores ganhos relativos de participação no PIB do país, com avanços de 2,0 p.p. e 1,0 p.p., respectivamente. A única região a perder participação na série foi a Sudeste (-4,1 p.p.), com a redução dos pesos das economias de São Paulo (-3,8 p.p.) e Rio de Janeiro (-0,9 p.p.). Mato Grosso teve o maior acréscimo de participação (1,2 p.p.), seguido por Santa Catarina, (0,9 p.p.) e Minas Gerais (0,7 p.p.).

De 2002 a 2022, o PIB nacional teve aumento médio de 2,2% ao ano (a.a.). Entre as grandes regiões, Norte e Centro-Oeste tiveram as maiores taxas de crescimento anual, ambas 3,2% a.a., enquanto a região Nordeste ficou próxima da média nacional, com 2,3% a.a. As regiões Sudeste e Sul registraram as menores elevações: 1,9% a.a. em ambas.

Entre os estados, Mato Grosso e Tocantins foram os maiores destaques, ambos com variação média de 4,8% a.a., seguidos por Roraima (4,5% a.a.), Piauí (3,7% a.a.) e Maranhão (3,4% a.a.). Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro mantiveram-se como as duas unidades da federação de menores aumentos médios em volume na série, com 1,4% a.a. cada. Já a economia de Minas registrou um crescimento médio anual de 1,9% (e acumulada de 45,9%) – inferior à média anual nacional de 2,2% e acumulada de 5,3% no mesmo período.

DISTRITO FEDERAL PERMANECE COM O MAIOR PIB PER CAPITA DO PAÍS

O PIB per capita do Brasil, em 2022, foi R\$ 49.638,29 e o Distrito Federal

PRODUTO INTERNO BRUTO, SEGUNDO BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2002-2022

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação em volume acumulada 2002 -2022 (%)	Variação em volume média ao ano (%)
Brasil	53,2	2,2
Norte	88,5	3,2
Rondônia	94,3	3,38
Acre	93,5	3,36
Amazonas	90,1	3,3
Roraima	141,6	4,5
Pará	70,5	2,7
Amapá	89,0	3,2
Tocantins	153,1	4,8
Nordeste	58,8	2,3
Maranhão	95,8	3,4
Piauí	105,4	3,7
Ceará	61,2	2,4
Rio Grande do Norte	45,2	1,9
Paraíba	77,6	2,9
Pernambuco	51,1	2,1
Alagoas	60,7	2,4
Sergipe	48,7	2,0
Bahia	46,4	1,9
Sudeste	46,1	1,9
Minas Gerais	45,9	1,9
Espírito Santo	52,4	2,1
Rio de Janeiro	32,9	1,43
São Paulo	50,5	2,1
Sul	45,0	1,9
Paraná	48,2	2,0
Santa Catarina	62,0	2,4
Rio Grande do Sul	32,2	1,41
Centro-Oeste	88,7	3,2
Mato Grosso do Sul	87,6	3,2
Mato Grosso	154,7	4,8
Goiás	77,0	2,9
Distrito Federal	70,7	2,7

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DAS GRANDES REGIÕES E ESTADOS

Regiões / UF	2022
Norte	33.123
Rondônia	42.248
Acre	28.525
Amazonas	36.827
Roraima	33.153
Pará	29.095
Amapá	32.194
Tocantins	38.512
Nordeste	25.401
Maranhão	20.633
Piauí	22.279
Ceará	24.296
Rio Grande do Norte	28.409
Paraíba	21.662
Pernambuco	27.139
Alagoas	24.322
Sergipe	25.965
Bahia	28.483
Sudeste	63.327
Minas Gerais	44.147
Espírito Santo	47.619
Rio de Janeiro	71.850
São Paulo	70.471
Sul	55.942
Paraná	53.710
Santa Catarina	61.274
Rio Grande do Sul	54.559
Centro-Oeste	65.651
Mato Grosso do Sul	60.365
Mato Grosso	69.839
Goiás	45.156
Distrito Federal	116.713
Brasil	49.638

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

manteve-se como a unidade da federação com o maior PIB per capita brasileiro, com valor de R\$ 116.713,39; 2,4 vezes maior que a média nacional. Rio de Janeiro ocupou a segunda posição, com R\$ 71.849,66, seguido por São Paulo, com R\$ 70.470,53. O cálculo considerou

RAZÃO DE PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA

Regiões / UF	Posição	2022	Posição	2002
BRASIL	-	1,00	-	1,00
SUDESTE	1o	1,28	1o	1,35
CENTRO-OESTE	2o	1,32	2o	1,24
SUL	3o	1,13	3o	1,10
NORTE	4o	0,67	4o	0,60
NORDESTE	5o	0,51	5o	0,47
Distrito Federal	1o	2,35	1o	2,93
Rio de Janeiro	2o	1,45	3o	1,47
São Paulo	3o	1,42	2o	1,59
Mato Grosso	4o	1,41	11o	0,86
Santa Catarina	5o	1,23	4o	1,15
Mato Grosso do Sul	6o	1,22	8o	0,90
Rio Grande do Sul	7o	1,10	5o	1,12
Paraná	8o	1,08	6o	1,06
Espírito Santo	9o	0,96	7o	0,99
Goiás	10o	0,91	10o	0,87
Minas Gerais	11o	0,89	13o	0,79
Rondônia	12o	0,85	16o	0,61
Tocantins	13o	0,78	21o	0,51
Amazonas	14o	0,74	9o	0,87
Roraima	15o	0,67	12o	0,80
Amapá	16o	0,65	14o	0,71
Pará	17o	0,59	22o	0,48
Acre	18o	0,57	17o	0,58
Bahia	19o	0,57	20o	0,52
Rio Grande do Norte	20o	0,57	18o	0,56
Pernambuco	21o	0,55	19o	0,52
Sergipe	22o	0,52	15o	0,66
Alagoas	23o	0,49	23o	0,47
Ceará	24o	0,49	24o	0,44
Piauí	25o	0,45	27o	0,29
Paraíba	26o	0,44	25o	0,43
Maranhão	27o	0,42	26o	0,32

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Nota: Para desempate, foram utilizadas as próximas casas decimais.

a população residente dos primeiros resultados Censo Demográfico 2022.

No ranking dos 10 maiores PIB per capita, aparecem apenas unidades da federação das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Na Região Centro-Oeste,

além da primeira posição ocupada pelo Distrito Federal, ao longo de toda a série, destaca-se o avanço relativo do Mato Grosso, que saiu da 11ª para a quarta posição, entre 2002 e 2022. Mato Grosso do Sul ocupou a sexta posição em 2022, avançando duas posi-



**MINAS GERAIS X BRASIL
TAXA ANUAL E ACUMULADA
DE CRESCIMENTO DO PIB -
PRODUTO INTERNO BRUTO
2001/2022 - EM %**

Ano	Minas Gerais	Brasil
2001	-0,12	1,39
2002	3,73	3,05
2003	2,13	1,14
2004	5,89	5,76
2005	4,02	3,20
2006	3,91	3,96
2007	5,53	6,07
2008	4,68	5,10
2009	-3,92	-0,13
2010	9,08	7,53
2011	2,48	3,97
2012	3,33	1,92
2013	0,47	3,00
2014	-0,70	0,50
2015	-4,26	-3,55
2016	-2,00	-3,27
2017	1,66	1,32
2018	1,32	1,78
2019	0,00	1,22
2020	-2,99	-3,28
2021	5,73	4,76
2022	2,98	3,02
2023*	3,10	2,91

*Anos em que a economia de MG teve desempenho pior do que a brasileira Os dados de 2023 ainda são preliminares.
Fonte: IBGE/FJP - Elaboração: MinasPart Desenvolvimento

**MINAS GERAIS/BRASIL - EVOLUÇÃO DO PIB EM
US\$ milhões - 2001/2023***

Ano	Minas Gerais	Brasil	MG/Brasil-%
2001	47.837	559.563	8,55
2002	42.345	508.101	8,33
2003	46.956	559.465	8,39
2004	58.761	669.340	8,78
2005	77.411	892.033	8,68
2006	97.715	1.107.131	8,83
2007	123.421	1.396.797	8,84
2008	151.689	1.693.147	8,96
2009	144.247	1.672.625	8,62
2010	199.673	2.209.751	9,04
2011	239.042	2.614.482	9,14
2012	226.302	2.463.549	9,19
2013	225.938	2.468.456	9,15
2014	219.463	2.454.846	8,94
2015	155.584	1.796.168	8,66
2016	156.432	1.800.134	8,69
2017	180.570	2.063.185	8,75
2018	168.224	1.916.213	8,78
2019	165.155	1.872.506	8,82
2020	132.340	1.475.365	8,97
2021	159.027	1.670.453	9,52
2022*	175.638	1.951.528	9,00
2023*	205.846	2.173.662	9,47

Projeções preliminares - US\$ correntes
Fonte: IBGE/Banco Central do Brasil/Fundação João Pinheiro - Elaboração: MinasPart Desenvolvimento

ções em relação a 2002, enquanto Goiás aparece na 10ª posição, mesma colocação ocupada no início da série; embora tenha trocado de posição ao longo do período.

Nos 23 anos já decorridos deste século XXI, em onze deles a variação da taxa do PIB - Produto Interno Bruto de Minas Gerais teve desempenho pior do que a média nacional (2001, 2006, 2007, 2008, 2009, 2011, 2013, 2014, 2014, 2018, 2019 e 2022). Nos demais, a taxa foi positiva e superior - mas não o suficiente para colocar, no acumulado do período, o Estado em uma situação confortável em relação aos demais. Estudos do IBGE - Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística revelam que, durante o período de 2002 a 2020 - (últimos dados disponíveis oficialmente) enquanto o PIB brasileiro contabilizou uma expansão média anual de 2,0% e acumulada de 42,0%, o de Minas Gerais aumentou em média 1,6% anualmente e, no acumulado, 34,0% - situando-se o estado na 24ª posição quanto ao desempenho da economia brasileira no período, ficando à frente apenas dos estados do Rio Grande do Norte (32,8%), Rio Grande do Sul (24,3%) e Rio de Janeiro (21,6%), respectivamente.

Já nos cinco anos do governo Romeu Zema - 2019 a 2023, a economia de Minas Gerais conseguiu se desvenci-

lhar do aprisionamento ao já histórico crescimento inferior à média nacional deste século XXI pois, enquanto o PIB brasileiro registrou um aumento médio anual de 1,73% e acumulado de 8,73%, o do estado ficou restrito a uma expansão média anual de 1,76% e acumulada de 8,92% no mesmo período.

O documento contendo os dados do PIB de Minas Gerais relativos

ao ano de 2023 foi apresentado pela Fundação João Pinheiro, responsável pelo cálculo oficial do Produto Interno Bruto do estado, durante apresentação à imprensa, no dia 14 de março último e contou com a presença do governador Romeu Zema. As informações encontram-se no Informativo FJP – Contas Regionais – PIB MG – 4º trimestre de 2023, disponível no site da instituição.

Em 2023, a Renda Per Capita dos mineiros foi de US\$9.688 – inferior à apurada em 2011 – de US\$ 11.963 e é considerada, ainda, menor do que a média nacional de US\$ 10.268, verificada no mesmo ano.

Ressaltamos que dados relativos aos anos de 2023 são ainda considerados preliminares e estão sujeitos a futuras revisões.



MINAS GERAIS – RENDA PER CAPITA 2011/2023 – Em US\$ corrente

Ano	PIB-US\$ milhões	População	Renda Per Capita – US\$
2011	239.042	19.981.515	11.963,10
2012	226.302	20.094.110	11.262,10
2013	225.938	20.214.721	11.176,90
2014	219.463	20.340.917	10.782,90
2015	155.584	20.470.203	7.600,50
2016	156.432	20.588.168	7.598,10
2017	180.570	20.695.00	38.725,20
2018	168.224	20.801.238	8.087,20
2019	165.155	20.916.757	7.895,80
2020	132.340	21.032.009	6.292,30
2021	159.027	21.117.017	7.530,70
2022	175.638	21.178.401	8.293,26
2023	205.846*	21.247.401	9.688,00

*Estimativa - Fonte: IBGE/Elaboração: MinasPart Desenvolvimento

RENDA PER CAPITA DE MINAS GERAIS X RENDA PER CAPITA DO BRASIL - Período de 2011 a 2023 – Em US\$ corrente

Ano	Minas Gerais	Brasil	Part. MG/BR - %
2011	11.963	13.326	89,77
2012	11.262	12.466	90,34
2013	11.177	12.307	90,82
2014	10.783	12.231	88,16
2015	7.601	8.893	85,47
2016	7.598	8.813	86,21
2017	8.725	10.056	86,76
2018	8.087	9.282	87,13
2019	7.896	9.011	87,62
2020	6.292	7.057	89,16
2021	7.531	7.952	94,71
2022*	8.293	9.257	89,59
2023*	9.688	10.268	94,35

*Estimativa. Fonte: FJP/IBGE – Elaboração: MinasPart Desenvolvimento

Relativamente ao PIB de Minas Gerais em 2023, na íntegra, é a seguinte a nota oficial, divulgada pela FJP-Fundação João Pinheiro:

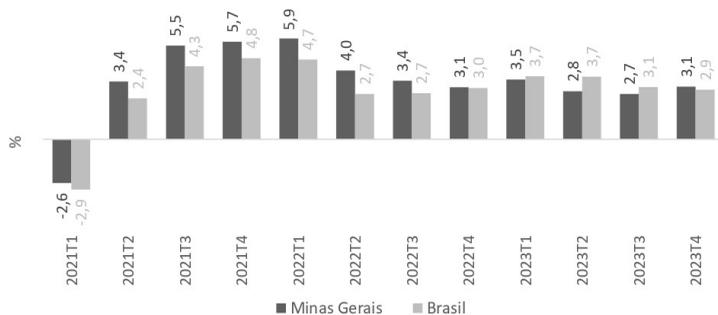


Impulsionado pelo crescimento em todas as atividades econômicas no último ano, Minas Gerais encerrou 2023 com o maior Produto Interno Bruto (PIB) da sua história. Pela pri-

meira vez, o Estado superou, em preços correntes, a casa de R\$ 1 trilhão (R\$ 1,028 trilhão), um avanço real de 3,1% na geração de riquezas frente a 2022. Os dados foram divulgados,

no dia 14/3, pelo governador Romeu Zema e o vice Professor Mateus, com a Fundação João Pinheiro (FJP), responsável pelo estudo.

Gráfico 1 – Taxas de variação real do PIB (acumulado em quatro trimestres) – Brasil e Minas Gerais – 1º trimestre de 2021-4º trimestre de 2023



Fonte: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais (Conac), FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).
Nota: Os resultados trimestrais de 2022 a 2023 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG).

O desempenho de Minas Gerais ficou acima da média do país, que foi de alta de 2,9%, confirmando que as políticas públicas de fomento ao desenvolvimento econômico do Governo do Estado estão no caminho certo. No ano passado, a fatia mineira no PIB nacional fechou em 9,5%, o que coloca o estado em 3º lugar entre todos os outros, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro.

Para o governador Romeu Zema, a marca de R\$ 1 trilhão do PIB confirma o empenho da atual gestão em impulsionar a economia do Estado, por meio da atração recorde

de investimentos conquistada nos últimos anos, cenário que também favorece a geração de empregos e o aumento da renda da população mineira.

“É uma marca extremamente relevante para o Estado e está de acordo com aquilo que nós sempre falamos: é preciso melhorar a saúde, a educação, a segurança, a infraestrutura. Mas o mineiro quer também ter emprego, ter melhoria na renda. A atração de investimentos tem um papel fundamental neste processo. Temos R\$ 390 bilhões atraídos na nossa gestão. Só para efeitos de comparação, o governo anterior atraiu R\$ 26 bilhões. É uma mudança de patamar total. Diante disso, a nossa meta até o final de 2026 é gerar um milhão de empregos. Já estamos na casa dos 750 mil empregos e vamos chegar lá”, diz o governador.

O vice-governador Professor Mateus ressaltou a evolução da participação do PIB de Minas em relação ao país, tendo registrado crescimento de 0,8 ponto percentual na parcela mineira da produção de riquezas do Brasil, desde o início da atual gestão.

“A gente recebe o Estado com a economia mineira representando 8,8% do PIB brasileiro. Hoje, estamos em 9,6% de participação. Esse crescimento é muito importante porque demonstra a capacidade de Minas Gerais atrair investimentos e gerar oportunidades, mesmo tendo passado por uma grave crise que afetou todo o mundo durante a pandemia de 2020. Tivemos mudança de cenário econômico e continuamos progredindo. Ficamos felizes de ver essa participação aumentar”, avalia o vice-governador.

LÍDERES DE CRESCIMENTO

De acordo com os dados da FJP em relação ao PIB de Minas Gerais, em 2023 a Agropecuária foi o setor que mais cresceu percentualmente,

Tabela 1 – Taxas de variação real dos principais agregados macroeconômicos – Brasil e Minas Gerais – 4º trimestre de 2023 (%)

Agregado Macroeconômico	Base de Comparação			
	Trimestre imediatamente anterior	Mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado no ano	Acumulado em quatro trimestres
Minas Gerais				
PIB	-0,5	2,6	3,1	3,1
Valor Adicionado de todas as atividades	-0,5	2,6	3,2	3,2
Agropecuária	-9,4	8,5	11,5	11,5
Indústrias	2,0	2,5	3,1	3,1
Indústrias extrativas	14,0	10,3	7,6	7,6
Indústrias de transformação	-1,8	-1,9	1,2	1,2
Utilidades públicas	8,5	14,9	8,7	8,7
Construção	2,6	1,0	-0,5	-0,5
Serviços	0,2	2,3	2,2	2,2
Comércio	-0,7	0,7	1,0	1,0
Transporte	2,4	9,2	6,6	6,6
Outros serviços	0,3	3,5	4,4	4,4
Administração pública	0,1	1,3	1,1	1,1
Brasil				
PIB	0,0	2,1	2,9	2,9
Valor Adicionado de todas as atividades	-0,1	2,3	3,0	3,0
Agropecuária	-5,3	0,0	15,1	15,1
Indústrias	1,3	2,9	1,6	1,6
Indústrias extrativas	4,7	10,8	8,7	8,7
Indústrias de transformação	-0,2	-0,5	-1,3	-1,3
Utilidades públicas	2,8	8,7	6,5	6,5
Construção	4,2	0,9	-0,5	-0,5
Serviços	0,3	1,9	2,4	2,4
Comércio	-0,8	-0,1	0,6	0,6
Transporte	-0,6	0,0	2,6	2,6
Outros serviços	0,6	2,8	3,6	3,6
Administração pública	0,1	1,7	1,1	1,1

Fonte: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais (Conac). FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).
Nota: Estimativas preliminares, sujeitas à revisão.

11,5%, seguida da Indústria (3,1%) e Serviços (2,2%).

“Tivemos o setor agropecuário com o aumento de volume de produção, com as principais culturas apresentando acréscimo. Na indústria extrativa mineral, houve um crescimento importante na produção do minério de ferro com as principais empresas do setor. Ainda na indústria, outro destaque foi o segmento de Energia e Saneamento, que, com o aumento das temperaturas e do consumo de energia, elevou a geração de eletricidade. Nesse aspecto, houve crescimento robusto na produção de energia solar fotovoltaica, onde tivemos uma série de investimentos nos últimos anos no estado”, analisou o pesquisador da Coordenação de Contas Regionais da FJP, Thiago Almeida.

Apesar do menor avanço dos Serviços, o peso do crescimento do setor na geração de riquezas do estado é significativo. Isso porque o segmento representa quase dois terços da economia mineira. Ele inclui as atividades de comércio, transportes, administração pública e outros serviços.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), Fernando Passalio, avalia que a expansão da economia mineira resulta do esforço conjunto e diário do Governo de Minas para consolidar o estado no lugar de destaque que merece no país.

“Nos últimos cinco anos, e agora entramos para o sexto, temos buscado, intensamente, impulsionar o desenvolvimento econômico mineiro. Para isso, são constantes os esforços

para estruturar o nosso estado e atrair investimentos privados para Minas Gerais. E é isso que temos feito por meio de ações conjuntas, orquestradas pelo governador Romeu Zema e o vice Professor Mateus. Os números do PIB reiteram que Minas Gerais avança no caminho certo”, afirmou.

GERAÇÃO DE ENERGIA E DE RIQUEZAS

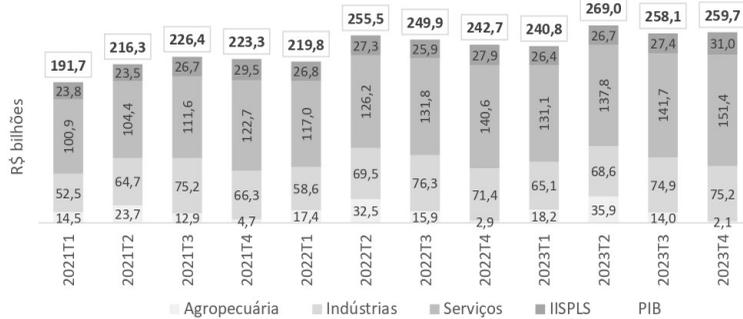
Na produção industrial estadual, um dos destaques no ano passado, que reflete o intenso trabalho de estímulo do Governo de Minas ao desenvolvimento econômico e responsável, foi o setor de Energia. No período, a geração de eletricidade no território mineiro, em GWh, apresentou crescimento de 15,8% frente a 2022. No confronto com o trimestre imediatamente anterior, também houve alta, de 16,7%.

Na comparação anual, o aumento da geração ocorreu nas usinas de Furnas, de Peixoto/Mascarenhas de Moraes, Marimbondo, Porto Colômbia, Três Marias, Nova Ponte e Água Vermelha, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Desde 2019, o Governo tem mostrado o compromisso de conduzir Minas no processo da transição energética, com a geração de energia por meio de fontes limpas e renováveis. Uma das políticas públicas de destaque da atual gestão, neste sentido, é o Projeto Sol de Minas, executado pela Sede-MG, e que explica o sucesso do estado na geração solar fotovoltaica.

O subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas, Frederico Amaral e Silva, reforça ainda que o crescimento da geração de energia limpa no estado tem a ver não só com o desenvolvimento da energia solar, mas com o de outras matrizes de energia de fontes limpas, salutares para o processo de transição energética em todo o mundo.

Gráfico 2 – Valor Adicionado Setorial, Impostos sobre Produtos (IISPLS) e PIB a preços correntes – Minas Gerais – 1º trimestre de 2021-4º trimestre de 2023



Fonte: FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).
Nota: Os resultados trimestrais de 2022 a 2023 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG).

“Em Minas, já são mais de 7 GW de geração de energia solar, sendo que fomos o primeiro estado brasileiro a atingir a marca, já em 2024, de 4 GW de geração centralizada. Isso significa que 20%, ou seja, um quinto de toda a energia gerada em Minas pela nossa matriz elétrica é proveniente de fonte solar. Os números são frutos dos esforços desta gestão para impulsionar essa cadeia produtiva e dar a este setor todo respaldo e apoio necessários para que ele possa se desenvolver”, explica o subsecretário da Sede-MG.

LIBERDADE ECONÔMICA ATRAI INVESTIDORES

Na comparação do quarto trimestre de 2023 com igual intervalo em 2022, Minas também registrou expansão real na atividade econômica, que foi de 2,6%. Houve aumento das quantidades produzidas tanto na agropecuária quanto nas indústrias e nos serviços. Frente ao trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal, verificou-se recuo de 0,5%.

O estímulo à atividade econômica mineira ao longo de todo o ano resultou também da implantação dos princípios da Lei de Liberdade Econômica, por meio do Programa Minas Livre Para Crescer, na região. O objetivo da atual gestão é transformar Minas Gerais no estado mais livre para se em-

prender no Brasil.

De 2019 até agora, o Governo do Estado já atraiu mais de R\$ 391 bilhões em investimentos privados, em protocolos que representam a criação de mais de 194,3 mil empregos diretos.

Os principais setores contemplados são: Infraestrutura (R\$ 90 bilhões), Mineração (R\$ 85,7 bilhões), Energia Solar (R\$ 74,9 bilhões), Ferroviário (R\$ 33,6 bilhões), Automotivo e Autopeças (R\$ 26,1 bilhões), Sucroenergético (R\$ 12,4 bilhões), Minerais Críticos (R\$ 9,8 bilhões), Outras Energias (R\$ 7,2 bilhões), Siderurgia (R\$ 6,4 bilhões) e Embalagens (R\$ 5,8 bilhões).

Na avaliação do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Thales Fernandes, o bom desempenho do setor agropecuário no estado se deve ao aumento, no ano passado, da produção de algumas culturas relevantes no estado, especialmente o café.

Foi um ano de bienalidade positiva, característica da cultura do café, que alterna anos de safra boa com outra de produção menor. Em 2023, o crescimento foi em torno de 7 milhões de sacas. Houve aumento também no milho de segunda safra, soja e cana-de-açúcar”, destacou.”

Economia de Minas Gerais diminui o ritmo e volta a crescer menos do que a média nacional no primeiro semestre de 2024

PIB estadual passa a representar 9,8% da economia nacional



A FJP-Fundação João Pinheiro divulgou, no dia 12 de setembro, os resultados preliminares correspondentes ao PIB – Produto Interno Bruto de Minas Gerais relativos ao primeiro semestre deste ano. No acumulado deste ano – janeiro/junho a economia mineira teve uma expansão de 2,0% - inferior aos 2,9% alcançados em nível nacional. A tabela apresentada, a seguir, especifica as principais variações ocorridas no período:

De acordo com a FJP, “o segundo trimestre de 2024 Minas Gerais registrou crescimento de 1,2% no Produto Interno Bruto (PIB) em comparação ao mesmo período do ano anterior, somando R\$284,0 bilhões. Deste valor, R\$32,4 bilhões foram originados pelas atividades de agricultura, pecuária e produção florestal, R\$70,9 bilhões pelas indústrias, R\$149,1 bilhões pelos serviços e R\$31,6 bilhões dos impostos indiretos sobre produtos líquidos de subsídios. No período,

a participação do estado no PIB brasileiro, estimado pelo IBGE em R\$ 2,89 trilhões, foi de 9,8%.

O PIB é considerado o principal indicador do valor econômico criado pelas atividades produtivas de um território durante determinado período, e sua análise possibilita compreender os fatores responsáveis pelo desempenho agregado da economia.

Se comparada ao 1º trimestre deste ano, a expansão do PIB mineiro foi de 0,6%, especialmente pelos resultados positivos do 2º trimestre nos serviços, na agropecuária e indústria da construção. No entanto, é percentual de crescimento é inferior ao verificado em nível durante o mesmo período, que foi de 1,4%.

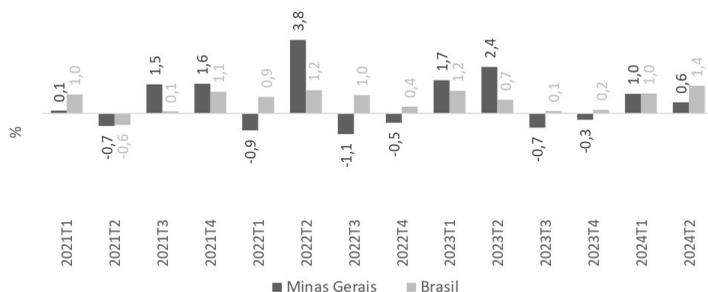
Setores – No 2º trimestre, a agropecuária de Minas Gerais registrou expansão de 1,7% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

O crescimento do setor no período pode ser atribuído principalmente à contribuição das atividades agrícolas. Na pecuária, nessa mesma base de comparação, a produção de leite praticamente não se alterou e, na produção florestal, houve queda da demanda por insumos tanto na metalurgia estadual quanto na fabricação de produtos de papel, papelão e celulose.

A indústria extrativa estadual teve retração de 8,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior, mas, na comparação com o mesmo período de 2023, contabilizou expansão de 3,0%. Já a indústria de transformação desacelerou 0,2% em relação ao trimestre anterior, com expansão de 0,1% frente ao mesmo período de 2023.

Nas atividades de geração e distribuição de eletricidade, gás, água e saneamento, o crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano passado

Gráfico 1 – Taxas de variação real do PIB (comparação com o trimestre imediatamente anterior) – Brasil e Minas Gerais – 1º trimestre de 2021-2º trimestre de 2024



Fonte: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais (Conac). FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).
Nota: Os resultados trimestrais de 2022 a 2024 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG).

Gráfico 3 – Participação do PIB de Minas Gerais no PIB do Brasil – 1º trimestre de 2021-2º trimestre de 2024



Fonte: FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).
Nota: Os resultados trimestrais de 2022 a 2024 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG).

Tabela 1 – Taxas de variação real dos principais agregados macroeconômicos – Brasil e Minas Gerais – 2º trimestre de 2024 (%)

Agregado Macroeconômico	Base de Comparação			
	Trimestre imediatamente anterior	Mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado no ano	Acumulado em quatro trimestres
Minas Gerais				
PIB	0,6	1,2	2,0	2,4
Valor Adicionado de todas as atividades	0,5	0,8	1,7	2,3
Agropecuária	1,7	-12,4	-10,1	0,9
Indústrias	-3,9	1,8	2,8	2,2
Indústrias extrativas	-8,8	3,0	5,1	4,7
Indústrias de transformação	-0,2	0,1	0,6	0,5
Utilidades públicas	-3,2	3,4	6,3	7,3
Construção	0,6	6,0	5,2	2,3
Serviços	2,1	3,5	3,1	2,6
Comércio	2,2	5,6	4,5	2,9
Transporte	1,1	1,7	1,4	2,7
Outros serviços	2,8	3,8	3,4	3,4
Administração pública	0,5	1,8	1,7	1,3
Brasil				
PIB	1,4	3,3	2,9	2,5
Valor Adicionado de todas as atividades	1,4	3,0	2,7	2,4
Agropecuária	-2,3	-2,9	-2,9	0,0
Indústrias	1,8	3,9	3,4	2,6
Indústrias extrativas	-4,4	1,0	3,4	6,2
Indústrias de transformação	1,8	3,6	2,6	0,7
Utilidades públicas	4,2	8,5	6,5	7,3
Construção	3,5	4,4	3,3	0,6
Serviços	1,0	3,5	3,3	2,6
Comércio	1,4	4,0	3,5	1,8
Transporte	1,3	0,7	0,5	0,7
Outros serviços	1,1	4,4	4,2	3,5
Administração pública	1,0	1,9	1,6	1,4

Fonte: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais (Conac). FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).
Nota: Estimativas preliminares, sujeitas a revisão.

foi de 3,4% e, em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve retração de 3,2%. Na construção civil, o crescimento foi de 0,6% em relação ao trimestre anterior e de 6,0% em relação ao mesmo período de 2023.

Nos serviços, o comércio apresentou expansão de 2,2% na comparação com o período Janeiro-Março/2024 e de 5,6% com o mesmo período de 2023. Nas atividades de transporte, foi registrado crescimento tanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior (1,1%) quanto na interanual (1,7%). Em relação a outros serviços, o estado registrou avanço de 2,8% em relação ao trimestre anterior e de 3,8% com o mesmo período do ano passado. Também houve expansão na administração pública, que contabilizou aumento de 0,5% frente janeiro a março, e de 1,8% em relação ao mesmo período de 2023”.

A FJP estimou o PIB nominal de Minas Gerais em R\$284,0 bilhões no segundo trimestre de 2024, contra R\$269,0 bilhões no mesmo trimestre do ano passado. A variação nominal, de 5,6%, pode ser decomposta na soma da variação real (1,2%) com a variação do deflator implícito do PIB (4,3%).

Nesse segundo trimestre de 2024, a composição do PIB de Minas Gerais incluiu o valor adicionado nas atividades da agricultura, pecuária e produção florestal (R\$32,4 bilhões), das indústrias (R\$70,9 bilhões) e dos serviços (R\$149,1 bilhões), além dos impostos indiretos sobre produtos líquidos de subsídios, que adicionaram R\$31,6 bilhões aos preços pagos pelos consumidores.

Contraposto ao valor nominal do PIB do Brasil, estimado pelo IBGE em R\$ 2,89 trilhões no segundo trimestre de 2024, conclui-se que a participação do PIB de Minas Gerais no total nacional foi de 9,8% no período considerado (gráfico 3), abaixo da participação estimada para o mesmo trimestre no ano passado (10,0%).

Ranking de Competitividade dos Estados 2024

São Paulo lidera. Minas Gerais cai uma posição e passa a ocupar o 7º lugar do país

Gestão eficiente
Ranking de competitividade indica Estados com melhor desempenho

Melhor posição Pior posição

UFs	Posição geral	Infraestrutura	Sustentabilidade social	Segurança pública	Educação	Solidez fiscal	Eficiência da máquina pública	Capital humano	Sustentabilidade ambiental	Potencial de mercado	Inovação
São Paulo	1	1	3	4	1	14	13	7	2	8	1
Santa Catarina	2	3	1	1	9	7	3	1	10	10	3
Paraná	3	4	5	10	5	8	2	4	1	11	4
Distrito Federal	4	5	2	2	4	12	14	2	7	23	18
Rio Grande do Sul	5	11	4	3	6	25	1	5	11	18	5
Espírito Santo	6	2	7	23	7	1	9	10	4	21	16
Minas Gerais	7	10	6	5	3	26	7	8	6	12	6
Goiás	8	12	10	17	8	9	5	9	3	2	25
Mato Grosso do Sul	9	8	8	15	11	5	12	3	14	13	14
Mato Grosso	10	13	9	14	16	2	6	6	18	19	27
Amazonas	11	26	21	7	22	4	8	18	8	14	2
Paraíba	12	6	15	6	14	10	16	24	13	16	11
Rio de Janeiro	13	7	11	21	12	22	11	13	5	27	7
Ceará	14	15	14	16	2	16	18	21	12	26	8
Tocantins	15	22	13	20	18	19	20	11	16	1	24
Rondônia	16	16	19	25	19	17	4	15	26	17	17
Alagoas	17	18	18	11	17	21	19	19	21	20	12
Sergipe	18	9	22	18	15	11	17	26	24	15	13
Pernambuco	19	14	16	24	13	18	15	25	15	25	9
Piauí	20	21	20	22	10	13	23	23	22	7	26
Pará	21	27	24	12	24	6	24	17	19	9	20
Bahia	22	23	17	19	20	3	10	27	20	24	21
Maranhão	23	20	25	8	23	20	25	22	25	4	23
Rio Grande do Norte	24	17	12	9	21	27	22	20	27	22	10
Acre	25	24	23	13	26	24	21	16	23	5	22
Amapá	26	19	27	27	27	15	26	14	17	6	15
Roraima	27	25	26	26	25	23	27	12	9	3	19

Fonte: Ranking de Competitividade dos Estados 2024

Fonte: Valor Econômico

A décima terceira edição do Ranking de Competitividade dos Estados do CLP – Centro de Liderança Política, em parceria com a Tendências e a Seall, revelou dados fundamentais para a elaboração e avaliação de políticas públicas. É uma verdadeira análise transversal dos estados e regiões brasileiras.

Pela décima terceira vez consecutiva, São Paulo é o estado mais competitivo do Brasil, seguido por Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. Os cinco estados não mudaram de colocação em relação a 2022.

Na sequência, aparece o Espírito Santo – em 6º lugar e considerado o grande destaque desta edição do levantamento com o crescimento de quatro colocações gerais. Completam o top-10 os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

O 11º colocado e primeiro estado fora do eixo Sul-Sudeste-Centro-Oeste é o Amazonas, que subiu três posições e alcançou sua melhor performance desde a criação do Ranking. A Paraíba assumiu a 12ª colocação e a liderança entre os estados da região Nordeste, recuperando a posição que foi do Ceará em 2022. Vale destacar

ainda o crescimento de duas colocações gerais de Piauí (20º), Bahia (22º) e Acre (25º). Confira abaixo a posição geral do Ranking:

O ranking consolida o resultado com base em pilares estratégicos para avaliar o desempenho dos estados. De acordo com o levantamento do CLP, além do primeiro lugar geral, São Paulo é líder geral nos pilares educação, infraestrutura e inovação. A unidade federativa também teve bom desempenho em sustentabilidade ambiental (2º lugar geral), sustentabilidade social (3º lugar), segurança pública (4º) e capital humano (7º).

Considerando os 10 estados com melhor colocação no ranking, três deles fazem parte da região Sudeste. O melhor colocado entre eles é o Espírito Santo, que está na sexta posição nacional e na segunda na região. O bom resultado foi puxado pelos pilares solidez fiscal (1º lugar no ranking nacional), infraestrutura (2º), sustentabilidade ambiental (4º) e educação (7º). Em 2020 e 2021, o estado alcançou o quinto lugar, sua melhor posição na série histórica.

Na sequência, na terceira posição na região, está Minas Gerais, que figura no sétimo lugar no ranking nacional. O estado é o terceiro melhor do país em educação, o quinto melhor em segurança pública e o sexto em inovação, sustentabilidade ambiental e sustentabilidade social. Em comparação ao ano passado, Minas desceu uma posição.

Já o Rio de Janeiro está em quarto lugar na região e em décimo terceiro no ranking nacional. O estado ocupa a quinta posição geral em sustentabilidade ambiental e a sétima em infraestrutura e inovação. Em relação a 2023, o estado desceu duas posições.

O RANKING

Na décima terceira edição consecutiva do Ranking de Competitividade dos Estados, a avaliação das 27 unidades federativas foi feita a partir de 99 indicadores, distribuídos em dez pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos estados brasileiros: Infraestrutura, Sustentabilidade Social, Segurança Pública, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Sustentabilidade Ambiental, Potencial de Mercado e Inovação.

"A cultura de tomada de decisão a partir de evidências pode tornar o setor público brasileiro muito mais eficiente. O ranking é uma ferramenta primordial quando falamos de efetividade de políticas públicas formuladas



a partir de diagnóstico, indicadores consolidados e análise de desempenho. É uma iniciativa que leva o setor público a tomar, cada vez mais, as decisões com base em informações e, cada vez menos, em opiniões”, destaca Tadeu Barros, diretor-presidente do CLP.

RANKING DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS

Realizado pelo CLP pelo terceiro ano consecutivo, o Ranking de Sustentabilidade dos Estados é uma adaptação do Ranking de Competitividade dos Estados a partir dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas (ONU, 2015), bem como critérios ESG (environmental, social and governance) chancelados pela União Europeia (EU, 2020) para valorização das boas

práticas ambientais, sociais e econômicas dos Estados.

Analisando os dados ESG, os estados da região ocupam posições de desataque: São Paulo (1º), Espírito Santo (4º), Minas Gerais (6º) e Rio de Janeiro (13º).

Já em ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), a região também alcançou bom resultado: São Paulo (1º), Minas Gerais (5º), Espírito Santo (7º) e Rio de Janeiro (9º).

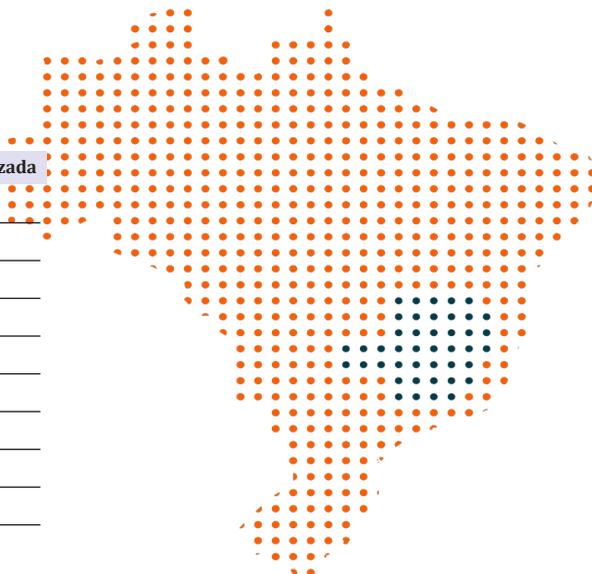
Os dois rankings de sustentabilidade – ODS e ESG – são independentes entre si. Cada um deles traz uma abordagem e, por consequência, uma contribuição diferente para os governos e organizações. Confira todos os resultados dos Rankings ESG e ODS.

DETALHAMENTO DA POSIÇÃO DE MINAS GERAIS

COLOCAÇÃO GERAL NO BRASIL: 7º
POSIÇÃO EM RELAÇÃO A 2023: -1

COLOCAÇÃO POR PILAR E INDICADORES

Pilar	Posição	Delta	Nota normalizada
Educação	3º	1	84.02
Segurança Pública	5º	3	68.15
Sustentabilidade Social	6º		81.11
Inovação	6º	1	57.27
Sustentabilidade Ambiental	6º	2	75.65
Eficiência da Máquina Pública	7º	3	73.96
Capital Humano	8º	1	75.67
Infraestrutura	10º	3	41.29
Potencial de Mercado	12º		48.78
Solidez Fiscal	26º	1	11.13



POTENCIAIS DO ESTADO: 6º

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Inadequação de Moradia; Mortalidade Materna: 6º

INOVAÇÃO

Pesquisa Científica; Bolsa de Mestrado e Doutorado: 6º

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Desmatamento; Velocidade do Desmatamento: 3º

EDUCAÇÃO

ENEM; Avaliação da Educação: 5º

SEGURANÇA PÚBLICA

Segurança Patrimonial; Violência Sexual: 6º

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Inadequação de Moradia; Mortalidade Materna: 6º

INOVAÇÃO

Pesquisa Científica; Bolsa de Mestrado e Doutorado: 6º

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Desmatamento; Velocidade do Desmatamento: 6º

EDUCAÇÃO

ENEM; Avaliação da Educação: 3º

SEGURANÇA PÚBLICA

Segurança Patrimonial; Violência Sexual: 5º

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Inadequação de Moradia; Mortalidade Materna: 6º

COLOCAÇÃO GERAL NO SUDESTE: 3º

CAMADA ESG DO RANKING DOS ESTADOS

COLOCAÇÃO GERAL: 6º

5º - AMBIENTAL

23º - SOCIAL

8º - GOVERNANÇA

DESAFIOS DO ESTADO: 10º

INFRAESTRUTURA

Acesso à Energia Elétrica; Qualidade da Energia Elétrica: 10º

CAPITAL HUMANO

Desocupação de Longo Prazo; Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas: 8º

EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA

Índice de Transparência; Prêmio Salarial Público-Privado: 7º

SOLIDEZ FISCAL

Dependência Fiscal; Sucesso do Planejamento Orçamentário: 26º

POTENCIAL DE MERCADO

Comprometimento de Renda; Inadimplência: 12º

INFRAESTRUTURA

Acesso à Energia Elétrica; Qualidade da Energia Elétrica: 10º

CAPITAL HUMANO

Desocupação de Longo Prazo; Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas: 8º

EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA

Índice de Transparência; Prêmio Salarial Público-Privado: 7º

SOLIDEZ FISCAL

Dependência Fiscal; Sucesso do Planejamento Orçamentário: 26º

POTENCIAL DE MERCADO

Comprometimento de Renda; Inadimplência: 12º

INFRAESTRUTURA

Acesso à Energia Elétrica; Qualidade da Energia Elétrica: 10º

CAMADA ODS DO RANKING DOS ESTADOS

MINAS GERAIS

COLOCAÇÃO GERAL:

6º LUGAR

Ranking de Competitividade dos Municípios 2024



Como estão os serviços públicos na sua cidade? É essa pergunta que o CLP, a Gove e a Seall respondem com o Ranking de Competitividade dos Municípios 2024. É a gestão municipal quem está mais perto dos problemas reais das pessoas e tem a capacidade de resolvê-los mais rápido.

A competição positiva favorece o cidadão e promove a transformação social. Tem eleição vindo aí e os resultados do Ranking vão pautar o debate e fazer parte da discussão sobre as cidades que queremos construir. Conheça quais são as cidades mais competitivas do Brasil!

As cinco cidades mais competitivas deste ano são, respectivamente: Florianópolis-SC, São Paulo-SP, Vitória-ES, Porto Alegre-RS e Barueri-SP, sendo que a capital catarinense ocu-

pa o topo pelo segundo ano consecutivo. Entre os 20 municípios mais bem colocados, São Sebastião-SP foi o que registrou maior crescimento, saindo da 51ª para a 10ª posição. No recorte geral, a cidade que mais subiu no ranking foi Rio das Ostras-RJ, que pulou da 375ª para a 217ª posição.

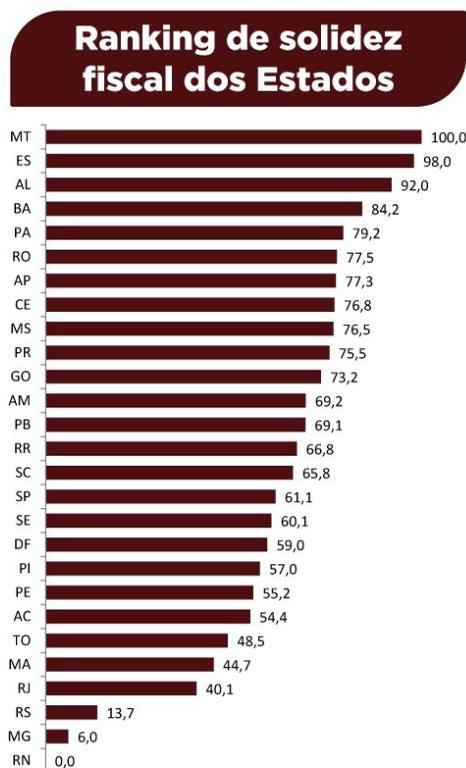
Pelo terceiro ano consecutivo o município mais bem colocado da região Norte é Palmas-TO, em 65º lugar, cinquenta e nove posições a mais do que na edição anterior do levantamento. No Nordeste, Recife-PE permanece como o município com o melhor desempenho da região, ocupando a 53ª colocação no ranking geral.

Já no Centro-Oeste, Campo Grande-MT é o município da região com o melhor desempenho no ranking geral, ocupando a 86ª colocação. A região

Sudeste é a que concentra o maior número de cidades com bom desempenho no ranking, e onde estão 6 das 10 cidades mais competitivas do país (eram 7 em 2022), incluindo a segunda colocada São Paulo-SP, seguida por Vitória-ES (3º), Barueri-SP (5º) e São Caetano do Sul-SP (6ª colocação). Na sequência, Campinas-SP (8º) e São Sebastião-SP (10º) completam a lista dos 6 municípios representantes do Sudeste entre os 10 municípios mais competitivos do país.

Por fim, a região Sul conta com o líder geral do Ranking de Competitividade: Florianópolis-SC. Além da capital catarinense, os municípios de Porto Alegre-RS (4ª colocação), Curitiba-PR (7ª colocação) e Maringá-PR (10ª colocação) também se encontram entre os dez mais competitivos do país.

Minas Gerais possui a 2ª pior posição fiscal entre todos os estados brasileiros e o 10º lugar em infraestrutura



Fonte: "Ranking de Competitividade dos Estados", do Centro de Liderança Pública (CLP).



Em seu último boletim semanal o CLP – Centro de Liderança pública trouxe todos os resultados dos Rankings de Competitividade dos Estados e dos Municípios. Nesta nova publicação divulgada pela instituição há o detalhamento da performance dos estados e cidades em dois pilares específicos: Infraestrutura e Solidez Fiscal.

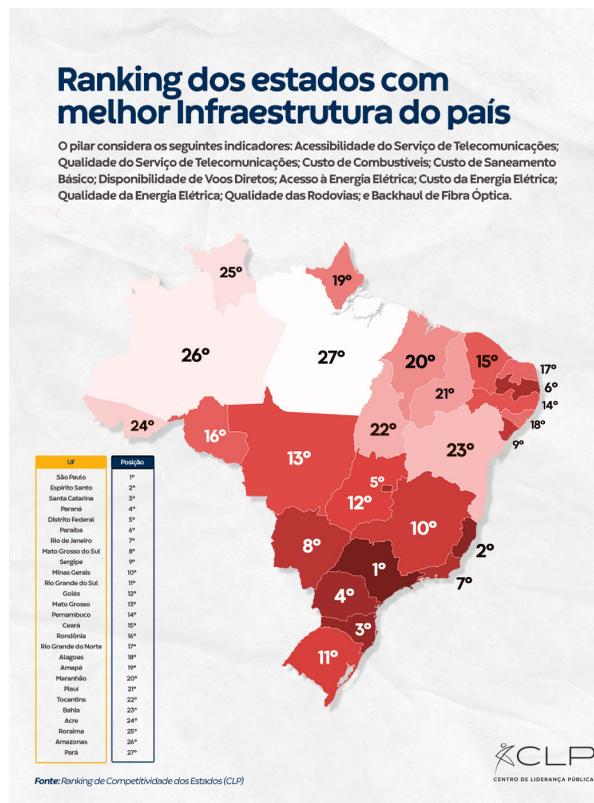
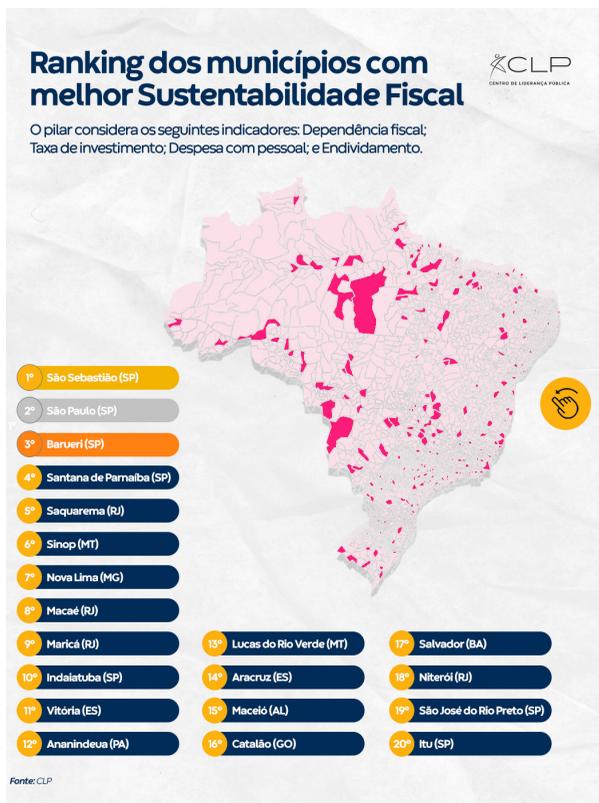
A solidez fiscal de qualquer governo é condição fundamental para o crescimento sustentado de longo prazo de um determinado País, Estado ou Município. Se as receitas governamentais ficam continuamente abaixo das suas despesas, o governo incorre em resultados fiscais

negativos (déficits), resultando em aumento de seu endividamento e, conseqüentemente, em baixa capacidade para investir na ampliação e manutenção dos serviços públicos, como por exemplo, em obras de infraestrutura.

A crônica deficiência de infraestrutura é, sem dúvida, um dos principais desafios para a melhora da competitividade do País. O quadro é reflexo direto do baixo nível de investimento em infraestrutura no País. Enquanto o Brasil investia mais de 5% do PIB em infraestrutura na década de 1970, na última década, a taxa recuou para pouco mais de 2% do PIB.

SOLIDEZ FISCAL RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS 2024

A décima terceira edição do Ranking de Competitividade dos Estados do CLP aponta que os três primeiros colocados neste pilar foram, respectivamente: Espírito Santo, Mato Grosso e Bahia. Em relação à edição passada, o Espírito Santo passou da 2ª para a 1ª colocação, enquanto o estado baiano avançou da 4ª para a 3ª colocação. Distrito Federal e Sergipe exibiram os maiores avanços de posições no pilar, com saltos de 10 e 9 colocações, respectivamente. O DF passou da 22ª para a 12ª colocação e o SE passou da 20ª para a 11ª colocação.



Para capturar o grau de solidez fiscal dos Estados, foram utilizados indicadores que levam em conta dimensões distintas, mas inter-relacionadas, de sustentabilidade fiscal. São eles: Taxa de Investimentos, Regra de Ouro, Solvência Fiscal, Sucesso do Planejamento Orçamentário, Dependência Fiscal, Resultado Primário, Gasto com Pessoal, Índice de Liquidez e Poupança Corrente. Os resultados para o pilar de solidez fiscal na edição de 2024 do Ranking refletem os dados fiscais dos Estados para o ano de 2023.

SUSTENTABILIDADE FISCAL RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS 2024

Já no pilar de Sustentabilidade Fiscal, todos os cinco municípios com melhor desempenho no pilar pertencem ao Sudeste do Brasil, sendo quatro municípios de São Paulo: São Sebastião (SP), São Paulo (SP), Barueri (SP), e Santana de Parnaíba (SP) e um de Rio de Janeiro, Saqua-

rema (RJ). São Sebastião (SP) passou a ocupar a liderança do pilar após avançar 38 posições!

Completam o top-10 os seguintes municípios: Sinop (MT), Nova Lima (MG), Macaé (RJ), Maricá (RJ) e Indaiatuba (SP). O município que mais ganhou colocações foi Catalão (GO), com o avanço de 369 posições, ficando na 16ª colocação. Os indicadores avaliados neste caso foram Dependência Fiscal, Taxa de Investimento, Despesa com Pessoal e Endividamento.

INFRAESTRUTURA RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS 2024

Neste pilar, avaliamos indicadores para os principais segmentos de infraestrutura, como rodovias, energia, telecomunicações, saneamento e transporte aéreo. Indicadores de acesso, custo e qualidade dos serviços ligados à infraestrutura integram o pilar para contemplar diferentes

dimensões do problema (situações de trade-off) capazes de afetar a competitividade dos Estados.

As UFs mais bem colocadas, neste pilar, assim como na edição passada, foram São Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente. Já o Rio de Janeiro exibiu o maior avanço de posição no pilar, com salto de 8 colocações, após melhora relativa nos indicadores de Custo de Saneamento Básico (+18 posições), Custo da Energia Elétrica (+3) e Qualidade da Energia Elétrica (+1).

Os indicadores avaliados neste pilar são: Qualidade da Energia Elétrica, Qualidade das Rodovias, Custo dos Combustíveis, Acesso à Energia Elétrica, Custo da Energia Elétrica, Qualidade do Serviço de Telecomunicações, Custo do Saneamento Básico, Backhaul de Fibra Óptica, Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações e Disponibilidade de Voos Diretos.

População de Minas Gerais

Minas Gerais possui 21.322.691 habitantes em seus 853 municípios, segundo divulgou no dia 29 de agosto o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O município mais populoso é Belo Horizonte, com 2.416.339 habitantes. A capital mineira é também a sexta cidade com mais moradores do Brasil. Por outro lado, a menor população está em Serra da Saudade: 854 pessoas. A cidade da região Sudeste do Estado também detém o título de a menos povoada do país.

O IBGE também divulgou as estimativas das populações residentes nos 5.570 municípios brasileiros. Na data de referência de 1º de julho de 2024, o Brasil tinha uma população

Comarcas de Minas Gerais, 1821



MAPA DAS COMARCAS DE MINAS GERAIS EM 1821

As comarcas eram divisões territoriais das capitânicas. Em geral, em Portugal, o que definia uma comarca era a jurisdição de um corregedor. No Brasil, a figura que correspondia ao corregedor era a do ouvidor.

estimada em 212,6 milhões de habitantes. O estudo é um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo do

Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos.

100 MAIORES MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS 2024

	Nome Município	População Estimada
01	Belo Horizonte	2.416.339
02	Uberlândia	754.954
03	Contagem	649.975
04	Juiz de Fora	565.764
05	Montes Claros	434.321
06	Betim	429.236
07	Uberaba	354.142
08	Ribeirão das Neves	344.828
09	Governador Valadares	266.649
10	Divinópolis	242.328
11	Sete Lagoas	237.931
12	Ipatinga	235.445
13	Santa Luzia	229.483
14	Ibirité	178.713
15	Poços de Caldas	171.533
16	Patos de Minas	167.870
17	Pouso Alegre	160.751
18	Varginha	142.802
19	Teófilo Otoni	142.571
20	Conselheiro Lafaiete	137.980
21	Vespasiano	136.826
22	Sabará	134.286
23	Barbacena	129.630
24	Araguari	122.874
25	Nova Lima	119.142
26	Itabira	117.747
27	Araxá	117.677
28	Passos	116.530
29	Nova Serrana	112.910
30	Lavras	109.884
31	Coronel Fabriciano	108.551
32	Muriae	108.161
33	Ubá	107.222
34	Ituiutaba	106.397

	Nome Município	População Estimada
35	Itaúna	102.500
36	Pará de Minas	102.033
37	Paracatu	98.397
38	Itajubá	96.632
39	Manhuaçu	96.545
40	São João del Rei	94.062
41	Patrocínio	93.852
42	Esmeraldas	91.573
43	Unaí	90.724
44	Caratinga	90.687
45	Timóteo	84.087
46	Curvelo	83.862
47	João Monlevade	83.360
48	Alfenas	81.950
49	Lagoa Santa	79.981
50	Viçosa	79.221
51	Três Corações	78.079
52	Ouro Preto	77.601
53	São Sebastião do Paraíso	74.742
54	Janaúba	73.281
55	Formiga	70.668
56	Cataguases	67.872
57	Januária	67.087
58	Pedro Leopoldo	64.910
59	Mariana	64.058
60	Frutal	60.942
61	Ponte Nova	59.569
62	Extrema	57.913
63	Pirapora	57.543
64	Três Pontas	57.086
65	Itabirito	55.877
66	Congonhas	54.986
67	São Francisco	54.239
68	Bom Despacho	53.995

	Nome Município	População Estimada
69	Campo Belo	53.943
70	Lagoa da Prata	53.583
71	Leopoldina	52.696
72	Guaxupé	52.621
73	Bocaiúva	49.668
74	Monte Carmelo	49.354
75	Diamantina	49.353
76	João Pinheiro	48.532
77	Igarapé	48.475
78	Santana do Paraíso	48.286
79	São Lourenço	46.653
80	Santos Dumont	43.392
81	Arcos	43.348
82	São Gotardo	43.309
83	Santa Rita do Sapucaí	42.320
84	Andradas	42.282
85	Almenara	41.894
86	Salinas	41.641
87	Capelinha	41.536
88	Boa Esperança	41.332
89	Brumadinho	40.777
90	Visconde do Rio Branco	40.608
91	Oliveira	40.552
92	Ouro Branco	40.411
93	Mateus Leme	40.239
94	Iturama	40.011
95	Caeté	39.850
96	Jaíba	39.379
97	Sarzedo	39.327
98	Matozinhos	39.291
99	Machado	38.831
100	Porteirinha	38.668

*Estimativa em 01 de julho de 2024 – Fonte: IBGE
Elaboração: MinasPart Desenvolvimento



ATIVIDADE ECONÔMICA CONSOLIDADA

DAS EMPRESAS DE MINAS GERAIS

EM R\$ MIL

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
1	METALURGIA/SIDERURGIA	142.458.161	152.410.103	6.844.131	17.067.789	79.734.879	80.720.792	179.150.536	125.136.468
2	COMÉRCIO DE BENS	95.067.563	86.291.642	1.617.357	1.926.070	7.475.046	6.921.237	22.546.926	20.497.001
3	ENERGIA, ÁGUA E SANEAMENTO	80.726.443	74.427.955	10.693.322	7.923.833	55.293.443	47.716.513	160.215.483	144.384.361
4	MINERAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES EXTRATIVAS	79.374.630	74.270.213	(7.481.641)	6.210.243	(7.909.832)	5.299.321	154.364.298	171.418.858
5	PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, FERROVIAS, AVIÕES, AUTOPEÇAS E MATERIAL DE TRANSPORTE	74.580.429	67.668.089	213.623	432.513	34.484.588	29.258.611	56.869.036	53.689.602
6	TRANSPORTE/LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM	64.914.426	48.118.140	3.030.457	(1.761.551)	62.397.104	49.179.304	346.055.956	146.684.734
7	CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA, EMPREENDIMENTOS E EMPRESAS IMOBILIÁRIAS	29.764.603	23.203.926	2.357.363	1.612.037	20.516.915	17.623.257	57.381.983	50.464.831
8	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SEGURADORAS E CORRELATAS	28.435.479	22.854.348	3.017.065	1.967.072	24.151.028	20.441.911	195.238.283	142.211.819
9	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	21.095.913	21.660.191	1.180.119	1.101.664	8.135.782	7.169.825	38.019.200	16.490.648
10	AGRICULTURA, PECUÁRIA E REFLORESTAMENTO	19.567.148	23.885.090	469.195	624.432	4.430.126	4.203.315	17.624.110	16.309.186
11	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - DIVERSAS	14.221.496	14.405.341	1.300.011	2.277.529	11.973.713	11.802.379	20.732.117	20.580.691
12	SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS	14.111.180	12.498.809	654.464	696.734	7.804.073	7.012.061	17.032.186	15.923.219
13	OUTROS SERVIÇOS	12.027.288	9.953.718	671.736	650.728	7.494.031	6.608.695	19.255.179	16.609.045
14	EDUCAÇÃO	11.378.425	10.336.583	1.389.681	1.367.476	12.888.997	12.092.996	26.092.482	26.348.336
15	BIOENERGIA, PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, ALCOOL, GÁS E PETRÓLEO	10.759.827	8.973.359	1.522.090	1.313.598	8.354.158	7.012.629	22.526.305	19.293.773
16	TÊXTIL, VESTUÁRIO, COURO E ARTIGOS DE MODA	7.250.553	6.473.214	517.810	415.223	3.641.916	3.169.567	7.978.311	6.481.713
17	PRODUTOS QUÍMICOS/FARMACÊUTICOS/VETERINÁRIOS	4.047.383	4.501.658	60.123	361.322	2.215.146	2.236.092	5.937.574	6.176.757
18	ESPORTE, TURISMO E LAZER	1.044.913	869.212	310.518	4.797	2.228.234	681.263	4.807.844	3.647.385
TOTAL GERAL		710.825.860	662.801.591	28.367.424	44.191.509	345.309.347	319.149.768	1.351.827.809	1.002.348.427

AS 400 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR ATIVIDADE ECONÔMICA

Em R\$ Mil

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
AGRICULTURA, PECUÁRIA E REFLORESTAMENTO									
1	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	6.429.657	10.195.126	235.787	233.142	2.102.643	1.925.603	8.349.232	7.692.219
2	CCPRMG-COOP. CENTRAL PRODS. RURAIS MG LTDA.	3.093.243	3.485.610	29.311	61.257	686.325	667.509	1.785.325	1.610.525
3	COAGRIL-COOP. AGRÍCOLA DE UNAÍ LTDA.	2.931.800	3.637.800	18.000	49.800	155.000	138.500	1.449.600	1.357.600
4	COCATREL-COOP. CAFEIC. ZONA TRÊS PONTAS LTDA.	2.031.000	1.546.200	30.000	32.100	196.200	171.000	1.553.300	1.221.700
5	EXPOCACER-COOP. CAFEICULTORES DO CERRADO LTDA.	1.352.500	1.459.400	18.600	18.400	76.900	54.400	861.400	852.100
6	CAPEBE-COOP. AGROPECUÁRIA BOA ESPERANÇA LTDA.	1.152.100	890.200	1.000	2.200	104.200	96.600	603.500	540.800
7	CAFEBRAS COM. CAFÉS DO BRASIL S.A.	999.504	1.154.631	20.176	22.535	181.948	161.772	978.820	1.020.879
8	COOPAMA-COOP. AGRÁRIA DE MACHADO LTDA.	787.400	801.500	10.100	25.000	149.000	144.100	652.500	642.200
9	PLANTAR PARTICIPAÇÕES S.A.	413.740	342.315	35.946	66.092	443.339	502.969	620.447	598.345
10	SERRA BONITA SEMENTES S.A.	303.552	306.390	41.546	82.424	240.886	263.622	637.467	660.657
11	SEMENTES FORTUNA S.A.	72.652	65.918	28.729	31.482	93.685	77.240	132.519	112.161
	TOTAL	19.567.148	23.885.090	469.195	624.432	4.430.126	4.203.315	17.624.110	16.309.186
BIOENERGIA, PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, ÁLCOOL, GÁS E PETRÓLEO									
1	DELTA SUCROENERGIA S.A.	3.437.400	3.092.200	738.800	597.900	3.497.100	2.830.500	6.591.600	5.837.000
2	CMAA-CIA. MINEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL	2.538.500	2.167.200	103.500	78.600	758.200	595.800	5.182.900	4.939.300
3	USINA CERRADÃO S.A.	1.703.600	826.200	243.400	137.800	1.060.700	592.300	3.247.900	186.100
4	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATU S.A.(A)	875.266	897.121	91.281	127.631	664.739	573.458	205.964	1.949.271
5	BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A. (A)	849.245	723.311	72.112	52.125	248.395	174.135	2.098.542	1.618.444
6	JANAÚBA HOLDING S.A.	325.374	124.952	55.624	10.470	1.259.406	1.328.360	3.052.799	3.309.847
7	ALVOPEIRO S.A. -EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	298.879	327.231	129.277	186.870	242.523	113.246	406.281	361.864
8	AGROPEU-AGRO INDUSTRIAL DE POMPEU S.A.	260.579	231.354	33.581	77.864	532.530	501.730	584.096	572.107
9	VALE DO PARACATU BIOENERGIA S.A.	252.059	331.643	25.434	44.338	324.749	303.100	499.037	519.840
10	BAMBUÍ BIOENERGIA S.A.	218.925	252.147	29.081	ND	(234.184)	ND	657.186	ND
	TOTAL	10.759.827	8.973.359	1.522.090	1.313.598	8.354.158	7.012.629	22.526.305	19.293.773
COMÉRCIO DE BENS									
1	SUPERMERCADO BH COM. DE ALIMENTOS S.A.	17.388.298	14.011.018	ND	ND	ND	ND	ND	ND
2	MART MINAS ATACADO E VAREJO	9.436.804	8.322.473	ND	ND	ND	ND	ND	ND
3	DMA DISTRIBUIDORA S.A.	7.293.283	7.335.668	ND	ND	ND	ND	ND	ND
4	MARTINS-COM. SERV. DIST. S.A.	5.520.609	5.901.099	116.474	162.346	963.413	879.629	2.749.456	2.928.860
5	TAMBASA-TEC. ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	4.729.161	4.468.988	331.920	441.003	272.999	341.465	2.623.280	2.248.459
6	GRUPO SUPERNOSSO	4.142.533	3.691.470	ND	ND	ND	ND	ND	ND
7	DROGARIA ARAUJO S.A.	3.801.080	3.266.868	165.702	150.476	970.080	856.228	1.619.533	1.440.551
8	SUPERMERCADO BAHAMAS S.A.	3.796.944	3.553.174	47.875	40.368	215.481	207.866	2.010.980	1.530.195
9	ADIÇÃO DISTRIBUIÇÃO EXPRES LTDA.	3.375.885	2.999.164	64.704	62.537	245.348	180.644	1.337.443	1.143.021
10	VILLEFORT - CEMA-CENTRAL MINEIRA ATACADISTA LTDA.	2.901.801	2.671.600	ND	ND	ND	ND	ND	ND
11	DISTRIBUIDORA RIO BRANCO DE PETRÓLEO S.A.	2.459.500	2.908.000	32.900	33.700	77.000	46.800	181.300	136.900
12	MASON PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	1.944.364	1.687.113	197.394	175.407	478.574	350.648	1.022.814	825.137
13	MAQNELSON AGRÍCOLA S.A.	1.656.800	1.715.200	182.200	272.600	600.500	505.300	828.800	708.700
14	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	1.631.889	1.599.823	115.208	129.433	620.327	730.501	1.121.682	1.259.296
15	ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.	1.598.957	1.851.562	(42.395)	42.966	262.114	314.009	1.636.732	1.902.982
16	ELETROZEMA S.A.	1.471.800	1.167.200	26.200	(41.600)	152.400	108.100	882.500	851.100
17	ORGANIZAÇÕES VERDEMAR LTDA.	1.323.758	1.152.737	ND	ND	ND	ND	ND	ND
18	ARCOM S.A.	1.314.400	1.449.700	28.600	78.100	624.000	617.700	995.800	1.087.900

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
19	BRASIF S.A. EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	1.149.880	1.055.070	57.797	85.308	262.255	216.614	486.700	472.323
20	BAMAQ S.A.-BANDEIRANTES MÁQUINAS E EQUIPS.	1.064.520	910.954	67.839	94.720	213.147	156.308	470.785	398.084
21	LUIZ TONIN ATACAD. E SUPERMERCADO S.A.	1.005.881	1.002.398	ND	ND	ND	ND	ND	ND
22	SUPERMERCADOS SUPER LUNA S.A.	951.310	786.911	ND	ND	ND	ND	ND	ND
23	SG COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	915.768	1.725.745	7.241	42.348	6.595	6.077	125.382	129.831
24	MN SUPERMERCADOS LTDA.	817.138	690.084	ND	ND	ND	ND	ND	ND
25	LÍDER VEÍCULOS S.A.	689.576	655.887	10.048	22.246	67.354	62.294	232.512	175.774
26	MAGLIONI RIBEIRO & CIA. LTDA.	686.360	608.974	ND	ND	ND	ND	ND	ND
27	SUPERMERCADO BERNADÃO LTDA.	603.630	534.540	ND	ND	ND	ND	ND	ND
28	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	565.083	499.893	13.534	14.962	91.768	82.035	157.698	151.788
29	CARBEL S.A.	543.308	473.658	11.024	2.575	53.065	55.393	146.799	131.961
30	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S.A.	530.826	521.368	10.726	23.951	164.897	144.764	320.065	263.992
31	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	521.841	430.740	5.696	10.946	73.454	65.421	196.663	181.760
32	TRADIMAQ S.A.	493.909	434.178	25.358	26.421	152.484	149.960	687.954	551.235
33	CASA RENA S.A.	484.757	422.448	ND	ND	ND	ND	ND	ND
34	BIG MAIS SUPERMERCADO LTDA.	457.436	394.345	ND	ND	ND	ND	ND	ND
35	FACIROLLI COM. REPRES. S.A. (B)	373.343	133.052	8.665	1.632	43.092	(2.712)	249.835	169.403
36	IRMÃOS SILVA S.A.	366.533	387.387	1.813	2.583	24.660	23.171	106.799	115.154
37	COFERMETA S.A.	320.495	292.754	36.788	23.593	163.935	155.028	187.905	189.024
38	COMERCIAL MAGALHÃES & FILHOS LTDA.	300.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
39	EXPORT. CAFÉS CARMO DE MINAS LTDA.	299.544	306.184	(1.249)	6.899	74.922	91.909	258.129	376.930
40	ESTOK DISTRIBUIDORA E SERVIÇOS S.A.	299.042	5.099	(12.286)	(4.618)	(127.688)	(4.872)	426.510	63.429
41	MERCANTIL BASTOS LTDA.	275.746	249.452	ND	ND	ND	ND	ND	ND
42	ZEBU CARNES SUPERMERCADOS LTDA.	258.268	246.300	ND	ND	ND	ND	ND	ND
43	FORNECEDORA JACOME COM. IND. LTDA.	257.100	232.411	ND	ND	ND	ND	ND	ND
44	LS GJARATO LTDA.	255.867	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
45	FARMAX DISTRIBUIDORA S.A.	228.222	ND	18.558	(593)	230.161	(383)	569.359	14.631
46	UBERABA SUPERMERCADOS LTDA.	227.966	221.190	ND	ND	ND	ND	ND	ND
47	UNISSUL SUPERMERCADOS S.A.	225.963	201.721	ND	ND	ND	ND	ND	ND
48	SUPERAÇO ALIMENTOS LTDA.	214.764	184.200	ND	ND	ND	ND	ND	ND
49	COOP. CONSUMO DOS EMPREGADOS DA USIMINAS S.A.	198.654	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
50	SUPERMERCADO DEGRAU LTDA.	196.876	192.757	ND	ND	ND	ND	ND	ND
51	MAIOLINI SUPERMERCADO LTDA.	189.383	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
52	REDE ÂNCORA-MG IMP. EXP. DIST. AUTO-PEÇAS S.A.	186.657	157.396	3.678	3.234	14.558	11.540	43.022	34.800
53	SUPERMERCADO PEIXOTO E FILHOS LTDA.	181.658	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
54	JARBAS CORREA FILHO E CIA. LTDA.	180.638	161.605	ND	ND	ND	ND	ND	ND
55	MOACYR SM COM. LTDA.	173.541	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
56	VILA SUL COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.	162.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
57	REDE BIZ SERV. DIST. PRODUTOS S.A.	156.577	131.469	6.464	3.927	17.376	12.262	39.462	38.452
58	YANGZI BRASIL CORPORATION S.A.	148.351	151.564	24.695	28.025	99.414	85.813	144.602	150.831
59	DIVILLE SUPERMERCADOS S.A.	147.300	136.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND
60	ORGANIZAÇÕES MARQUES CENTER LTDA.	147.016	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
61	IRMÃOS FONSECA LTDA.	145.080	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
62	SUPERM. BAIRRO ALTO IMP. EXP. LTDA.	141.651	130.761	ND	ND	ND	ND	ND	ND
63	SUPERMERCADO DO IRMÃO LTDA.	139.439	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
64	SUPERMERCADO SÃO JERÔNIMO EIRELI	129.863	130.917	ND	ND	ND	ND	ND	ND
65	IRMÃOS LIMA LTDA.	127.008	92.420	ND	ND	ND	ND	ND	ND
66	ACELERO COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	120.208	366.341	12.413	(61.581)	35.575	169.362	46.615	184.322
67	SUPERMERCADO NOVA EUROPA LTDA.	115.766	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
68	SUPERMERCADO PILAR LTDA.	107.501	102.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND
69	CASTANHEIRA E CIA. LTDA.	100.582	99.931	ND	ND	ND	ND	ND	ND
70	MINASMÁQUINAS S.A.	99.776	840.283	28.092	44.546	256.991	237.290	527.610	553.107
71	ORGANIZAÇÕES SUPER COMPRA LTDA.	93.692	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
72	SUPERMERCADOS RIBEIRO E RIBEIRO LTDA.	92.885	84.187	ND	ND	ND	ND	ND	ND
73	TRAUMINAS-DIST. MATERIAIS CIRÚRGICOS S.A.	90.237	78.025	13.681	7.610	74.795	65.073	112.200	87.069
74	SUPERMERCADO JOSÉ SILVA LTDA.	85.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
75	MERCADINHO PADRE NICOLAU LTDA.	81.997	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
76	VICENCI SUPERMERCADO LTDA.	78.828	76.186	ND	ND	ND	ND	ND	ND
77	ASTOLPHO GONÇALVES SUPERMERCADO LTDA.	77.457	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
TOTAL		95.067.563	86.291.642	1.617.357	1.926.070	7.475.046	6.921.237	22.546.926	20.497.001
CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA, EMPREENDIMENTOS E EMPRESAS IMOBILIÁRIAS									
1	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	7.429.915	6.645.285	(18.439)	(123.463)	7.564.642	6.574.308	25.071.702	22.601.329
2	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	2.355.183	2.162.616	386.877	255.689	2.110.586	1.449.695	7.571.598	6.489.415
3	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	1.631.892	639.629	545.541	189.539	825.137	385.035	1.261.330	599.826
4	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	1.388.046	620.819	8.036	(20.714)	232.266	124.552	845.197	527.870
5	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	1.357.371	1.138.150	101.498	151.557	325.974	254.029	819.381	720.683
6	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	1.355.499	829.418	79.512	72.546	571.490	537.696	2.111.294	1.686.545
7	GEOPAR GEOSOL PARTICIPAÇÕES S.A.	1.115.445	993.638	174.549	189.519	473.073	390.813	873.186	754.068
8	CONSTRUTORA ÁPIA S.A.	1.091.260	515.937	94.203	30.635	147.709	72.547	386.897	194.331
9	MILPLAN PARTICIPAÇÕES S.A.	1.050.963	900.209	117.475	55.316	292.252	183.677	550.857	311.900
10	MIP (ENGENHARIA) HOLDING S.A.	1.024.170	853.475	159.693	8.494	266.931	234.927	836.878	579.645
11	CONSAG ENGENHARIA S.A.	1.022.427	707.871	(38.105)	(35.523)	224.838	173.886	997.340	630.706
12	SISNERGY-SOL. E SISTEMAS INTEGRADOS LTDA.	975.217	547.133	54.016	(33.687)	273.768	219.752	649.840	510.932
13	EMCCAMP RESIDENCIAL S.A.	957.923	832.356	(31.595)	39.536	424.098	454.533	757.229	951.856
14	BRZ EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES S.A.	753.293	869.092	8.634	25.374	234.447	231.678	1.004.656	908.061
15	CANOPIUS HOLDING S.A.	722.691	701.738	192.919	126.194	784.573	832.671	1.469.909	1.450.116
16	ÁTMO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	704.601	684.460	18.368	15.771	83.530	51.418	340.411	367.292
17	CINCO P.S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	461.989	463.331	42.260	29.610	148.049	111.982	235.926	183.299
18	MENDES JÚNIOR TRADING E ENGENHARIA S.A.	410.383	30.938	18.984	10.068	243.314	224.330	1.090.242	972.681
19	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	402.564	276.940	71.000	45.749	126.422	120.685	242.875	208.169
20	VISION ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.	368.145	359.728	29.049	18.307	61.440	39.665	370.672	307.370
21	ICCR 135 S.A.	359.812	18.283	30.127	5.366	27.670	1.349	76.450	30.672
22	CODEME ENGENHARIA S.A.	342.351	257.820	29.572	16.456	145.478	129.023	281.613	340.265
23	VILASA CONSTRUTORA S.A.	339.215	241.113	24.365	59.315	100.805	101.849	285.459	260.904
24	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	335.727	232.919	72.990	29.503	47.683	41.957	88.852	65.822
25	LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	220.156	217.230	194.960	400.701	3.732.221	3.663.838	6.254.445	6.150.606
26	CARDAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.	215.242	213.752	1.786	1.216	64.298	62.512	136.637	123.512
27	SANKYU S.A.	184.923	172.367	(1.955)	4.452	219.842	210.980	267.389	255.744
28	GEOSODNA PERFURAÇÕES ESPECIAIS S.A.	162.278	138.824	30.660	22.857	60.775	44.118	112.091	81.655
29	VIA SOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	130.524	115.230	12.380	10.406	98.025	85.665	184.361	168.683
30	CONSAG CS S.A.	126.620	82.595	(4.011)	(12.001)	65.296	(11.064)	166.845	72.825
31	CONSTRUTORA MELLO DE AZEVEDO S.A.	120.728	91.340	662	(308)	48.472	48.570	78.383	98.025
32	BRAZIL TOWERS, CESSÃO DE INFRA-ESTRUTURAS S.A.	120.252	94.484	(66.704)	6.302	(48.731)	17.973	948.162	729.521
33	TSA-TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	113.534	106.210	25.863	16.183	66.475	45.532	97.453	65.538
34	J DANTAS S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	107.065	80.307	3.470	6.243	20.846	21.635	37.275	46.421
35	AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A.	82.849	176.572	(41.158)	(38.386)	330.838	371.996	591.190	756.387
36	REDE ENGENHARIA E SONDA GENS S.A.	80.343	50.129	12.584	8.743	12.507	6.923	47.297	36.132
37	TAMASA ENGENHARIA S.A.	75.301	74.262	(1.028)	1.543	63.802	64.830	192.148	175.514
38	TRENA TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÕES S.A.	68.706	67.726	18.325	22.929	46.074	47.692	48.513	49.881
TOTAL		29.764.603	23.203.926	2.357.363	1.612.037	20.516.915	17.623.257	57.381.983	50.464.831
EDUCAÇÃO									
1	ISPIRALI EDUCAÇÃO S.A.	3.013.823	2.823.543	220.435	490.499	3.467.551	3.509.032	7.781.200	8.358.213
2	AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.	2.875.913	2.329.057	449.711	438.940	4.388.310	4.047.722	7.559.481	7.169.077
3	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A.	2.198.571	2.422.877	236.088	196.067	2.693.650	2.490.237	5.743.958	5.840.210
4	PUC MINAS-SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA	1.317.058	1.241.929	24.933	50.216	729.946	705.013	1.170.502	1.087.995
5	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	809.103	517.350	339.111	52.085	665.534	517.683	2.571.124	2.770.537

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
6	FELUMA-FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO	380.306	308.197	64.191	59.431	252.047	187.856	415.221	338.677
7	FUPAC-FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	259.659	235.612	1.856	1.672	95.407	93.550	108.989	101.353
8	SOCIEDADE INTELIGÊNCIA E CORAÇÃO	238.187	213.018	29.585	48.926	158.911	129.326	216.603	187.650
9	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA	165.865	139.654	(19.204)	(6.998)	248.626	267.830	321.015	334.536
10	FUNJOBE-FUND. JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYETTE DE ANDRADA	119.940	105.346	42.975	36.638	189.015	144.747	204.389	160.088
	TOTAL	11.378.425	10.336.583	1.389.681	1.367.476	12.888.997	12.092.996	26.092.482	26.348.336
ENERGIA, ÁGUA E SANEAMENTO									
1	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	36.849.769	34.462.808	5.766.835	4.094.367	24.655.193	21.783.266	55.000.080	53.670.837
2	ENERGISA S.A.	28.531.858	26.503.137	1.894.219	1.738.172	15.715.696	12.483.752	68.068.471	59.670.668
3	COPASA-CIA. DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	7.404.379	6.176.855	1.379.346	843.362	7.573.825	7.254.514	14.189.863	13.189.607
4	GASMIG - CIA. DE GÁS DE MINAS GERAIS	3.600.723	3.685.380	596.087	477.739	1.305.820	1.324.974	3.054.074	3.193.763
5	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.289.549	1.193.847	356.459	281.409	1.857.905	2.038.989	4.501.680	4.347.217
6	BANCO BS2 S.A.	905.462	722.685	85.083	52.832	711.314	653.912	7.260.781	5.289.500
7	BRASIL PCH S.A.	717.591	714.371	448.473	438.518	347.825	376.282	1.309.460	1.315.142
8	ATLAS LAR DO SOL HOLDING S.A.	279.002	ND	81.264	ND	472.601	414.884	1.037.198	884.888
9	ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	219.455	79.626	(32.867)	(13.257)	796.574	578.338	2.589.434	1.546.357
10	TORRES EÓLICAS DO NORDESTE S.A.	208.148	264.340	22.138	30.004	68.145	49.252	206.702	245.605
11	PARANAÍBA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.	206.413	209.101	143.679	ND	1.016.371	ND	1.950.047	ND
12	SPE TRANSMISSORA ENERGIA LINHA VERDE S.A.	180.143	88.879	(109.146)	(66.286)	349.833	386.972	385.252	409.333
13	DASA-DESTILARIA DE ALCOOL SERRA DOS AIMORÉS S.A.	168.116	183.314	16.408	6.380	29.662	11.744	125.953	106.829
14	RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S.A.	83.215	77.283	33.070	32.452	341.537	317.851	400.064	394.806
15	ÁGUAS DE PARÁ DE MINAS S.A.	82.620	66.329	12.274	8.141	51.142	41.783	136.424	119.809
	TOTAL	80.726.443	74.427.955	10.693.322	7.923.833	55.293.443	47.716.513	160.215.483	144.384.361
ESPORTE, TURISMO E LAZER									
1	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO	345.699	394.309	141.795	70.589	367.430	225.635	391.050	1.936.672
2	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE	224.492	146.128	200.116	(55.071)	277.965	17.849	1.251.284	1.055.124
3	MINAS TÊNIS CLUBE	212.758	184.632	21.621	10.472	388.589	365.230	456.355	432.638
4	AMÉRICA FUTEBOL CLUBE	187.877	144.143	(22.135)	(21.193)	50.414	72.549	311.728	222.951
5	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO - S.A.F.	74.087	ND	(30.879)	ND	1.143.836	ND	2.397.427	ND
	TOTAL	1.044.913	869.212	310.518	4.797	2.228.234	681.263	4.807.844	3.647.385
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - DIVERSAS									
1	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	3.340.341	4.334.385	411.557	1.500.593	6.128.657	6.397.657	7.610.095	8.107.683
2	MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	2.579.480	2.734.571	102.192	293.699	2.449.194	2.288.796	5.060.435	5.177.891
3	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	2.323.678	2.268.751	64.070	75.528	525.884	534.219	1.246.912	1.332.573
4	TSEA-TRANSFORMADORES E SERVIÇOS DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	955.459	733.213	439.455	104.823	582.623	386.640	1.375.142	832.436
5	UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	938.781	897.921	64.371	12.576	221.889	222.863	1.481.315	1.529.201
6	CCA-CIA. CIMENTOS CAMPEÃO ALVORADA	839.167	869.063	52.035	139.980	942.101	896.354	1.095.478	1.053.465
7	UCB S.A.	760.100	ND	56.700	ND	41.600	ND	347.400	ND
8	ITATIAIA ELETRO MÓVEIS S.A.	644.474	549.217	21.537	(16.249)	338.145	335.216	638.606	627.850
9	PRÁTICA PRODUTOS S.A.	316.940	248.863	29.059	18.008	77.630	77.506	248.087	221.901
10	UNICOPA ENERGIA S.A.	251.180	391.445	(40.826)	414	(29.211)	11.615	343.906	395.402
11	CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	176.144	218.565	(4.341)	31.523	75.575	79.867	154.493	173.076
12	INDÚSTRIA DE EMBALAGENS TOCANTINS S.A.	148.955	143.221	8.359	9.161	3.823	25.964	150.758	182.944
13	CARMEUSE BRASIL SOLUÇÕES QUÍMICAS S.A.	146.919	128.508	23.061	21.671	97.603	74.542	128.404	97.994
14	INDÚSTRIA SANTA CLARA S.A.	141.761	162.794	9.285	14.001	72.577	68.245	109.061	103.254
15	CAL NORTE NORDESTE S.A.	129.627	124.879	19.459	16.130	106.662	87.203	150.859	135.880
16	IND. PAPÉIS E EMBAL. PONTE NOVA S.A.	129.461	146.783	13.988	22.759	54.164	38.325	145.042	139.531
17	DENVER SOLDAS S.A.	128.362	126.021	997	6.287	48.047	49.212	73.791	81.955
18	CZM INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS S.A.	106.497	109.841	10.470	1.195	35.481	45.469	85.977	92.483
19	SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.	92.971	97.268	1.902	(2.733)	109.817	107.915	174.231	193.712
20	HITACHI KOKUSAI LINEAR EQUIPS. ELETRÔNICOS S.A.	71.199	120.032	16.681	28.163	91.452	74.771	112.125	101.460
	TOTAL	14.221.496	14.405.341	1.300.011	2.277.529	11.973.713	11.802.379	20.732.117	20.580.691

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SEGURADORAS E CORRELATAS									
11	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	5.982.176	5.445.508	312.195	219.574	2.347.014	2.212.112	11.141.088	10.986.229
2	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	4.823.494	3.671.020	420.896	200.571	1.594.295	1.319.541	19.282.882	1.484.842
3	BANCO INTER S.A.	3.214.090	2.404.623	395.565	37.429	7.649.893	7.145.465	60.425.560	46.403.257
4	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS-COOP. CENTRAL CRÉD. M.G. LTDA.	2.063.235	1.423.026	125.235	110.481	1.080.100	862.120	19.210.916	14.521.592
5	SICOOB CENTRAL CECREMG- CENTRAL COOP. ECON. CRÉD. E. M.G.	1.637.001	1.177.608	58.843	55.331	595.931	476.088	15.739.865	11.763.815
6	BANCO STELLANTIS S.A.	1.275.861	853.020	256.793	202.344	1.325.857	115.812	9.295.429	6.698.495
7	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	1.268.317	1.203.963	97.485	141.812	2.128.792	2.184.241	8.832.014	8.194.271
8	POTENCIAL SEGURADORA S.A.	1.135.681	1.038.414	150.092	150.012	489.257	458.543	2.867.309	2.626.984
9	SICOOB CREDICOM-COOP. ECON. CRÉD. M. MÉDICOS P.A. SAÚDE BRASIL LTDA.	910.376	663.787	194.480	145.878	972.952	768.658	6.870.404	5.465.312
10	TRIBANCO-BANCO DO TRIÂNGULO S.A.	628.514	702.837	(50.450)	(70.293)	525.934	562.284	4.288.710	4.358.142
11	ZEMA CRÉDITO, FINANC. E INVESTIMENTO S.A.	354.233	401.080	34.353	13.092	209.023	209.402	1.049.116	680.857
12	COOPERATIVA DE CRÉDITO AGROCREDI LTDA.	333.355	256.002	119.500	86.603	488.633	393.358	2.319.562	1.880.562
13	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVAR LTDA.	276.293	200.476	75.773	56.197	294.544	224.602	1.982.524	1.567.394
14	BANCO SEMEAR S.A.	265.909	317.690	1.010	(12.611)	120.368	119.358	1.139.494	1.207.005
15	COOPERATIVA DE CRÉDITO DO ALTO PARANÁIBA E REGIÃO LTDA.	264.742	184.853	62.302	46.504	270.756	201.960	1.963.550	1.677.735
16	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUL DE MINAS LTDA.	229.456	162.771	55.642	41.137	213.232	160.120	1.706.685	1.247.670
17	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDILIVRE LTDA.	212.690	148.500	59.105	36.950	239.319	185.393	1.440.660	1.234.638
18	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINTER LTDA.	189.353	105.722	31.110	19.384	188.473	117.043	1.316.946	859.790
19	COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA.	188.359	125.493	35.987	36.022	182.506	147.349	1.535.116	1.069.159
20	COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA.	176.371	120.806	50.407	29.232	201.126	149.641	1.203.950	1.000.394
21	COOP. DE CRÉD. DE LIVRE ADMISSÃO DA UNIÃO DOS VALES DO PIRANGA E MATIPÓ LTDA.	167.648	117.667	21.344	11.588	138.149	106.084	1.243.306	986.010
22	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIFOR LTDA.	156.597	103.238	708	18.750	87.630	81.719	1.020.192	743.891
23	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTEDES LTDA.	155.584	122.067	42.842	24.428	158.035	113.350	1.025.460	820.760
24	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINOR LTDA.	155.230	116.922	25.348	22.798	147.116	121.159	1.009.332	747.187
25	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICAF LTDA.	137.283	102.042	21.216	22.072	160.544	129.558	1.061.841	878.250
26	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDISUDESTE LTDA.	135.821	114.881	11.451	7.782	111.559	95.787	945.511	826.508
27	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDISETE LTDA.	130.233	97.793	19.278	14.589	98.711	81.281	898.359	709.139
28	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIUNA LTDA.	127.060	89.473	41.678	27.707	146.884	106.214	930.315	696.666
29	COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DO VALE DO RIO DOCE LTDA.	123.859	84.130	20.527	13.411	103.572	83.528	885.082	659.946
30	COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCREDITO LTDA	122.980	100.945	27.674	22.288	135.845	110.962	837.077	728.692
31	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIBOM LTDA.	116.866	87.399	28.994	21.521	114.147	90.711	825.928	658.266
32	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOOPER LTDA.	112.670	85.448	25.311	24.971	125.908	97.200	859.234	703.426
33	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDISIG LTDA.	103.594	78.669	25.861	6.861	153.396	119.961	807.136	682.215
34	COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIÃO CENTRO OESTE LTDA.	101.052	63.641	20.365	11.142	116.632	98.784	764.300	639.210
35	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE FRUTAL LTDA.	96.746	60.963	16.480	17.167	115.923	96.381	737.269	514.455
36	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOPE LTDA.	95.541	79.827	7.117	6.662	76.944	63.820	677.934	601.712
37	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIFIEMG LTDA.	93.391	81.145	5.359	10.525	82.752	72.266	627.729	526.732
38	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIARA LTDA	89.200	64.935	23.672	13.183	92.963	73.995	674.615	529.501
39	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMATA LTDA.	87.580	66.139	14.380	11.487	74.165	59.099	612.862	482.480
40	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA.	86.052	62.469	32.656	26.878	166.209	135.186	719.483	559.016
41	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVALE LTDA.	85.489	60.820	21.715	14.994	92.054	71.390	646.516	467.615
42	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIPEU LTDA.	78.713	58.721	21.932	17.704	89.823	70.920	611.418	482.755
43	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIPLUS LTDA.	78.217	73.694	(10.109)	(492)	55.518	45.400	556.273	526.971
44	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA.	76.489	56.476	17.992	13.887	97.655	76.250	532.426	424.048
45	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERDE LTDA.	76.443	54.754	14.925	13.198	75.770	57.951	505.355	380.899
46	COOPERATIVA DE CRÉDITO ARACREDI LTDA	73.856	53.017	5.539	7.397	73.191	65.436	550.715	431.707
47	COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO SUL MINEIRO LTDA.	70.961	49.839	21.903	16.265	81.593	56.156	553.719	393.768
48	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE LTDA.	70.818	60.035	4.584	2.660	60.335	48.273	507.116	481.851
TOTAL		28.435.479	22.854.348	3.017.065	1.967.072	24.151.028	20.441.911	195.238.283	142.211.819

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
METALURGIA/SIDERURGIA									
1	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	69.821.260	71.654.924	4.146.865	9.119.162	22.151.627	21.805.349	77.733.452	65.149.955
2	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	27.638.348	32.470.510	1.390.926	1.615.538	26.549.437	25.887.750	40.161.751	4.000.051
3	GERDAU AÇOMINAS S.A.	15.026.510	17.212.111	1.428.792	2.594.684	8.998.534	9.748.671	15.975.532	14.886.102
4	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	7.052.600	3.882.100	(1.329.400)	(647.000)	8.008.300	9.532.200	15.362.600	13.849.500
5	SOLUÇÕES TUBULARES VALLOUREC DO BRASIL S.A.	7.001.189	6.452.046	(146.998)	(129.834)	4.670.907	4.807.923	8.882.311	8.513.251
6	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	6.313.310	8.352.616	394.405	1.456.446	3.386.443	3.376.788	7.867.439	7.734.381
7	RIMA INDUSTRIAL S.A.	2.218.028	2.708.071	130.500	549.495	1.478.651	1.387.152	3.164.623	2.606.017
8	DOX BRASIL IND. COM. AÇOS S.A.	1.087.800	1.018.200	68.800	50.900	553.000	498.600	649.300	603.000
9	MINASLIGAS S.A.	1.045.216	1.814.725	239.051	915.928	940.105	797.207	1.306.556	1.187.607
10	LIASA-LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	958.968	1.554.713	101.004	508.230	755.409	720.063	3.189.021	2.229.427
11	FERROESTE - EMP. MEC. RURAL PART. EMP. IMOB. S.A.	724.848	1.070.129	139.389	256.556	549.249	405.592	1.642.012	1.482.515
12	VALLOUREC TUBOS PARA INDÚSTRIA S.A.	633.150	790.507	26.332	133.324	277.227	348.937	481.566	418.697
13	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	543.417	861.177	10.268	120.014	87.441	134.612	431.360	388.830
14	GELP SIDERURGIA S.A.	519.434	733.756	(6.920)	191.452	415.966	510.886	711.735	743.960
15	LGA-MINERAÇÃO E SIDERURGIA S.A.	455.604	472.110	51.061	67.539	130.887	115.808	290.208	187.050
16	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	402.497	309.666	76.979	27.362	197.815	139.316	463.510	408.758
17	BOZEL BRASIL S.A.	325.583	481.663	48.001	140.704	246.975	210.374	295.364	280.196
18	INONIBRÁS-INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	237.337	92.878	69.621	46.664	142.301	86.247	196.903	103.578
19	AÇOFORJA-INDÚSTRIA DE FORJADOS S.A.	166.291	159.871	2.616	4.961	31.192	42.196	119.108	113.118
20	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	155.892	209.841	(13.992)	25.840	62.129	72.856	108.787	132.016
21	GSL METALÚRGICA S.A.	130.879	108.489	16.831	19.824	101.284	92.265	117.398	118.459
	TOTAL	142.458.161	152.410.103	6.844.131	17.067.789	79.734.879	80.720.792	179.150.536	125.136.468
MINERAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES EXTRATIVAS									
1	CSN MINERAÇÃO S.A.	18.880.426	13.272.565	3.568.737	2.950.298	11.393.427	11.444.224	25.053.596	29.625.114
2	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	11.954.906	11.266.905	5.167.987	4.207.186	26.903.502	29.511.607	39.322.137	41.446.781
3	CBMM-COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	11.425.342	10.953.751	4.949.826	4.521.423	2.047.126	2.152.833	14.486.795	16.398.833
4	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	7.580.803	8.136.357	(21.053.277)	(12.078.732)	(72.546.425)	(71.952.887)	29.974.488	31.388.750
5	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	5.650.872	5.497.082	(1.257.294)	(103.531)	4.516.572	5.782.270	11.976.453	11.216.421
6	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	5.543.724	5.101.487	1.761.678	1.343.564	6.316.539	8.274.163	8.875.978	10.896.646
7	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	3.529.770	3.617.708	679.011	1.144.433	6.883.761	7.203.138	7.862.569	8.347.933
8	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL LTDA.	2.732.600	4.148.998	(3.790.000)	1.427.974	(30.600)	5.701.688	3.362.800	7.756.899
9	ANGLOGOLD ASHANTI CÔRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S.A.	2.561.624	3.025.524	(838.922)	(651.136)	1.306.674	2.347.236	2.516.822	3.650.273
10	AMG BRASIL S.A.	2.086.880	1.947.531	783.169	739.531	887.023	674.880	1.301.517	1.490.954
11	CODEMIG-CIA. DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS	1.438.922	1.362.730	1.586.358	1.465.985	648.678	635.134	2.255.412	2.189.442
12	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	1.360.591	1.082.063	494.505	34.871	933.860	632.834	1.592.026	1.189.350
13	MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ S.A.	1.311.580	1.271.934	(93.221)	181.795	513.539	615.653	1.832.555	1.829.071
14	GRUPO OXICUR - MINERAÇÃO CURIMBABA	1.085.209	1.553.005	19.525	153.256	1.077.114	1.116.007	1.583.493	1.796.453
15	CBL-COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO	783.838	608.385	370.317	357.928	223.513	236.783	336.749	393.089
16	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	470.573	409.595	65.839	280.210	449.021	408.182	678.332	567.805
17	JMN MINERAÇÃO S.A.	456.089	608.239	81.662	219.432	341.062	294.306	649.258	660.911
18	MINÉRIOS NACIONAL S.A.	210.549	230.386	24.489	11.583	143.737	127.632	358.849	312.249
19	MINERAÇÃO ALTO PALMITAL S.A.	108.885		15.956	(1.351)	17.318	1.162	34.861	1.258
20	CIA. MINERADORA DE PIROCLORO DE ARAXÁ	103.608	88.451	5.650	521	527	527	30.538	24.646
21	AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A.	97.839	87.517	(23.636)	5.003	64.200	91.949	279.070	235.980
	TOTAL	79.374.630	74.270.213	(7.481.641)	6.210.243	(7.909.832)	5.299.321	154.364.298	171.418.858

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
OUTROS SERVIÇOS									
1	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	1.891.668	1.524.366	125.065	79.117	216.505	125.631	1.027.338	813.158
2	ALGAR TELECOM S.A.	1.586.146	1.559.517	(152.759)	51.443	1.487.640	1.640.399	6.696.341	6.510.308
3	MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	1.425.901	1.208.780	70.535	60.437	183.863	180.129	497.511	426.217
4	ALGAR TI CONSULTORIA S.A.	849.400	ND	28.000	ND	293.100	ND	612.900	ND
5	ZUP IT SERV. TECNOL. INFORM. S.A.	822.100	911.400	15.100	58.600	180.100	155.800	376.500	384.000
6	DATORA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	720.234	677.897	29.746	18.178	75.007	71.672	340.896	260.018
7	CURUPIRA S.A.	552.273	412.210	(25.443)	(12.348)	524.794	354.078	683.817	574.189
8	ZELO-CIA. BRAS. PLANOS FUNERÁRIOS S.A.	507.520	458.641	41.989	(9.615)	1.589.153	1.612.352	1.735.634	1.727.755
9	M.I. MONTREAL INFORMÁTICA S.A.	463.829	379.966	30.315	12.003	152.529	124.720	264.508	241.592
10	PRODEMG- CIA. TECNOL. INFORM. EST. MINAS GERAIS S.A.	323.664	288.202	54.894	40.951	160.421	134.208	278.437	240.593
11	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	286.976	356.217	104.820	(13.525)	74.531	(18.360)	636.626	43.343
12	SUMA BRASIL - SERV. URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.	247.625	205.586	9.180	6.881	113.809	104.629	244.879	223.578
13	MGI MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	242.601	237.356	(65.853)	127.734	955.893	920.856	2.080.318	2.051.574
14	LAFATE-UNIÃO COML. BARÃO S.A.;	230.372	188.517	46.527	14.750	48.495	1.970	349.269	282.983
15	SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A.	220.366	19.657	4.576	3.794	81.821	64.679	730.034	313.937
16	AVENUE CODE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE S.A.	150.670	163.812	(10.489)	(3.866)	(11.359)	(870)	53.580	50.945
17	MGO PARTICIPAÇÕES S.A.	122.677	141.702	13.531	7.780	30.925	18.539	87.971	74.711
18	MERCANTIL MARKETPLACE E EMPREEND. IMOB. S.A.	119.443	31.521	108.223	27.686	162.945	93.422	209.903	105.247
19	ATIVAS DATA CENTER S.A.	118.953	109.872	22.101	(2.941)	99.519	77.418	141.935	127.658
20	BRK AMBIENTAL-MANSO S.A.	118.818	124.141	30.122	29.405	85.513	90.704	485.302	522.033
21	BEM AQUI S.A.	101.743	100.230	55.390	60.921	143.870	104.592	192.721	249.819
22	ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A.	101.666	94.765	2.797	(3.408)	6.232	4.754	84.606	81.246
23	GCT GERENCIAMENTO E CONTR. TRÂNSITO S.A.	99.729	94.803	18.189	1.718	75.107	62.123	90.066	77.454
24	INST. MELHORIA DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE S.A.	98.085	83.715	5.708	286	30.570	25.476	42.135	40.390
25	FUNDAÇÃO GORCEIX	89.929	71.880	35.168	16.653	131.668	96.520	209.259	152.434
26	MINAS ARENA - GESTÃO DE INSTAL. ESPORTIVAS S.A.	88.426	82.669	41.497	33.470	409.029	382.532	563.308	543.312
27	NEXCORP SERVIÇOS E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	86.808	67.123	(326)	(2.272)	36.701	30.177	50.100	39.312
28	URBEL-CIA. URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE	77.013	62.811	(284)	(274)	10.148	10.432	34.249	18.571
29	STOQUE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A.	72.975	78.576	1.433	2.978	10.053	9.982	83.956	59.867
30	MB NEGÓCIOS DIGITAIS S.A.	71.346	87.197	11.602	18.705	42.553	33.761	85.085	84.802
31	MACAÚBAS MEIO AMBIENTE S.A.	69.545	63.607	2.680	7.209	26.136	31.744	100.216	90.967
32	SPE INOVA BH S.A.	68.787	65.982	17.702	18.278	66.760	64.626	185.779	197.032
	TOTAL	12.027.288	9.953.718	671.736	650.728	7.494.031	6.608.695	19.255.179	16.609.045
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA									
1	ALVOAR LÁCTEOS S.A.	4.111.503	4.087.559	42.036	175.543	1.485.652	1.283.017	2.815.027	2.843.936
2	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	3.134.402	2.298.400	517.679	271.030	1.248.664	875.930	3.239.234	2.763.289
3	MATABOI-PRIMA FOODS S.A.	2.697.600	3.803.400	93.300	249.700	747.200	736.700	1.264.600	1.430.500
4	PLENA ALIMENTOS S.A.	2.524.300	3.157.300	50.500	249.000	902.800	852.300	1.255.900	1.203.000
5	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COM. S.A.	1.406.020	1.308.891	148.883	50.433	845.591	696.708	1.205.482	1.040.662
6	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	1.392.402	1.182.184	254.898	199.226	696.922	665.223	1.937.232	1.995.041
7	RIVELLI ALIMENTOS S.A.	948.000	999.000	(38.200)	(147.500)	87.600	159.900	672.400	645.100
8	VILMA-DOMINGOS COSTA IND. ALIMENTÍCIAS S.A.	932.807	937.348	112.403	72.531	644.504	535.358	8.820.901	833.078
9	FRIGORÍFICO INDUSTRIAL VALE DO PIRANGA S.A.	783.807	787.013	4.638	14.401	187.862	183.162	394.030	380.787
10	TANGARÁ IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.	598.651	697.974	4.490	(13.627)	12.459	7.775	443.032	486.235
11	NIBS PARTICIPAÇÕES S.A.	436.569	399.380	20.808	12.516	629.081	608.192	14.474.335	1.446.343
12	CRM IND. E COM. ALIMENTOS S.A.	370.389	322.201	(15.883)	(16.509)	321.769	337.652	479.982	453.764
13	TREVO LÁCTEOS S.A.	284.868	247.267	7.472	8.856	102.057	55.415	145.823	97.511
14	BARBOSA & MARQUES S.A.	250.368	295.232	(35.684)	(77.330)	(63.722)	(28.038)	134.148	148.507
15	3CAFFI IND. E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A.	240.072	205.559	37.589	26.012	123.785	86.196	288.898	224.198
16	GLOBALBEV BEBIDAS E ALIMENTOS S.A.	225.807	261.777	(38.321)	(2.426)	40.467	4.533	124.624	196.904

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
17	TROPICAL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.	209.175	189.383	2.374	9.915	69.705	67.313	137.829	121.038
18	ELASA ELO ALIMENTAÇÃO S.A.	207.455	195.668	5.528	21.061	41.021	36.988	83.148	82.028
19	ADEEL ALIMENTOS S.A.	153.445	124.473	(2.575)	(314)	1.926	1.612	41.007	47.577
20	TOTAL ALIMENTAÇÃO S.A.	95.866	82.436	371	659	3.975	4.104	16.961	12.842
21	BALDINI ALIMENTOS S.A.	92.407	77.746	7.813	(1.513)	6.464	(215)	44.607	38.308
TOTAL		21.095.913	21.660.191	1.180.119	1.101.664	8.135.782	7.169.825	38.019.200	16.490.648
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, FERROVIAS, AVIÕES, AUTOPEÇAS E MATERIAL DE TRANSPORTE									
1	STELLANTIS- FCA FIAT CHRYSLER AUTOM. BRASIL LTDA.	69.467.100	62.328.930	ND	ND	33.578.110	28.546.650	52.716.120	ND
2	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	1.802.445	1.640.713	1.584	16.246	46.869	70.844	1.109.230	ND
3	HELBRAS-HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	1.019.445	1.340.882	94.791	16.110	261.111	171.153	1.462.003	ND
4	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	927.871	1.017.186	34.047	258.724	40.978	7.225	741.833	ND
5	S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A.	662.892	631.651	69.704	92.855	381.269	311.565	472.109	ND
6	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	398.719	457.553	16.210	13.654	138.650	122.257	226.777	ND
7	TS TRIM BRASIL S.A.	174.467	119.812	2.421	(1.430)	30.813	28.392	52.343	ND
8	MARANGONI TREAD LATINO AMÉRICA IND. COM. ART. BORRACHA S.A.	127.490	131.362	(5.134)	36.354	6.788	525	88.621	ND
TOTAL		74.580.429	67.668.089	213.623	432.513	34.484.588	29.258.611	56.869.036	-
PRODUTOS QUÍMICOS/FARMACÊUTICOS/VETERINÁRIOS									
1	OURO FINO QUÍMICA S.A. (A)	1.650.590	1.997.969	64.453	230.910	1.025.921	977.506	2.424.668	2.439.448
2	SIPCAN-NICHINO BRASIL S.A.	820.400	985.000	(14.000)	44.800	137.200	151.200	1.050.600	1.033.000
3	UBY AGRO S.A.	528.008	497.919	48.308	49.966	140.495	104.655	786.349	727.157
4	FARMAX S.A.	404.734	371.482	9.215	14.357	212.931	204.272	362.933	556.640
5	GLOBO PHARMA-LABORATÓRIO GLOBO S.A.	213.038	232.831	(25.368)	10.753	93.245	117.969	354.619	326.852
6	TECNOSULFUR SIST. TRATAM. METAIS LÍQUIDOS S.A.	150.408	149.670	16.404	14.700	91.470	84.133	140.311	132.877
7	BIOMM S.A.	118.194	104.954	(81.184)	(92.559)	122.940	159.109	344.698	405.093
8	BAUMINAS QUÍMICA S.A.	93.781	94.094	37.761	86.019	313.258	364.096	378.917	466.985
9	BIO-RADE DIAMED LATINO AMÉRICA S.A.	68.230	67.739	4.534	2.376	77.686	73.152	94.479	88.705
TOTAL		4.047.383	4.501.658	60.123	361.322	2.215.146	2.236.092	5.937.574	6.176.757
SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS									
1	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. DE TRABALHO MÉDICO	6.213.525	5.468.384	333.827	317.469	3.326.277	3.072.697	5.156.794	4.808.335
2	INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	2.238.968	2.098.683	110.984	173.012	1.373.813	984.025	2.396.665	2.524.839
3	HOSPITAL MATER DEI S.A.	2.187.665	1.763.132	141.247	122.687	1.655.141	1.617.491	5.171.451	4.933.164
4	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE	738.806	651.974	58.355	47.079	254.248	195.893	797.220	771.927
5	FUNDAÇÃO FELICE ROSSO	545.796	484.520	11.036	5.997	220.503	209.467	677.390	645.255
6	ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE MG	273.108	214.191	15.618	(13.088)	30.021	14.608	273.832	223.225
7	BICOR HOSPITAL DOENÇAS CARDIOVASCULARES S.A.	226.681	239.874	(2.999)	1.498	90.945	93.944	196.842	170.495
8	INSTITUTO MATERNO-INFANTIL DE MINAS GERAIS S.A.	199.266	177.733	(22.213)	(19.606)	1.827	24.040	286.955	23.645
9	SERMEP SERVIÇOS MÉDICOS S.A.	194.761	120.494	1.681	646	9.231	4.350	16.674	12.826
10	RCS SOLUÇÕES MÉDICAS S.A.	186.641	155.725	1.656	(32)	10.766	9.295	29.935	17.198
11	FUND. HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	171.678	164.799	(16.713)	(6.079)	(44.569)	(38.490)	86.737	92.202
12	HEMATOLÓGICA-CLÍNICA DE HEMATOLOGIA S.A.	152.278	103.582	11.540	8.577	49.402	20.546	163.601	60.576
13	SPE SAÚDE PRIMÁRIA S.A.	149.904	173.001	31.576	35.919	134.643	93.697	446.534	380.917
14	FUNDAÇÃO BENJAMIN GUIMARÃES	143.355	140.575	(10.419)	4.316	465.314	476.733	637.604	614.084
15	ONM HEALTH S.A.	120.951	126.233	15.424	22.216	76.695	65.061	324.250	317.497
16	LIFECENTER SISTEMA DE SAÚDE S.A.	119.501	167.341	(34.770)	(18.369)	91.174	60.444	163.360	138.598
17	TOXICOLOGIA PARDINI LABORATÓRIO S.A.	90.377	83.087	8.259	8.699	22.968	32.964	57.873	47.633
18	NEOCENTER S.A.	83.304	85.608	5.532	15.040	32.041	33.776	59.576	61.515
19	LABTEST DIAGNÓSTICA S.A.	74.615	79.873	(5.157)	(9.247)	3.633	41.520	88.893	79.288
TOTAL		14.111.180	12.498.809	654.464	696.734	7.804.073	7.012.061	17.032.186	15.923.219

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
TEXTIL, VESTUÁRIO, COURO E ARTIGOS DE MODA									
1	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	4.846.768	4.233.726	398.673	422.538	2.929.099	2.654.593	5.975.904	4.659.264
2	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	997.531	903.708	80.354	(17.950)	198.484	114.730	791.486	669.059
3	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ANTÔNIO	460.470	389.921	(11.313)	(62.263)	104.619	34.932	395.196	371.645
4	AMED S.A.	376.988	408.730	9.079	10.213	31.731	22.316	175.936	145.695
5	CIA. INDUSTRIAL CATAGUASES	302.174	320.305	20.113	22.448	181.624	167.743	373.835	385.536
6	ESTAMPARIA S.A.	194.795	154.950	15.444	12.293	114.743	96.115	154.734	155.647
7	COMPANHIA FABRIL MASCARENHAS	71.827	61.874	5.460	27.944	81.616	79.138	111.220	94.867
	TOTAL	7.250.553	6.473.214	517.810	415.223	3.641.916	3.169.567	7.978.311	6.481.713
TRANSPORTE/LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM									
1	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	28.902.284	17.783.568	1.805.566	1.841.207	25.397.815	20.570.605	80.947.084	65.652.017
2	CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	7.748.094	8.111.381	720.920	303.499	14.894.287	5.967.003	20.275.263	20.114.794
3	MRS LOGÍSTICA S.A.	6.449.100	5.592.100	1.200.100	874.200	6.386.000	5.514.000	18.065.000	14.531.000
4	VLI MULTIMODAL S.A.	3.948.731	3.450.291	95.674	(2.087.291)	6.056.776	5.963.865	14.213.600	14.103.393
5	FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	3.490.776	3.048.611	(906.654)	(2.541.656)	1.076.114	1.982.768	5.581.230	6.579.949
6	UNIDAS LOCADORA S.A.	3.409.445	1.055.486	(20.674)	111.597	1.782.872	3.316.837	7.517.616	5.452.165
7	PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. VALS. E SEGURANÇA	1.704.468	1.772.637	-22.475	8.901	1.268.834	1.345.910	2.445.496	2.604.073
8	TORA TRANSPORTES-ESTRELA COM. PARTICIPAÇÕES S.A.	1.226.512	1.154.559	34.277	15.443	311.974	243.798	1.108.330	1.181.621
9	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	1.112.393	1.024.832	527	(1.683)	169.803	158.059	1.188.084	1.191.906
10	ECO135 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	1.092.547	753.023	34.571	22.624	274.233	146.586	2.588.920	1.732.089
11	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.-AIR BRASIL	1.002.071	814.149	7.996	46.784	503.742	497.746	1.552.871	1.432.531
12	TRANSPORTES PESADOS S.A.	815.608	834.604	49.996	57.694	384.325	359.404	1.133.913	1.111.937
13	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	806.467	730.707	43.875	82.080	379.941	324.504	633.315	578.562
14	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	743.065	572.300	45.893	(477.169)	909.095	643.202	2.391.050	2.248.389
15	ULTRAFÉRTIL S.A.	692.457	544.227	117.794	37.791	2.123.874	2.037.284	3.750.135	3.708.622
16	EMPREENDIMENTOS RODEIRO S.A.	497.859	467.030	1.176	2.045	24.624	37.128	301.591	284.771
17	BH AIRPORT-CONCES. AEROP. INTL. CONFIN S.A.	473.970	584.672	(91.812)	(18.594)	(135.723)	(43.911)	3.015.407	3.059.780
18	EPR TRIÂNGULO-CONCES. ROD. TRIÂNGULO SPE S.A.	347.405	28.460	(3.595)	(2.324)	244.081	84.676	1.273.035	86.055
19	USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	293.826	257.627	(5.691)	302	76.835	56.690	437.198	529.941
20	CONCESSIONÁRIA RODOVIA MG050 S.A.	275.043	327.892	(37.182)	(36.636)	415.953	437.136	1.110.219	1.132.547
21	EPR SUL DE MINAS-CONCES. ROD. SUL DE MINAS SPE S.A.	270.671	2.910	(4.559)	(2.131)	45.310	49.869	314.432	51.006
22	TRATO LOGÍSTICA S.A.	237.289	176.628	(31.077)	(40.701)	35.047	54.843	60.256	86.859
23	SETELOC S.A.	208.820	149.886	(23.662)	(3.282)	28.346	39.083	427.538	428.839
24	LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	207.663	211.359	1.026	(1.469)	32.590	28.506	119.590	135.558
25	LNT LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	149.068	87.205	7.877	3.479	1.008	2.803	1.687	29.735
26	BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	147.132	113.981	41.977	51.542	138.945	121.263	176.251.629	298.109
27	AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERVIÇOS S.A.	134.048	131.149	6.746	3.570	227.937	225.337	267.470	260.785
28	METRÔ BH S.A.	121.212	41.048	(86.010)	(21.975)	536.072	312.374	1.120.183	403.134
29	LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.	110.870	68.455	25.382	19.503	75.228	47.846	409.310	278.640
	TOTAL	64.914.426	48.118.140	3.030.457	(1.761.551)	62.397.104	49.179.304	346.055.956	146.684.734
400	TOTAL GERAL	710.825.860	662.801.591	28.367.424	44.191.509	345.309.347	319.149.768	1.351.827.809	1.002.348.427

ND = NÃO-DISPONÍVEL

AS 400 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR ORDEM ALFABÉTICA

EM R\$ MIL

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
1	3CAFFI IND. E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A.	240.072	205.559	37.589	26.012	123.785	86.196	288.898	224.198
2	ACELERO COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	120.208	366.341	12.413	(61.581)	35.575	169.362	46.615	184.322
3	AÇOFORIA-INDÚSTRIA DE FORJADOS S.A.	166.291	159.871	2.616	4.961	31.192	42.196	119.108	113.118
4	ADEEL ALIMENTOS S.A.	153.445	124.473	(2.575)	(314)	1.926	1.612	41.007	47.577
5	ADIÇÃO DISTRIBUIÇÃO EXPRESS LTDA.	3.375.885	2.999.164	64.704	62.537	245.348	180.644	1.337.443	1.143.021
6	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	1.891.668	1.524.366	125.065	79.117	216.505	125.631	1.027.338	813.158
7	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	1.802.445	1.640.713	1.584	16.246	46.869	70.844	1.109.230	1.183.624
8	AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.	2.875.913	2.329.057	449.711	438.940	4.388.310	4.047.722	7.559.481	7.169.077
9	AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A.	82.849	176.572	(41.158)	(38.386)	330.838	371.996	591.190	756.387
10	AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERVIÇOS S.A.	134.048	131.149	6.746	3.570	227.937	225.337	267.470	260.785
11	AGROPEU-AGRO INDUSTRIAL DE POMPEU S.A.	260.579	231.354	33.581	77.864	532.530	501.730	584.096	572.107
12	ÁGUAS DE PARÁ DE MINAS S.A.	82.620	66.329	12.274	8.141	51.142	41.783	136.424	119.809
13	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	7.052.600	3.882.100	(1.329.400)	(647.000)	8.008.300	9.532.200	15.362.600	13.849.500
14	ALGAR TELECOM S.A.	1.586.146	1.559.517	(152.759)	51.443	1.487.640	1.640.399	6.696.341	6.510.308
15	ALGAR TI CONSULTORIA S.A.	849.400	ND	28.000	ND	293.100	ND	612.900	ND
16	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.289.549	1.193.847	356.459	281.409	1.857.905	2.038.989	4.501.680	4.347.217
17	ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	219.455	79.626	(32.867)	(13.257)	796.574	578.338	2.589.434	1.546.357
18	ALVOAR LÁCTEOS S.A.	4.111.503	4.087.559	42.036	175.543	1.485.652	1.283.017	2.815.027	2.843.936
19	ALVOPETRO S.A.-EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	298.879	327.231	129.277	186.870	242.523	113.246	406.281	361.864
20	AMED S.A.	376.988	408.730	9.079	10.213	31.731	22.316	175.936	145.695
21	AMÉRICA FUTEBOL CLUBE	187.877	144.143	(22.135)	(21.193)	50.414	72.549	311.728	222.951
22	AMG BRASIL S.A.	2.086.880	1.947.531	783.169	739.531	887.023	674.880	1.301.517	1.490.954
23	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	11.954.906	11.266.905	5.167.987	4.207.186	26.903.502	29.511.607	39.322.137	41.446.781
24	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL LTDA.	2.732.600	4.148.998	(3.790.000)	1.427.974	(30.600)	5.701.688	3.362.800	7.756.899
25	ANGLOGOLD ASHANTI CÔRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S.A.	2.561.624	3.025.524	(838.922)	(651.136)	1.306.674	2.347.236	2.516.822	3.650.273
26	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	6.313.310	8.352.616	394.405	1.456.446	3.386.443	3.376.788	7.867.439	7.734.381
27	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	69.821.260	71.654.924	4.146.865	9.119.162	22.151.627	21.805.349	77.733.452	65.149.955
28	ARCOM S.A.	1.314.400	1.449.700	28.600	78.100	624.000	617.700	995.800	1.087.900
29	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	4.846.768	4.233.726	398.673	422.538	2.929.099	2.654.593	5.975.904	4.659.264
30	ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE MG	273.108	214.191	15.618	(13.088)	30.021	14.608	273.832	223.225
31	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA	165.865	139.654	(19.204)	(6.998)	248.626	267.830	321.015	334.536
32	ASTOLPHO GONÇALVES SUPERMERCADO LTDA.	77.457	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
33	ATIVAS DATA CENTER S.A.	118.953	109.872	22.101	(2.941)	99.519	77.418	141.935	127.658
34	ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.	1.598.957	1.851.562	(42.395)	42.966	262.114	314.009	1.636.732	1.902.982
35	ATLAS LAR DO SOL HOLDING S.A.	279.002	ND	81.264	ND	472.601	414.884	1.037.198	884.888
36	ÁTMO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	704.601	684.460	18.368	15.771	83.530	51.418	340.411	367.292
37	AUTOPISTA FERREÃO DIAS S.A.	743.065	572.300	45.893	(477.169)	909.095	643.202	2.391.050	2.248.389
38	AVENUE CODE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE S.A.	150.670	163.812	(10.489)	(3.866)	(11.359)	(870)	53.580	50.945
39	AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A.	97.839	87.517	(23.636)	5.003	64.200	91.949	279.070	235.980
40	BALDINI ALIMENTOS S.A.	92.407	77.746	7.813	(1.513)	6.464	(215)	44.607	38.308
41	BAMAQ S.A.-BANDEIRANTES MÁQUINAS E EQUIPS.	1.064.520	910.954	67.839	94.720	213.147	156.308	470.785	398.084
42	BAMBUÍ BIOENERGIA S.A.	218.925	252.147	29.081	ND	(234.184)	ND	657.186	ND
43	BANCO BS2 S.A.	905.462	722.685	85.083	52.832	711.314	653.912	7.260.781	5.289.500
44	BANCO INTER S.A.	3.214.090	2.404.623	395.565	37.429	7.649.893	7.145.465	60.425.560	46.403.257
45	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	4.823.494	3.671.020	420.896	200.571	1.594.295	1.319.541	19.282.882	1.484.842
46	BANCO SEMEAR S.A.	265.909	317.690	1.010	(12.611)	120.368	119.358	1.139.494	1.207.005
47	BANCO STELLANTIS S.A.	1.275.861	853.020	256.793	202.344	1.325.857	115.812	9.295.429	6.698.495
48	BARBOSA & MARQUES S.A.	250.368	295.232	(35.684)	(77.330)	(63.722)	(28.038)	134.148	148.507
49	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	1.631.889	1.599.823	115.208	129.433	620.327	730.501	1.121.682	1.259.296
50	BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	147.132	113.981	41.977	51.542	138.945	121.263	251.211	298.109

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
51	BAUMINAS QUÍMICA S.A.	93.781	94.094	37.761	86.019	313.258	364.096	378.917	466.985
52	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	1.268.317	1.203.963	97.485	141.812	2.128.792	2.184.241	8.832.014	8.194.271
53	BEM AQUI S.A.	101.743	100.230	55.390	60.921	143.870	104.592	192.721	249.819
54	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	3.134.402	2.298.400	517.679	271.030	1.248.664	875.930	3.239.234	2.763.289
55	BH AIRPORT-CONCES. AEROP. INTL. CONFINS S.A.	473.970	584.672	(91.812)	(18.594)	(135.723)	(43.911)	3.015.407	3.059.780
56	BIG MAIS SUPERMERCADO LTDA.	457.436	394.345	ND	ND	ND	ND	ND	ND
57	BIOCOR HOSPITAL DOENÇAS CARDIOVASCULARES S.A.	226.681	239.874	(2.999)	1.498	90.945	93.944	196.842	170.495
58	BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A. (A)	849.245	723.311	72.112	52.125	248.395	174.135	2.098.542	1.618.444
59	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATU S.A.(A)	875.266	897.121	91.281	127.631	664.739	573.458	205.964	1.949.271
60	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S.A.	530.826	521.368	10.726	23.951	164.897	144.764	320.065	263.992
61	BIOMM S.A.	118.194	104.954	(81.184)	(92.559)	122.940	159.109	344.698	405.093
62	BIO-RADE DIAMED LATINO AMÉRICA S.A.	68.230	67.739	4.534	2.376	77.686	73.152	94.479	88.705
63	BOZEL BRASIL S.A.	325.583	481.663	48.001	140.704	246.975	210.374	295.364	280.196
64	BRASIF S.A. EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	1.149.880	1.055.070	57.797	85.308	262.255	216.614	486.700	472.323
65	BRASIL PCH S.A.	717.591	714.371	448.473	438.518	347.825	376.282	1.309.460	1.315.142
66	BRAZIL TOWERS, CESSÃO DE INFRA-ESTRUTURAS S.A.	120.252	94.484	(66.704)	6.302	(48.731)	17.973	948.162	729.521
67	BRK AMBIENTAL-MANSO S.A.	118.818	124.141	30.122	29.405	85.513	90.704	485.302	522.033
68	BRZ EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES S.A.	753.293	869.092	8.634	25.374	234.447	231.678	1.004.656	908.061
69	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	398.719	457.553	16.210	13.654	138.650	122.257	226.777	257.878
70	CAFEBRAS COM. CAFÉS DO BRASIL S.A.	999.504	1.154.631	20.176	22.535	181.948	161.772	978.820	1.020.879
71	CAL NORTE NORDESTE S.A.	129.627	124.879	19.459	16.130	106.662	87.203	150.859	135.880
72	CANOPIUS HOLDING S.A.	722.691	701.738	192.919	126.194	784.573	832.671	1.469.909	1.450.116
73	CAPEBE-COOP. AGROPECUÁRIA BOA ESPERANÇA LTDA.	1.152.100	890.200	1.000	2.200	104.200	96.600	603.500	540.800
74	CARBEL S.A.	543.308	473.658	11.024	2.575	53.065	55.393	146.799	131.961
75	CARDAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.	215.242	213.752	1.786	1.216	64.298	62.512	136.637	123.512
76	CARMEUSE BRASIL SOLUÇÕES QUÍMICAS S.A.	146.919	128.508	23.061	21.671	97.603	74.542	128.404	97.994
77	CASA RENA S.A.	484.757	422.448	ND	ND	ND	ND	ND	ND
78	CASTANHEIRA E CIA. LTDA.	100.582	99.931	ND	ND	ND	ND	ND	ND
79	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	543.417	861.177	10.268	120.014	87.441	134.612	431.360	388.830
80	CBL-COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO	783.838	608.385	370.317	357.928	223.513	236.783	336.749	393.089
81	CBMM-COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	11.425.342	10.953.751	4.949.826	4.521.423	2.047.126	2.152.833	14.486.795	16.398.833
82	CCA-CIA. CIMENTOS CAMPEÃO ALVORADA	839.167	869.063	52.035	139.980	942.101	896.354	1.095.478	1.053.465
83	CCPRMG-COOP. CENTRAL PRODS. RURAIS MG LTDA.	3.093.243	3.485.610	29.311	61.257	686.325	667.509	1.785.325	1.610.525
84	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	36.849.769	34.462.808	5.766.835	4.094.367	24.655.193	21.783.266	55.000.080	53.670.837
85	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	3.340.341	4.334.385	411.557	1.500.593	6.128.657	6.397.657	7.610.095	8.107.683
86	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	1.392.402	1.182.184	254.898	199.226	696.922	665.223	1.937.232	1.995.041
87	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	997.531	903.708	80.354	(17.950)	198.484	114.730	791.486	669.059
88	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ANTÔNIO	460.470	389.921	(11.313)	(62.263)	104.619	34.932	395.196	371.645
89	CIA. INDUSTRIAL CATAGUASES	302.174	320.305	20.113	22.448	181.624	167.743	373.835	385.536
90	CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	7.748.094	8.111.381	720.920	303.499	14.894.287	5.967.003	20.275.263	20.114.794
91	CIA. MINERADORA DE PIROCLORO DE ARAXÁ	103.608	88.451	5.650	521	527	527	30.538	24.646
92	CINCO S.A.-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	461.989	463.331	42.260	29.610	148.049	111.982	235.926	183.929
93	CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	176.144	218.565	(4.341)	31.523	75.575	79.867	154.493	173.076
94	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO	345.699	394.309	141.795	70.589	367.430	225.635	391.050	1.936.672
95	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO - S.A.F.	74.087	ND	(30.879)	ND	1.143.836	ND	2.397.427	ND
96	CMAA-CIA. MINEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL	2.538.500	2.167.200	103.500	78.600	758.200	595.800	5.182.900	4.939.300
97	COAGRIL-COOP. AGRÍCOLA DE UNAI LTDA.	2.931.800	3.637.800	18.000	49.800	155.000	138.500	1.449.600	1.357.600
98	COCATREL-COOP. CAPECI. ZONA TRÊS PONTAS LTDA.	2.031.000	1.546.200	30.000	32.100	196.200	171.000	1.553.300	1.221.700
99	CODEME ENGENHARIA S.A.	342.351	257.820	29.572	16.456	145.478	129.023	281.613	340.265
100	CODEMIG-CIA. DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS	1.438.922	1.362.730	1.586.358	1.465.985	648.678	635.134	2.255.412	2.189.442

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
101	COFERMETA S.A.	320.495	292.754	36.788	23.593	163.935	155.028	187.905	189.024
102	COMERCIAL MAGALHÃES & FILHOS LTDA.	300.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
103	COMPANHIA FABRIL MASCARENHAS	71.827	61.874	5.460	27.944	81.616	79.138	111.220	94.867
104	CONCESSIONÁRIA RODOVIA MGOSO S.A.	275.043	327.892	(37.182)	(36.636)	415.953	437.136	1.110.219	1.132.547
105	CONSAG CS S.A.	126.620	82.595	(4.011)	(12.001)	65.296	(11.064)	166.845	72.825
106	CONSAG ENGENHARIA S.A.	1.022.427	707.871	(38.105)	(35.523)	224.838	173.886	997.340	630.706
107	CONSTRUTORA ÁPIA S.A.	1.091.260	515.937	94.203	30.635	147.709	72.547	386.897	194.331
108	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	1.357.371	1.138.150	101.498	151.557	325.974	254.029	819.381	720.683
109	CONSTRUTORA MELLO DE AZEVEDO S.A.	120.728	91.340	662	(308)	48.472	48.570	78.383	98.025
110	COOP. CONSUMO DOS EMPREGADOS DA USIMINAS S.A.	198.654	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
111	COOPAMA-COOP. AGRÁRIA DE MACHADO LTDA.	787.400	801.500	10.100	25.000	149.000	144.100	652.500	642.200
112	COOPERATIVA DE CRÉDITO AGROCREDI LTDA.	333.355	256.002	119.500	86.603	488.633	393.358	2.319.562	1.880.562
113	COOPERATIVA DE CREDITO ARACREDI LTDA	73.856	53.017	5.539	7.397	73.191	65.436	550.715	431.707
114	COOPERATIVA DE CREDITO COOPACREDI LTDA.	176.371	120.806	50.407	29.232	201.126	149.641	1.203.950	1.000.394
115	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOOPER LTDA.	112.670	85.448	25.311	24.971	125.908	97.200	859.234	703.426
116	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIARA LTDA	89.200	64.935	23.672	13.183	92.963	73.995	674.615	529.501
117	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIBOM LTDA.	116.866	87.399	28.994	21.521	114.147	90.711	825.928	658.266
118	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICAF LTDA.	137.283	102.042	21.216	22.072	160.544	129.558	1.061.841	878.250
119	COOPERATIVA DE CREDITO CREDICARPA LTDA.	86.052	62.469	32.656	26.878	166.209	135.186	719.483	559.016
120	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOPE LTDA.	95.541	79.827	7.117	6.662	76.944	63.820	677.934	601.712
121	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIFIEMG LTDA.	93.391	81.145	5.359	10.525	82.752	72.266	627.729	526.732
122	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIFOR LTDA.	156.597	103.238	708	18.750	87.630	81.719	1.020.192	743.891
123	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIEQUITINHONHA LTDA.	76.489	56.476	17.992	13.887	97.655	76.250	532.426	424.048
124	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDILIVRE LTDA.	212.690	148.500	59.105	36.950	239.319	185.393	1.440.660	1.234.638
125	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMATA LTDA.	87.580	66.139	14.380	11.487	74.165	59.099	612.862	482.480
126	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINOR LTDA.	155.230	116.922	25.348	22.798	147.116	121.159	1.009.332	747.187
127	COOPERATIVA DE CREDITO CREDINTER LTDA.	189.353	105.722	31.110	19.384	188.473	117.043	1.316.946	859.790
128	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIPEU LTDA.	78.713	58.721	21.932	17.704	89.823	70.920	611.418	482.755
129	COOPERATIVA DE CREDITO CREDISETE LTDA.	130.233	97.793	19.278	14.589	98.711	81.281	898.359	709.139
130	COOPERATIVA DE CREDITO CREDISG LTDA.	103.594	78.669	25.861	6.861	153.396	119.961	807.136	682.215
131	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDISUDESTE LTDA.	135.821	114.881	11.451	7.782	111.559	95.787	945.511	826.508
132	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIUNA LTDA.	127.060	89.473	41.678	27.707	146.884	106.214	930.315	696.666
133	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVALE LTDA.	85.489	60.820	21.715	14.994	92.054	71.390	646.516	467.615
134	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVAR LTDA.	276.293	200.476	75.773	56.197	294.544	224.602	1.982.524	1.567.394
135	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVERDE LTDA.	76.443	54.754	14.925	13.198	75.770	57.951	505.355	380.899
136	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIERTENTES LTDA.	155.584	122.067	42.842	24.428	158.035	113.350	1.025.460	820.760
137	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA.	78.217	73.694	(10.109)	(492)	55.518	45.400	556.273	526.971
138	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE FRUTAL LTDA.	96.746	60.963	16.480	17.167	115.923	96.381	737.269	514.455
139	COOP. DE CRÉD. DE LIVRE ADMISSÃO DA UNIÃO DOS VALES DO PIRANGA E MATIPÓ LTDA.	167.648	117.667	21.344	11.588	138.149	106.084	1.243.306	986.010
140	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE LTDA.	70.818	60.035	4.584	2.660	60.335	48.273	507.116	481.851
141	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUL DE MINAS LTDA.	229.456	162.771	55.642	41.137	213.232	160.120	1.706.685	1.247.670
142	COOPERATIVA DE CREDITO DO ALTO PARANAÍBA E REGIÃO LTDA.	264.742	184.853	62.302	46.504	270.756	201.960	1.963.550	1.677.735
143	COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO SUL MINEIRO LTDA.	70.961	49.839	21.903	16.265	81.593	56.156	553.719	393.768
144	COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA.	188.359	125.493	35.987	36.022	182.506	147.349	1.535.116	1.069.159
145	COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA	122.980	100.945	27.674	22.288	135.845	110.962	837.077	728.692
146	COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIÃO CENTRO OESTE LTDA.	101.052	63.641	20.365	11.142	116.632	98.784	764.300	639.210
147	COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DO VALE DO RIO DOCE LTDA.	123.859	84.130	20.527	13.411	103.572	83.528	885.082	659.946
148	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	6.429.657	10.195.126	235.787	233.142	2.102.643	1.925.603	8.349.232	7.692.219
149	COPASA-CIA. DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	7.404.379	6.176.855	1.379.346	843.362	7.573.825	7.254.514	14.189.863	13.189.607
150	CRM IND. E COM. ALIMENTOS S.A.	370.389	322.201	(15.883)	(16.509)	321.769	337.652	479.982	453.764

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
151	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE	224.492	146.128	200.116	(55.071)	277.965	17.849	1.251.284	1.055.124
152	CSN MINERAÇÃO S.A.	18.880.426	13.272.565	3.568.737	2.950.298	11.393.427	11.444.224	25.053.596	29.625.114
153	CURUPIRA S.A.	552.273	412.210	(25.443)	(12.348)	524.794	354.078	683.817	574.189
154	CZM INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS S.A.	106.497	109.841	10.470	1.195	35.481	45.469	85.977	92.483
155	DIVILLE SUPERMERCADOS S.A.	147.300	136.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND
156	DASA-DESTILARIA DE ALCOOL SERRA DOS AIMORÉS S.A.	168.116	183.314	16.408	6.380	29.662	11.744	125.953	106.829
157	DATORA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	720.234	677.897	29.746	18.178	75.007	71.672	340.896	260.018
158	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	402.497	309.666	76.979	27.362	197.815	139.316	463.510	408.758
159	DELTA SUCROENERGIA S.A.	3.437.400	3.092.200	738.800	597.900	3.497.100	2.830.500	6.591.600	5.837.000
160	DENVER SOLDAS S.A.	128.362	126.021	997	6.287	48.047	49.212	73.791	81.955
161	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	2.355.183	2.162.616	386.877	255.689	2.110.586	1.449.695	7.571.598	6.489.415
162	DISTRIBUIDORA RIO BRANCO DE PETRÓLEO S.A.	2.459.500	2.908.000	32.900	33.700	77.000	46.800	181.300	136.900
163	DMA DISTRIBUIDORA S.A.	7.293.283	7.335.668	ND	ND	ND	ND	ND	ND
164	DOX BRASIL IND. COM. AÇOS S.A.	1.087.800	1.018.200	68.800	50.900	553.000	498.600	649.300	603.000
165	DROGARIA ARAUJO S.A.	3.801.080	3.266.868	165.702	150.476	970.080	856.228	1.619.533	1.440.551
166	ECO135 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	1.092.547	753.023	34.571	22.624	274.233	146.586	2.588.920	1.732.089
167	EDITORIA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A.	2.198.571	2.422.877	236.088	196.067	2.693.650	2.490.237	5.743.958	5.840.210
168	ELASA ELO ALIMENTAÇÃO S.A.	207.455	195.668	5.528	21.061	41.021	36.988	83.148	82.028
169	ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A.	101.666	94.765	2.797	(3.408)	6.232	4.754	84.606	81.246
170	ELETROZEMA S.A.	1.471.800	1.167.200	26.200	(41.600)	152.400	108.100	882.500	851.100
171	EMCCAMP RESIDENCIAL S.A.	957.923	832.356	(31.595)	39.536	424.098	454.533	757.229	951.856
172	EMPREENDIMENTOS RODEIRO S.A.	497.859	467.030	1.176	2.045	24.624	37.128	301.591	284.771
173	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	1.388.046	620.819	8.036	(20.714)	232.266	124.552	845.197	527.870
174	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	470.573	409.595	65.839	280.210	449.021	408.182	678.332	567.805
175	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	806.467	730.707	43.875	82.080	379.941	324.504	633.315	578.562
176	ENERGISA S.A.	28.531.858	26.503.137	1.894.219	1.738.172	15.715.696	12.483.752	68.068.471	59.670.668
177	EPR SUL DE MINAS-CONCES. ROD. SUL DE MINAS SPE S.A.	270.671	2.910	(4.559)	(2.131)	45.310	49.869	314.432	51.006
178	EPR TRIÂNGULO-CONCES. ROD. TRIÂNGULO SPE S.A.	347.405	28.460	(3.595)	(2.324)	244.081	84.676	1.273.035	86.055
179	ESTAMPARIA S.A.	194.795	154.950	15.444	12.293	114.743	96.115	154.734	155.647
180	ESTOK DISTRIBUIDORA E SERVIÇOS S.A.	299.042	5.099	(12.286)	(4.618)	(127.688)	(4.872)	426.510	63.429
181	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	335.727	232.919	72.990	29.503	47.683	41.957	88.852	65.822
182	EXPOCACER-COOP. CAFEICULTORES DO CERRADO LTDA.	1.352.500	1.459.400	18.600	18.400	76.900	54.400	861.400	852.100
183	EXPORT. CAFÉS CARMO DE MINAS LTDA.	299.544	306.184	(1.249)	6.899	74.922	91.909	258.129	376.930
184	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	1.112.393	1.024.832	527	(1.683)	169.803	158.059	1.188.084	1.191.906
185	FACIROLI COM. REPRESENT. S.A. (B)	373.343	133.052	8.665	1.632	43.092	(2.712)	249.835	169.403
186	FARMAX DISTRIBUIDORA S.A.	228.222	ND	18.558	(593)	230.161	(383)	569.359	14.631
187	FARMAX S.A.	404.734	371.482	9.215	14.357	212.931	204.272	362.933	556.640
188	FIAT CHRYSLER AUTOM. BRASIL LTDA-STELLANTIS	69.467.100	62.328.930	ND	ND	33.578.110	28.546.650	52.716.120	49.671.050
189	FELUMA-FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO	380.306	308.197	64.191	59.431	252.047	187.856	415.221	338.677
190	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	1.360.591	1.082.063	494.505	34.871	933.860	632.834	1.592.026	1.189.350
191	FERROESTE - EMP. MEC. RURAL PART. EMP. IMOB. S.A.	724.848	1.070.129	139.389	256.556	549.249	405.592	1.642.012	1.482.515
192	FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	3.490.776	3.048.611	(906.654)	(2.541.656)	1.076.114	1.982.768	5.581.230	6.579.949
193	FORNECEDORA JACOME COM. IND. LTDA.	257.100	232.411	ND	ND	ND	ND	ND	ND
194	FRIGORÍFICO INDUSTRIAL VALE DO PIRANGA S.A.	783.807	787.013	4.638	14.401	187.862	183.162	394.030	380.787
195	FUND. HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	171.678	164.799	(16.713)	(6.079)	(44.569)	(38.490)	86.737	92.202
196	FUNDAÇÃO BENJAMIN GUIMARÃES	143.355	140.575	(10.419)	4.316	465.314	476.733	637.604	614.084
197	FUNDAÇÃO FELICE ROSSO	545.796	484.520	11.036	5.997	220.503	209.467	677.390	645.255
198	FUNDAÇÃO GORCEIX	89.929	71.880	35.168	16.653	131.668	96.520	209.259	152.434
199	FUNJOBE-FUND. JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYETTE DE ANDRADA	119.940	105.346	42.975	36.638	189.015	144.747	204.389	160.088
200	FUPAC-FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	259.659	235.612	1.856	1.672	95.407	93.550	108.989	101.353

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
201	GASMIG - CIA. DE GÁS DE MINAS GERAIS	3.600.723	3.685.380	596.087	477.739	1.305.820	1.324.974	3.054.074	3.193.763
202	GCT GERENCIAMENTO E CONTR. TRÂNSITO S.A.	99.729	94.803	18.189	1.718	75.107	62.123	90.066	77.454
203	GELP SIDERURGIA S.A.	519.434	733.756	(6.920)	191.452	415.966	510.886	711.735	743.960
204	GEOPAR GEOSOL PARTICIPAÇÕES S.A.	1.115.445	993.638	174.549	189.519	473.073	390.813	873.186	754.068
205	GEOSDNA PERFURAÇÕES ESPECIAIS S.A.	162.278	138.824	30.660	22.857	60.775	44.118	112.091	81.655
206	GERDAU AÇOMINAS S.A.	15.026.510	17.212.111	1.428.792	2.594.684	8.998.534	9.748.671	15.975.532	14.886.102
207	GLOBALBEV BEBIDAS E ALIMENTOS S.A.	225.807	261.777	(38.321)	(2.426)	40.467	4.533	124.624	196.904
208	GLOBO PHARMA-LABORATÓRIO GLOBO S.A.	213.038	232.831	(25.368)	10.753	93.245	117.969	354.619	326.852
209	GRUPO OXICUR - MINERAÇÃO CURIMBABA	1.085.209	1.553.005	19.525	153.256	1.077.114	1.116.007	1.583.493	1.796.453
210	GRUPO SUPERNOSO	4.142.533	3.691.470	ND	ND	ND	ND	ND	ND
211	GSL METALÚRGICA S.A.	130.879	108.489	16.831	19.824	101.284	92.265	117.398	118.459
212	HELIBRAS-HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	1.019.445	1.340.882	94.791	16.110	261.111	171.153	1.462.003	1.225.073
213	HEMATOLÓGICA-CLÍNICA DE HEMATOLOGIA S.A.	152.278	103.582	11.540	8.577	49.402	20.546	163.601	60.576
214	HITACHI KOKUSAI LINEAR EQUIPS. ELETRÔNICOS S.A.	71.199	120.032	16.681	28.163	91.452	74.771	112.125	101.460
215	HOSPITAL MATER DEI S.A.	2.187.665	1.763.132	141.247	122.687	1.655.141	1.617.491	5.171.451	4.933.164
216	ICCR 135 S.A.	359.812	18.283	30.127	5.366	27.670	1.349	76.450	30.672
217	IND. PAPÉIS E EMBAL. PONTE NOVA S.A.	129.461	146.783	13.988	22.759	54.164	38.325	145.042	139.531
218	INDÚSTRIA DE EMBALAGENS TOCANTINS S.A.	148.955	143.221	8.359	9.161	3.823	25.964	150.758	182.944
219	INDÚSTRIA SANTA CLARA S.A.	141.761	162.794	9.285	14.001	72.577	68.245	109.061	103.254
220	INONIBRÁS-INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	237.337	92.878	69.621	46.664	142.301	86.247	196.903	103.578
221	INST. MELHORIA DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE S.A.	98.085	83.715	5.708	286	30.570	25.476	42.135	40.390
222	INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	2.238.968	2.098.683	110.984	173.012	1.373.813	984.025	2.396.665	2.524.839
223	INSTITUTO MATERNO-INFANTIL DE MINAS GERAIS S.A.	199.266	177.733	(22.213)	(19.606)	1.827	24.040	286.955	23.645
224	IRMÃOS FONSECA LTDA.	145.080	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
225	IRMÃOS LIMA LTDA.	127.008	92.420	ND	ND	ND	ND	ND	ND
226	IRMÃOS SILVA S.A.	366.533	387.387	1.813	2.583	24.660	23.171	106.799	115.154
227	ISPIRALI EDUCAÇÃO S.A.	3.013.823	2.823.543	220.435	490.499	3.467.551	3.509.032	7.781.200	8.358.213
228	ITATIAIA ELETRO MÓVEIS S.A.	644.474	549.217	21.537	(16.249)	338.145	335.216	638.606	627.850
229	J DANTAS S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	107.065	80.307	3.470	6.243	20.846	21.635	37.275	46.421
230	JANAÚBA HOLDING S.A.	325.374	124.952	55.624	10.470	1.259.406	1.328.360	3.052.799	3.309.847
231	JARBAS CORREA FILHO E CIA. LTDA.	180.638	161.605	ND	ND	ND	ND	ND	ND
232	JMN MINERAÇÃO S.A.	456.089	608.239	81.662	219.432	341.062	294.306	649.258	660.911
233	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	5.543.724	5.101.487	1.761.678	1.343.564	6.316.539	8.274.163	8.875.978	10.896.646
234	LABTEST DIAGNÓSTICA S.A.	74.615	79.873	(5.157)	(9.247)	3.633	41.520	88.893	79.288
235	LAFAETE-UNIÃO COML. BARÃO S.A.	230.372	188.517	46.527	14.750	48.495	1.970	349.269	282.983
236	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COM. S.A.	1.406.020	1.308.891	148.883	50.433	845.591	696.708	1.205.482	1.040.662
237	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	1.631.892	639.629	545.541	189.539	825.137	385.035	1.261.330	599.826
238	LGA-MINERAÇÃO E SIDERURGIA S.A.	455.604	472.110	51.061	67.539	130.887	115.808	290.208	187.050
239	LIASA-LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	958.968	1.554.713	101.004	508.230	755.409	720.063	3.189.021	2.229.427
240	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.-AIR BRASIL	1.002.071	814.149	7.996	46.784	503.742	497.746	1.552.871	1.432.531
241	LÍDER VEÍCULOS S.A.	689.576	655.887	10.048	22.246	67.354	62.294	232.512	175.774
242	LIFECENTER SISTEMA DE SAÚDE S.A.	119.501	167.341	(34.770)	(18.369)	91.174	60.444	163.360	138.598
243	LNT LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	149.068	87.205	7.877	3.479	1.008	2.803	1.687	29.735
244	LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.	110.870	68.455	25.382	19.503	75.228	47.846	409.310	278.640
245	LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	207.663	211.359	1.026	(1.469)	32.590	28.506	119.590	135.558
246	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	28.902.284	17.783.568	1.805.566	1.841.207	25.397.815	20.570.605	80.947.084	65.652.017
247	LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	220.156	217.230	194.960	400.701	3.732.221	3.663.838	6.254.445	6.150.606
248	LS GUARATO LTDA.	255.867	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
249	LUIZ TONIN ATACAD. E SUPERMERCADO S.A.	1.005.881	1.002.398	ND	ND	ND	ND	ND	ND
250	M.I. MONTREAL INFORMÁTICA S.A.	463.829	379.966	30.315	12.003	152.529	124.720	264.508	241.592

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
251	MACAÚBAS MEIO AMBIENTE S.A.	69.545	63.607	2.680	7.209	26.136	31.744	100.216	90.967
252	MAGLIONI RIBEIRO & CIA. LTDA.	686.360	608.974	ND	ND	ND	ND	ND	ND
253	MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	2.579.480	2.734.571	102.192	293.699	2.449.194	2.288.796	5.060.435	5.177.891
254	MAIOLINI SUPERMERCADO LTDA.	189.383	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
255	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	927.871	1.017.186	34.047	258.724	40.978	7.225	741.833	799.808
256	MAQNELSON AGRÍCOLA S.A.	1.656.800	1.715.200	182.200	272.600	600.500	505.300	828.800	708.700
257	MARANGONI TREAD LATINO AMÉRICA IND. COM. ART. BORRACHA S.A.	127.490	131.362	(5.134)	36.354	6.788	525	88.621	113.891
258	MART MINAS ATACADO E VAREJO	9.436.804	8.322.473	ND	ND	ND	ND	ND	ND
259	MARTINS-COM. SERV. DIST. S.A.	5.520.609	5.901.099	116.474	162.346	963.413	879.629	2.749.456	2.928.860
260	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	402.564	276.940	71.000	45.749	126.422	120.685	242.875	208.169
261	MASON PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	1.944.364	1.687.113	197.394	175.407	478.574	350.648	1.022.814	825.137
262	MATABOI-PRIMA FOODS S.A.	2.697.600	3.803.400	93.300	249.700	747.200	736.700	1.264.600	1.430.500
263	MB NEGÓCIOS DIGITAIS S.A.	71.346	87.197	11.602	18.705	42.553	33.761	85.085	84.802
264	MENDES JÚNIOR TRADING E ENGENHARIA S.A.	410.383	30.938	18.984	10.068	243.314	224.330	1.090.242	972.681
265	MERCADINHO PADRE NICOLAU LTDA.	81.997	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
266	MERCANTIL BASTOS LTDA.	275.746	249.452	ND	ND	ND	ND	ND	ND
267	MERCANTIL MARKETPLACE E EMPREEND. IMOB. S.A.	119.443	31.521	108.223	27.686	162.945	93.422	209.903	105.247
268	METRÔ BH S.A.	121.212	41.048	(86.010)	(21.975)	536.072	312.374	1.120.183	403.134
269	MGI MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	242.601	237.356	(65.853)	127.734	955.893	920.856	2.080.318	2.051.574
270	MGO PARTICIPAÇÕES S.A.	122.677	141.702	13.531	7.780	30.925	18.539	87.971	74.711
271	MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	1.425.901	1.208.780	70.535	60.437	183.863	180.129	497.511	426.217
272	MILPLAN PARTICIPAÇÕES S.A.	1.050.963	900.209	117.475	55.316	292.252	183.677	550.857	311.900
273	MINAS ARENA - GESTÃO DE INSTAL. ESPORTIVAS S.A.	88.426	82.669	41.497	33.470	409.029	382.532	563.308	543.312
274	MINAS TÊNIS CLUBE	212.758	184.632	21.621	10.472	388.589	365.230	456.355	432.638
275	MINASLIGAS S.A.	1.045.216	1.814.725	239.051	915.928	940.105	797.207	1.306.556	1.187.607
276	MINASMÁQUINAS S.A.	99.776	840.283	28.092	44.546	256.991	237.290	527.610	553.107
277	MINERAÇÃO ALTO PALMITAL S.A.	108.885	ND	15.956	(1.351)	17.318	1.162	34.861	1.258
278	MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ S.A.	1.311.580	1.271.934	(93.221)	181.795	513.539	615.653	1.832.555	1.829.071
279	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	3.529.770	3.617.708	679.011	1.144.433	6.883.761	7.203.138	7.862.569	8.347.933
280	MINÉRIOS NACIONAL S.A.	210.549	230.386	24.489	11.583	143.737	127.632	358.849	312.249
281	MIP (ENGENHARIA) HOLDING S.A.	1.024.170	853.475	159.693	8.494	266.931	234.927	836.878	579.645
282	MN SUPERMERCADOS LTDA.	817.138	690.084	ND	ND	ND	ND	ND	ND
283	MOACYR SM COM. LTDA.	173.541	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
284	MRS LOGÍSTICA S.A.	6.449.100	5.592.100	1.200.100	874.200	6.386.000	5.514.000	18.065.000	14.531.000
285	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	7.429.915	6.645.285	(18.439)	(123.463)	7.564.642	6.574.308	25.071.702	22.601.329
286	NEOCENTER S.A.	83.304	85.608	5.532	15.040	32.041	33.776	59.576	61.515
287	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	5.650.872	5.497.082	(1.257.294)	(103.531)	4.516.572	5.782.270	11.976.453	11.216.421
288	NEXCORP SERVIÇOS E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	86.808	67.123	(326)	(2.272)	36.701	30.177	50.100	39.312
289	NIBS PARTICIPAÇÕES S.A.	436.569	399.380	20.808	12.516	629.081	608.192	14.474.335	1.446.343
290	ONM HEALTH S.A.	120.951	126.233	15.424	22.216	76.695	65.061	324.250	317.497
291	ORGANIZAÇÕES MARQUES CENTER LTDA.	147.016	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
292	ORGANIZAÇÕES SUPER COMPRA LTDA.	93.692	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
293	ORGANIZAÇÕES VERDEMAR LTDA.	1.323.758	1.152.737	ND	ND	ND	ND	ND	ND
294	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	521.841	430.740	5.696	10.946	73.454	65.421	196.663	181.760
295	OURO FINO QUÍMICA S.A. (A)	1.650.590	1.997.969	64.453	230.910	1.025.921	977.506	2.424.668	2.439.448
296	PARANÁIBA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.	206.413	209.101	143.679	ND	1.016.371	ND	1.950.047	ND
297	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	1.355.499	829.418	79.512	72.546	571.490	537.696	2.111.294	1.686.545
298	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	2.323.678	2.268.751	64.070	75.528	525.884	534.219	1.246.912	1.332.573
299	PLANTAR PARTICIPAÇÕES S.A.	413.740	342.315	35.946	66.092	443.339	502.969	620.447	598.345
300	PLENA ALIMENTOS S.A.	2.524.300	3.157.300	50.500	249.000	902.800	852.300	1.255.900	1.203.000

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
301	POTENCIAL SEGURADORA S.A.	1.135.681	1.038.414	150.092	150.012	489.257	458.543	2.867.309	2.626.984
302	PRÁTICA PRODUTOS S.A.	316.940	248.863	29.059	18.008	77.630	77.506	248.087	221.901
303	PRODEMG- CIA. TECNOL. INFORM. EST. MINAS GERAIS S.A.	323.664	288.202	54.894	40.951	160.421	134.208	278.437	240.593
303	PROSEGUAR BRASIL S.A. - TRANSP. VALS. E SEGURANÇA	1.704.468	1.772.637	-22.475	8.901	1.268.834	1.345.910	2.445.496	2.604.073
304	PUC MINAS-SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA	1.317.058	1.241.929	24.933	50.216	729.946	705.013	1.170.502	1.087.995
305	RCS SOLUÇÕES MÉDICAS S.A.	186.641	155.725	1.656	(32)	10.766	9.295	29.935	17.198
306	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	565.083	499.893	13.534	14.962	91.768	82.035	157.698	151.788
307	REDE ÂNCORA-MG IMP. EXP. DIST. AUTO-PEÇAS S.A.	186.657	157.396	3.678	3.234	14.558	11.540	43.022	34.800
308	REDE BIZ SERV. DIST. PRODUTOS S.A.	156.577	131.469	6.464	3.927	17.376	12.262	39.462	38.452
309	REDE ENGENHARIA E SONDAGENS S.A.	80.343	50.129	12.584	8.743	12.507	6.923	47.297	36.132
310	RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S.A.	83.215	77.283	33.070	32.452	341.537	317.851	400.064	394.806
311	RIMA INDUSTRIAL S.A.	2.218.028	2.708.071	130.500	549.495	1.478.651	1.387.152	3.164.623	2.606.017
312	RIVELLI ALIMENTOS S.A.	948.000	999.000	(38.200)	(147.500)	87.600	159.900	672.400	645.100
313	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	286.976	356.217	104.820	(13.525)	74.531	(18.360)	636.626	43.343
314	S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A.	662.892	631.651	69.704	92.855	381.269	311.565	472.109	387.220
315	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	809.103	517.350	339.111	52.085	665.534	517.683	2.571.124	2.770.537
316	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	7.580.803	8.136.357	(21.053.277)	(12.078.732)	(72.546.425)	(71.952.887)	29.974.488	31.388.750
317	SANKYU S.A.	184.923	172.367	(1.955)	4.452	219.842	210.980	267.389	255.744
318	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE	738.806	651.974	58.355	47.079	254.248	195.893	797.220	771.927
319	SEMENTES FORTUNA S.A.	72.652	65.918	28.729	31.482	93.685	77.240	132.519	112.161
320	SERMEP SERVIÇOS MÉDICOS S.A.	194.761	120.494	1.681	646	9.231	4.350	16.674	12.826
321	SERRA BONITA SEMENTES S.A.	303.552	306.390	41.546	82.424	240.886	263.622	637.467	660.657
322	SETELOC S.A.	208.820	149.886	(23.662)	(3.282)	28.346	39.083	427.538	428.839
323	SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.	92.971	97.268	1.902	(2.733)	109.817	107.915	174.231	193.712
324	SG COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	915.768	1.725.745	7.241	42.348	6.595	6.077	125.382	129.831
325	SICOOB CENTRAL CECREMG- CENTRAL COOP. ECON. CRÉD. E. M.G.	1.637.001	1.177.608	58.843	55.331	595.931	476.088	15.739.865	11.763.815
326	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS-COOP. CENTRAL CRÉD. M.G. LTDA.	2.063.235	1.423.026	125.235	110.481	1.080.100	862.120	19.210.916	14.521.592
327	SICOOB CREDICOM-COOP. ECON. CRÉD. M. MÉDICOS P.A. SAÚDE BRASIL LTDA.	910.376	663.787	194.480	145.878	972.952	768.658	6.870.404	5.465.312
328	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	155.892	209.841	(13.992)	25.840	62.129	72.856	108.787	132.016
329	SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A.	220.366	19.657	4.576	3.794	81.821	64.679	730.034	313.937
330	SIPCAN-NICHINO BRASIL S.A.	820.400	985.000	(14.000)	44.800	137.200	151.200	1.050.600	1.033.000
331	SISNERGY-SOL. E SISTEMAS INTEGRADOS LTDA.	975.217	547.133	54.016	(33.687)	273.768	219.752	649.840	510.932
332	SOCIEDADE INTELIGÊNCIA E CORAÇÃO	238.187	213.018	29.585	48.926	158.911	129.326	216.603	187.650
333	SOLUÇÕES TUBULARES VALLOUREC DO BRASIL S.A.	7.001.189	6.452.046	(146.998)	(129.834)	4.670.907	4.807.923	8.882.311	8.513.251
334	SPE INOVA BH S.A.	68.787	65.982	17.702	18.278	66.760	64.626	185.779	197.032
335	SPE SAÚDE PRIMÁRIA S.A.	149.904	173.001	31.576	35.919	134.643	93.697	446.534	380.917
336	SPE TRANSMISSORA ENERGIA LINHA VERDE S.A.	180.143	88.879	(109.146)	(66.286)	349.833	386.972	385.252	409.333
337	STOQUE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A.	72.975	78.576	1.433	2.978	10.053	9.982	83.956	59.867
338	SUMA BRASIL - SERV. URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.	247.625	206.586	9.180	6.881	113.809	104.629	244.879	223.578
339	SUPERAÇO ALIMENTOS LTDA.	214.764	184.200	ND	ND	ND	ND	ND	ND
340	SUPERM. BAIRRO ALTO IMP. EXP. LTDA.	141.651	130.761	ND	ND	ND	ND	ND	ND
341	SUPERMERCADO BAHAMAS S.A.	3.796.944	3.553.174	47.875	40.368	215.481	207.866	2.010.980	1.530.195
342	SUPERMERCADO BERNADÃO LTDA.	603.630	534.540	ND	ND	ND	ND	ND	ND
343	SUPERMERCADO BH COM. DE ALIMENTOS S.A.	17.388.298	14.011.018	ND	ND	ND	ND	ND	ND
344	SUPERMERCADO DEGRAU LTDA.	196.876	192.757	ND	ND	ND	ND	ND	ND
345	SUPERMERCADO DO IRMÃO LTDA.	139.439	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
346	SUPERMERCADO JOSÉ SILVA LTDA.	85.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
347	SUPERMERCADO NOVA EUROPA LTDA.	115.766	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
348	SUPERMERCADO PEIXOTO E FILHOS LTDA.	181.658	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
349	SUPERMERCADO PILAR LTDA.	107.501	102.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
350	SUPERMERCADO SÃO JERÔNIMO EIRELI	129.863	130.917	ND	ND	ND	ND	ND	ND
351	SUPERMERCADOS RIBEIRO E RIBEIRO LTDA.	92.885	84.187	ND	ND	ND	ND	ND	ND
352	SUPERMERCADOS SUPER LUNA S.A.	951.310	786.911	ND	ND	ND	ND	ND	ND
353	TAMASA ENGENHARIA S.A.	75.301	74.262	(1.028)	1.543	63.802	64.830	192.148	175.514
354	TAMBASA-TEC. ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	4.729.161	4.468.988	331.920	441.003	272.999	341.465	2.623.280	2.248.459
355	TANGARÁ IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.	598.651	697.974	4.490	(13.627)	12.459	7.775	443.032	486.235
356	TECNOSULFUR SIST. TRATAM. METAIS LÍQUIDOS S.A.	150.408	149.670	16.404	14.700	91.470	84.133	140.311	132.877
357	TORA TRANSPORTES-ESTRELA COM. PARTICIPAÇÕES S.A.	1.226.512	1.154.559	34.277	15.443	311.974	243.798	1.108.330	1.181.621
358	TORRES EÓLICAS DO NORDESTE S.A.	208.148	264.340	22.138	30.004	68.145	49.252	206.702	245.605
359	TOTAL ALIMENTAÇÃO S.A.	95.866	82.436	371	659	3.975	4.104	16.961	12.842
360	TOXICOLOGIA PARDINI LABORATÓRIO S.A.	90.377	83.087	8.259	8.699	22.968	32.964	57.873	47.633
361	TRADIMAQ S.A.	493.909	434.178	25.358	26.421	152.484	149.960	687.954	551.235
362	TRANSPORTES PESADOS S.A.	815.608	834.604	49.996	57.694	384.325	359.404	1.133.913	1.111.937
363	TRATO LOGÍSTICA S.A.	237.289	176.628	(31.077)	(40.701)	35.047	54.843	60.256	86.859
364	TRAUMINAS-DIST. MATERIAIS CIRÚRGICOS S.A.	90.237	78.025	13.681	7.610	74.795	65.073	112.200	87.069
365	TRENA TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÕES S.A.	68.706	67.726	18.325	22.929	46.074	47.692	48.513	49.881
366	TREVO LÁCTEOS S.A.	284.868	247.267	7.472	8.856	102.057	55.415	145.823	97.511
367	TRIBANCO-BANCO DO TRIÂNGULO S.A.	628.514	702.837	(50.450)	(70.293)	525.934	562.284	4.288.710	4.358.142
368	TROPICAL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.	209.175	189.383	2.374	9.915	69.705	67.313	137.829	121.038
369	TS TRIM BRASIL S.A.	174.467	119.812	2.421	(1.430)	30.813	28.392	52.343	51.058
370	TSA-TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	113.534	106.210	25.863	16.183	66.475	45.532	97.453	65.538
371	TSEA-TRANSFORMADORES E SERVIÇOS DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	955.459	733.213	439.455	104.823	582.623	386.640	1.375.142	832.436
372	UBERABA SUPERMERCADOS LTDA.	227.966	221.190	ND	ND	ND	ND	ND	ND
373	UBY AGRO S.A.	528.008	497.919	48.308	49.966	140.495	104.655	786.349	727.157
374	UCB S.A. 760.100	ND	56.700	ND	41.600	ND	347.400	ND	ND
375	ULTRAFÉRTIL S.A.	692.457	544.227	117.794	37.791	2.123.874	2.037.284	3.750.135	3.708.622
376	UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	938.781	897.921	64.371	12.576	221.889	222.863	1.481.315	1.529.201
377	UNICOPA ENERGIA S.A.	251.180	391.445	(40.826)	414	(29.211)	11.615	343.906	395.402
378	UNIDAS LOCADORA S.A.	3.409.445	1.055.486	(20.674)	111.597	1.782.872	3.316.837	7.517.616	5.452.165
379	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. DE TRABALHO MÉDICO	6.213.525	5.468.384	333.827	317.469	3.326.277	3.072.697	5.156.794	4.808.335
380	UNISUL SUPERMERCADOS S.A.	225.963	201.721	ND	ND	ND	ND	ND	ND
381	URBEL-CIA. URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE	77.013	62.811	(284)	(274)	10.148	10.432	34.249	18.571
382	USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	293.826	257.627	(5.691)	302	76.835	56.690	437.198	529.941
383	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	27.638.348	32.470.510	1.390.926	1.615.538	26.549.437	25.887.750	40.161.751	4.000.051
384	USINA CERRADÃO S.A.	1.703.600	826.200	243.400	137.800	1.060.700	592.300	3.247.900	186.100
385	VALE DO PARACATU BIOENERGIA S.A.	252.059	331.643	25.434	44.338	324.749	303.100	499.037	519.840
386	VALLOUREC TUBOS PARA INDÚSTRIA S.A.	633.150	790.507	26.332	133.324	277.227	348.937	481.566	418.697
387	VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	130.524	115.230	12.380	10.406	98.025	85.665	184.361	168.683
388	VICENCI SUPERMERCADO LTDA.	78.828	76.186	ND	ND	ND	ND	ND	ND
389	VILA SUL COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.	162.000	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
390	VILASA CONSTRUTORA S.A.	339.215	241.113	24.365	59.315	100.805	101.849	285.459	260.904
391	VILLEFORT - CEMA-CENTRAL MINEIRA ATACADISTA LTDA.	2.901.801	2.671.600	ND	ND	ND	ND	ND	ND
392	VILMA-DOMINGOS COSTA IND. ALIMENTÍCIAS S.A.	932.807	937.348	112.403	72.531	644.504	535.358	8.820.901	833.078
393	VISION ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.	368.145	359.728	29.049	18.307	61.440	39.665	370.672	307.370
394	VLI MULTIMODAL S.A.	3.948.731	3.450.291	95.674	(2.087.291)	6.056.776	5.963.865	14.213.600	14.103.393
395	YANGZI BRASIL CORPORATION S.A.	148.351	151.564	24.695	28.025	99.414	85.813	144.602	150.831
396	ZEBU CARNES SUPERMERCADOS LTDA.	258.268	246.300	ND	ND	ND	ND	ND	ND
397	ZELO-CIA. BRAS. PLANOS FUNERÁRIOS S.A.	507.520	458.641	41.989	(9.615)	1.589.153	1.612.352	1.735.634	1.727.755
398	ZEMA CRÉDITO, FINANC. E INVESTIMENTO S.A.	354.233	401.080	34.353	13.092	209.023	209.402	1.049.116	680.857
399	ZUP IT SERV. TECNOL. INFORM. S.A.	822.100	911.400	15.100	58.600	180.100	155.800	376.500	384.000
400	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	5.982.176	5.445.508	312.195	219.574	2.347.014	2.212.112	11.141.088	10.986.229

AS 400 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA EM R\$ MIL

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida	
		2023	2022
1	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	69.821.260	71.654.924
2	STELLANTIS- FCA FIAT CHRYSLER AUTOM. BRASIL LTDA.	69.467.100	62.328.930
3	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	36.849.769	34.462.808
4	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	28.902.284	17.783.568
5	ENERGISA S.A.	28.531.858	26.503.137
6	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	27.638.348	32.470.510
7	CSN MINERAÇÃO S.A.	18.880.426	13.272.565
8	SUPERMERCADO BH COM. DE ALIMENTOS S.A.	17.388.298	14.011.018
9	GERDAU AÇOMINAS S.A.	15.026.510	17.212.111
10	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	11.954.906	11.266.905
11	CBMM-COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	11.425.342	10.953.751
12	MART MINAS ATACADO E VAREJO	9.436.804	8.322.473
13	CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	7.748.094	8.111.381
14	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	7.580.803	8.136.357
15	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	7.429.915	6.645.285
16	COPASA-CIA. DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	7.404.379	6.176.855
17	DMA DISTRIBUIDORA S.A.	7.293.283	7.335.668
18	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	7.052.600	3.882.100
19	SOLUÇÕES TUBULARES VALLOUREC DO BRASIL S.A.	7.001.189	6.452.046
20	MRS LOGÍSTICA S.A.	6.449.100	5.592.100
21	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	6.429.657	10.195.126
22	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	6.313.310	8.352.616
23	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. DE TRABALHO MÉDICO	6.213.525	5.468.384
24	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	5.982.176	5.445.508
25	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	5.650.872	5.497.082
26	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	5.543.724	5.101.487
27	MARTINS-COM. SERV. DIST. S.A.	5.520.609	5.901.099
28	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	4.846.768	4.233.726
29	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	4.823.494	3.671.020
30	TAMBASA-TEC. ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	4.729.161	4.468.988
31	GRUPO SUPERNOSSO	4.142.533	3.691.470
32	ALVOAR LÁCTEOS S.A.	4.111.503	4.087.559
33	VLI MULTIMODAL S.A.	3.948.731	3.450.291
34	DROGARIA ARAUJO S.A.	3.801.080	3.266.868
35	SUPERMERCADO BAHAMAS S.A.	3.796.944	3.553.174
36	GASMIG - CIA. DE GÁS DE MINAS GERAIS	3.600.723	3.685.380
37	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	3.529.770	3.617.708
38	FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	3.490.776	3.048.611
39	DELTA SUCROENERGIA S.A.	3.437.400	3.092.200
40	UNIDAS LOCADORA S.A.	3.409.445	1.055.486
41	ADIÇÃO DISTRIBUIÇÃO EXPRESS LTDA.	3.375.885	2.999.164
42	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	3.340.341	4.334.385
43	BANCO INTER S.A.	3.214.090	2.404.623

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida	
		2023	2022
44	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	3.134.402	2.298.400
45	CCPRMG-COOP. CENTRAL PRODS. RURAIS MG LTDA.	3.093.243	3.485.610
46	ISPIRALI EDUCAÇÃO S.A.	3.013.823	2.823.543
47	COAGRIL-COOP. AGRÍCOLA DE UNAÍ LTDA.	2.931.800	3.637.800
48	VILLEFORT - CEMA-CENTRAL MINEIRA ATACADISTA LTDA.	2.901.801	2.671.600
49	AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.	2.875.913	2.329.057
50	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL LTDA.	2.732.600	4.148.998
51	MATABOI-PRIMA FOODS S.A.	2.697.600	3.803.400
52	MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	2.579.480	2.734.571
53	ANGLOGOLD ASHANTI CÔRRETO DO SÍTIO MINERAÇÃO S.A.	2.561.624	3.025.524
54	CMAA-CIA. MINEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL	2.538.500	2.167.200
55	PLENA ALIMENTOS S.A.	2.524.300	3.157.300
56	DISTRIBUIDORA RIO BRANCO DE PETRÓLEO S.A.	2.459.500	2.908.000
57	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	2.355.183	2.162.616
58	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	2.323.678	2.268.751
59	INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	2.238.968	2.098.683
60	RIMA INDUSTRIAL S.A.	2.218.028	2.708.071
61	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A.	2.198.571	2.422.877
62	HOSPITAL MATER DEI S.A.	2.187.665	1.763.132
63	AMG BRASIL S.A.	2.086.880	1.947.531
64	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS-COOP. CENTRAL CRÉD. M.G. LTDA.	2.063.235	1.423.026
65	COCATREL-COOP. CAFEIC. ZONA TRÊS PONTAS LTDA.	2.031.000	1.546.200
66	MASON PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	1.944.364	1.687.113
67	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	1.891.668	1.524.366
68	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	1.802.445	1.640.713
68	PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. VALS. E SEGURANÇA	1.704.468	1.772.637
69	USINA CERRADÃO S.A.	1.703.600	826.200
70	MAQNELSON AGRÍCOLA S.A.	1.656.800	1.715.200
71	OURO FINO QUÍMICA S.A. (A)	1.650.590	1.997.969
72	SICOOB CENTRAL CECREMGE-CENTRAL COOP. ECON. CRÉD. E. M.G.	1.637.001	1.177.608
73	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	1.631.892	639.629
74	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	1.631.889	1.599.823
75	ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPRTAÇÃO S.A.	1.598.957	1.851.562
76	ALGAR TELECOM S.A.	1.586.146	1.559.517
77	ELETROZEMA S.A.	1.471.800	1.167.200
78	CODEMIG-CIA. DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS	1.438.922	1.362.730
79	MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	1.425.901	1.208.780
80	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COM. S.A.	1.406.020	1.308.891
81	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	1.392.402	1.182.184
82	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	1.388.046	620.819
83	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	1.360.591	1.082.063
84	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	1.357.371	1.138.150
85	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	1.355.499	829.418
86	EXPOCACER-COOP. CAFEICULTURES DO CERRADO LTDA.	1.352.500	1.459.400
87	ORGANIZAÇÕES VERDEMAR LTDA.	1.323.758	1.152.737
88	PUC MINAS-SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA	1.317.058	1.241.929
89	ARCOM S.A.	1.314.400	1.449.700
90	MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ S.A.	1.311.580	1.271.934
91	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.289.549	1.193.847
92	BANCO STELLANTIS S.A.	1.275.861	853.020
93	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	1.268.317	1.203.963
94	TORA TRANSPORTES-ESTRELA COM. PARTICIPAÇÕES S.A.	1.226.512	1.154.559

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida	
		2023	2022
95	CAPEBE-COOP. AGROPECUÁRIA BOA ESPERANÇA LTDA.	1.152.100	890.200
96	BRASIF S.A. EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	1.149.880	1.055.070
97	POTENTIAL SEGURADORA S.A.	1.135.681	1.038.414
98	GEOPAR GEOSOL PARTICIPAÇÕES S.A.	1.115.445	993.638
99	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	1.112.393	1.024.832
100	ECO135 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	1.092.547	753.023
101	CONSTRUTORA ÁPIA S.A.	1.091.260	515.937
102	DOX BRASIL IND. COM. AÇÓS S.A.	1.087.800	1.018.200
103	GRUPO OXICUR - MINERAÇÃO CURIMBABA	1.085.209	1.553.005
104	BAMAQ S.A.-BANDEIRANTES MÁQUINAS E EQUIPS.	1.064.520	910.954
105	MILPLAN PARTICIPAÇÕES S.A.	1.050.963	900.209
106	MINASLIGAS S.A.	1.045.216	1.814.725
107	MIP (ENGENHARIA) HOLDING S.A.	1.024.170	853.475
108	CONSAG ENGENHARIA S.A.	1.022.427	707.871
109	HELIBRAS-HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	1.019.445	1.340.882
110	LUIZ TONIN ATACAD. E SUPERMERCADO S.A.	1.005.881	1.002.398
111	LÓDER TÁXI AÉREO S.A.-AIR BRASIL	1.002.071	814.149
112	CAFEBRAS COM. CAFÉS DO BRASIL S.A.	999.504	1.154.631
113	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	997.531	903.708
114	SISNERGY-SOL. E SISTEMAS INTEGRADOS LTDA.	975.217	547.133
115	LIASA-LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	958.968	1.554.713
116	EMCCAMP RESIDENCIAL S.A.	957.923	832.356
117	TSEA-TRANSFORMADORES E SERVIÇOS DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	955.459	733.213
118	SUPERMERCADOS SUPER LUNA S.A.	951.310	786.911
119	RIVELLI ALIMENTOS S.A.	948.000	999.000
120	UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	938.781	897.921
121	VILMA-DOMINGOS COSTA IND. ALIMENTÍCIAS S.A.	932.807	937.348
122	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	927.871	1.017.186
123	SG COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	915.768	1.725.745
124	SICOOB CREDICOM-COOP. ECON. CRÉD. M. MÉDICOS P.A. SAÚDE BRASIL LTDA.	910.376	663.787
125	BANCO BS2 S.A.	905.462	722.685
126	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATU S.A.(A)	875.266	897.121
127	ALGAR TI CONSULTORIA S.A.	849.400	ND
128	BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A. (A)	849.245	723.311
129	CCA-CIA. CIMENTOS CAMPEÃO ALVORADA	839.167	869.063
130	ZUP IT SERV. TECNOL. INFORM. S.A.	822.100	911.400
131	SIPCAN-NICHINO BRASIL S.A.	820.400	985.000
132	MN SUPERMERCADOS LTDA.	817.138	690.084
133	TRANSPORTES PESADOS S.A.	815.608	834.604
134	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	809.103	517.350
135	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	806.467	730.707
136	COOPAMA-COOP. AGRÁRIA DE MACHADO LTDA.	787.400	801.500
137	CBL-COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIU	783.838	608.385
138	FRIGORÍFICO INDUSTRIAL VALE DO PIRANGA S.A.	783.807	787.013
139	UCB S.A.	760.100	ND
140	BRZ EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES S.A.	753.293	869.092
141	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	743.065	572.300
142	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE	738.806	651.974
143	FERROESTE - EMP. MEC. RURAL PART. EMP. IMOB. S.A.	724.848	1.070.129
144	CANOPUS HOLDING S.A.	722.691	701.738
145	DATORA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	720.234	677.897
146	BRASIL PCH S.A.	717.591	714.371

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida	
		2023	2022
147	ÁTMO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	704.601	684.460
148	ULTRAFÉRTIL S.A.	692.457	544.227
149	LÍDER VEÍCULOS S.A.	689.576	655.887
150	MAGLIONI RIBEIRO & CIA. LTDA.	686.360	608.974
151	S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A.	662.892	631.651
152	ITATIAIA ELETRO MÓVEIS S.A.	644.474	549.217
153	VALLOUREC TUBOS PARA INDÚSTRIA S.A.	633.150	790.507
154	TRIBANCO-BANCO DO TRIÂNGULO S.A.	628.514	702.837
155	SUPERMERCADO BERNADÃO LTDA.	603.630	534.540
156	TANGARÁ IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.	598.651	697.974
157	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	565.083	499.893
158	CURUPIRA S.A.	552.273	412.210
159	FUNDAÇÃO FELICE ROSSO	545.796	484.520
160	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	543.417	861.177
161	CARBEL S.A.	543.308	473.658
162	BIOHOSP PRODUTOS HOSPITAIS S.A.	530.826	521.368
163	UBY AGRO S.A.	528.008	497.919
164	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	521.841	430.740
165	GELP SIDERURGIA S.A.	519.434	733.756
166	ZELO-CIA. BRAS. PLANOS FUNERÁRIOS S.A.	507.520	458.641
167	EMPREENDIMENTOS RODEIRO S.A.	497.859	467.030
168	TRADIMAQ S.A.	493.909	434.178
169	CASA RENA S.A.	484.757	422.448
170	BH AIRPORT-CONCES. AEROP. INTL. CONFINS S.A.	473.970	584.672
171	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	470.573	409.595
172	M.I. MONTREAL INFORMÁTICA S.A.	463.829	379.966
173	CINOP S.A.-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	461.989	463.331
174	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ANTÔNIO	460.470	389.921
175	BIG MAIS SUPERMERCADO LTDA.	457.436	394.345
176	JMN MINERAÇÃO S.A.	456.089	608.239
177	LGA-MINERAÇÃO E SIDERURGIA S.A.	455.604	472.110
178	NIBS PARTICIPAÇÕES S.A.	436.569	399.380
179	PLANTAR PARTICIPAÇÕES S.A.	413.740	342.315
180	MENDES JÚNIOR TRADING E ENGENHARIA S.A.	410.383	30.938
181	FARMAX S.A.	404.734	371.482
182	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	402.564	276.940
183	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	402.497	309.666
184	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	398.719	457.553
185	FELUMA-FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO	380.306	308.197
186	AMED S.A.	376.988	408.730
187	FACIROLLI COM. REPRES. S.A. (B)	373.343	133.052
188	CRM IND. E COM. ALIMENTOS S.A.	370.389	322.201
189	VISION ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.	368.145	359.728
190	IRMÃOS SILVA S.A.	366.533	387.387
191	ICCR 135 S.A.	359.812	18.283
192	ZEMA CRÉDITO, FINANC. E INVESTIMENTO S.A.	354.233	401.080
193	EPR TRIÂNGULO-CONCES. ROD. TRIÂNGULO SPE S.A.	347.405	28.460
194	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO	345.699	394.309
195	CODEME ENGENHARIA S.A.	342.351	257.820
196	VILASA CONSTRUTORA S.A.	339.215	241.113
197	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	335.727	232.919
198	COOPERATIVA DE CRÉDITO AGROCREDI LTDA.	333.355	256.002

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida	
		2023	2022
199	BOZEL BRASIL S.A.	325.583	481.663
200	JANAÚBA HOLDING S.A.	325.374	124.952
201	PRODEMGE-CIA. TECNOL. INFORM. EST. MINAS GERAIS S.A.	323.664	288.202
202	COFERMETA S.A.	320.495	292.754
203	PRÁTICA PRODUTOS S.A.	316.940	248.863
204	SERRA BONITA SEMENTES S.A.	303.552	306.390
205	CIA. INDUSTRIAL CATAGUASES	302.174	320.305
206	COMERCIAL MAGALHÃES & FILHOS LTDA.	300.000	ND
207	EXPORT. CAFÉS CARMO DE MINAS LTDA.	299.544	306.184
208	ESTOK DISTRIBUIDORA E SERVIÇOS S.A.	299.042	5.099
209	ALVOPETRO S.A.-EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	298.879	327.231
210	USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	293.826	257.627
211	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	286.976	356.217
212	TREVO LÁCTEOS S.A.	284.868	247.267
213	ATLAS LAR DO SOL HOLDING S.A.	279.002	ND
214	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVAR LTDA.	276.293	200.476
215	MERCANTIL BASTOS LTDA.	275.746	249.452
216	CONCESSOÁRIA RODOVIA MG050 S.A.	275.043	327.892
217	ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE MG	273.108	214.191
218	EPR SUL DE MINAS-CONCES. ROD. SUL DE MINAS SPE S.A.	270.671	2.910
219	BANCO SEMEAR S.A.	265.909	317.690
220	COOPERATIVA DE CREDITO DO ALTO PARANAIBA E REGIÃO LTDA.	264.742	184.853
221	AGROPEU-AGRO INDUSTRIAL DE POMPEU S.A.	260.579	231.354
222	FUPAC-FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	259.659	235.612
223	ZEBU CARNES SUPERMERCADOS LTDA.	258.268	246.300
224	FORNECEDORA JACOME COM. IND. LTDA.	257.100	232.411
225	LS GUARATO LTDA.	255.867	ND
226	VALE DO PARACATU BIOENERGIA S.A.	252.059	331.643
227	UNICOBA ENERGIA S.A.	251.180	391.445
228	BARBOSA & MARQUES S.A.	250.368	295.232
229	SUMA BRASIL - SERV. URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.	247.625	206.586
230	MGI MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	242.601	237.356
231	3CAFFI IND. E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A.	240.072	205.559
232	SOCIEDADE INTELIGÊNCIA E CORAÇÃO	238.187	213.018
233	INONIBRÁS-INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	237.337	92.878
234	TRATO LOGÍSTICA S.A.	237.289	176.628
235	LAFATE-UNIÃO COML. BARÃO S.A;	230.372	188.517
236	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUL DE MINAS LTDA.	229.456	162.771
237	FARMAX DISTRIBUIDORA S.A.	228.222	ND
238	UBERABA SUPERMERCADOS LTDA.	227.966	221.190
239	BIOCOR HOSPITAL DOENÇAS CARDIOVASCULARES S.A.	226.681	239.874
240	UNISSUL SUPERMERCADOS S.A.	225.963	201.721
241	GLOBALBEV BEBIDAS E ALIMENTOS S.A.	225.807	261.777
242	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE	224.492	146.128
243	SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A.	220.366	19.657
244	LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	220.156	217.230
245	ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	219.455	79.626
246	BAMBUÍ BIOENERGIA S.A.	218.925	252.147
247	CARDAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.	215.242	213.752
248	SUPERAÇO ALIMENTOS LTDA.	214.764	184.200
249	GLOBO PHARMA-LABORATÓRIO GLOBO S.A.	213.038	232.831
250	MINAS TÊNIS CLUBE	212.758	184.632

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida	
		2023	2022
251	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDILVRE LTDA.	212.690	148.500
252	MINÉRIOS NACIONAL S.A.	210.549	230.386
253	TROPICAL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.	209.175	189.383
254	SETELOC S.A.	208.820	149.886
255	TORRES EÓLICAS DO NORDESTE S.A.	208.148	264.340
256	LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	207.663	211.359
257	ELASA ELO ALIMENTAÇÃO S.A.	207.455	195.668
258	PARANAÍBA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.	206.413	209.101
259	INSTITUTO MATERNO-INFANTIL DE MINAS GERAIS S.A.	199.266	177.733
260	COOP. CONSUMO DOS EMPREGADOS DA USIMINAS S.A.	198.654	ND
261	SUPERMERCADO DEGRAU LTDA.	196.876	192.757
262	ESTAMPARIA S.A.	194.795	154.950
263	SERMEP SERVIÇOS MÉDICOS S.A.	194.761	120.494
264	MAIOLINI SUPERMERCADO LTDA.	189.383	ND
265	COOPERATIVA DE CREDITO CREDINTER LTDA.	189.353	105.722
266	COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA.	188.359	125.493
267	AMÉRICA FUTEBOL CLUBE	187.877	144.143
268	REDE ÂNCORA-MG IMP. EXP. DIST. AUTO-PEÇAS S.A.	186.657	157.396
269	RCS SOLUÇÕES MÉDICAS S.A.	186.641	155.725
270	SANKYU S.A.	184.923	172.367
271	SUPERMERCADO PEIXOTO E FILHOS LTDA.	181.658	ND
272	JARBAS CORREA FILHO E CIA. LTDA.	180.638	161.605
273	SPE TRANSMISSORA ENERGIA LINHA VERDE S.A.	180.143	88.879
274	COOPERATIVA DE CREDITO COOPACREDI LTDA.	176.371	120.806
275	CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	176.144	218.565
276	TS TRIM BRASIL S.A.	174.467	119.812
277	MOACYR SM COM. LTDA.	173.541	ND
278	FUND. HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	171.678	164.799
279	DASA-DESTILARIA DE ALCOOL SERRA DOS AIMORÉS S.A.	168.116	183.314
280	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA UNIÃO DOS VALES DO PIRANGA E MATIPÓ LTDA.	167.648	117.667
281	AÇOFORJA-INDÚSTRIA DE FORJADOS S.A.	166.291	159.871
282	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA	165.865	139.654
283	GEOSEDNA PERFURAÇÕES ESPECIAIS S.A.	162.278	138.824
284	VILA SUL COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.	162.000	ND
285	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIFOR LTDA.	156.597	103.238
286	REDE BIZ SERV. DIST. PRODUTOS S.A.	156.577	131.469
287	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	155.892	209.841
288	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA.	155.584	122.067
289	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINOR LTDA.	155.230	116.922
290	ADEEL ALIMENTOS S.A.	153.445	124.473
291	HEMATOLÓGICA-CLÍNICA DE HEMATOLOGIA S.A.	152.278	103.582
292	AVENUE CODE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE S.A.	150.670	163.812
293	TECNOSULFUR SIST. TRATAM. METAIS LÍQUIDOS S.A.	150.408	149.670
294	SPE SAÚDE PRIMÁRIA S.A.	149.904	173.001
295	LNT LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	149.068	87.205
296	INDÚSTRIA DE EMBALAGENS TOCANTINS S.A.	148.955	143.221
297	YANGZI BRASIL CORPORATION S.A.	148.351	151.564
298	DIVILLE SUPERMERCADOS S.A.	147.300	136.000
299	BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	147.132	113.981
300	ORGANIZAÇÕES MARQUES CENTER LTDA.	147.016	ND
301	CARMEUSE BRASIL SOLUÇÕES QUÍMICAS S.A.	146.919	128.508
302	IRMÃOS FONSECA LTDA.	145.080	ND

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida	
		2023	2022
303	FUNDAÇÃO BENJAMIN GUIMARÃES	143.355	140.575
304	INDÚSTRIA SANTA CLARA S.A.	141.761	162.794
305	SUPERM. BAIRRO ALTO IMP. EXP. LTDA.	141.651	130.761
306	SUPERMERCADO DO IRMÃO LTDA.	139.439	ND
307	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICAF LTDA.	137.283	102.042
308	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDISUDESTE LTDA.	135.821	114.881
309	AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERVIÇOS S.A.	134.048	131.149
310	GSL METALÚRGICA S.A.	130.879	108.489
311	VIAOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	130.524	115.230
312	COOPERATIVA DE CREDITO CREDISETE LTDA.	130.233	97.793
313	SUPERMERCADO SÃO JERÔNIMO EIRELI	129.863	130.917
314	CAL NORTE NORDESTE S.A.	129.627	124.879
315	IND. PAPÉIS E EMBAL. PONTE NOVA S.A.	129.461	146.783
316	DENVER SOLDAS S.A.	128.362	126.021
317	MARANGONI TREAD LATINO AMÉRICA IND. COM. ART. BORRACHA S.A.	127.490	131.362
318	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIUNA LTDA.	127.060	89.473
319	IRMÃOS LIMA LTDA.	127.008	92.420
320	CONSAG CS S.A.	126.620	82.595
321	COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DO VALE DO RIO DOCE LTDA.	123.859	84.130
322	COOPERATIVA DE CREDITO NOSSOCREDITO LTDA	122.980	100.945
323	MGO PARTICIPAÇÕES S.A.	122.677	141.702
324	METRÔ BH S.A.	121.212	41.048
325	ONM HEALTH S.A.	120.951	126.233
326	CONSTRUTORA MELLO DE AZEVEDO S.A.	120.728	91.340
327	BRAZIL TOWERS, CESSÃO DE INFRA-ESTRUTURAS S.A.	120.252	94.484
328	ACELERO COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	120.208	366.341
329	FUNJOBE-FUND. JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYETTE DE ANDRADA	119.940	105.346
330	LIFECENTER SISTEMA DE SAÚDE S.A.	119.501	167.341
331	MERCANTIL MARKETPLACE E EMPREEND. IMOB. S.A.	119.443	31.521
332	ATIVAS DATA CENTER S.A.	118.953	109.872
333	BRK AMBIENTAL-MANSO S.A.	118.818	124.141
334	BIOMM S.A.	118.194	104.954
335	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIBOM LTDA.	116.866	87.399
336	SUPERMERCADO NOVA EUROPA LTDA.	115.766	ND
337	TSA-TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	113.534	106.210
338	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDCOOPER LTDA.	112.670	85.448
339	LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.	110.870	68.455
340	MINERAÇÃO ALTO PALMITAL S.A.	108.885	ND
341	SUPERMERCADO PILAR LTDA.	107.501	102.000
342	J DANTAS S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	107.065	80.307
343	CZM INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS S.A.	106.497	109.841
344	CIA. MINERADORA DE PIROCLORO DE ARAXÁ	103.608	88.451
345	COOPERATIVA DE CREDITO CREDISG LTDA.	103.594	78.669
346	BEM AQUI S.A.	101.743	100.230
347	ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A.	101.666	94.765
348	COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIÃO CENTRO OESTE LTDA.	101.052	63.641
349	CASTANHEIRA E CIA. LTDA.	100.582	99.931
350	MINASMÁQUINAS S.A.	99.776	840.283
351	GCT GERENCIAMENTO E CONTR. TRÂNSITO S.A.	99.729	94.803
352	INST. MELHORIA DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE S.A.	98.085	83.715
353	AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A.	97.839	87.517
354	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE FRUTAL LTDA.	96.746	60.963

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida	
		2023	2022
355	TOTAL ALIMENTAÇÃO S.A.	95.866	82.436
356	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOPE LTDA.	95.541	79.827
357	BAUMINAS QUÍMICA S.A.	93.781	94.094
358	ORGANIZAÇÕES SUPER COMPRA LTDA.	93.692	ND
359	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIFIEMG LTDA.	93.391	81.145
360	SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.	92.971	97.268
361	SUPERMERCADOS RIBEIRO E RIBEIRO LTDA.	92.885	84.187
362	BALDINI ALIMENTOS S.A.	92.407	77.746
363	TOXICOLOGIA PARDINI LABORATÓRIO S.A.	90.377	83.087
364	TRAUMINAS-DIST. MATERIAIS CIRÚRGICOS S.A.	90.237	78.025
365	FUNDAÇÃO GORCEIX	89.929	71.880
366	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIARA LTDA	89.200	64.935
367	MINAS ARENA - GESTÃO DE INSTAL. ESPORTIVAS S.A.	88.426	82.669
368	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMATA LTDA.	87.580	66.139
369	NEXCORP SERVIÇOS E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	86.808	67.123
370	COOPERATIVA DE CREDITO CREDICARPA LTDA.	86.052	62.469
371	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVALE LTDA.	85.489	60.820
372	SUPERMERCADO JOSÉ SILVA LTDA.	85.000	ND
373	NEOCENTER S.A.	83.304	85.608
374	RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S.A.	83.215	77.283
375	AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A.	82.849	176.572
376	ÁGUAS DE PARÁ DE MINAS S.A.	82.620	66.329
377	MERCADINHO PADRE NICOLAU LTDA.	81.997	ND
378	REDE ENGENHARIA E SONDAGENS S.A.	80.343	50.129
379	VICENCI SUPERMERCADO LTDA.	78.828	76.186
380	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIPEU LTDA.	78.713	58.721
381	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIPLUS LTDA.	78.217	73.694
382	ASTOLPHO GONÇALVES SUPERMERCADO LTDA.	77.457	ND
383	URBEL-CIA. URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE	77.013	62.811
384	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA.	76.489	56.476
385	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVERDE LTDA.	76.443	54.754
386	TAMASA ENGENHARIA S.A.	75.301	74.262
387	LABTEST DIAGNÓSTICA S.A.	74.615	79.873
388	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO - S.A.F.	74.087	ND
389	COOPERATIVA DE CREDITO ARACREDI LTDA	73.856	53.017
390	STOQUE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A.	72.975	78.576
391	SEMENTES FORTUNA S.A.	72.652	65.918
392	COMPANHIA FABRIL MASCARENHAS	71.827	61.874
393	MB NEGÓCIOS DIGITAIS S.A.	71.346	87.197
394	HITACHI KOKUSAI LINEAR EQUIPS. ELETRÔNICOS S.A.	71.199	120.032
395	COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO SUL MINEIRO LTDA.	70.961	49.839
396	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE LTDA.	70.818	60.035
397	MACAÚBAS MEIO AMBIENTE S.A.	69.545	63.607
398	SPE INOVA BH S.A.	68.787	65.982
399	TRENA TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÕES S.A.	68.706	67.726
400	BIO-RADE DIAMED LATINO AMÉRICA S.A.	68.230	67.739

ND = NÃO-DISPONÍVEL

AS 100 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - EM DÓLAR NORTE-AMERICANO
EM US\$ Mil

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida
		2023
1	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	13.971.238
2	FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.	13.900.370
3	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	7.373.641
4	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	5.783.348
5	ENERGISA S.A.	5.709.226
6	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	5.530.435
7	CSN MINERAÇÃO S.A.	3.777.974
8	SUPERMERCADO BH COM. DE ALIMENTOS S.A.	3.479.399
9	GERDAU AÇOMINAS S.A.	3.006.805
10	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	2.392.177
11	CBMM-COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	2.286.212
12	MART MINAS ATACADO E VAREJO	1.888.305
13	CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	1.550.394
14	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	1.516.919
15	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	1.486.726
16	COPASA-CIA. DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	1.481.617
17	DMA DISTRIBUIDORA S.A.	1.459.386
18	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	1.411.226
19	SOLUÇÕES TUBULARES VALLOUREC DO BRASIL S.A.	1.400.938
20	MRS LOGÍSTICA S.A.	1.290.465
21	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	1.286.575
22	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	1.263.294
23	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. DE TRABALHO MÉDICO	1.243.327
24	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	1.197.034
25	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	1.130.740
26	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	1.109.299
27	MARTINS-COM. SERV. DIST. S.A.	1.104.674
28	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	969.839
29	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	965.181
30	TAMBASA-TEC. ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	946.305
31	GRUPO SUPERNOSSO	828.921
32	ALVOAR LÁCTEOS S.A.	822.712
33	VLI MULTIMODAL S.A.	790.141
34	DROGARIA ARAUJO S.A.	760.596
35	SUPERMERCADO BAHAMAS S.A.	759.769
36	GASMIG - CIA. DE GÁS DE MINAS GERAIS	720.505
37	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	706.307
38	FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	698.504
39	DELTA SUCROENERGIA S.A.	687.824
40	UNIDAS LOCADORA S.A.	682.230
41	ADIÇÃO DISTRIBUIÇÃO EXPRESS LTDA.	675.515
42	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	668.402
43	BANCO INTER S.A.	643.140
44	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	627.194
45	CCPRMG-COOP. CENTRAL PRODS. RURAIS MG LTDA.	618.958
46	ISPIRALI EDUCAÇÃO S.A.	603.066
47	COAGRIL-COOP. AGRÍCOLA DE UNAÍ LTDA.	586.653
48	VILLEFORT - CEMA-CENTRAL MINEIRA ATACADISTA LTDA.	580.651

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida
		2023
49	AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.	575.470
50	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL LTDA.	546.793
51	MATABOI-PRIMA FOODS S.A.	539.790
52	MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	516.154
53	ANGLOGOLD ASHANTI CÔRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S.A.	512.581
54	CMAA-CIA. MINEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL	507.954
55	PLENA ALIMENTOS S.A.	505.113
56	DISTRIBUIDORA RIO BRANCO DE PETRÓLEO S.A.	492.146
57	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	471.272
58	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	464.968
59	INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	448.018
60	RIMA INDUSTRIAL S.A.	443.828
61	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A.	439.934
62	HOSPITAL MATER DEI S.A.	437.752
63	AMG BRASIL S.A.	417.585
64	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS-COOP. CENTRAL CRÉD. M.G. LTDA.	412.853
65	COCATREL-COOP. CAFEIC. ZONA TRÊS PONTAS LTDA.	406.403
66	MASON PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	389.067
67	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	378.523
68	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	360.669
69	PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. VALS. E SEGURANÇA	341.052
70	USINA CERRADÃO S.A.	340.890
71	MAQNELSON AGRÍCOLA S.A.	331.526
72	OURO FINO QUÍMICA S.A. (A)	330.283
73	SICOOB CENTRAL CECREMGE-CENTRAL COOP. ECON. CRÉD. E. M.G.	327.564
74	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	326.542
75	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	326.541
76	ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.	319.951
77	ALGAR TELECOM S.A.	317.388
78	ELETROZEMA S.A.	294.507
79	CODEMIG-CIA. DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS	287.928
80	MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	285.323
81	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COM. S.A.	281.345
82	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	278.620
83	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	277.748
84	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	272.254
85	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	271.610
86	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	271.235
87	EXPOCACER-COOP. CAFEICULTURES DO CERRADO LTDA.	270.635
88	ORGANIZAÇÕES VERDEMAR LTDA.	264.884
89	PUC MINAS-SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA	263.543
90	ARCOM S.A.	263.012
91	MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ S.A.	262.447
92	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	258.039
93	BANCO STELLANTIS S.A.	255.300
94	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	253.790
95	TORA TRANSPORTES-ESTRELA COM. PARTICIPAÇÕES S.A.	245.425
96	CAPEBE-COOP. AGROPECUÁRIA BOA ESPERANÇA LTDA.	230.535
97	BRASIF S.A. EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	230.091
98	POTENCIAL SEGURADORA S.A.	227.250
99	GEOPAR GEOSOL PARTICIPAÇÕES S.A.	223.201
100	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	222.590

(*) TAXA MÉDIA DO DÓLAR NORTE-AMERICANO EM 2023: R\$4,9975

AS 100 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR LUCRO LÍQUIDO

EM R\$ MIL

Nº de Ordem	Razão Social	Lucro	
		2023	2022
1	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	5.766.835	4.094.367
2	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	5.167.987	4.207.186
3	CBMM-COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	4.949.826	4.521.423
4	ARCELMITTAL BRASIL S.A.	4.146.865	9.119.162
5	CSN MINERAÇÃO S.A.	3.568.737	2.950.298
6	ENERGISA S.A.	1.894.219	1.738.172
7	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	1.805.566	1.841.207
8	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	1.761.678	1.343.564
9	CODEMIG-CIA. DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS	1.586.358	1.465.985
10	GERDAU AÇOMINAS S.A.	1.428.792	2.594.684
11	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	1.390.926	1.615.538
12	COPASA-CIA. DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	1.379.346	843.362
13	MRS LOGÍSTICA S.A.	1.200.100	874.200
14	AMG BRASIL S.A.	783.169	739.531
15	DELTA SUCROENERGIA S.A.	738.800	597.900
16	CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	720.920	303.499
17	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	679.011	1.144.433
18	GASMIG - CIA. DE GÁS DE MINAS GERAIS	596.087	477.739
19	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	545.541	189.539
20	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	517.679	271.030
21	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	494.505	34.871
22	AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.	449.711	438.940
23	BRASIL PCH S.A.	448.473	438.518
24	TSEA-TRANSFORMADORES E SERVIÇOS DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	439.455	104.823
25	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	420.896	200.571
26	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	411.557	1.500.593
27	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	398.673	422.538
28	BANCO INTER S.A.	395.565	37.429
29	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	394.405	1.456.446
30	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	386.877	255.689
31	CBL-COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO	370.317	357.928
32	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	356.459	281.409
33	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	339.111	52.085
34	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. DE TRABALHO MÉDICO	333.827	317.469
35	TAMBASA-TEC. ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	331.920	441.003
36	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	312.195	219.574
37	BANCO STELLANTIS S.A.	256.793	202.344
38	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	254.898	199.226
39	USINA CERRADÃO S.A.	243.400	137.800
40	MINASLIGAS S.A.	239.051	915.928
41	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A.	236.088	196.067
42	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	235.787	233.142
43	ISPIRALI EDUCAÇÃO S.A.	220.435	490.499
44	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE	200.116	(55.071)
45	MASON PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	197.394	175.407
46	LOG COMMERCIAL PRIORITIES E PART. S.A.	194.960	400.701
47	SICOOB CREDICOM-COOP. ECON. CRÉD. M. MÉDICOS P.A. SAÚDE BRASIL LTDA.	194.480	145.878
48	CANOPUS HOLDING S.A.	192.919	126.194
49	MAQNELSON AGRÍCOLA S.A.	182.200	272.600

Nº de Ordem	Razão Social	Lucro	
		2023	2022
50	GEOPAR GEOSOL PARTICIPAÇÕES S.A.	174.549	189.519
51	DROGARIA ARAUJO S.A.	165.702	150.476
52	MIP (ENGENHARIA) HOLDING S.A.	159.693	8.494
53	POTENCIAL SEGURADORA S.A.	150.092	150.012
54	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COM. S.A.	148.883	50.433
55	PARANAÍBA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.	143.679	ND
56	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO	141.795	70.589
57	HOSPITAL MATER DEI S.A.	141.247	122.687
58	FERROESTE - EMP. MEC. RURAL PART. EMP. IMOB. S.A.	139.389	256.556
59	RIMA INDUSTRIAL S.A.	130.500	549.495
60	ALVOPETRO S.A.-EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	129.277	186.870
61	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS-COOP. CENTRAL CRÉD. M.G. LTDA.	125.235	110.481
62	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	125.065	79.117
63	COOPERATIVA DE CRÉDITO AGROCREDI LTDA.	119.500	86.603
64	ULTRAFÉRTIL S.A.	117.794	37.791
65	MILPLAN PARTICIPAÇÕES S.A.	117.475	55.316
66	MARTINS-COM. SERV. DIST. S.A.	116.474	162.346
67	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	115.208	129.433
68	VILMA-DOMINGOS COSTA IND. ALIMENTÍCIAS S.A.	112.403	72.531
69	INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	110.984	173.012
70	MERCANTIL MARKETPLACE E EMPREEND. IMOB. S.A.	108.223	27.686
71	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	104.820	(13.525)
72	CMAA-CIA. MINEIRA DE AÇÚCAR E ALCOOL	103.500	78.600
73	MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	102.192	293.699
74	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	101.498	151.557
75	LIASA-LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	101.004	508.230
76	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	97.485	141.812
77	VLI MULTIMODAL S.A.	95.674	(2.087.291)
78	HELIBRAS-HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	94.791	16.110
79	CONSTRUTORA ÁPIA S.A.	94.203	30.635
80	MATABOI-PRIMA FOODS S.A.	93.300	249.700
81	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATU S.A.(A)	91.281	127.631
82	BANCO BS2 S.A.	85.083	52.832
83	JMN MINERAÇÃO S.A.	81.662	219.432
84	ATLAS LAR DO SOL HOLDING S.A.	81.264	ND
85	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	80.354	(17.950)
86	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	79.512	72.546
87	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	76.979	27.362
88	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVAR LTDA.	75.773	56.197
89	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	72.990	29.503
90	BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A. (A)	72.112	52.125
91	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	71.000	45.749
92	MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	70.535	60.437
93	S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A.	69.704	92.855
94	INONIBRÁS-INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	69.621	46.664
95	DOX BRASIL IND. COM. AÇOS S.A.	68.800	50.900
96	BAMAQ S.A.-BANDEIRANTES MÁQUINAS E EQUIPS.	67.839	94.720
97	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	65.839	280.210
98	ADIÇÃO DISTRIBUIÇÃO EXPRESS LTDA.	64.704	62.537
99	OURO FINO QUÍMICA S.A. (A)	64.453	230.910
100	UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	64.371	12.576

ND = NÃO-DISPONÍVEL

AS 50 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR PREJUÍZO EM R\$ MIL

Nº de Ordem	Razão Social	Prejuízo 2023
1	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	21.053.277
2	ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL LTDA.	3.790.000
3	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	1.329.400
4	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	1.257.294
5	FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	906.654
6	ANGLOGOLD ASHANTI CÔRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S.A.	838.922
7	ALGAR TELECOM S.A.	152.759
8	SOLUÇÕES TUBULARES VALLOUREC DO BRASIL S.A.	146.998
9	SPE TRANSMISSORA ENERGIA LINHA VERDE S.A.	109.146
10	MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ S.A.	93.221
11	BH AIRPORT-CONCES. AEROP. INTL. CONFINS S.A.	91.812
12	METRÔ BH S.A.	86.010
13	BIOMM S.A.	81.184
14	BRAZIL TOWERS, CESSÃO DE INFRA-ESTRUTURAS S.A.	66.704
15	MGI MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	65.853
16	TRIBANCO-BANCO DO TRIÂNGULO S.A.	50.450
17	ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.	42.395
18	AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A.	41.158
19	UNICOBA ENERGIA S.A.	40.826
20	GLOBALBEV BEBIDAS E ALIMENTOS S.A.	38.321
21	RIVELLI ALIMENTOS S.A.	38.200
22	CONSAG ENGENHARIA S.A.	38.105
23	CONCESSIONÁRIA RODOVIA MG050 S.A.	37.182
24	BARBOSA & MARQUES S.A.	35.684
25	LIFECENTER SISTEMA DE SAÚDE S.A.	34.770
26	ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	32.867
27	EMCCAMP RESIDENCIAL S.A.	31.595
28	TRATO LOGÍSTICA S.A.	31.077
29	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO - S.A.F.	30.879
30	CURUPIRA S.A.	25.443
31	GLOBO PHARMA-LABORATÓRIO GLOBO S.A.	25.368
32	SETELOC S.A.	23.662
33	AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A.	23.636
34	INSTITUTO MATERNO-INFANTIL DE MINAS GERAIS S.A.	22.213
35	AMÉRICA FUTEBOL CLUBE	22.135
36	UNIDAS LOCADORA S.A.	20.674
37	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA	19.204
38	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	18.439
39	FUND. HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	16.713
40	CRM IND. E COM. ALIMENTOS S.A.	15.883
41	SIPCAN-NICHINO BRASIL S.A.	14.000
42	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	13.992
43	ESTOK DISTRIBUIDORA E SERVIÇOS S.A.	12.286
44	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ANTÔNIO	11.313
45	AVENUE CODE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE S.A.	10.489
46	FUNDAÇÃO BENJAMIN GUIMARÃES	10.419
47	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA.	10.109
48	GELP SIDERURGIA S.A.	6.920
49	USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	5.691
50	LABTEST DIAGNÓSTICA S.A.	5.157

AS 100 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM R\$ MIL

Nº de Ordem	Razão Social	Patrimônio Líquido	
		2023	2022
1	FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.	33.578.110	28.546.650
2	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	26.903.502	29.511.607
3	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	26.549.437	25.887.750
4	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	25.397.815	20.570.605
5	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	24.655.193	21.783.266
6	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	22.151.627	21.805.349
7	ENERGISA S.A.	15.715.696	12.483.752
8	CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	14.894.287	5.967.003
9	CSN MINERAÇÃO S.A.	11.393.427	11.444.224
10	GERDAU AÇOMINAS S.A.	8.998.534	9.748.671
11	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	8.008.300	9.532.200
12	BANCO INTER S.A.	7.649.893	7.145.465
13	COPASA-CIA. DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	7.573.825	7.254.514
14	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	7.564.642	6.574.308
15	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	6.883.761	7.203.138
16	MRS LOGÍSTICA S.A.	6.386.000	5.514.000
17	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	6.316.539	8.274.163
18	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	6.128.657	6.397.657
19	VLI MULTIMODAL S.A.	6.056.776	5.963.865
20	SOLUÇÕES TUBULARES VALLOUREC DO BRASIL S.A.	4.670.907	4.807.923
21	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	4.516.572	5.782.270
22	AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.	4.388.310	4.047.722
23	LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	3.732.221	3.663.838
24	DELTA SUCROENERGIA S.A.	3.497.100	2.830.500
25	ISPIRALI EDUCAÇÃO S.A.	3.467.551	3.509.032
26	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	3.386.443	3.376.788
27	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. DE TRABALHO MÉDICO	3.326.277	3.072.697
28	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	2.929.099	2.654.593
29	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A.	2.693.650	2.490.237
30	MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	2.449.194	2.288.796
31	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	2.347.014	2.212.112
32	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	2.128.792	2.184.241
33	ULTRAFÉRTIL S.A.	2.123.874	2.037.284
34	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	2.110.586	1.449.695
35	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	2.102.643	1.925.603
36	CBMM-COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	2.047.126	2.152.833
37	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.857.905	2.038.989
38	UNIDAS LOCADORA S.A.	1.782.872	3.316.837
39	HOSPITAL MATER DEI S.A.	1.655.141	1.617.491
40	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	1.594.295	1.319.541
41	ZELO-CIA. BRAS. PLANOS FUNERÁRIOS S.A.	1.589.153	1.612.352
42	ALGAR TELECOM S.A.	1.487.640	1.640.399
43	ALVOAR LÁCTEOS S.A.	1.485.652	1.283.017
44	RIMA INDUSTRIAL S.A.	1.478.651	1.387.152
45	INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	1.373.813	984.025
46	BANCO STELLANTIS S.A.	1.325.857	115.812
47	ANGLOGOLD ASHANTI CÔRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S.A.	1.306.674	2.347.236
48	GASMIG - CIA. DE GÁS DE MINAS GERAIS	1.305.820	1.324.974
49	PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. VALS. E SEGURANÇA	1.268.834	1.345.910

Nº de Ordem	Razão Social	Lucro	
		2023	2022
50	JANAÚBA HOLDING S.A.	1.259.406	1.328.360
51	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	1.248.664	875.930
52	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO - S.A.F.	1.143.836	ND
53	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS-COOP. CENTRAL CRÉD. M.G. LTDA.	1.080.100	862.120
54	GRUPO OXICUR - MINERAÇÃO CURIMBABA	1.077.114	1.116.007
55	FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	1.076.114	1.982.768
56	USINA CERRADÃO S.A.	1.060.700	592.300
57	OURO FINO QUÍMICA S.A. (A)	1.025.921	977.506
58	PARANAÍBA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.	1.016.371	ND
59	SICOOB CREDICOM-COOP. ECON. CRÉD. M. MÉDICOS P.A. SAÚDE BRASIL LTDA.	972.952	768.658
60	DROGARIA ARAUJO S.A.	970.080	856.228
61	MARTINS-COM. SERV. DIST. S.A.	963.413	879.629
62	MGI MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	955.893	920.856
63	CCA-CIA. CIMENTOS CAMPEÃO ALVORADA	942.101	896.354
64	MINASLIGAS S.A.	940.105	797.207
65	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	933.860	632.834
66	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	909.095	643.202
67	PLENA ALIMENTOS S.A.	902.800	852.300
68	AMG BRASIL S.A.	887.023	674.880
69	LATICÍNIOS PORTO ALEGRE IND. COM. S.A.	845.591	696.708
70	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	825.137	385.035
71	ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	796.574	578.338
72	CANOPUS HOLDING S.A.	784.573	832.671
73	CMAA-CIA. MINEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL	758.200	595.800
74	LIASA-LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	755.409	720.063
75	MATABOI-PRIMA FOODS S.A.	747.200	736.700
76	PUC MINAS-SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA	729.946	705.013
77	BANCO B52 S.A.	711.314	653.912
78	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	696.922	665.223
79	CCPRMG-COOP. CENTRAL PRODS. RURAIS MG LTDA.	686.325	667.509
80	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	665.534	517.683
81	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATU S.A.(A)	664.739	573.458
82	CODEMIG-CIA. DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS	648.678	635.134
83	VILMA-DOMINGOS COSTA IND. ALIMENTÍCIAS S.A.	644.504	535.358
84	NIBS PARTICIPAÇÕES S.A.	629.081	608.192
85	ARCOM S.A.	624.000	617.700
86	BARTOFIL DISTRIBUIDORA S.A.	620.327	730.501
87	MAQNELSON AGRÍCOLA S.A.	600.500	505.300
88	SICOOB CENTRAL CECREMGE-CENTRAL COOP. ECON. CRÉD. E. M.G.	595.931	476.088
89	TSEA-TRANSFORMADORES E SERVIÇOS DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	582.623	386.640
90	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	571.490	537.696
91	DOX BRASIL IND. COM. AÇOS S.A.	553.000	498.600
92	FERROESTE - EMP. MEC. RURAL PART. EMP. IMOB. S.A.	549.249	405.592
93	METRÔ BH S.A.	536.072	312.374
94	AGROPEU-AGRO INDUSTRIAL DE POMPÉU S.A.	532.530	501.730
95	TRIBANCO-BANCO DO TRIÂNGULO S.A.	525.934	562.284
96	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	525.884	534.219
97	CURUPIRA S.A.	524.794	354.078
98	MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ S.A.	513.539	615.653
99	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.-AIR BRASIL	503.742	497.746
100	POTENTIAL SEGURADORA S.A.	489.257	458.543

ND = NÃO-DISPONÍVEL

AS 50 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR ATIVOS TOTAIS

EM R\$ MIL

Nº de Ordem	Razão Social	Ativos Totais	
		2023	2022
1	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	80.947.084	65.652.017
2	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	77.733.452	65.149.955
3	ENERGISA S.A.	68.068.471	59.670.668
4	BANCO INTER S.A.	60.425.560	46.403.257
5	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	55.000.080	53.670.837
6	STELLANTIS- FCA FIAT CHRYSLER AUTOM. BRASIL LTDA.	52.716.120	49.671.050
7	USIMINAS-USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	40.161.751	4.000.051
8	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A.	39.322.137	41.446.781
9	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	29.974.488	31.388.750
10	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	25.071.702	22.601.329
11	CSN MINERAÇÃO S.A.	25.053.596	29.625.114
12	CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	20.275.263	20.114.794
13	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	19.282.882	1.484.842
14	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS-COOP. CENTRAL CRÉD. M.G. LTDA.	19.210.916	14.521.592
15	MRS LOGÍSTICA S.A.	18.065.000	14.531.000
16	GERDAU AÇOMINAS S.A.	15.975.532	14.886.102
17	SICOOB CENTRAL CECREMGE-CENTRAL COOP. ECON. CRÉD. E. M.G.	15.739.865	11.763.815
18	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	15.362.600	13.849.500
19	CBMM-COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	14.486.795	16.398.833
20	NIBS PARTICIPAÇÕES S.A.	14.474.335	1.446.343
21	VLI MULTIMODAL S.A.	14.213.600	14.103.393
22	COPASA-CIA. DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	14.189.863	13.189.607
23	NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.	11.976.453	11.216.421
24	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	11.141.088	10.986.229
25	BANCO STELLANTIS S.A.	9.295.429	6.698.495
26	SOLUÇÕES TUBULARES VALLOUREC DO BRASIL S.A.	8.882.311	8.513.251
27	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	8.875.978	10.896.646
28	BDMG-BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	8.832.014	8.194.271
29	VILMA-DOMINGOS COSTA IND. ALIMENTÍCIAS S.A.	8.820.901	833.078
30	COOXUPÉ-COOP. REG. CAFECULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.	8.349.232	7.692.219
31	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	7.867.439	7.734.381
32	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	7.862.569	8.347.933
33	ISPIRALI EDUCAÇÃO S.A.	7.781.200	8.358.213
34	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A.	7.610.095	8.107.683
35	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	7.571.598	6.489.415
36	AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.	7.559.481	7.169.077
37	UNIDAS LOCADORA S.A.	7.517.616	5.452.165
38	BANCO BS2 S.A.	7.260.781	5.289.500
39	SICOOB CREDICOM-COOP. ECON. CRÉD. M. MÉDICOS P.A. SAÚDE BRASIL LTDA.	6.870.404	5.465.312
40	ALGAR TELECOM S.A.	6.696.341	6.510.308
41	DELTA SUCROENERGIA S.A.	6.591.600	5.837.000
42	LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PART. S.A.	6.254.445	6.150.606
43	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	5.975.904	4.659.264
44	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A.	5.743.958	5.840.210
45	FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	5.581.230	6.579.949
46	CMAA-CIA. MINEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL	5.182.900	4.939.300
47	HOSPITAL MATER DEI S.A.	5.171.451	4.933.164
48	UNIMED BELO HORIZONTE - COOP. DE TRABALHO MÉDICO	5.156.794	4.808.335
49	MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	5.060.435	5.177.891
50	ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	4.501.680	4.347.217

AS 50 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR LUCRATIVIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM R\$ MIL

Nº de Ordem	Empresa	Lucro 2023	PL 2022	Lucratividade
1	CODEMIG - CIA. DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS	1.586.358	635.134	249,77%
2	CBMM - COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	4.949.826	2.152.833	229,92%
3	BANCO STELLANTIS S.A.	256.793	115.812	221,73%
4	CBL - COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO	370.317	236.783	156,40%
5	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	545.541	385.035	141,69%
6	CONSTRUTORA ÁPIA S.A.	94.203	72.547	129,85%
7	BRASIL PCH S.A.	448.473	376.282	119,19%
8	AMG BRASIL S.A.	783.169	674.880	116,05%
9	MERCANTIL MARKETPLACE E EMPREEND. IMOB. S.A.	108.223	93.422	115,84%
10	ALVOPETRO S.A.-EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	129.277	113.246	114,16%
11	TSEA-TRANSFORMADORES E SERVIÇOS DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	439.455	386.640	113,66%
12	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	125.065	125.631	99,55%
13	TAMBASA-TEC. ARM. MIGUEL BARTOLOMEU S.A.	331.920	341.465	97,20%
14	INONIBRÁS-INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	69.621	86.247	80,72%
15	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	494.505	632.834	78,14%
16	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	80.354	114.730	70,04%
17	MIP (ENGENHARIA) HOLDING S.A.	159.693	234.927	67,98%
18	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	339.111	517.683	65,51%
19	MILPLAN PARTICIPAÇÕES S.A.	117.475	183.677	63,96%
20	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO	141.795	225.635	62,84%
21	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	517.679	875.930	59,10%
22	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	71.000	120.685	58,83%
23	MASON PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	197.394	350.648	56,29%
24	HELIBRAS-HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	94.791	171.153	55,38%
25	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	76.979	139.316	55,25%
26	BEM AQUI S.A.	55.390	104.592	52,96%
27	GASMIG - CIA. DE GÁS DE MINAS GERAIS	596.087	1.324.974	44,99%
28	GEOPAR GEOSOL PARTICIPAÇÕES S.A.	174.549	390.813	44,66%
29	LGA-MINERAÇÃO E SIDERURGIA S.A.	51.061	115.808	44,09%
30	BAMAQ S.A.-BANDEIRANTES MÁQUINAS E EQUIPS.	67.839	156.308	43,40%
31	BIDENERGÉTICA AROEIRA S.A. (A)	72.112	174.135	41,41%
32	USINA CERRADÃO S.A.	243.400	592.300	41,09%
33	PRODEMGE-CIA. TECNOL. INFORM. EST. MINAS GERAIS S.A.	54.894	134.208	40,90%
34	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	101.498	254.029	39,96%
35	MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	70.535	180.129	39,16%
36	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	254.898	665.223	38,32%
37	MAQNELSON AGRÍCOLA S.A.	182.200	505.300	36,06%
38	ADIÇÃO DISTRIBUIÇÃO EXPRESS LTDA.	64.704	180.644	35,82%
39	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUL DE MINAS LTDA.	55.642	160.120	34,75%
40	FERROESTE - EMP. MEC. RURAL PART. EMP. IMOB. S.A.	139.389	405.592	34,37%
41	FELUMA-FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO	64.191	187.856	34,17%
42	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVAR LTDA.	75.773	224.602	33,74%
43	COOPERATIVA DE CREDITO COOPACREDI LTDA.	50.407	149.641	33,69%
44	POTENCIAL SEGURADORA S.A.	150.092	458.543	32,73%
45	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	420.896	1.319.541	31,90%
46	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDILIVRE LTDA.	59.105	185.393	31,88%
47	CSN MINERAÇÃO S.A.	3.568.737	11.444.224	31,18%
48	COOPERATIVA DE CREDITO DO ALTO PARANAIBA E REGIÃO LTDA.	62.302	201.960	30,85%
49	COOPERATIVA DE CRÉDITO AGROCREDI LTDA.	119.500	393.358	30,38%
50	MINASLIGAS S.A.	239.051	797.207	29,99%

OBS: EMPRESAS QUE OBTIVERAM LUCRO SUPERIOR A R\$ 50 MILHÕES EM 2023 E 2022

AS 100 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

POR EXPANSÃO DO FATURAMENTO

EM R\$ MIL

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Variação	
		2023	2022	Nominal	Real
1	UNIDAS LOCADORA S.A.	3.409.445	1.055.486	223,02	208,64
2	FACIROLI COM. REPRES. S.A. (B)	373.343	133.052	180,60	168,11
3	JANAÚBA HOLDING S.A.	325.374	124.952	160,40	148,80
4	LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S.A.	1.631.892	639.629	155,13	143,77
5	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	1.388.046	620.819	123,58	113,63
6	CONSTRUTORA ÁPIA S.A.	1.091.260	515.937	111,51	102,09
7	USINA CERRADÃO S.A.	1.703.600	826.200	106,20	97,02
8	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	7.052.600	3.882.100	81,67	73,58
9	COOPERATIVA DE CREDITO CREDINTER LTDA.	189.353	105.722	79,10	71,13
10	SISNERGY-SOL. E SISTEMAS INTEGRADOS LTDA.	975.217	547.133	78,24	70,31
11	PATRIMAR ENGENHARIA S.A.	1.355.499	829.418	63,43	56,15
12	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	28.902.284	17.783.568	62,52	55,29
13	SERMEP SERVIÇOS MÉDICOS S.A.	194.761	120.494	61,64	54,44
14	SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	809.103	517.350	56,39	49,43
15	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE	224.492	146.128	53,63	46,79
16	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIFOR LTDA.	156.597	103.238	51,69	44,93
17	COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA.	188.359	125.493	50,10	43,41
18	BANCO STELLANTIS S.A.	1.275.861	853.020	49,57	42,91
19	HEMATOLÓGICA-CLÍNICA DE HEMATOLOGIA S.A.	152.278	103.582	47,01	40,47
20	COOPERATIVA DE CREDITO COOPACREDI LTDA.	176.371	120.806	46,00	39,49
21	TS TRIM BRASIL S.A.	174.467	119.812	45,62	39,13
22	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	402.564	276.940	45,36	38,89
23	ECO135 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	1.092.547	753.023	45,09	38,63
24	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS-COOP. CENTRAL CRÉD. M.G. LTDA.	2.063.235	1.423.026	44,99	38,53
25	CONSAG ENGENHARIA S.A.	1.022.427	707.871	44,44	38,01
26	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	335.727	232.919	44,14	37,72
27	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDILIVRE LTDA.	212.690	148.500	43,23	36,85
28	COOPERATIVA DE CREDITO DO ALTO PARANAÍBA E REGIÃO LTDA.	264.742	184.853	43,22	36,84
29	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA UNIÃO DOS VALES DO PIRANGA E MATIPÓ LTDA.	167.648	117.667	42,48	36,13
30	CSN MINERAÇÃO S.A.	18.880.426	13.272.565	42,25	35,92
31	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUL DE MINAS LTDA.	229.456	162.771	40,97	34,69
32	VILASA CONSTRUTORA S.A.	339.215	241.113	40,69	34,42
33	SETELOC S.A.	208.820	149.886	39,32	33,12
34	SICOOB CENTRAL CECREMGE-CENTRAL COOP. ECON. CRÉD. E. M.G.	1.637.001	1.177.608	39,01	32,82
35	COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVAR LTDA.	276.293	200.476	37,82	31,68
36	SICOOB CREDICOM-COOP. ECON. CRÉD. M. MÉDICOS P.A. SAÚDE BRASIL LTDA.	910.376	663.787	37,15	31,04
37	BEM BRASIL ALIMENTOS S.A.	3.134.402	2.298.400	36,37	30,30
38	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICAF LTDA.	137.283	102.042	34,54	28,55
39	TRATO LOGÍSTICA S.A.	237.289	176.628	34,34	28,36
40	CURUPIRA S.A.	552.273	412.210	33,98	28,01
41	BANCO INTER S.A.	3.214.090	2.404.623	33,66	27,71
42	CODEME ENGENHARIA S.A.	342.351	257.820	32,79	26,87
43	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINOR LTDA.	155.230	116.922	32,76	26,85
44	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	4.823.494	3.671.020	31,39	25,54
45	COCATREL-COOP. CAFEIC. ZONA TRÊS PONTAS LTDA.	2.031.000	1.546.200	31,35	25,51
46	AMÉRICA FUTEBOL CLUBE	187.877	144.143	30,34	24,54
47	TSEA-TRANSFORMADORES E SERVIÇOS DE ENERGIA DAS AMÉRICAS S.A.	955.459	733.213	30,31	24,51

Nº de Ordem	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Variação	
		2023	2022	Nominal	Real
48	COOPERATIVA DE CRÉDITO AGROCREDI LTDA.	333.355	256.002	30,22	24,42
49	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	402.497	309.666	29,98	24,19
50	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	743.065	572.300	29,84	24,06
51	CAPEBE-COOP. AGROPECUÁRIA BOA ESPERANÇA LTDA.	1.152.100	890.200	29,42	23,66
52	BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	147.132	113.981	29,08	23,34
53	CBL-COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIU	783.838	608.385	28,84	23,10
54	ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE MG	273.108	214.191	27,51	21,83
55	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA.	155.584	122.067	27,46	21,78
56	PRÁTICA PRODUTOS S.A.	316.940	248.863	27,36	21,68
57	ULTRAFÉRTIL S.A.	692.457	544.227	27,24	21,57
58	ELETROZEMA S.A.	1.471.800	1.167.200	26,10	20,48
59	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	1.360.591	1.082.063	25,74	20,14
60	ESTAMPARIA S.A.	194.795	154.950	25,71	20,12
61	BANCO BS2 S.A.	905.462	722.685	25,29	19,71
62	SUPERMERCADO BH COM. DE ALIMENTOS S.A.	17.388.298	14.011.018	24,10	18,58
63	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	1.891.668	1.524.366	24,10	18,57
64	HOSPITAL MATER DEI S.A.	2.187.665	1.763.132	24,08	18,55
65	AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.	2.875.913	2.329.057	23,48	17,98
66	FELUMA-FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO	380.306	308.197	23,40	17,90
67	ADEEL ALIMENTOS S.A.	153.445	124.473	23,28	17,79
68	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.-AIR BRASIL	1.002.071	814.149	23,08	17,60
69	LAFATE-UNIÃO COML. BARÃO S.A.;	230.372	188.517	22,20	16,76
70	M.I. MONTREAL INFORMÁTICA S.A.	463.829	379.966	22,07	16,64
71	COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA	122.980	100.945	21,83	16,40
72	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	521.841	430.740	21,15	15,76
73	SUPERMERCADOS SUPER LUNA S.A.	951.310	786.911	20,89	15,51
74	PLANTAR PARTICIPAÇÕES S.A.	413.740	342.315	20,87	15,48
75	GSL METALÚRGICA S.A.	130.879	108.489	20,64	15,27
76	MIP (ENGENHARIA) HOLDING S.A.	1.024.170	853.475	20,00	14,66
77	COPASA-CIA. DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	7.404.379	6.176.855	19,87	14,54
78	SUMA BRASIL - SERV. URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.	247.625	206.586	19,87	14,53
79	RCS SOLUÇÕES MÉDICAS S.A.	186.641	155.725	19,85	14,52
80	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	1.357.371	1.138.150	19,26	13,95
81	REDE BIZ SERV. DIST. PRODUTOS S.A.	156.577	131.469	19,10	13,80
82	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA	165.865	139.654	18,77	13,48
83	REDE ÂNCORA-MG IMP. EXP. DIST. AUTO-PEÇAS S.A.	186.657	157.396	18,59	13,31
84	MN SUPERMERCADOS LTDA.	817.138	690.084	18,41	13,14
85	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDISUDESTE LTDA.	135.821	114.881	18,23	12,96
86	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ANTÔNIO	460.470	389.921	18,09	12,84
87	MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	1.425.901	1.208.780	17,96	12,71
88	CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.	1.392.402	1.182.184	17,78	12,54
89	BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A. (A)	849.245	723.311	17,41	12,18
90	ITATIAIA ELETRO MÓVEIS S.A.	644.474	549.217	17,34	12,12
91	CMAA-CIA. MINEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL	2.538.500	2.167.200	17,13	11,92
92	GEOSDNA PERFURAÇÕES ESPECIAIS S.A.	162.278	138.824	16,89	11,69
93	BAMAQ S.A.-BANDEIRANTES MÁQUINAS E EQUIPS.	1.064.520	910.954	16,86	11,65
94	3CAFFI IND. E COMÉRCIO DE CÁPSULAS S.A.	240.072	205.559	16,79	11,59
95	MILPLAN PARTICIPAÇÕES S.A.	1.050.963	900.209	16,75	11,55
96	SUPERAÇÃO ALIMENTOS LTDA.	214.764	184.200	16,59	11,40
97	DROGARIA ARAUJO S.A.	3.801.080	3.266.868	16,35	11,17
98	BIG MAIS SUPERMERCADO LTDA.	457.436	394.345	16,00	10,83
99	MRS LOGÍSTICA S.A.	6.449.100	5.592.100	15,33	10,19
100	MASON PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	1.944.364	1.687.113	15,25	10,12

Obs: Empresas que obtiveram faturamento superior a R\$ 100 milhões em 2023 e 2022. (*) Deflator Implícito do PIB: 4,66%

AS 50 MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS

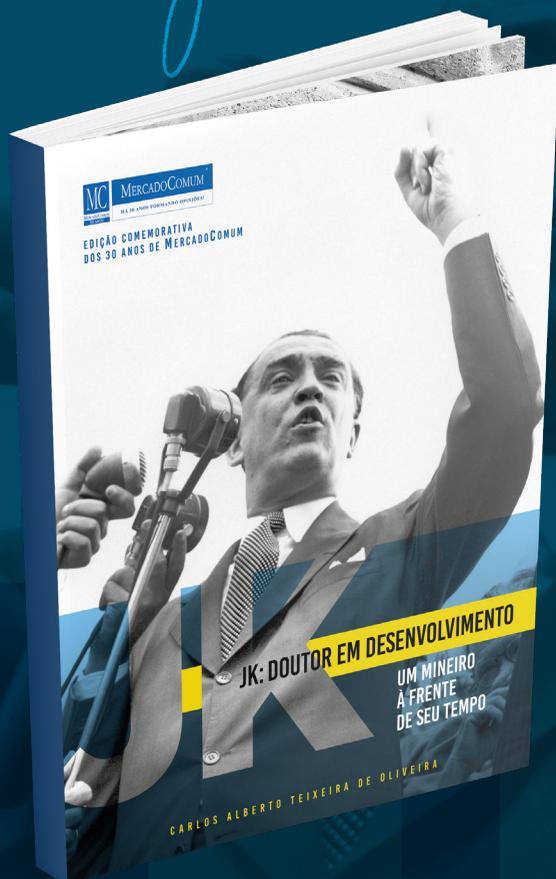
POR EBITIDA - 2023

EM R\$ MILHÕES

Ranking	Empresa	Valor
1	LOCALIZA S.A.	10.523
2	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	9.352
3	CEMIG-CIA. ENERGÉTICA M. GERAIS	8.504
4	ENERGISA S.A.	7.625
5	CBMM-CIA. BRAS. MET. MINERAÇÃO	7.929
6	ANGLO AMERICAN BRASIL S.A.	6.981
7	VLI S.A.	3.716
8	MRS LOGÍSTICA S.A.	3.429
9	COPASA S.A.	2.579
10	DETA SUCROENERGIA S.A.	2.058
11	USIMINAS S.A.	1.861
12	COGNA EDUCAÇÃO S.A.	1.605
13	CMAA-CIA. MINEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL	1.220
14	AMG BRASIL S.A.	1.202
15	APERAM INOX S.A.	1.105
16	AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.	1.076
17	COOXUPÉ-COOP. CAFEIC. GUAXUPÉ LTDA.	1.033
18	ALGAR TEECOM S.A.	968
19	GASMIG S.A.	948
20	CENIBRA-CELULOSE NIPO-BRAS. S.A.	913
21	NEXA S.A.	844
22	FERRO + MINERAÇÃO S.A.	836
23	AREZZO S.A.	782
24	BEM BRASIL S.A.	750
25	USINAS CERRADÃO S.A.	606
26	HOSPITAL MATER DEI S.A.	526
27	TAMBASA S.A.	497
28	DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	483
29	CBL-CIA. BRASILEIRA DE LÍTIO	466
30	BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A.	439
31	VALLOUREC S.A.	397
32	MAGNSITA S.A.	330
33	MASON PART. EMPR. LTDA.	322
34	AEC CENTRO DE CONTATOS S.A.	319
35	SUPERMERCADOS BAHAMAS S.A.	311
36	CERVEJARIA CID. IMPERIAL S.A.	293
37	GEOPAR GEOSOL S.A.	277
38	MINASLIGAS S.A.	252
39	MIP ENGENHARIA S.A.	243
40	BAUMINAS S.A.	242
41	ALVODAR LÁCTEOS S.A.	227
42	DROGARIA ARAUJO S.A.	226
43	CIA. FIAÇÃO TEC. CEDRO E CACHOEIRA	212
44	ESTRELA-GRUPO TORA TRANSPORTES S.A.	207
45	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	206
46	MRV ENGENHARIA S.A.	203
47	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	199
48	CARBEL S.A.	187
49	CONST. BARBOSA MELLO S.A.	183
50	LIASA-LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	179

JK: LIVRO INÉDITO SOBRE EX-PRESIDENTE FOCA EM SUA VISÃO DE FUTURO E ESPÍRITO DESENVOLVIMENTISTA

Juscelino Kubitschek de Oliveira



A vida, obra e trajetória do ex-presidente Juscelino Kubitschek já rendeu livros, filmes, documentários, minissérie na TV e até podcasts. E a julgar pelas informações que não param de surgir, ainda vai render muito material para pesquisa. Que o diga o economista Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, que acabou de lançar o livro “JK: Doutor em Desenvolvimento – Um Mineiro à Frente de seu Tempo”.

O que transparece no livro de 704 páginas é a visão de grandeza de Juscelino e a sua antevisão do futuro. Haja visto o projeto da Pampulha, projetada quando ele foi prefeito de BH, e que significou o marco inicial de uma nova arquitetura, depois consolidada com a construção de Brasília. O autor do livro, Carlos Alberto Teixeira destaca um recorte do período de JK em Minas Gerais e selecionou alguns discursos da época em que ele esteve à frente da capital mineira, e depois, como governador do Estado. Nesse sentido, todo o material publicado é inédito e pouco conhecido.

Neste novo livro, o autor procurou desmitificar e derrubar algumas histórias e infundadas críticas, como a de que Juscelino teria sido o causador da inflação no Brasil. “Eu comprovo que ela já vigorava e prevalecia no país antes da sua posse, com percentuais elevados, e ele procurou combatê-la de forma coerente e prática. Nesse sentido, JK afirmava que a melhor forma de combater a inflação e o custo de vida era produzir mais, com mais qualidade e custos menores e defendia o aumento da produtividade industrial brasileira”. Outra ficção, segundo ele, é a de que o custo da construção de Brasília levou ao endividamento do país. “Tal alegação também não procede. A capital brasileira, segundo o ex-ministro Roberto Campos, teria custado, no máximo 3,5%, do PIB nacional, o que equivaleria, nos dias de hoje, a cerca de US\$ 70 bilhões. “Esse valor, considerando-se o dólar atualmente cotado a R\$ 5,00 - equivale a R\$ 350 bilhões. Ora, esse montante representa apenas a metade de tudo quanto o setor público brasileiro – União, Estados e Municípios gastará, neste ano, no pagamento de juros sobre a dívida pública consolidada.

Carlos Alberto também é autor de outras obras, como a coletânea de livros e 2.366 páginas intitulada “JK: Profeta do Desenvolvimento – Exemplos e Lições ao Brasil do Século XXI”.

O livro poderá ser encontrado, inicialmente, apenas junto a MercadoComum que o publicou.

Tel: 31 3281-6474 - revistamc@uol.com.br
Rua Padre Odorico, 128 - 10º Andar - 30.330-040
BELO HORIZONTE – MG - www.mercadocomum.com

VALOR DO LIVRO:

Retirada na sede de MercadoComum: R\$ 100,00
Envio: BH/Interior de MG: R\$ 120,00 - Outros Estados: R\$ 140,00

PAGAMENTO:

Via PIX: 70.954.383/0001-12
Crédito em C/C: A favor de MinasPart Comunicação, Ltda.
Banco Itaú (341) - Agência 3176 - Conta 05630-1

INFORMAR: Nome do adquirente, endereço postal e CEP

MERCADOCOMUM®

HÁ 30 ANOS FORMANDO OPINIÕES!

ANUNCIE NA MELHOR

PUBLICAÇÃO NACIONAL
DE ECONOMIA, FINANÇAS
E NEGÓCIOS FEITA
EM MINAS GERAIS



38 MILHÕES

de visualizações no período
de 03 de outubro de 2023
a 03 de novembro de 2024
- de acordo com o Google
Analytics Search.

Com 31 anos de tradição, a newsletter **MercadoComum** expandiu suas atividades para todo o território nacional, levando informação a um seletor público composto por formadores de opinião e executivos de alto nível das mídias e grandes empresas.

**Divulgue sua empresa
para quem decide
os negócios!**

A CADA EDIÇÃO MENSAL:

- Estudos aprofundados sobre a economia de Minas Gerais, brasileira e mundial
- Artigos com análise política e de mercados assinados por nomes de peso no cenário nacional
- Reportagens especiais com foco nos mais relevantes setores econômicos
- **MC** promove, há 29 anos, o Prêmio Top of Mind, Marcas de Sucesso - Minas Gerais
- **MC** realiza, há 28 anos, o Ranking de Empresas de Minas Gerais e promove em 2024 o 26º Prêmio Minas - Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores.
- As edições mensais são encaminhadas, em PDF e por e-mail, a um público de 120 mil formadores de opinião em todo o país.

Publicação de MinasPart Comunicação, Ltda.

Rua Padre Odorico, 128 - 10º andar - CEP 30.330-040 - Belo Horizonte - MG
Site: www.mercadocomum.com - E-mail: revistamc@uol.com.br - Fone: 31 3281-6474

MERCADO COMUM®

HÁ 31 ANOS FORMANDO OPINIÕES!